

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar

PPG-Mar



Relatório de Atividades 2025

Planejamento e Orçamento 2026



Brasília, fevereiro de 2026

Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar

Relatório de Atividades 2025

Plano de Trabalho e Orçamento 2026

Brasília, fevereiro de 2026.

Sumário

I	Introdução	7
II	Atividades Planejadas para 2025	13
III	Resultados Alcançados em 2025	15
1	Portal Ciências do Mar Brasil	15
2	Repositório de Teses e Dissertações em Ciências do Mar - RepoMar	25
3	Participação em Eventos Científicos	25
4	Sessões Ordinárias e Extraordinárias	36
4.1	Sessões Ordinárias do PPG-Mar	37
4.2	Sessões Ordinárias e Extraordinárias do PSRM	37
4.3	Sessões Ordinárias da CIRM	38
5	Grupos de Trabalho	38
5.1	GT Qualificação Docente	38
5.2	GT Periódicos	39
5.3	GT Material Didático	39
5.4	GT Mercado de Trabalho	41
5.5	GT Empreendedorismo em Ciências do Mar	42
5.6	GT Ensino Técnico	43
5.7	GT Descobrindo o Oceano	44
5.8	GT Mergulho Científico	45
5.9	GT Humanidades	46
5.10	GT Ciências do Mar	48
6	Laboratórios de Ensino Flutuantes - LEF	48
6.1	A governança dos LEF	53
6.1.1	Comitê Estratégico dos LEF – CE/LEF	53
6.1.2	Comitê Gestor Nacional dos LEF – CGN/LEF	54
6.1.3	Comitês Gestores Regionais dos LEF – CGR/LEF	55
6.1.4	Comitês Gestores Locais dos LEF – CGL/LEF	55
6.2	Atividades dos LEF	55
6.2.1	Relatório do LEF Ciências do Mar I	56
6.2.2	Relatório do LEF Ciências do Mar II	58
6.2.3	Relatório do LEF Ciências do Mar III	59
6.2.4	Relatório do LEF Ciências do Mar IV	59
6.3	Resultados da Experiência Embarcada	60

	7	Programa de Apoio à Atividade Embarcada - PAAE	63
	8	Recursos Financeiros	63
IV		Planejamento 2026	66
V		Considerações adicionais	69
Anexos	I	Portaria N° 139/MB/MD	75
	II	Plano Nacional de Trabalho - PNT 2025-2028	77
	III	Relatório do Oceano Júnior 2025	84
	IV	Carta de Rio Grande	111
	V	Portaria N° 31/SECIRM	113
	VI	Ofício N° 728/2024/DP3/GAB/SE/SE-MEC	115
	VII	Slides apresentados na 45ª Sessão Ordinária do PPG-Mar	117
	VIII	Slides apresentados na 155ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM	119
	IX	Slides apresentados na 156ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM	123
	X	Slides apresentados na 216ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM	126
	XI	Slides apresentados na 217ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM	131
	XII	Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Mercado de Trabalho	138
	XIII	Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Empreendedorismo em Ciências do Mar	150
	XIV	Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Descobrimdo o Oceano	186
	XV	Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Mergulho Científico	192
	XVI	Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Humanidades	206
	XVII	Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Ciências do Mar	226
	XVIII	Relatório de 2025 do LEF/CM I	229
	XIX	Relatório de 2025 do LEF/CM II	255
	XX	Relatório de 2025 do LEF/CM III	285
	XXI	Relatório de 2025 do LEF/CM IV	297
	XXII	Estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, pesquisadores, técnicos e demais embarcados, em 2025, no LEF Ciências do Mar I	350
	XXIII	Estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, pesquisadores, técnicos e demais embarcados, em 2025, no LEF Ciências do Mar II	353
	XXIV	Estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, pesquisadores, técnicos e demais embarcados, em 2025, no LEF Ciências do Mar IV	355
	XXV	Termo de Execução Descentralizada - TED	356
	XXVI	Convênio N° 14/2025, TRANSFEREGOV N° 976580/2025	360
	XXVII	Atividades do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2025 com valores executados (azul), parcialmente executados (verde) e não executados (amarelo)	374
	XXVIII	Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2026	377

I – Introdução

O Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar (Figura 1), criado pela Resolução 03/2005¹, no escopo do VI Plano Setorial para os Recursos do Mar – VI PSRM (Decreto nº 5.382), foi reformulado pela Portaria N° 139/MB/MD/2024 (Anexo I), da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRIM, tendo por competências:

- I. Planejar, elaborar, manter atualizado e colocar em execução um Plano de Trabalho, visando ao cumprimento das metas da Ação “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar”, integrante do PSRM em vigor;
- II. Convocar membros e consultores *ad hoc*, bem como estabelecer parcerias, quando necessário, visando ao atendimento de sua finalidade; e
- III. Apresentar na reunião da Subcomissão para o PSRM ou quando solicitado um relato das atividades referentes à Ação “Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar”.



Figura 1: Sessão Ordinária do PPG-Mar realizada em 03 de dezembro de 2024 na SECIRM, em Brasília, DF.

O XI PSRM, com vigência entre 2024 e 2027, conforme Decreto Nº 12.363, de 17 de janeiro de 2025², estabelece que a Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, de caráter transversal, coordenada pelo PPG-Mar, tem como objetivo ampliar e consolidar a formação de recursos humanos em Ciências do Mar e em atividades relacionadas aos oceanos visando à produção e a disseminação de conhecimentos sobre os componentes, processos e recursos dos ambientes marinho e das zonas de transição.

¹ Disponível em: <https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/Noticias/resolucao-3-2005.pdf>. Acesso: 02 jan 2026.

² Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PSRM/DECRETO_N_12363_DE_17_DE_JANEIRO_DE_2025_Aprova_XI_PSRM.pdf. Acesso: 02 jan 2026.

A fim de alcançar o objetivo proposto, o PPG-Mar tem desenvolvido e estimulado iniciativas que visem melhorar a qualificação do corpo docente, ampliar o intercâmbio discente e docente, melhorar a infraestrutura dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, apurar a qualidade dos periódicos, ampliar a oferta de material didático, atualizar as matrizes curriculares, apoiar a experiência embarcada, facilitar a inserção dos egressos no mercado de trabalho e incentivar a cultura oceânica.

Até recentemente os cursos de graduação, espaço em que se dá a formação inicial dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico das Ciências do Mar, compreendiam unicamente modalidades direcionadas à identificação, análise, compreensão e descrição dos elementos e fenômenos naturais que ocorrem nos ambientes marinho e costeiro, como Biologia Marinha, Oceanografia e Engenharias de Aquicultura e de Pesca. Entretanto, a partir de 2018, houve o entendimento de que os elementos socioculturais que integram o meio ambiente marinho e costeiro, assim como as inter-relações destes com os elementos naturais, também deveriam ser considerados como parte deste campo científico, de forma que Ciências do Mar passou a ser entendida como:

(...) a área do saber que se dedica à produção e disseminação de conhecimentos sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição, o que implica dizer que o seu centro de interesse são os elementos naturais (natureza) e os elementos socioculturais (estruturas sociais e os produtos culturais) que constituem tal ambiente, assim como as interações entre estes mesmos elementos produzidas pelo trabalho humano (natureza transformada).

A Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 são referenciais fundamentais para as ações do PPG-Mar, uma vez que propiciam ambiente favorável à construção de conhecimentos e a integração das ciências naturais e sociais e dos saberes científico e tradicional sobre o oceano e ambientes de transição, o desenvolvimento da tecnologia e da inovação e a difusão da cultura oceânica na sociedade, cenário em que a capacitação de recursos humanos qualificados deve ser centralidade em todos os níveis de formação.

Coordenado pelo Ministério da Educação – MEC, o PPG-Mar é composto por representantes dos seguintes órgãos:

Ministério da Defesa – MD;
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA;
Ministério de Minas e Energia – MME;
Ministério da Ciência, tecnologia e Inovações – MCTI;
Ministério do Meio Ambiente – MMA;
Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR;
Estado-Maior da Armada - EMA/MB;
Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM;

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/MMA;
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/MMA;
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/MCTI;
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC;
Três representantes de Universidades com cursos de graduação em Ciências do Mar; e
Três representantes de Universidades com cursos de pós-graduação em Ciências do Mar.

O PPG-Mar está vinculado à Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM, sendo coordenado pelo Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG (Titular), da FURG, e a Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (Suplente), da UNB. No âmbito da SECIRM, em 2025, o PPG-Mar foi gerenciado pela CMG ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALUNGA e posteriormente pelo CMG MARCELLO FERREIRA DA CRUZ.

Em face do processo de consulta realizado no início de 2024, aprovado por ocasião da 42ª Sessão ordinária do PPG-Mar, de 11 de dezembro de 2023, a comunidade acadêmica passou a ter como representantes titulares da graduação o Prof. Dr. IGOR DA MATA RIBEIRO PIMENTEL DE OLIVEIRA (UFAL), Prof. Dr. ALEXANDER TURRA (USP) e Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (UNB) e como suplentes a Profa. Dra. ADRIANA MARIA CUNHA DA SILVA (UNEB), Prof. Dr. GETÚLIO RINCÓN FILHO (UFMA) e Profa. Dra. ANA FLÁVIA GRANJA E BARROS (UNB). Na pós-graduação assumiram o Prof. Dr. MAIKON DI DOMENICO (UFPR), Profa. Dra. RENATA HANAE NAGAI (USP) e Prof. Dr. THAUAN DOS SANTOS (EGN) como titulares, tendo como suplentes o Prof. Dr. CESAR DE CASTRO MARTINS (UFPR), Prof. Dr. RONALDO BASTOS FRANCINI FILHO (USP) e o Prof. Dr. GUILHERME ORTIGARA LONGO (UFRN). Todos os representantes assumiram por um período de dois anos, conforme definido na 43ª Sessão Ordinária do PPG-Mar, realizada em 25 de junho de 2024.

Os representantes dos Ministérios e demais Órgãos que integram o PPG-Mar não têm mandato definido, ficando a participação condicionada pela indicação efetuada na oportunidade e mencionados nas respectivas atas (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/documentos/atas>).

O XI PSRM enfoca os seguintes temas:

- a) a promoção da pesquisa científica, da conservação e do desenvolvimento tecnológico como ferramentas para a tomada de decisão acerca da potencialidade dos recursos naturais marinhos, vivos e não vivos, na Amazônia Azul nas ilhas oceânicas e nos espaços marinhos internacionais de interesse;
- b) o monitoramento ambiental do oceano, da biodiversidade marinha, da atmosfera

adjacente e do clima nas áreas marinhas de interesse nacional;

- c) a formação continuada de recursos humanos em Ciências do Mar e a capacitação em atividades relacionadas aos oceanos;
- d) o fortalecimento de ações voltadas à implementação do Planejamento Espacial Marinho - PEM no Brasil;
- e) a contribuição para implementação da Agenda 2030 no País no que tange ao oceano e

à zona costeira, em especial o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável n214 - ODS- 14 (Vida na Água) e as ações da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável;

f) a promoção, difusão e fortalecimento da cultura oceânica e da mentalidade marítima na sociedade brasileira;

g) a contribuição para a saúde do oceano e da zona costeira para a manutenção dos modos de vida e culturas das comunidades costeiras, com a redução da poluição, notadamente dos resíduos sólidos no ambiente marinho, com destaque para o plástico;

h) a exploração sustentável da energia de ondas, marés, vento, sol e de recursos naturais não renováveis;

i) a mitigação de impactos decorrentes da sobrepesca, da introdução de espécies exóticas invasoras e do turismo desordenado; e

j) a importância do desenvolvimento e da consolidação de uma estratégia nacional em economia azul.

São objetivos do XI PSRM:

a) contribuir para a consecução dos objetivos estabelecidos pela PNRM;

b) promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, a conservação e o uso sustentável dos recursos vivos e não vivos marinhos;

c) estabelecer as bases científicas e as ações integradas para subsidiar políticas, ações e estratégias de conservação e uso sustentável da biodiversidade marinha e serviços ecossistêmicos oceânicos e de manutenção da saúde dos ecossistemas costeiros e marinhos, tendo como enfoque uma gestão de base ecossistêmica;

d) promover o desenvolvimento da pesca e da aquicultura como fonte de alimento, emprego,

renda e lazer, por intermédio do uso sustentável dos recursos pesqueiros e das atividades aquícolas, e a otimização dos benefícios econômicos decorrentes, em harmonia com a preservação e a conservação dos ecossistemas costeiros e marinhos, da biodiversidade, da diversidade étnico-racial e dos modos de vida e culturas das comunidades costeiras;

e) contribuir para a redução das vulnerabilidades ambientais, sociais e econômicas da zona costeira;

f) ampliar, consolidar e integrar sistemas de monitoramento da estatística pesqueira e aquícola marinha, incluindo dados de captura e esforço de pesca por espécie (s) alvo e/ou por pescaria, além de monitorar a condição de exploração dos principais estoques;

g) promover estudos e pesquisas do potencial mineral da plataforma continental e dos fundos marinhos internacionais visando ampliar o conhecimento, a avaliação e o desenvolvimento do uso sustentável dos recursos minerais marinhos e adquirir o direito de exploração e exploração mineral em áreas internacionais de interesse;

h) ampliar e consolidar sistemas de monitoramento de variáveis oceânicas essenciais, da zona costeira e da atmosfera adjacente, incluindo a instalação de observatórios meteoceanográficos, a fim de aprimorar o conhecimento científico, informar a sociedade sobre serviços ecossistêmicos e contribuir para reduzir vulnerabilidades e riscos decorrentes de eventos extremos, propiciando respostas às situações emergenciais;

i) fomentar a criação de bancos de dados e sistemas integrados e aprimorar aqueles existentes para disponibilização dos dados meteoceanográficos e dos recursos naturais

marinhos coletados e produzidos no âmbito do XI PSRM para acesso público, promovendo a inclusão de sistemas destinados à coleta de dados biogeoquímicos, biológicos e dos ecossistemas oceânicos;

j) incentivar as instituições representadas na CIRM e seus órgãos subordinados e pares das demais esferas de governo a armazenarem ou compartilharem os seus dados geoespaciais e metadados na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE, em cumprimento ao disposto no Decreto n 26.666, de 27 de novembro de 2008;

k) propiciar meios e incentivar as instituições ligadas às Ciências do Mar a fornecerem os dados e metadados coletados em expedições realizadas pela comunidade científica nacional ao Banco Nacional de Dados Oceanográficos - BNDO e ao Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBR;

l) estimular a formação continuada de recursos humanos em Ciências do Mar e em atividades relacionadas ao oceano;

m) fomentar o desenvolvimento de tecnologias e a produção nacional de materiais e equipamentos necessários às atividades de pesquisa, monitoramento, conservação e exploração no mar;

n) contribuir para a atualização da legislação brasileira, visando à sua aplicação em todos os aspectos concernentes aos recursos do mar e ao ambiente marinho, à gestão integrada e de base ecossistêmica das zonas costeiras e oceânicas e aos interesses marinhos nacionais e internacionais;

o) promover o estabelecimento do uso compartilhado e sustentável do ambiente marinho no País, por meio do desenvolvimento e implementação do PEM de maneira participativa e baseada em ecossistemas;

p) desenvolver e consolidar uma estratégia nacional em economia azul com bases sustentáveis e justas / equânimes e com critérios adequados às particularidades do contexto nacional;

q) contribuir para a implementação, no País, das metas da Agenda 2030, em especial do ODS14, e das ações da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável;

r) contribuir com as políticas voltadas à redução da poluição de resíduos sólidos no oceano, em especial resíduos provenientes de plásticos;

s) contribuir com as políticas voltadas à redução da poluição marinha por metais pesados, organoclorados, agrotóxicos, resíduos fármacos emergentes, bem como da poluição marinha sonora, luminosa e física;

t) estimular e fortalecer a consolidação de mentalidade marítima e cultura oceânica junto à sociedade brasileira;

u) incentivar o estabelecimento de parcerias paritárias nacionais e internacionais para desenvolver pesquisas, qualificação de pessoal e transferência de tecnologia, assim como possibilitar o aporte de recursos;

v) estabelecer meios de cooperação para estimular a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e o aprimoramento dos instrumentos legais para mitigar os impactos de espécies invasoras ou exóticas ao meio ambiente marinho;

w) promover a interface entre a ciência e a política no que tange aos recursos do mar, por meio de ações interdisciplinares e transdisciplinares;

x) promover ações de coordenação de subsídios a curto, médio e longo-prazo às negociações internacionais relacionadas ao oceano, com participação ativa de cientistas especialistas nos

temas negociados, bem como especialistas em política e direito internacionais;

y) fomentar a participação ativa da academia e da sociedade nos programas e grupos de trabalho da CIRM;

z) fomentar os princípios, objetivos e diretrizes do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, bem como implementar os instrumentos estabelecidos no Decreto n 25.300/2004; e

aa) contribuir para o desenvolvimento e promoção da oferta de estrutura aquaviária e portuária eficiente, segura, tecnologicamente inovadora, ambientalmente sustentável, competitiva e integrada aos demais modais de transporte.

Para fazer frente a esses desafios, é imprescindível que a formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar e a capacitação em outras atividades relacionadas aos oceanos sejam feitas com sólido embasamento teórico e prático, de forma permanente e continuada e mediante a rápida incorporação dos novos saberes científicos e avanços tecnológicos.

Nesse sentido, a entrada em operação dos Laboratórios de Ensino Flutuantes (Ciências do Mar I, II, III e IV), baseados em cada uma das regiões costeiras do território nacional, representa um ponto de inflexão na formação prática dos estudantes, que a partir de 2020 passaram a dispor dos meios necessários para conhecer e operar uma vasta gama de equipamentos utilizados na coleta, no processamento e na análise de amostras dos componentes bióticos e abióticos dos oceanos. Soma-se ao esforço de qualificação da formação

de recursos humanos a produção de material didático com centralidade nos conhecimentos construídos pela comunidade acadêmica nacional sobre o mar e a zona costeira brasileira, iniciativa surgida em 2013, no contexto do VIII PSRM, vigente à época.

O XI PSRM estabelece como metas e índices de aferição para o PPG-Mar no período 2024-2027 (Tabela 1):

- a) ampliar em 30% o número de profissionais graduados na área de Ciências do Mar;
- b) ampliarem 40% o número de mestres titulados na área de Ciências do Mar (ODS 14: 14.3; 14.5; e 14.a);
- c) ampliarem 40% o número de doutores titulados na área de Ciências do Mar (ODS 14: 14.3; 14.5; e 14.a);
- d) ampliarem 40% a produção de livros de material didático baseado na realidade nacional para distribuição entre os estudantes de graduação e pós-graduação da área de Ciências do Mar;
- e) ampliar em 50% a quantidade de teses e dissertações no repositório acadêmico de Ciências do Mar;
- f) atender 100% dos graduandos na área de Ciências do Mar que necessitem realizar práticas de experiência embarcada; e
- g) capacitar multiplicadores em temas da cultura oceânica.

Os produtos esperados são:

- a) aumento do quantitativo de recursos humanos qualificados na área de Ciências do Mar; e
- b) maior interface entre as áreas do conhecimento no sentido da busca pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Tabela 1: Variáveis, unidades de medida e referências (data e índice) para aferição das metas de formação de recursos humanos em Ciências do Mar no âmbito do XI PSRM.

Aferição	Unidades de Medida	Referências	
		Data	Índices
Número de graduados formados em cursos da área de Ciências do Mar. Fonte: Ministério da Educação.	UN	2023	14.000
Número de mestres titulados em programas da área de Ciências do Mar. Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.	UN	2023	6.400
Número de doutores titulados em programas da área de Ciências do Mar. Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.	UN	2023	1.900
Número de livros da área de Ciências do Mar elaborados e publicados. Fonte: PPG-Mar.	UN	2023	10
Número de teses e dissertações inseridas no repositório acadêmico de Ciências do Mar. Fonte: PPG-Mar.	UN	2023	10.000
Número de graduandos em cursos de Ciências do Mar participantes de experiência embarcada. Fonte: PPG-Mar	UN	2023	1.000
Número de pessoas alcançadas pelos projetos de capacitação em temas da cultura oceânica. Fonte: PPG-Mar	UN	23	1.500

Para atender o XI PSRM, o Plano Nacional de Trabalho - PNT 2025-2028 do PPG-Mar, aprovado em sua 44ª Sessão Ordinária, realizada em 03 de dezembro de 2024, contempla 15 metas e 62 ações, as quais integrarão, parcial ou integralmente, os planejamentos anuais do período (Anexo II).

II – Atividades planejadas para 2025

O planejamento do PPG-Mar para 2025 incluiu as seguintes ações e atividades:

1. Manutenção e ampliação do Portal Ciências do Mar Brasil, com a finalidade de divulgar dados sobre a formação de recursos humanos pelas diferentes modalidades de cursos de graduação, programas de pós-graduação e pelos grupos de pesquisa, assim como as atividades realizadas pela coordenação e Grupos de Trabalho do PPG-Mar.

2. Manutenção e ampliação do Repositório de Teses e Dissertações em Ciências do Mar – RepoMar³.

3. Participação em eventos da área de Ciências do Mar.

4. Realização, em março e novembro, de Sessões Ordinárias do PPG-Mar;

5. Dar continuidade as ações dos GT:

5.1. GT Qualificação Docente:

³ <http://www.repomar.com.br/>. Acesso: 02 jan 2026.

⇒ Definir as atividades para o período e realizar aquilo que for planejado.

5.2. GT Periódicos:

⇒ Definir as atividades para o período e realizar aquilo que for planejado.

5.3. GT Material Didático:

⇒ Dar seguimento ao processo de distribuição dos títulos já publicados;

⇒ Dar seguimento a organização, diagramação e publicação de novos títulos: 1. Introdução à Oceanografia Física; 2. Guia de Educação Empreendedora; 3. As Humanidades e as Ciências do Mar; 4. Maricultura; e 5. Técnicas de Mergulho Científico.

5.4. GT Mercado de Trabalho:

⇒ Realizar encontro de coordenadores no Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP;

⇒ Evento sobre empreendedorismo no Sergipe; e

⇒ Bolsistas para apoio ao GT.

5.5. GT Empreendedorismo:

⇒ Realização de duas reuniões do GT;

⇒ Participação na Semana Nacional de Oceanografia (SNO) com oferta de atividades durante a programação do evento;

⇒ Participação no Encontro Nacional de Engenharia de Pesca com oferta de atividades durante a programação do evento;

⇒ Participação no Oceano Jr com oferta de atividades durante a programação do evento;

⇒ Participação em visitas a IES e/ou EJs para desenvolver estratégias de educação empreendedora;

⇒ Participação na COP30 para desenvolver estratégias de educação empreendedora;

⇒ Participação em evento internacional para desenvolver estratégias de educação empreendedora;

⇒ Realização de workshop de Educação Empreendedora;

⇒ Bolsistas (graduação e pós-graduação) para apoio às atividades do GT;

⇒ Produção de material didático.

5.6. GT Ensino Técnico:

⇒ Definir as atividades para o período e realizar aquilo que for planejado.

5.7. GT Descobrindo o Oceano:

⇒ Auxiliar na oferta do curso lato sensu Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica.

5.8. GT Mergulho Científico:

⇒ Manter o GT e propor normas e alterações na legislação que regula as atividades de mergulho científico no Brasil;

⇒ Elaborar proposta de conteúdo programático para formação de mergulho científico na graduação e pós-graduação;

⇒ Elaborar proposta de protocolo de segurança para o exercício da atividade de mergulho científico no Brasil;

⇒ Propor, organizar e participar de eventos relacionados ao mergulho científico;

⇒ Organização do livro de Técnicas de Mergulho Científico;

⇒ Execução de piloto de atividades de mergulho científico nos LEF;

⇒ Manutenção e melhoria do website do GT para centralização de informações e disponibilização dos materiais criados; e

⇒ Renovação do bolsista do GT.

5.9. GT Humanidades:

⇒ Realizar reuniões presenciais do GT;

⇒ Assinatura do Zoom profissional para as reuniões online e para os webinários;

⇒ Participação em eventos nacionais e internacionais relacionados às Humanidades e Ciências do Mar;

⇒ Tratamento de dados de cursos de graduação, de pós-graduação e de grupos de pesquisa com interface entre Humanidades e Ciências do Mar;

⇒ Organizar o livro didático “As Humanidades e as Ciências do Mar” e sua tradução para o inglês; e

⇒ Manter bolsistas de apoio ao GT.

5.10. GT Ciências do Mar:

⇒ Definir as atividades para o período e realizar aquilo que for planejado.

6. Promoção de encontros de coordenadores de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar.

Os recursos necessários para a realização das atividades do PPG-Mar foi

estimado em R\$ 1.676.500,00 (um milhão seiscentos e setenta e seis mil e quinhentos reais), distribuído conforme estabelecia o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2025.

Além do montante para a execução das atividades do PPG-Mar, cabe destacar que o MEC deveria repassar às IFES líderes de cada região (FURG, UFF, UFPE e UFMA) os recursos de custeio das atividades dos LEF/CM I, II, III e IV, num total de R\$ 23.917.031,68 (vinte e três milhões novecentos e dezessete mil e trinta e um real e sessenta e oito centavos).

III – Resultados alcançados em 2025

Embora a disponibilização de recursos financeiros, particularmente para o custeio dos LEF, tenha ficado muito abaixo do necessário, como se verá na sequência, foi possível levar adiante parte considerável das atividades planejadas para o período, o que possibilitou o alcance de resultados plenamente satisfatórios.

1. Portal Ciências do Mar Brasil

O Portal Ciências do Mar Brasil (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>) é o principal meio de divulgação das ações planejadas e desenvolvidas pelo PPG-Mar, o que inclui, entre outras, as atividades da coordenação, do Comitê Gestor Nacional dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - CNG/LEF e dos Grupos de Trabalho (Figura 2).

Cabe destacar que este foi o primeiro ano de desenvolvido do PNT 2025-2028, de forma que as ações que eventualmente não tenham sido iniciadas poderão ter curso nos próximos anos, sem que isso represente maiores prejuízos para o alcance das metas estabelecidas para o quadriênio.

As informações sobre os cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa incluem dados de 2024, sendo que àqueles referentes a 2025 serão incorporados uma vez disponibilizados pelas instituições que atuam neste campo do saber.

É importante destacar que os dados disponibilizados já contemplam parcialmente as informações sobre a compreensão mais

abrangente da expressão Ciências do Mar adotado pelo XI PSRM, a qual inclui como parte deste domínio do conhecimento os elementos

socioculturais do meio ambiente marinho e costeiro e seus espaços de constituição.



Figura 2: Portal Ciências do Mar Brasil (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>).

Na graduação estão consideradas as modalidades de Ciências Biológicas, com ênfase em temas das Ciências do Mar, Ciência e Tecnologia do Mar, Engenharia de Aquicultura,

Engenharia de Pesca, Engenharia Costeira e Oceânica; Engenharia Civil Costeira e Portuária e Oceanografia,, perfazendo um total de 65 cursos em atividade (Figura 3).

<u>Oceanografia (14)</u>		<u>Engenharia de Pesca (26)</u>		 Engenharia de Aquicultura (13)
➤ FURG/Rio Grande (1971)	✓ UFRPE/Recife (1971)	✓ UFS/São Cristóvão (2007)	✓ UESB/Alagoas (2007)	
➤ UERJ/Rio de Janeiro (1977)	✓ UFC/Fortaleza (1973)	✓ UEAP/Macapá (2007)	✓ UNIR/Presidente Médici (2009)	• UFSC/Florianópolis (1999)
➤ UNIVALI/Itajaí (1992)	✓ UFAM/Manaus (1989)	✓ UDESC/Laguna (2010)	✓ UFOPA/Santarém (2011)	• UFRN/Natal (2011)
➤ UFES/Vitória (2000)	✓ UNIOESTE/Toledo (1997)	✓ UFOP/Xique-Xique (2012)	✓ UESB/Região (2012)	• IFES/Alegre (2012)
➤ UFPA/Belém (2000)	✓ UNEB/Paulo Afonso (1999)	✓ UVA/Camocim (2024)	✓ UFRB/Cruz das Almas (2005)	• UFFS/Laranjeiras do Sul (2010)
➤ USP/São Paulo (2002)	✓ UFRA/Belém (2000)	✓ IFES/Piúma (2012)	✓ UFPA/Bragança (2005)	• UFGD/Dourados (2014)
➤ UFBA/Salvador (2004)	✓ UFRB/Cruz das Almas (2005)	✓ UFMA/Pinheiro (2015)	✓ UFRPE/Serra Talhada (2006)	• UFPR/Palotina (2014)
➤ UFPR/Pontal do Paraná (2004)	✓ UEMA/São Luís (2006)	✓ IFPA/Castanhal (2017)	✓ UFRPE/Serra Talhada (2006)	• UFPR/Pontal do Paraná (2015)
➤ UFC/Fortaleza (2008)	✓ UFRSA/Mossoró (2006)	✓ IFMS/Coxim (2019)	✓ UFRPE/Serra Talhada (2006)	• UNIPAMPA/Uruguai (2022)
➤ UFSC/Florianópolis (2008)	✓ UFRPE/Recife (2009)	✓ IFPA/Tucuruí (2022)	✓ UFAL/Penedo (2007)	• IFAM/Presidente Médici (2019)
➤ UFMA/São Luís (2010)	➤ UFRPE/Recife (2009)			• UFCE/Morada Nova (2016)
➤ UFSB/Porto Seguro (2017)	➤ UFRPE/Recife (2009)			• UFCE/Aracati (2016)
➤ UNIFESP/Santos (2024)	➤ UFRPE/Recife (2009)			• IFPR/Foz do Iguaçu (2017)
				• UFOPA/Monte Alegre (2017)
<u>Ciência e Tecnologia do Mar</u>		<u>Ciências Biológicas (9)</u>		Engenharia Civil Costeira e Portuária
❖ UNIFESP/Santos (2012)	❖ UFRJ/Rio de Janeiro (1968)	❖ UNIVILLE/Joinville (2002)	❖ UFRGS/Imbé (2006)	
	❖ UDESC/Laguna (2016)	❖ UFRS/Imbé (2006)	❖ UFRA/Belém (2014)	❑ FURG/Rio Grande (2010)
	❖ UNISANTA/Santos (1987)	❖ UFRA/Belém (2014)	❖ UERGS/Osório (2019)	
	❖ UFF/Niterói (2000)			
	❖ UNESP/São Vicente (2002)			
<u>Engenharia Costeira e Oceânica</u>				
❖ UFPA/Belém (2019)				

Figura 3: Modalidades e cursos de graduação em Ciências do Mar em atividade no Brasil.

Os cursos de graduação relacionados com as Ciências do Mar estão presentes em todas as regiões geográficas do País, em 19 estados e em 52 cidades, sendo oferecidos por 47 instituições de ensino, das quais 35 são federais, nove estaduais e as outras três privadas ou sem fins lucrativos. A Região Norte abriga 13 cursos e a Sudeste 12, a Região Nordeste tem 21 cursos e a Sul 17, ao passo que a Região Centro-Oeste tem somente dois.

A distribuição dos 18.254 profissionais formados no período 1974-2024 na área de Ciências do Mar mostra uma mudança de patamar nos anos recentes, uma vez que há um

decréscimo na quantidade de concluintes, que passou de cerca de 800 entre 2015 e 2019 para próximo de 650 entre 2021 e 2023. Entretanto, como os dados de alguns cursos estão incompletos, esta tendência pode não se confirmar, uma vez as informações atualizadas (Figura 4).

Antes de uma análise mais detalhada sobre as causas da queda na quantidade de graduados em Ciências do Mar, bem como das providências necessárias para a reversão do fenômeno, é essencial o preenchimento destas lacunas, o que deve ocorrer em 2026.

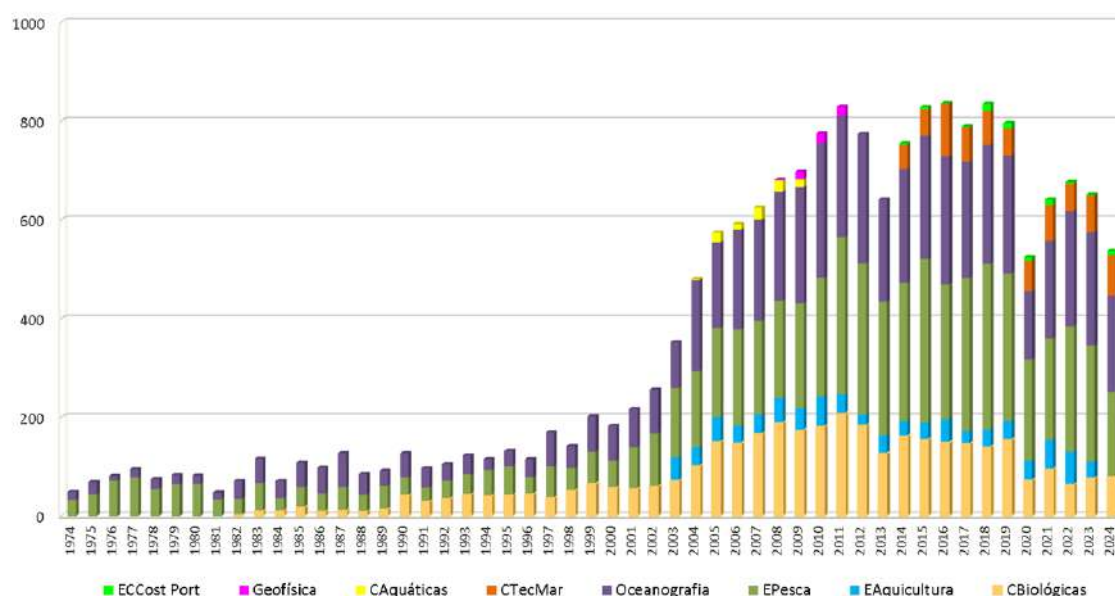


Figura 4: Distribuição de egressos por modalidade de curso de graduação em Ciências do Mar no período 1974-2024 (inclui os egressos dos cursos de Ciências Aquáticas, da UFMA e Oceanografia, da UNIMONTE, atualmente desativados, além daqueles oriundos do curso de Geofísica, da UFF, que deixou de pertencer às Ciências do Mar).

As informações sobre a pós-graduação também foram atualizadas em 2025. São considerados como pertencentes a área aqueles programas cujas linhas de pesquisa ou produção (dissertações e teses) se enquadram

majoritariamente (mais de 50% do total) na definição de Ciências do Mar adotada pelo PPG-Mar. De outra parte, são reconhecidos como programas correlatos às Ciências do Mar aqueles cujas linhas de pesquisa ou produção

(dissertações e teses) abordando o tema são minoritárias (até 50% do total) frente às demais. Por fim, programas com um mínimo de linhas de pesquisa ou de produção (dissertações ou teses) no tema (até 10% do total) são considerados como de atuação esporádica em Ciências do Mar.

Os critérios de enquadramento dos programas de pós-graduação das Grandes Áreas de Ciências Humanas e de Ciências Sociais Aplicadas no campo das Ciências do Mar ainda estão em discussão no âmbito do GT Humanidades, razão pela qual as informações

disponibilizadas para este nível de formação continuam tomando em conta os critérios já referidos. A expectativa é de que em breve sejam estabelecidos critérios gerais para a identificação dos programas que oferecem formação em Ciências do Mar, independente da área de conhecimento.

Com base nos critérios já mencionados são reconhecidos 37 programas de pós-graduação em atividade na área de Ciências do Mar, que oferecem 37 cursos de mestrado e 28 de doutorado (Figura 5).



Figura 5: Programas de pós-graduação da área de Ciências do Mar em atividade no Brasil.

Os programas de pós-graduação em Ciências do Mar estão distribuídos por 12 dos 17 estados costeiros brasileiros e em 20 municípios, sendo que 15 estão localizados na Região Sudeste, 10 na Sul, nove na Nordeste e somente três na Região Norte. Não há programas em Ciências do Mar em Sergipe,

Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Amapá. São 25 instituições envolvidas com a formação em Ciências do Mar, sendo 17 federais e seis estaduais, além de duas outras privadas ou sem fins lucrativos.

A avaliação da CAPES referente ao quadriênio 2018-2021, atribuiu nota 3 a sete

programas, 4 a quatorze, 5 para nove, 6 para quatro e nota 7 para dois, o que representa um avanço em relação as avaliações de períodos anteriores. Um programa recentemente autorizado não passou por avaliação até o presente momento. A expectativa é de que a nova avaliação, a ser divulgada nos primeiros dias de 2026, traga novo avanço no conceito dos programas, como resultado deste momento importante que é a Década das Nações Unidas

da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável.

Entre 1974 e 2024 foram defendidas 7.101 dissertações (Figura 6). A quantidade de mestres formados, que chegou a 386 em 2018, decaiu durante a pandemia de COVID-19, mas já está em recuperação, alcançando 324 titulados em 2024. Assim, a expectativa é de que ocorra um crescimento no número de mestres formados no próximo quadriênio.

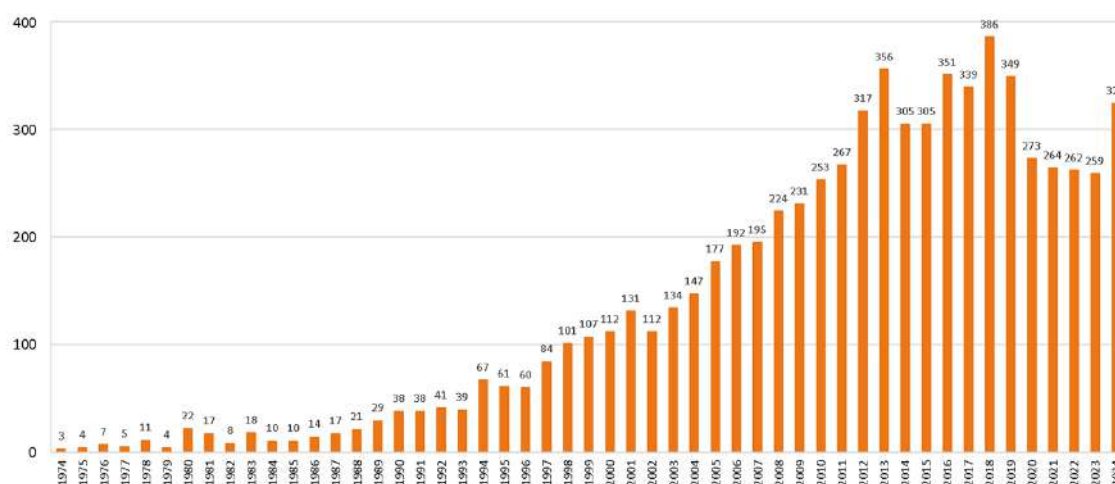


Figura 6: Distribuição do número de titulados por ano pelos cursos de mestrado da área de Ciências do Mar no período 1974-2024.

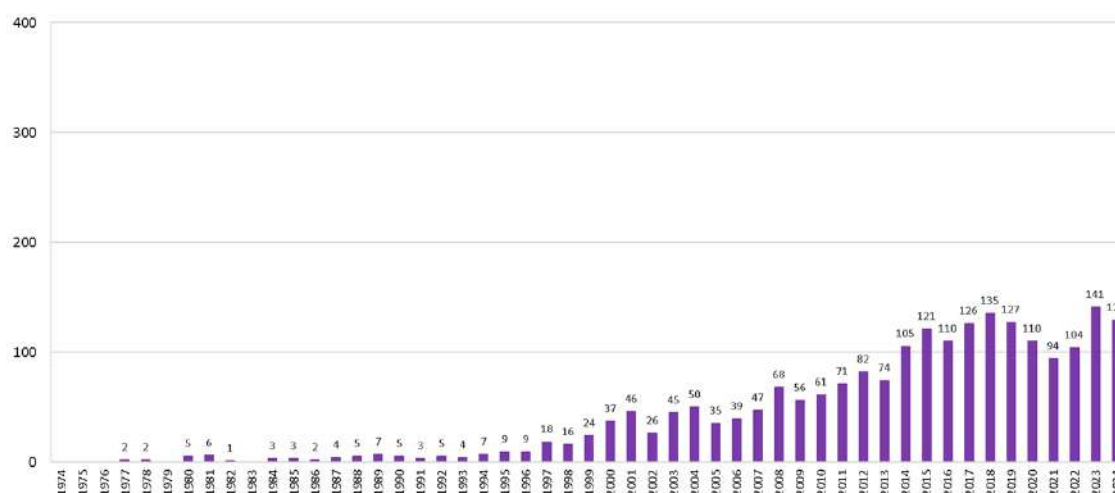


Figura 7: Distribuição do número de titulados por ano pelos cursos de doutorado da área de Ciências do Mar no período 1974-2024.

A partir de 1977, ano de titulação dos primeiros doutores pelos programas de pós-graduação em Ciências do Mar, foram defendidas 2.179 teses. A quantidade de titulados pelos cursos de doutorado, que também sofreu queda durante o período da pandemia de COVID-19, já retomou ao padrão anterior, de forma que a expectativa é de que haja um crescimento no número de doutores formados no próximo quadriênio (Figura 7).

Informações detalhadas sobre o número de mestres⁴ e doutores⁵ titulados por ano em cada um dos programas de pós-graduação em Ciências do Mar estão disponíveis na página do PPG-Mar.

Os dados sobre os programas Correlatos às Ciências do Mar - categoria que compreende aqueles cujas linhas de pesquisa ou produção (dissertações e teses) abordando o tema é minoritária (até 50% do total) frente às demais -, assim como aqueles com atuação esporádica na área (Esporádicos) - programas com um mínimo de linhas de pesquisa ou de produção (dissertações ou teses) no tema (até 10% do total) -, foram atualizados até 2024.

Os dados revelam que naquele ano estavam em atividade 104 programas incluídos na categoria Correlatos às Ciências do Mar, distribuídos pelas Regiões Sul (25), Sudeste (39), Nordeste (36) e Norte (4). Entre os 17 estados costeiros, não foram identificados programas Correlatos no Piauí e no Amapá. Respondem por estes programas 35 instituições localizadas em 29 cidades, as quais já formaram 5.813 mestres e 2.212 doutores (Figuras 8 e 9).

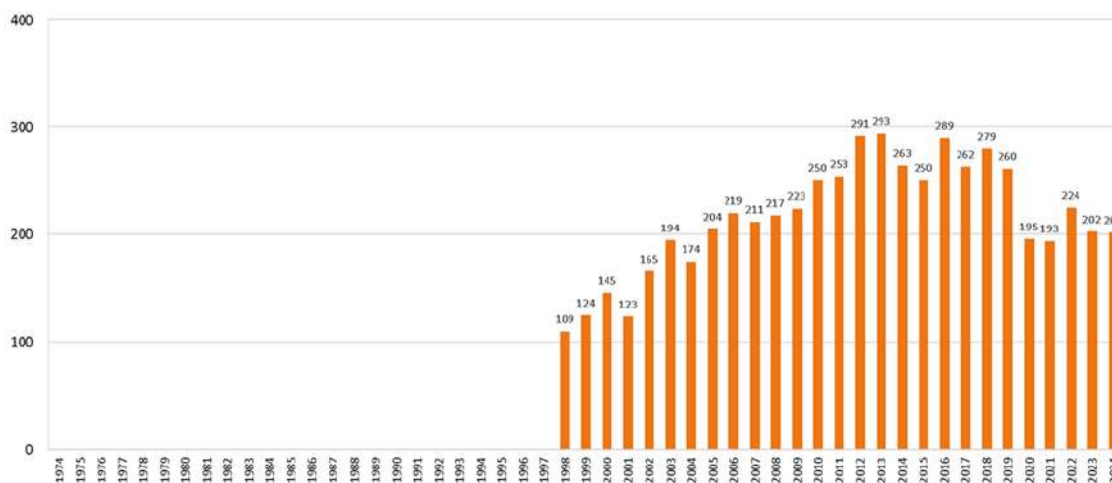


Figura 8: Distribuição do número de titulados por ano pelos cursos de mestrado Correlatos às Ciências do Mar no período 1998-2024.

⁴ Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PosGraduacao/Egressos_CM_mestrado_01set2025.pdf. Acesso: 04 jan 2026.

⁵ Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PosGraduacao/Egressos_CM-doutorado_01set2025.pdf. Acesso: 04 jan 2026.

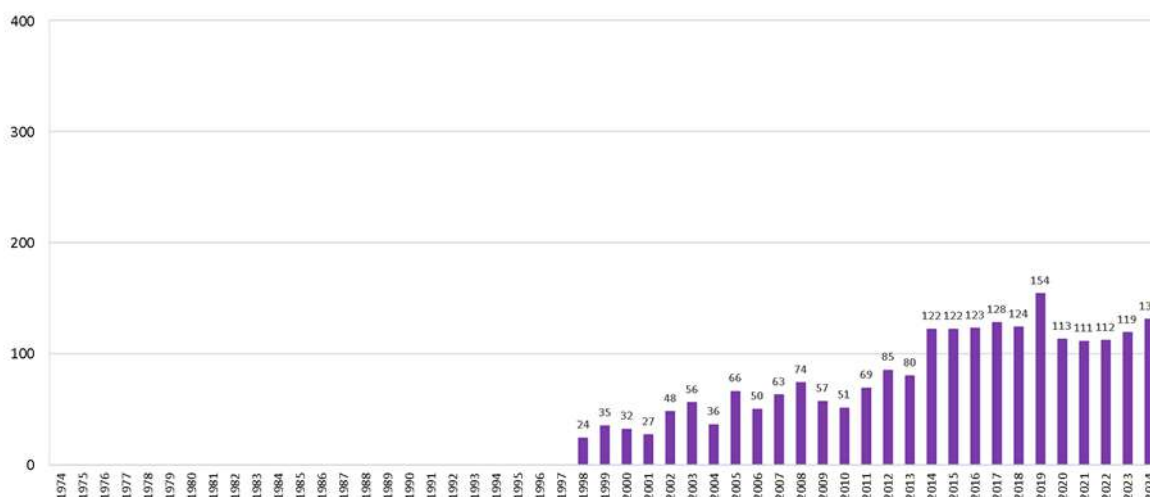


Figura 9: Distribuição do número de titulados por ano pelos cursos de doutorado Correlatos às Ciências do Mar no período 1998-2024.

Informações detalhadas sobre os titulados (mestres⁶; e doutores⁷) em cada um dos programas incluídos na categoria Correlatos às Ciências do Mar estão disponíveis na página do PPG-Mar.

As informações sobre a pós-graduação revelam que em 2024 estavam em atividade 256 programas com atuação esporádica em Ciências do Mar (Esporádicos), os quais já formaram 2.906 mestres e 1.459 doutores (Figuras 10 e 11).

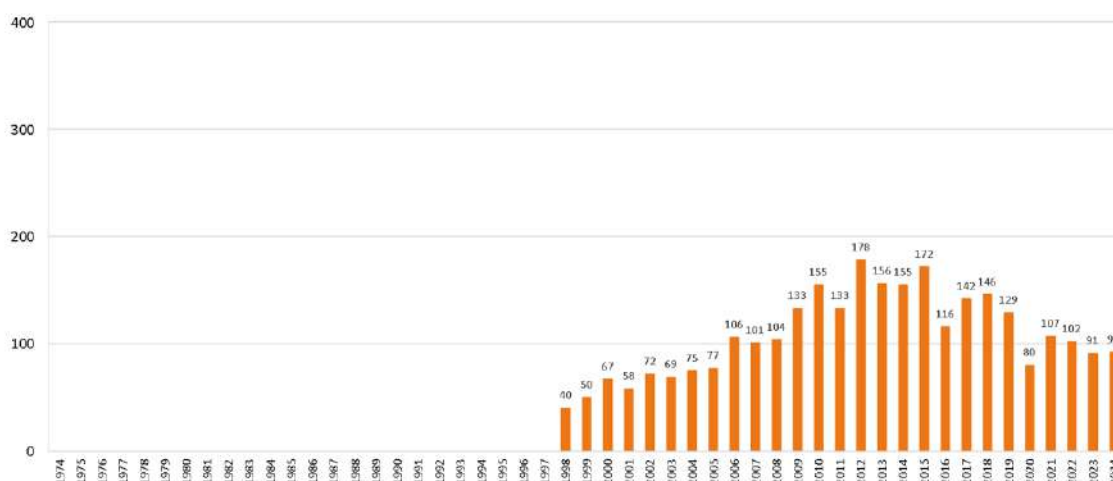


Figura 10: Distribuição do número de titulados por ano pelos cursos de mestrado com atuação esporádica em Ciências do Mar (Esporádicos) no período 1998-2024.

⁶ Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PosGraduacao/Egressos_CO_mestrado_01out2025.pdf. Acesso: 04 jan 2026.

⁷ Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PosGraduacao/Egressos_CO_doutorado_01out2025.pdf. Acesso: 04 jan 2026.

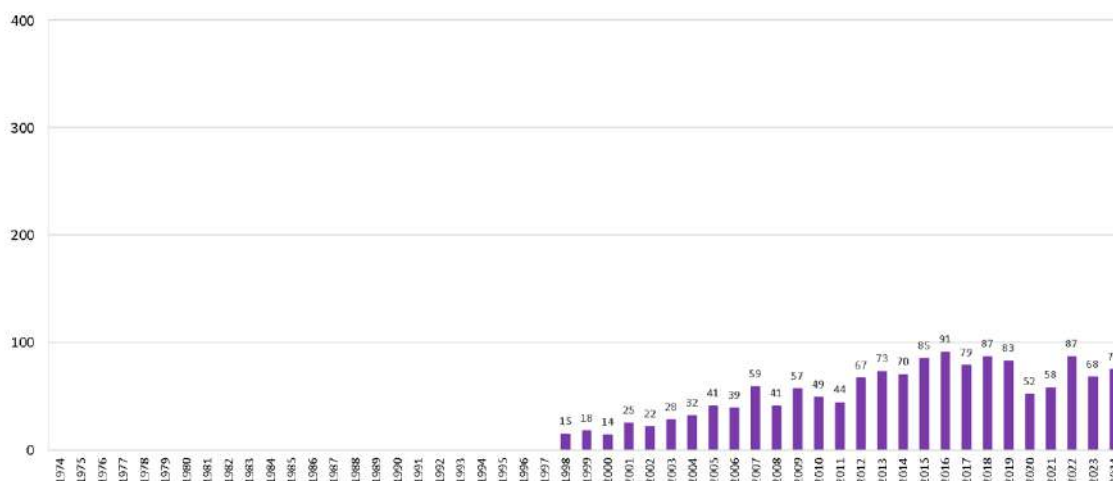


Figura 11: Distribuição do número de titulados por ano pelos cursos de doutorado com atuação esporádica em Ciências do Mar (Esporádicos) no período 1998-2024.

O quantitativo de programas de pós-graduação da categoria Esporádicos não engloba todos aqueles que podem ter estas características, uma vez que a revisão da produção não foi exaustiva. Por esta razão não foi apurada a distribuição regional, por unidade da federação e por cidade destes programas. Informações detalhadas sobre os titulados (mestres⁸; e doutores⁹) em cada um dos programas incluídos na categoria Esporádicos estão disponíveis na página do PPG-Mar.

Considerando o conjunto de categorias de programas de pós-graduação (Ciências do Mar, Correlatos e Esporádicos) é possível afirmar que a quantidade de dissertações e teses abordando temas relacionados com as Ciências do Mar vem crescendo no Brasil, o que se explica em parte pelo interesse crescente da sociedade pelas questões relacionadas aos ambientes marinho e costeiro, particularmente em face da emergência climática que vive o planeta.

Entretanto, embora a quantidade de teses e dissertações venha crescendo, a real capacitação para a produção e disseminação de conhecimentos sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição ainda está aquém das necessidades do país. É preciso ter presente que os programas identificados como Correlatos e Esporádicos, ainda que produzam dissertações e teses em Ciências do Mar, não oferecem aos seus estudantes o adequado embasamento teórico neste domínio, uma vez que são formações com interesse em outras áreas de conhecimento.

⁸ Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PosGraduacao/Egressos_ES_mestrado_12nov2025.pdf. Acesso: 04 jan 2026.

⁹ Disponível em:

https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/PosGraduacao/Egressos_ES_doutorado_12nov2025.pdf. Acesso: 04 jan 2026.

Até mesmo os programas enquadrados nas Ciências do Mar pelo volume de sua produção (dissertações e teses), não pela predominância do tema em suas linhas de pesquisa, podem, a rigor, não ser considerados como formadores de recursos humanos plenamente capacitados para atuar neste domínio. Isto porque, também nestes casos, os conteúdos abordados no elenco de disciplinas disponibilizadas para os seus pós-graduandos convergem para as temáticas de interesse principal dos programas, não para as Ciências do Mar.

Em conjunto as diferentes categorias de programas de pós-graduação (Ciências do Mar, Correlatos e Esporádicos) já titularam 15.820 mestres e 5.850 doutores com dissertações e teses tratando de temas relacionados às Ciências do Mar (Figuras 12 e 13).

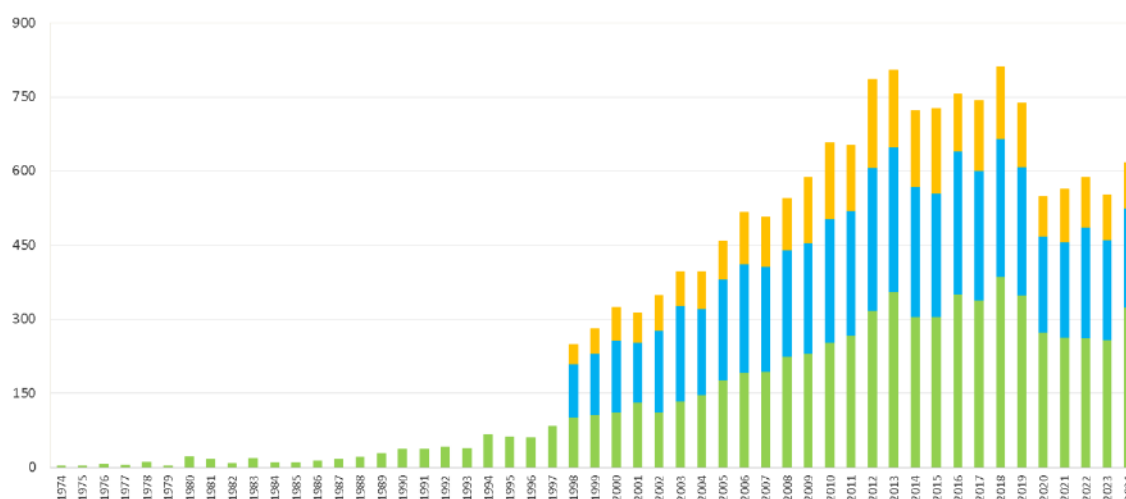


Figura 12: Distribuição do número de titulados por ano pelo conjunto de categorias de cursos de mestrado com atuação em Ciências do Mar (Ciências do Mar, Correlatos e Esporádicos) no período 1974-2024.

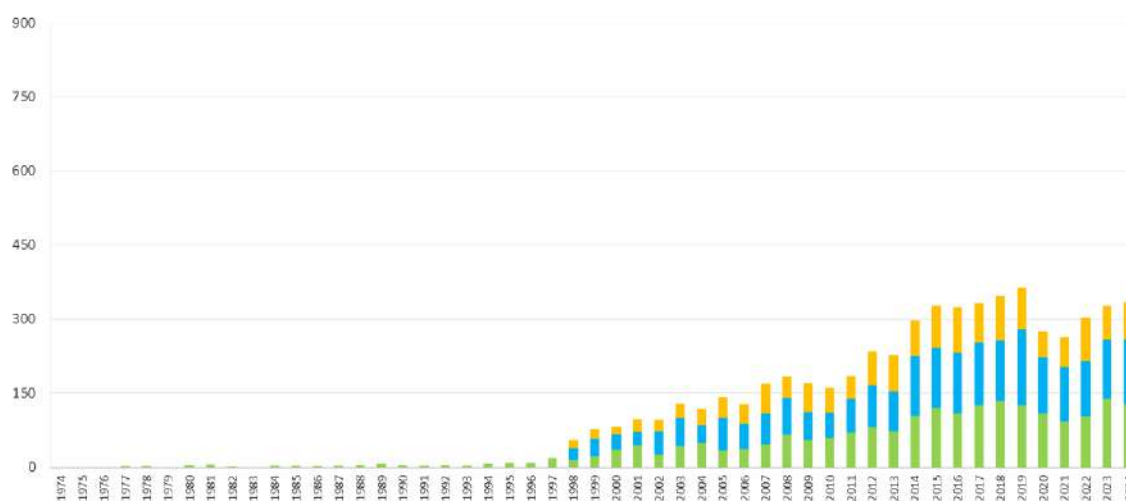


Figura 13: Distribuição do número de titulados por ano pelo conjunto de categorias de cursos de doutorado com atuação em Ciências do Mar (Ciências do Mar, Correlatos e Esporádicos) no período 1974-2024.

As informações sobre os grupos de pesquisa estão em atualização, sendo válidas, no presente, aquelas divulgadas no Relatório de Atividades do PPG-Mar de 2023, que apontam 331 grupos de pesquisa enquadrados na categoria Ciências do Mar (277 certificados e 54 não atualizados) e 206 na categoria Correlatos (177 certificados e 29 não atualizados)¹⁰.

A atualização das informações sobre os cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, entre outras iniciativas para dar visibilidade à formação de recursos humanos na área de Ciências do Mar, têm contribuído para manter o patamar de visitas ao portal do PPG-Mar, tanto originárias do Brasil como do exterior, as quais alcançaram 15.333 em 2025 (Figura 14).

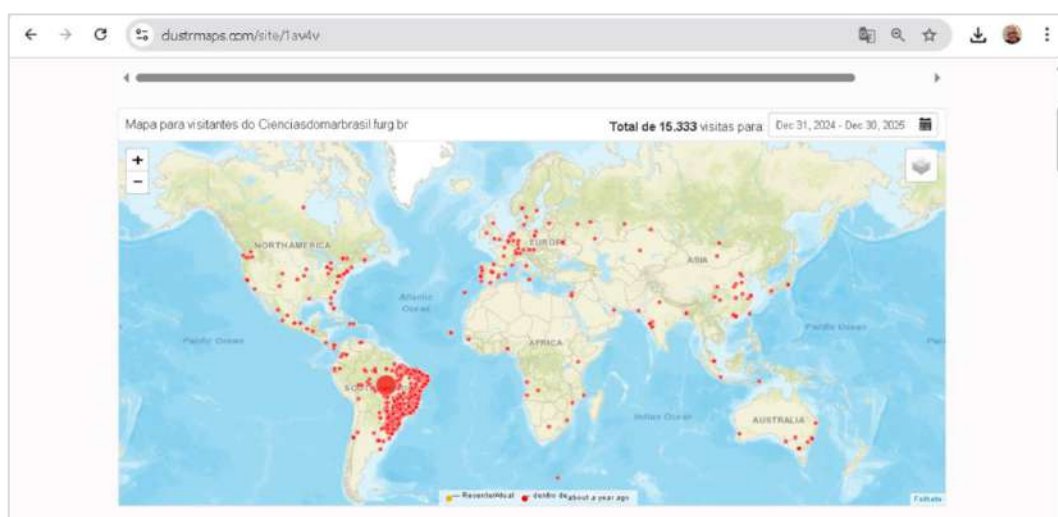


Figura 14: Mapa de acessos ao Portal Ciências do Mar Brasil (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>) em 2025.

Os dados de acesso médio diário a página do PPG-Mar no período 2010-2025 revelam que a busca pelas informações divulgadas já foi mais elevada, alcançando 88,6 visitas em 2015 e diminuindo nos anos subsequentes até o patamar em que hoje se encontra, com 42,0 visitas diárias (Figura 15).

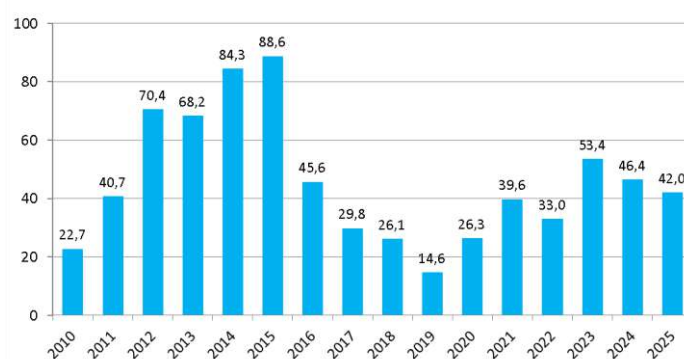


Figura 15: Número médio de visitas diárias ao portal do PPG-Mar (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>) no período 2010-2025.

¹⁰ Disponível em: <https://cienciasdomarbrasil.furg.br/grupos-de-pesquisa/informacoes>. Acesso: 04 jan 2026.

Os dados indicam que há necessidade de maior divulgação da página entre os grupos de interesse, o que inclui potenciais estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação de Ciências do Mar, a fim de ampliar a visibilidade desta área de conhecimento e dos resultados alcançados pelo PPG-Mar e seus Grupos de Trabalho.

2. Repositório de Teses e Dissertações em Ciências do Mar – RepoMar

O Repositório de Teses e Dissertações em Ciências do Mar – RepoMar está disponível desde 2015 (<http://www.repomar.com.br>), concentrando arquivos de dissertações e teses produzidas no âmbito dos programas de pós-

graduação pertencentes a este domínio do conhecimento, assim como daqueles incluídos nas categorias Correlatos e Esporádicos às Ciências do Mar (Figura 16).



Figura 16: Repositório de teses e dissertações em Ciências do Mar.

A inclusão de novos arquivos foi muito baixa em 2025, encerrando o ano com um total de 13.465 dissertações e teses depositadas. Para o período de vigência do XI PSRM (2024-

2027) a meta prevê 15.000 arquivos depositados, de forma que será necessário intensificar o ritmo atual para que seja alcançado o quantitativo estabelecido.

3. Participação em Eventos Científicos

Em 2025 os integrantes do PPG-Mar e de seus Grupos de Trabalho organizaram e participaram de diversos eventos, os quais são abordados em detalhe nos relatórios específicos que estão anexos ao presente documento.

- II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico: organizado pelo GT Mergulho Científico, o simpósio ocorreu em Palmas/TO, no dia 27 de janeiro de 2025, no âmbito do XXV Congresso Brasileiro de Ictiologia. O evento, que teve

como tema “O mergulho científico no avanço das pesquisas ictiológicas no Brasil”, despertou

grande interesse e contou com a presença de número elevado de congressistas (Figura 17).



Figura 17: II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico, organizado pelo GT Mergulho Científico e realizado em Palmas/TO, no dia 27 de janeiro de 2025.



Figura 18: XIII Encontro Nacional de Empresas Juniores de Oceanografia - OCEANO JÚNIOR realizado em São Luís/MA, nos dias 1 e 2 de agosto de 2025.

- **Oceano Júnior:** o evento ocorreu em São Luís/MA, nos dias 1 e 2 de agosto de 2025, organizado pela Marisma (UFMA), fruto de uma construção coletiva para ampliar a representatividade do Movimento Empresa Júnior (MEJ) na Região Nordeste. Com apoio financeiro do PPG-Mar para os representantes das Empresas Juniores, o evento também contou com a participação do GT Empreendedorismo, através da MSC THALITA BORBA DA SILVA (Figura 18) (Anexo III).

- **XXXV Semana Nacional da Oceanografia - SNO:** o evento ocorreu na UFPA, em Belém/PA, entre os dias 04 e 10 de agosto de 2025, reunindo estudantes, profissionais e pesquisadores, tendo por tema “*Carimbó de Marés: Uma confluência de saberes*”, buscando integrar o conhecimento científico às vivências tradicionais e regionais da Amazônia. O GT de Empreendedorismo esteve presente, representado pela por um de seus membros, Acad. ANA BEATRIZ SANTOS, com o objetivo de

expor os trabalhos desenvolvidos pelo grupo e divulgar as ações de empreendedorismo realizadas no âmbito do PPG-Mar (Figura 19).

- **Encontro Nacional de Empresas Juniores de Oceanografia - ENEJO:** o evento no contexto da XXXV SNO, reunindo representantes de

diferentes Empresas Juniores – Ejs, com a participação do GT Empreendedorismo, com a condução, por parte da Acad. ANA BEATRIZ SANTOS, de uma dinâmica voltada para resolução de cenários práticos (Figura 20).



Figura 19: XXXV Semana Nacional da Oceanografia – SNO



Figura 20: Encontro Nacional de Empresas Juniores de Oceanografia – ENEJO

- **XI Semana Acadêmica de Oceanologia - SAO:** O evento foi organizado pelos estudantes do curso de Oceanologia da FURG, no período de 20 a 25 de outubro de 2025, em Rio Grande/RS, e contou com a participação do coordenador do PPG-Mar, Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, que ministrou a palestra intitulada “A formação de recursos humanos em Ciências do Mar no Brasil: estado da arte” (Figura 21).

Oceânica, realizado em Santos (SP), em especial do Fórum de Economia Azul, espaço dedicado ao tema “Diálogos que moldam o futuro: do nacional ao local, da ideia à prática”, evento, que integra a agenda da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (Figura 22).



Figura 21: XI Semana Acadêmica de Oceanologia – SÃO.

- **Festival da Cultura Oceânica - Fórum de Economia Azul:** Entre os dias 26 e 29 de agosto de 2025, o GTE participou do Festival da Cultura



Figura 22: Festival da Cultura Oceânica - Fórum de Economia Azul.

- XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia de

Pesca – CONBEP: Os Coordenadores dos cursos de graduação em Engenharia de Pesca realizaram reunião durante o XXIII CONBEP, ocorrido em Belém/PA, entre 23 e 25 de abril, atividade prevista no planejamento do GT Mercado de Trabalho para o ano de 2025 (Figura 23). Entretanto, em face da limitação de recursos financeiros, a participação se restringiu aos coordenadores que estavam presentes no evento principal custeados por outras fontes.



Figura 23. Reuniões de Coordenadores de Engenharia de Pesca no XXIII CONBEP, em Belém/PA.

- International Fish Congress & Fish Expo Brasil

2025 – IFC 2025: O evento ocorreu na cidade de Foz do Iguaçu/PR, entre os dias 02 e 04 de setembro de 2025, e contou com a participação do Prof. Dr. ALTEVIR SIGNOR, do GT Mercado de Trabalho, que debateu ações que mitiguem os problemas decorrentes de crises hídricas, catástrofes ambientais, eventos climáticos extremos e suas consequências (Figura 24).

- III Fórum de Desenvolvimento da Economia

Azul RS: O coordenador do PPG-Mar, Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, participou do evento, que ocorreu em Rio Grande/RS, entre os dias 14 e 16 de abril de 2025.



Figura 24: International Fish Congress & Fish Expo Brasil 2025 – IFC 2025

- Oficina: Empreendendo na Minha Jornada

Transformando Expectativas em Realidade: A oficina foi ministrada pela Oc. MAYARA ROSADO DA SILVA, do GT Empreendedorismo, no dia 10 de fevereiro de 2025, para estudantes do curso de Engenharia de Pesca do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Campus Piúma (Figura 25).



Figura 25: Oficina: Empreendendo na Minha Jornada Transformando Expectativas em Realidade.

- IV Workshop GT Humanidades e Governança da Amazônia Azul: Métodos interdisciplinares

de humanidades e ciências naturais: O evento organizado pelo GT Humanidades foi realizado em Fortaleza/CE, nas instalações da Universidade Federal do Ceará - UFC, nos dias 29 e 30 de setembro de 2025.

O evento teve como objetivo central apresentar resultados preliminares dos projetos em andamento, aprofundar debates metodológicos e substantivos sobre governança costeira e marinha e promover a troca qualificada de conhecimento entre pesquisadores das ciências humanas, sociais aplicadas e ciências naturais. Na oportunidade foram temas de debates o aperfeiçoamento do processo de coleta e análise de dados e a sua publicação em um livro e a governança da Amazônia Azul no âmbito do Planejamento Espacial Marinho – PEM (Figura 26).



Figura 26: IV Workshop GT Humanidades e Governança da Amazônia Azul: Métodos interdisciplinares de humanidades e ciências naturais.

A organização do workshop estruturou-se em painéis temáticos distribuídos ao longo de dois dias, combinando mesas de abertura

institucional, exposições individuais, debates coletivos e sessões voltadas à consolidação de produtos de pesquisa.

- Workshop: Discussão de indicadores de governança aplicáveis ao Planejamento Espacial Marinho (PEM): Realizado em 27 de maio de 2025, no formato virtual, o evento contou com a participação da Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA, do GT Humanidades, sendo dedicado à discussão de indicadores de governança aplicáveis ao PEM, compreendendo um espaço de reflexão coletiva sobre a necessidade de desenvolver instrumentos capazes de avaliar e orientar a governança de forma crítica, contextualizada e adequada à realidade brasileira.

- Workshop: Indicadores – Governança da Amazônia Azul: Realizado em 13 de agosto de 2025, reunindo pesquisadoras e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento com atuação nas interfaces entre governança, economia azul, direito, relações internacionais, clima, biodiversidade e planejamento marinho, o evento teve como objetivo central promover o debate interdisciplinar sobre a construção e o uso de indicadores capazes de mensurar a governança da Amazônia Azul, considerando suas múltiplas dimensões econômicas, ambientais, socioculturais, jurídicas e institucionais. Além de outros pesquisadores, o evento contou com a participação dos integrantes do GT Humanidades Profa. Dra. ANA FLÁVIA GRANJA E BARROS (UNB), Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (UNB), Prof.

Dr. THAUAN SANTOS (EGN) e Acad. JOAO VICTOR DOS SANTOS BOMFIM (UNB).

- Workshop: Métodos Interdisciplinares de Humanidades e Ciências Naturais: debate sobre Indicadores da Governança da Amazônia

Azul: realizado em 31 de outubro de 2025, o evento deu continuidade ao trabalho do GT Humanidades, em conjunto com o Grupo de Estudos em Direito, Recursos Naturais e Sustentabilidade - GERN, e reuniu, em formato virtual, pesquisadores e estudantes de diferentes instituições com atuação nas áreas de governança ambiental, planejamento espacial marinho, ciências sociais, ciências naturais e direito. O encontro teve como objetivo central aprofundar o debate interdisciplinar acerca da construção de indicadores de governança aplicáveis à Amazônia Azul, especialmente no contexto do Plano de Ordenamento do Espaço Marinho

(PEM), articulando dimensões técnicas, políticas, sociais e históricas.

- Workshop: XV ENCOGERCO: A participação ocorreu por meio da apresentação do trabalho “O uso de indicadores para a análise da efetividade do Direito na implementação do ODS 14”, de autoria da Profa. Dra. RAQUEL ARAUJO LIMA (UFRN), Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (UNB), Profa. Dra. GABRIELA GARCIA BATISTA LIMA MORAES (UNB) e Doutoranda ISABELLA MARIA MARTINS FERNANDES (UNB). A contribuição consistiu na proposição de um arranjo metodológico de indicadores voltados à análise da efetividade jurídica na implementação do ODS 14, estruturado em questionário com famílias de critérios, com foco em operacionalizar dimensões do direito como objeto mensurável e monitorável em políticas e instrumentos associadas à governança costeiro-marinha.

7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – EnCoGrad-Mar

Realizado pela última vez em 2013, o EnCoGrad-Mar voltou a ocorrer no ano de 2025, entre 3 e 5 de dezembro de 2025, na cidade de Rio Grande, RS. Entretanto, em face de limitações orçamentárias, os recursos financeiros liberados pelo MEC foram suficientes para garantir unicamente a participação dos coordenadores de cursos de graduação, razão pela qual o evento deixou de reunir os coordenadores de programas de pós-graduação e os líderes de grupos de pesquisa. O relatório do evento está disponível na íntegra¹¹, razão pela qual aqui é efetuado um breve apanhado das atividades e resultados.

A mesa de abertura do 7º EnCoGrad-Mar foi composta pela Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES, Reitora da FURG, Sr. LEANDRO SANTOS DE BRUM, Auditor Federal do Tribunal de Contas da União – TCU, Profa. Dra. DIONE KITZMANN, Diretora do IO-FURG, CMG MARCELLO FERREIRA DA CRUZ, da SECIRM e pelo Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar (Figura 27).

¹¹ Disponível em: https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/EnCoGrad/Relatrio_7_EnCoGrad-Mar_assinado.pdf. Acesso: 23 jan 2026



Figura 27: Solenidade de abertura do 7º EnCoGrad-Mar (Foto: Hiago Reisdoerfer).

O painel “O XI Plano Setorial para os Recursos do Mar – 2024-2027 e a ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar” foi mediação pela Profa. Dra. ANA ROSA DA ROCHA ARAÚJO (UFS) e teve como debatedores o CMG MARCELLO FERREIRA DA CRUZ (SECIRM), e o Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG (FURG).

A mesa-redonda “Atividades e custeio dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF” foi mediada pela Reitora da FURG, Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES, contando com os debatedores o Sr. LEANDRO SANTOS DE BRUM, Auditor Federal do Tribunal de Contas da União – TCU, Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar, Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTTI, pelo LEF/CM I, Prof. Dr. JOAO LUIZ BAPTISTA DE CARVALHO, pelo LEF/CM II, Prof. Dr. ABÍLIO SOARES GOMES, pelo LEF/CM III, e pelo Prof. Dr. ALEX COSTA DA SILVA, pelo LEF/CM IV.

A palestra “Ação Avaliação, Monitoramento para Conservação da Biodiversidade Marinha e Uso Sustentável dos Recursos Vivos Marinhos (REVIMAR)” foi proferida pela CMG ANA CLAUDIA DE PAULA (SECIRM), enquanto a oficina “Empreendedorismo na área de Ciências do Mar” foi mediada pela Oc. AMANDA ALBANO ALVES e contou com os facilitadores Oc. MAYARA ROSADO DA SILVA, Oc. CLEITON LUIZ FOSTER JARDEWESKI, Oc. THALITA BORBA DA SILVA, Oc. DANILO AFONSO NOGUEIRA COSTA, Acad. ANA BEATRIZ DA SILVA SANTOS e a Acad. EMANUELLE SOUSA SODRÉ, do GT Empreendedorismo.

A foto oficial do evento foi produzida em frente ao prédio central do Instituto de Oceanografia – IO, que é uma das 13 Unidades Acadêmicas que integram a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, o qual está situado no Campus Carreiros, em Rio Grande, RS (Figura 28).



Figura 28: Foto oficial do 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – EnCoGrad-Mar.

A oficina *“O processo formativo nas Ciências do Mar: desafios e possibilidades”*, mediada pela Diretora do IO-FURG, Profa. Dra. DIONE KITZMANN, com integrantes do GT Empreendedorismo como facilitadores, teve por objetivo a elaborar de diagnóstico da graduação em Ciências do Mar (Figura 29).



Figura 29: Reunião de coordenadores por modalidade (Oceanografia, Engenharia de Aquicultura, Biologia Marinha e Engenharia de Pesca) durante a oficina *“O processo formativo nas Ciências do Mar: desafios e possibilidades”*.

O Painei “*As Ciências do Mar e o mercado de trabalho: situação e perspectivas*”, mediado pela Profa. Dra. ANA ROSA DA ROCHA ARAÚJO, da UFS, teve como painelistas o Prof. Dr. MARCOS FERREIRA BRABO, da UFPA, e o Prof. Dr. ERNESTO DE CARVALHO DOMINGUES, da UFS, além dos Prof. Dr. JADSON PINHEIRO SANTOS, da UEMA, e Prof. Dr. RÔMULO PIRES, da UFAL, todos integrantes do GT Mercado de Trabalho (Figura 31).



O painel “*Interdisciplinaridade: desafios para a sua incorporação na formação em Ciências do Mar*” foi mediado pela Profa. Dra. ELISABETH CABRAL DA SILVA, da UFRGS, e teve como painelistas a Profa. Dra. LUANA MARINA DE CASTRO MENDONÇA, da UFAL, a Profa. Dra. TATIANA WALTER, da FURG, e o Prof. Dr. RONALDO ADRIANO CHRISTOFOLETTI, da UNIFESP (Figura 32).



Figura 32: Painel “Interdisciplinaridade: desafios para a sua incorporação na formação em Ciências do Mar”.

O painel “Mergulho Científico no Brasil: histórico, presente e perspectivas”, mediado pela Profa. Dra. CARLA MARIA MENEGOLA DA SILVA, da UFRGS, teve como painelistas a Profa. Dra. TATIANA SILVA LEITE, da UFSC, e o Prof. Dr. IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO, da UFSB (Figura 33).



Figura 33: Painel “Mergulho Científico no Brasil: histórico, presente e perspectivas”.

A oficina “O processo formativo nas Ciências do Mar: planejamento”, mediada pela Diretora do IO-FURG, Profa. Dra. DIONE KITZMANN, e como facilitadores os integrantes do GT Empreendedorismo, teve por objetivo elaborar um planejamento para os cursos de Ciências do Mar visando à superação dos desafios e o aproveitamento das oportunidades apontadas na Oficina anterior (Figura 34).

OFICINA II – PLANO DE AÇÕES

- Atividade em grupos:
Definir mediador/a e relator/a
- Preencher o Quadro 1 (Aspectos Negativos) e o Quadro 2 (Aspectos Positivos) com as ações necessárias para a melhoria dos cursos;
- Apresentar para a discussão/análise coletiva;
- Entregar as anotações das Oficinas I e II.

16:30 → 18:00 = Preenchimento dos Quadros 1 e 2

1. QUADRO 1 – ASPECTOS NEGATIVOS
Quais os aspectos negativos em 2024 para melhorar os aspectos negativos? (Quadro 1) e aspectos positivos e melhoria dos cursos?

ASPECTOS NEGATIVOS	AÇÕES NECESSÁRIAS

18:00 → 19:00 = Apresentação dos Resultados

19:00 → Confraternização

Figura 34: Dinâmica empregada na Oficina II: “O processo formativo nas Ciências do Mar: planejamento”.

O painel “A produção de material didático pelo PPG-Mar: novos títulos” foi mediado pelo Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, da FURG, tendo por objetivo definir os novos títulos a serem produzidos pelo PPG-Mar, visando a melhoria da formação dos estudantes dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação em Ciências do Mar. Este material é impresso e distribuído gratuitamente e disponibilizado através da página do PPG-Mar.

A palestra “Formar para o Futuro: os cursos de Ciências do Mar na Era da Mudança Climática e da Década do Oceano” foi

ministrada pelo Prof. Dr. RONALDO ADRIANO CHRISTOFOLETTI, da UNIFESP.

O painel “A carta de Rio Grande” foi mediado pelo Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, da FURG, e o Prof. Dr. RONALDO ADRIANO CHRISTOFOLETTI, da UNIFESP, resultando em um documento que destaca a importância da retomada do Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar e define as prioridades consolidadas como fundamentais para orientar a formação em Ciências do Mar em nível nacional (Anexo IV).



Figura 35: Reunião dos coordenadores e representantes das sete instituições que oferecem em rede o curso lato sensu em *Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica*, realizada em paralelo ao 7º EnCoGrad-Mar.

Além das atividades programadas para o 7º EnCoGrad-Mar foi realizado um conjunto de eventos paralelos contemplando o GT Mergulho Científico, o GT Empreendedorismo em Ciências do Mar e os coordenadores e representantes das sete instituições que oferecem em rede o curso *lato sensu* em *Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica*, formação que conta com o apoio e participação do PPG-Mar e da SECIRM. Este último evento contou com a presença do Coordenador de Programas, Cursos e Formação em Ensino a Distância - CPCF, da Diretoria de Educação a Distância da CAPES/MEC, Sr. CARLOS ESTEVAM MARCOLINI REZENDE (Figura 35).

No encerramento do 7º EnCoGrad-Mar o PROF. DR. RONALDO ADRIANO CRISTOFOLETTI, da UNIFESP, destacou a relevância e oportunidade do evento, que ocorreu num momento em que há um esforço mundial para destacar a importância do Oceano para a sobrevivência da humanidade, contexto em que a formação de recursos humanos nas Ciências do Mar é centralidade. A Profa. Dra. DIONE KITZMANN, Diretora do Instituto de Oceanografia, agradeceu a presença de todos e todas que vieram a Rio Grande e a FURG para debater temas essenciais para a formação nas Ciências do Mar e para a sociedade. O Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar, destacou a retomada do EnCoGrad-Mar, informando que os resultados apurados irão balizar as ações em 2026 e anunciando a intensão de reunir os coordenadores dos programas de pós-graduação com brevidade (Figura 36).



Figura 36: Encerramento do 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar.

4. Sessões Ordinárias e Extraordinárias

O coordenador do PPG-Mar, Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, integra, conforme Portaria Nº 31/SECIRM, de 13 de maio de 2024 (Anexo V), a Subcomissão do Plano Setorial para os

Recursos do Mar – PSRM, participando das sessões plenárias realizadas ao longo do ano. Nestas sessões, além de contribuir no debate e deliberação sobre os temas constantes da

agenda, o coordenador tem a oportunidade de relatar as atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar no período.

Em 2025, a representação do MEC na Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM foi exercida pela Reitora da FURG, Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA

4.1. Sessões Ordinárias do PPG-Mar

O planejamento de 2025 previa a realização de duas sessões ordinárias do PPG-Mar, programadas para ocorrer de forma presencial nos meses de março e novembro, nas dependências da SECIRM, em Brasília, DF.

Em razão do atraso na liberação de recursos financeiros pelo MEC, a 45ª Sessão Ordinária, no formato híbrido, ocorreu somente em 07 de agosto, oportunidade em que foram tratados os seguintes temas (Anexo VII):

⇒ Aprovação da Ata da 44ª Sessão Ordinária;

4.2. Sessões Ordinárias e Extraordinárias do PSRM

Em 9 de janeiro foi realizada a 1ª Sessão Extraordinária da Subcomissão para o PSRM, com a participação, por videoconferência, do Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar, oportunidade em que foi apreciada a Proposta de Reconhecimento da Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade (RBM-VT), a ser submetida à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO. Por se tratar de sessão extraordinária não houve relatos dos representantes sobre as ações desenvolvidas no âmbito do PSRM.

GONÇALVES, designada conforme Ofício Nº 728/2024/DP3/GAB/SE/SE-MEC (Anexo VI). Nesta condição, a Reitora da FURG participou dos debates e deliberações sobre os temas constantes da agenda das sessões e relatou as ações desenvolvidas pelo PPG-Mar no período.

⇒ Concessão de Óleo Diesel Marítimo – ODM;
⇒ Relatório de Atividades de 2024;
⇒ Planejamento e Orçamento de 2025;
⇒ 7º EnCoGrad-Mar: local, data e programa; e
⇒ Atividades do CNG/LEF e Grupos de Trabalho.

Em face da realização do 7º EnCoGrad-Mar, que ocorreu entre 03 e 05 de dezembro, em Rio Grande, RS, a sessão ordinária programada para novembro de 2025 foi cancelada.

A 2ª Sessão Extraordinária da Subcomissão para o PSRM foi realizada em 07 de maio, com a participação, por videoconferência, do Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar, oportunidade em que foram efetuadas adequações na proposta de resolução aprovada na sessão anterior, que tratou do Reconhecimento da Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade (RBM-VT). Na oportunidade não houve relatos das ações desenvolvidas no âmbito do PSRM.

Em 28 de abril foi realizada a 155ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM, com a participação por videoconferência do Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar, que relatou as atividades do ano anterior e expos o planejamento e orçamento para 2025 (Anexo VIII).

4.3. Sessões Ordinárias da CIRM

As atividades desenvolvidas pelo PPG-Mar em 2025 foram relatadas pelo Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES, Reitora da FURG e representante do MEC, nas reuniões

A 156ª Sessão Ordinária foi realizada em 25 de setembro, com a participação por videoconferência do Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar, que na oportunidade fez um breve relato das atividades desenvolvidas no período maio-setembro de 2025 (Anexo IX).

da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, tendo a 216ª Sessão Ordinária ocorrido em 22 de maio (Anexo X) e a 217ª em 30 de outubro (Anexo XI).

5. Grupos de Trabalho

As atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho do PPG-Mar estão relatadas na sequência, revelando que os resultados alcançados em 2025 foram satisfatórios, apesar

da disponibilização de recursos financeiros por parte do MEC ficar aquém do necessário, tema que será oportunamente abordado no presente relatório.

5.1. GT Qualificação Docente

O GT Qualificação Docente tem por objetivo melhorar a formação do corpo docente da área de Ciências do Mar, apoiando, incentivando e promovendo ações com esta finalidade. Apesar das diversas tentativas não houve a efetiva constituição do GT, repetindo a situação já verificada em anos anteriores, razão pela qual a coordenação provisória continuou a cargo do Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG (FURG).

Em que pese a não constituição do GT conforme planejado, a iniciativa de estruturação de um manual específico de formação por parte do GT Empreendedorismo foi concluída, tema que será abordado mais

adiante neste relatório. Conforme já mencionado no Relatório do PPG-Mar de 2024, é um produto com potencial para auxiliar o corpo docente na incorporação do tema nas suas práticas de ensino.

Da mesma forma, a criação de um curso *lato sensu* de *Cultura Oceânica e Sustentabilidade para a Educação Básica*, tema que também será aprofundado mais adiante, é uma iniciativa que pode atender demandas de formação do corpo docente dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação em Ciências do Mar.

5.2. GT Periódicos

O GT Periódicos tem por objetivo melhorar a qualidade das revistas nacionais da área de Ciências do Mar. O GT não teve continuidade em 2025 e não há expectativa de que possa ser retomado em curto prazo,

5.3. GT Material Didático

O GT Material Didático tem por objetivo ampliar a oferta de material didático para aprimorar a qualificação de estudantes de graduação e de pós-graduação da área de Ciências do Mar, incentivando a produção e fomentando a impressão e divulgação de livros-texto em português, disponibilizados impressos, sem ônus financeiro, às bibliotecas, docentes e acadêmicos deste campo do conhecimento, assim como por meio digital, através da página do PPG-Mar¹².

De forma diversa dos demais, o GT Material Didático é dividido em subgrupos, um para cada título em produção, coordenados pelos respectivos organizadores e integrados pelos colaboradores encarregados dos capítulos de cada um dos livros em elaboração.

Em 2025 foi finalizado e impresso o livro ***Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar***, o qual tem como organizadores e autores os integrantes do GT Empreendedorismo em Ciências do Mar - Oc. AMANDA ALBANO ALVES,

embora haja a intensão de que venha a ser reestruturado no contexto do Plano Nacional de Trabalho do PPG-Mar atualmente em vigor - PNT 2025-2028.

Oc. CLEITON LUIZ FOSTER JARDEWESKI, Oc. MAÍRA FERNANDES NEVES, Oc. MARIANA MARTINS DE ANDRADE e Oc. MAYARA ROSADO SILVA, além do coordenador do PPG-Mar, Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG -, e está disponível na página do PPG-Mar¹³.

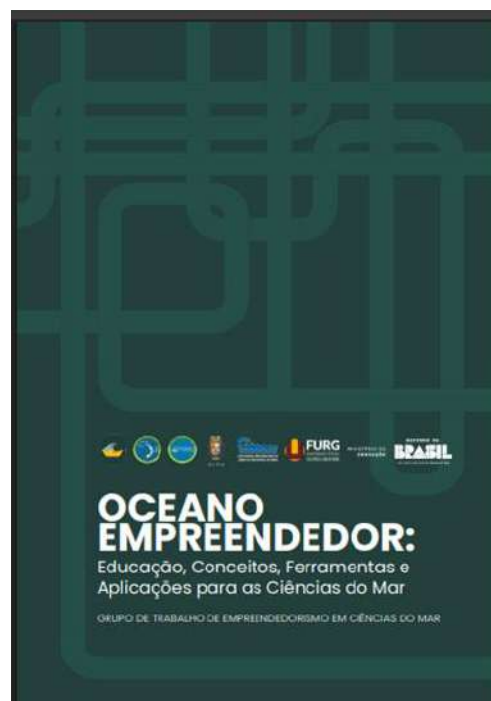


Figura 37: Livro *Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar*, concluído e impresso em 2025.

¹² Disponível em: <https://cienciasdomarbrasil.furg.br/documentos/livros/> os. Acesso: 25 jan 2026.

¹³ Disponível em: https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/livros/livroGTE_compactado.pdf. Acesso: 25 jan 2026.

O livro, que teve uma tiragem de 1.000 exemplares, tem por objetivo ampliar as estratégias de ensino relacionadas ao empreendedorismo e inovação nas Ciências do Mar, tanto para docentes, discentes e profissionais da área, estando disponível na página do PPG-Mar (Figura 37).

Além do livro concluído em 2025 estão em diferentes estágios de produção os seguintes livros didáticos:

⇒ **Humanidades nas Ciências do Mar** – o título tem como organizadores a Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (UnB) e o Prof. Dr. THAUAN DOS SANTOS (EGN), contando com integrantes do GT Humanidades e colaboradores como autores. A expectativa é de que a conclusão deste material didático ocorra até 2027.

⇒ **Maricultura** – a produção deste material didático, organizado pelos Prof. Dr. WILSON FRANCISCO BRITTO WASIELESKY JUNIOR (FURG) e Prof. Dr. LUÍS ANDRÉ NASSR DE SAMPAIO

(FURG), que estava suspensa foi retomada, com perspectiva de conclusão em 2026.

⇒ **Introdução à Oceanografia Física** – organizado pelo Prof. Dr. FABRÍCIO SANGUINETTI CRUZ DE OLIVEIRA (FURG), este livro didático, que conta com diversos autores, ainda não tem prazo de conclusão.

⇒ **Técnicas de Mergulho Científico** – a comissão responsável pela organização do livro didático é formada pelos Prof. Dr. CESAR AUGUSTO MARCELINO MENDES CORDEIRO (UENF), Profa. Dra. TATIANA SILVA LEITE (UFSC) e Prof. Dr. IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO (UFSB), mas não tem prazo de conclusão.

Como já mencionado neste documento, um dos temas debatidos no 7º EnCoGrad-Mar foi a produção de material didático, o que resultou na aprovação de oito novos títulos, os quais estão relacionados na sequência, assim como os docentes que assumiram a organização em cada caso:

⇒ **Oceano e mudanças climáticas: causas e consequências**

Organizadores: Prof. Dr. RODRIGO AZEVEDO NASCIMENTO (UFPR); Prof. Dr. MARLON CARLOS FRANÇA (IFES); e Profa. Dra. KYSSYANNE SAMIHRA SANTOS OLIVEIRA (UFES)

⇒ **Biomass/ecossistemas costeiros e marinhos brasileiros**

Organizadores: Prof. Dr. MAURÍCIO SHIMABUKURO (FURG); Prof. Dr. MARLON CARLOS FRANÇA (IFES); Profa. Dra. SOLANA MENEGHEL BOSCHILIA (UFPA)

⇒ **Atlas de espécies de peixes de interesse comercial**

Organizadores: Prof. Dr. SANTIAGO MONTEALEGRE QUIJANO (UNESP); e Prof. Dr. ELTON JOSÉ DE FRANÇA (UFRPE/UAST)

⇒ **Manual de práticas de extensão em Ciências do Mar**

Organizadores: Profa. Dra. XIOMARA FRANCESCA GARCÍA DÍAZ (UFRA); e Profa. Dra. ANDREZZA JUSTINO GOZZO ANDREOTTI (UNIFESP)

⇒ **Tecnologia e qualidade do pescado**

Organizadores: Prof. Dr. JOSÉ CARLOS PACHECO DOS SANTOS (UFRPE); e Profa. Dra. ANA ROSA DA ROCHA ARAÚJO (UFS)

⇒ **Engenharia de pesca no Brasil e no mundo**

Organizadores: Prof. Dr. JADSON PINHEIRO SANTOS (UEMA); Prof. Dr. MARCOS SIDNEY BRITO DE OLIVEIRA (UEAP); Prof. Dr. ERNESTO DE CARVALHO DOMINGUES (UFS); e Prof. Dr. RÔMULO COSTA PIRES FERREIRA (UFAL).

⇒ **Plâncton marinho**

Organizador: Prof. Dr. PAULO SERGIO SALOMON (UFRJ)

⇒ **Ficologia marinha**

Organizadores: Profa. Dra. SUZETE ROBERTA DA SILVA (UFC); e Profa. Dra. SOLANA MENEGHEL BOSCHILIA (UFPA)

5.4. GT Mercado de Trabalho

O GT Mercado de Trabalho tem por objetivo analisar a realidade e tendências de longo prazo do mercado de trabalho da área de Ciências do Mar. Coordenado pela Profa. Dra. ANA ROSA DA ROCHA ARAÚJO (UFS) é composto pela Profa. Dra. SORAIA BARRETO AGUIAR FONTELES (UFRB), Prof. Dr. MARCOS FERREIRA BRABO (UFPA), Prof. Dr. ALTEVIR SIGNOR (UNIOESTE), Prof. MSc. VICTOR HUGO DA SILVA VALÉRIO (IFES), Prof. Dr. JADSON PINHEIRO SANTOS (UEMA) e pelo Prof. Dr. ERNESTO DOMINGUES (UFS). No período o GT contou com a colaboração do Acad. FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA, graduando em Engenharia de Pesca na UFPA, e da Acad. NAYANE ALVES DOS SANTOS, graduanda em Engenharia de Pesca na UFS.

A coordenação do GT encaminhou relatório informando que das sete ações planejadas para 2025 duas foram plenamente

realizadas, três parcialmente realizadas e duas não se concretizaram. Uma ação não prevista no planejamento do período foi incluída e concluída. O detalhamento das ações realizadas ao longo do ano mostra que os resultados alcançados pelo GT Mercado de Trabalho foram satisfatórios (Anexo XII).

A participação dos integrantes do GT Mercado de Trabalho no 7º EnCoGrad-Mar, possibilitou uma maior interação com os coordenadores dos cursos de graduação em Engenharia de Pesca, os quais compareceram na quase totalidade ao evento (Figura 38).



Figura 38: Integrantes do GT Mercado de Trabalho e coordenadores dos cursos de graduação em Engenharia de Pesca por ocasião do 7º EnCoGrad-Mar, realizado em Rio Grande/RS, entre 3 e 5 de dezembro de 2025.

5.5. GT Empreendedorismo em Ciências do Mar

O GT Empreendedorismo em Ciências do Mar – GTE tem por objetivo promover e disseminar a cultura empreendedora na área das Ciências do Mar, sendo coordenado pela Oc. AMANDA ALBANO ALVES e integrado pelo Dr. CLEITON LUIZ FOSTER JARDEWESKI, Oc. MAYARA ROSADO DA SILVA, Oc. DANILO AFONSO NOGUEIRA COSTA, MSc. THALITA BORBA DA SILVA, Acad. ANA BEATRIZ DA SILVA SANTOS e Acad. EMANUELLE SOUSA SODRÉ.

O relatório de 2025 informa que o GTE manteve pelo menos 90 horas de reuniões, participou de eventos presenciais e online, produziu materiais para as redes sociais e realizou imersão presencial, ações que envolveram mais de 190 pessoas em 12 atividades diferentes (Anexo XIII) (Figura 39).

As atividades internas incluíram reuniões online com foco em alinhamento da equipe; reuniões com a coordenação do PPG-



Figura 39: Relatório de Atividades de 2025 do GT Empreendedorismo em Ciências do Mar.

Mar, no total de seis encontros; reuniões com outros GT's do PPG-Mar; gestão e comunicação otimizada via grupos de WhatsApp; produção

de material didático, em especial o livro *“Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar”*, já referido anteriormente; processo seletivo para integração de mais um bolsista; e imersão presencial com os atuais membros (Figura 40).



Figura 40: Imersão presencial realizada pelo GT Empreendedorismo em Ciências do Mar em Rio Grande/RS, em 02 de dezembro de 2025.

As imersões possibilitaram a identificação de novas frentes de atuação, com

5.6. GT Ensino Técnico

O GT Ensino Técnico tem por objetivo consolidar a formação profissional e tecnológica em Ciências do Mar. O GT está desativado desde 2023, de forma que não houve a realização de nenhuma atividade no período.

Por ocasião do 7º EnCoGrad-Mar, realizado em Rio Grande/RS, entre 02 e 05 de dezembro de 2025, a coordenação do PPG-Mar foi procurada pela Profa. Dra. MANOELA WARISS FIGUEIREDO, coordenadora do curso de Engenharia de Pesca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA,

destaque para produção de pesquisas acadêmicas e relações institucionais, ampliando o escopo e aprimorando o trabalho do GTE.

Os eventos com a participação dos integrantes do GTE foram em parte mencionados anteriormente, com destaque para a atuação no 7º EnCoGrad-Mar (Figura 41).



Figura 41: GT Empreendedorismo em Ciências do Mar por ocasião do 7º EnCoGrad-Mar, realizado em Rio Grande/RS, entre 02 e 05 de dezembro de 2025.

que após tomar conhecimento da situação se dispôs a reorganizar e retomar em 2026 as atividades do GT Ensino Técnico, o que se apresenta como uma excelente perspectiva.

Assim, como se verá no planejamento do próximo ano, serão dadas as condições necessárias para a reconstituição do GT Ensino Técnico e a retomada das suas atividades em busca do objetivo para o qual foi proposto.

5.7. GT Descobrindo o Oceano

O GT Descobrindo o Oceano tem por objetivo propor e apoiar iniciativas para despertar o interesse de crianças, jovens e adultos para os temas relacionados ao mar, sendo coordenado atualmente pela Profa. Dra. LUANA MARINA DE CASTRO MENDONÇA (UFAL).

Em face do movimento de aproximação com outros parceiros iniciado em 2023, em especial a Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, o Programa Escola Azul (UNESCO, MCTI e UNIFESP), PPG-Mar/MEC e SECIRM, o foco do GT se voltou para a construção da proposta pedagógica e implementação do curso de especialização em *Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica*, aprovada no contexto do Edital CAPES nº 25/2023.

Além da coordenadora, Profa. Dra. LUANA MARINA DE CASTRO MENDONÇA (UFAL), o GT Descobrindo o Oceano é composto pelos representantes das IES que implementaram o curso na versão piloto e parceiros importantes, a saber: Prof. Dr. VOYNER RAVENA CANETE, coordenadora na UFPA; Prof. Dr. PAULO ROBERTO SILVA PESSOA, coordenador na UFC; Prof. Dr. ANTÔNIO VICENTE FERREIRA JÚNIOR, coordenador na UFPE; Profa. Dra. TATIANA MARTELLI MAZZO, coordenadora na UNIFESP; Prof. Dr. PEDRO DE SOUZA PEREIRA, coordenador do curso na UFSC; Profa. Dra. LÚCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO, coordenadora na FURG; e Profa. Dra. JUSSARA MORETTO MARTINELLI-LEMO, membro da UFPA.



Figura 43: Participação dos integrantes do GT Descobrindo o Oceano no 7º EnCoGrad-Mar, realizado em Rio Grande/RS, entre 03 e 05 de dezembro de 2025.

A coordenadora do GT apresentou relatório onde relata as atividades

desenvolvidas em 2025 relacionadas com a implantação e avaliação do curso, tanto pelos

avaliadores *Ad hoc* designados pela CAPES como pelos membros do GT, o que ocorreu no âmbito do 7º EnCoGrad-Mar, realizado entre 03 e 05 de dezembro, em Rio Grande/RS (Figura 42) (anexo XIV).

Destaque também para a participação dos integrantes do GT Descobrindo o Oceano no *Fórum Internacional Currículo Azul: experiências internacionais em educação e*

cultura oceânica para a resiliência climática, realizado em Brasília/DF, nos dias 09 e 10 de abril de 2025, oportunidade em que o curso de especialização em *Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica* foi mencionado pelo governo brasileiro como uma das ações de difusão da Cultura Oceânica na Educação Básica e foi assinado o compromisso com o Currículo Azul (Figura 43).



Figura 43: Participação dos integrantes do GT Descobrindo o Oceano no *Fórum Internacional Currículo Azul: experiências internacionais em educação e cultura oceânica para a resiliência climática*, realizado em Brasília/DF, nos dias 09 e 10 de abril de 2025.

5.8. GT Mergulho Científico

O GT Mergulho Científico tem por objetivo propor diretrizes para a regulamentação e incentivo a formação e ao exercício do mergulho científico no Brasil, sendo coordenado pelo Prof. Dr. CESAR AUGUSTO MARCELINO MENDES CORDEIRO (UENF) e pelo vice Prof. Dr. IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO (UFSB). O GT é composto pelo Prof. Dr. CESAR AUGUSTO MARCELINO

MENDES CORDEIRO (UENF); Profa. Dra. TATIANA SILVA LEITE (UFSC); Dra. MARINA NASRI SISSINI (USP); Prof. Dr. GILSON RAMBELLI (UFS); Prof. Dr. ARTHUR ANTÔNIO MACHADO (UFBA); Prof. Dr. FLÁVIO RIZZI CALIPPO (FURG); Prof. Dr. IGOR EMILIANO GOMES PINHEIRO (UFSB); e MSc. RODRIGO MAIA NOGUEIRA (EcoBioGeo Mergulho Científico); Profa. Dra. LIANA DE FIGUEIREDO MENDES (UFRN); Profa.

Dra. BÁRBARA SEGAL RAMOS (UFSC). O GT conta com a Acad ISADORA COPPIO, DA COSTA, da UFSC, que atua como bolsista.

O GT encaminhou o relatório das atividades realizadas em 2025, informando, entre as atividades desenvolvidas a realização de quatro reuniões remotas dos membros do GT, além de reuniões da comissão editorial do livro de ensino de técnicas de mergulho científico, e a realização de eleições

complementares para membro representante do GT e da câmara técnica. Nas reuniões do GT foram debatidos: piloto do protocolo de atividades de mergulho científico junto aos LEFs, organização do livro sobre ensino de mergulho científico, realização de cursos em instituições de ensino superior, normas ISO e NBR do mergulho científico e organização da participação no 7o EnCoGradMar (Figura 44) (Anexo XV).



Figura 44: Reunião por videoconferência do GT de Mergulho Científico realizada em dezembro de 2025.

5.9. GT Humanidades

O GT Humanidades tem por objetivo consolidar a integração das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas às Ciências do Mar, sendo coordenado pela Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (UNB), sendo vice-coordenador o Prof. Dr. THAUAN DOS SANTOS (EGN). O GT é constituído pela Profa. Dra. ANA FLÁVIA GRANJA E BARROS (UNB), Profa. Dra. TARIN CRISTINO FROTA MONT ALVERNE (UFC), Prof.

Dr. RICARDO PEREIRA CABRAL (EGN), Prof. Dr. TIAGO VINICIUS ZANELLA (EGN), Profa. Dra. LEANDRA REGINA GONÇALVES (USP), Acad. JOAO VICTOR DOS SANTOS BOMFIM (UNB) e Acad. JULIO CESAR FARIAS DE OLIVEIRA JUNIOR (UNB).

O GT apresentou relatório de 2025, destacando que as atividades desenvolvidas no período ocorreram em consonância com as

diretrizes do XI PSRM, incluindo pesquisa, mapeamento e catalogação de dados, promoção de eventos e realização de reuniões técnicas, com o intuito de fomentar a

interdisciplinaridade e o compartilhamento de saberes entre diferentes áreas do conhecimento (Figura 45) (Anexo XVI).



Figura 45: IV workshop do GT humanidades e projeto Governança da Amazônia Azul, realizado em Fortaleza/CE, em 29 e 30 de outubro de 2025.

Entre as atividades realizadas merece destaque a participação dos integrantes do GT Humanidades em diversos eventos virtuais e presenciais, nos quais ocorreram importantes debates relacionados com políticas públicas no âmbito das Ciências do Mar, os quais já foram mencionados em item próprio deste relatório.

Cabe destacar, em razão de limitações de agenda dos (as) participantes e de eventuais

restrições técnicas, que não foi possível executar em 2025 os seminários previstos no planejamento anual, que são voltados para o fortalecimento da interdisciplinaridade entre as Ciências do Mar e outras áreas das Humanidades. Entretanto, a expectativa é de retomada destas atividades no próximo ano, reafirmando o compromisso com a integração interdisciplinar.

5.10. GT Ciências do Mar

O GT Ciências do Mar tem como objetivo buscar o reconhecimento das Ciências do Mar como área de conhecimento. Dessa maneira, em um primeiro momento, busca identificar potenciais barreiras e oportunidades para promover a área.

O GT, coordenado pelo Prof. Dr. ALEXANDER TURRA (USP), tem como integrantes o Prof. Dr. ABÍLIO SOARES GOMES (UFF), Profa. Dra. ANA FLÁVIA GRANJA E BARROS (UNB), Profa. Dra. CARINA COSTA DE OLIVEIRA (UNB) Profa. Dra. HELENICE VITAL

(UFRN), Profa. Dra. LUCIANA XAVIER DE OLIVEIRA (UFABC) e Prof. Dr. WAGNER COTRONI VALENTI (UNESP).

O coordenador do GT apresentou relatório informando que o planejamento foi dividido em duas etapas, em consonância com a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, sendo a primeira a inserção da temática e sua visibilidade e a segunda a proposição de uma área viável de replicação na CAPES e CNPq, entre outras agências (Anexo XVII).

6. Laboratórios de Ensino Flutuantes - LEF

Os LEF/CM compreendem uma das mais importantes entregas da Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, que desde 2005 integra o PSRM, atualmente em sua XI versão.

Os LEF/CM foram construídos com recursos financeiros disponibilizados, a partir de 2013, pelo MEC, que encarregou, em razão da sua experiência na área, à Universidade Federal do Rio Grande – FURG de executar a tarefa, a qual incluía a elaboração do projeto básico, seleção da empresa naval, acompanhamento e fiscalização da obra e recebimento do objeto contratado.

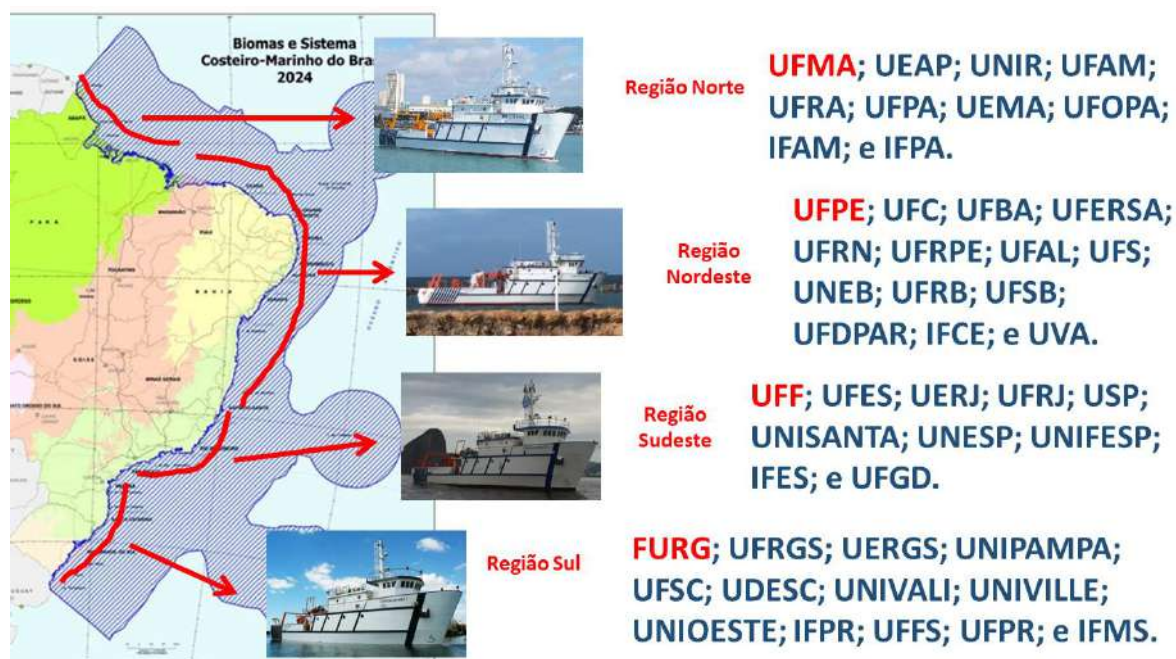
A Indústria Naval do Ceará S.A - INACE, responsável pela construção, entregou os quatro LEF/CM à FURG em 14 de julho de 2017 (Ciências do Mar I); 13 de junho de 2018

(Ciências do Mar II); 20 de janeiro de 2020 (Ciências do Mar III); e em 06 de novembro de 2020 (Ciências do Mar IV).

Por decisão dos reitores das instituições que atuavam no tema na época da construção, o primeiro LEF/CM permaneceu na FURG e os demais foram destinados, respectivamente, à Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Universidade Federal Fluminense – UFF e Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (Figura 46).



Figuras 46: Laboratórios de Ensino Flutuantes Ciências do Mar, sendo da esquerda para a direita e de cima para baixo, o LEF/CM I, LEF/CM II, LEF/CM III e LEF/CM IV.



Figuras 47: Regiões e instituições atendidas por cada um dos Laboratórios de Ensino Flutuantes.

Em face da criação de novos cursos a partir de 2013, quando da aprovação por parte do MEC do projeto de construção dos LEF, no presente o LEF/CM I responde pela experiência embarcada de

estudantes de 13 instituições de ensino¹⁴ e de 18 cursos de graduação¹⁵ da Região Sul do Brasil, com capacidade de embarcar anualmente até 600 acadêmicos, em até 40 cruzeiros de cinco dias (Figura 47).

Pela mesma razão, na atualidade o LEF/CM II é a plataforma para atividades de experiência embarcada de estudantes de 10 instituições de ensino¹⁶ e de 16 cursos de graduação¹⁷ da Região Norte do país, também com a capacidade de embarcar até 600 acadêmicos no ano, em até 40 cruzeiros de cinco dias (Figura 47).

No momento, o LEF/CM III tem por finalidade propiciar a experiência embarcada de estudantes de 10 instituições de ensino¹⁸ e de 13 cursos de graduação¹⁹ da Região Sudeste do Brasil, igualmente com capacidade de embarcar até 600 acadêmicos por ano, em até 40 cruzeiros de cinco dias (Figura 47).

¹⁴ Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Universidade do Estado do Rio Grande do Sul – UERGS; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Universidade de Joinville – UNIVILLE; Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS; Universidade Federal do Paraná – UFPR; Fundação Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS.

¹⁵ Oceanologia (FURG/Rio Grande); Engenharia Civil Costeira e Portuária (FURG/Rio Grande); Ciências Biológicas (UFRGS/Imbé); Ciências Biológicas (UERGS/Osório); Ciências Biológicas (UDESC/Laguna); Oceanografia (UFSC/Florianópolis); Engenharia de Aquicultura (UFSC/Florianópolis); Engenharia de Pesca (UDESC/Laguna); Oceanografia (UNIVALI/Itajaí); Ciências Biológicas (UNIVILLE/Joinville); Engenharia de Pesca (UNIOESTE/Toledo); Engenharia de Aquicultura (IFPR/Foz do Iguaçu); Engenharia de Aquicultura (UFFS/Laranjeiras do Sul); Oceanografia (UFPR/Pontal do Paraná); Engenharia de Aquicultura (UFPR/Palotina); Engenharia de Aquicultura (UFPR/Pontal do Paraná); Engenharia de Aquicultura (UNIPAMPA/Uruguaiana) e Engenharia de Pesca (IFMS/Coxim).

¹⁶ Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Universidade Estadual do Amapá – UEAP; Universidade Federal de Rondônia – UNIR; Universidade Federal do Amazonas – UFAM; Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA; Universidade Federal do Pará – UFPA; Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM; e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA.

¹⁷ Oceanografia (UFMA/São Luís); Engenharia de Pesca (UFMA/Pinheiro); Engenharia de Pesca (UEAP/Macapá); Engenharia de Pesca (UNIR/Presidente Médici); Engenharia de Pesca (UFAM/Manaus); Ciências Biológicas (UFRA/Belém); Engenharia de Pesca (UFRA/Belém); Oceanografia (UFPA/Belém); Engenharia de Pesca (UFPA/Bragança); Engenharia de Pesca (UEMA/São Luís); Engenharia de Pesca (UFOPA/Santarém); Engenharia de Aquicultura (UFOPA/Monte Alegre); Engenharia de Pesca (IFAM/Presidente Médici); Engenharia de Pesca (IFPA/Castanhal); Engenharia de Pesca (IFPA/Tucuruí); e Engenharia Costeira e Oceânica (UFPA/Belém).

¹⁸ Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Universidade de São Paulo – USP; Universidade Santa Cecília – UNISANTA; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP; Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – IFES; e Universidade Federal do Grande Dourados – UFGD.

¹⁹ Ciências Biológicas (UFF/Niterói); Oceanografia (UFES/Vitória); Oceanografia (UERJ/Rio de Janeiro); Ciências Biológicas (UFRJ/Rio de Janeiro); Oceanografia (USP/São Paulo); Ciências Biológicas (UNISANTA/Santos); Ciências Biológicas (UNESP/São Vicente); Engenharia de Pesca (UNESP/Registro); Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (UNIFESP/Santos); Oceanografia (UNIFESP/Santos); Engenharia de Pesca (IFES/Piúma); Engenharia de Aquicultura (IFES/Alegre); e Engenharia de Aquicultura (UFGD/Dourados).

Por sua vez, o LEF/CM IV responde pelas atividades de experiência embarcada de estudantes de 14 instituições de ensino²⁰ e 18 cursos de graduação²¹ da Região Nordeste brasileira, tendo a mesma capacidade dos demais LEF, que contempla o embarque anual de até 600 acadêmicos em até 40 cruzeiros de cinco dias (Figura 47).

A expectativa é de que os quatro LEF/CM atendam estudantes de 65 cursos de graduação de sete modalidades²², oferecidos por 47 instituições, que disponibilizam anualmente em torno de 3.500 vagas para ingresso. Embora as vagas ofertadas requeiram uma quantidade de dias no mar muito acima da capacidade por embarcação - 200 dias/ano -, deve ser considerado que a experiência embarcada é realizada quando os estudantes alcançam a segunda metade do curso, etapa em que já construíram os conhecimentos teóricos necessários para compreender e assimilar o conjunto de atividades de manuseio de equipamentos e coleta e armazenamento de dados a bordo. Nesta fase, o número de estudantes por ano de ingresso já decresceu, em razão do fenômeno da evasão²³. Assim, há margem para embarcar todos os estudantes que alcançam esta etapa da formação, uma vez que a capacidade dos quatro LEF/CM é de 2.400 embarcados por ano.

Embora não estivessem previstos no projeto original, os LEF/CM também realizam embarques específicos para estudantes de pós-graduação de Ciências do Mar, hoje vinculados a 37 programas²⁴,

²⁰ Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Universidade Federal do Ceará – UFC; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA; Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Universidade Federal de Sergipe – UFS; Universidade do Estado Bahia – UNEB; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE; Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAR; e Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA.

²¹ Oceanografia (UFPE/Recife); Engenharia de Pesca (UFC/Fortaleza); Oceanografia (UFC/Fortaleza); Oceanografia (UFBA/Salvador); Engenharia de Pesca (UFERSA); Engenharia de Aquicultura (UFRN); Engenharia de Pesca (UFRPE/Recife); Engenharia de Pesca (UFRPE/Serra Talhada); Engenharia de Pesca (UFAL/Penedo); Engenharia de Pesca (UFS/São Cristóvão); Engenharia de Pesca (UNEB/Paulo Afonso); Engenharia de Pesca (UNEB/Xique-Xique); Engenharia de Pesca (UFRB/Cruz das Almas); Oceanologia (UFSB/Ilhéus); Engenharia de Aquicultura (IFCE/Aracati); Engenharia de Aquicultura (IFCE/Morada Nova); Engenharia de Pesca (UFDPAR/Parnaíba); e Engenharia de Pesca (UVA/Camocim).

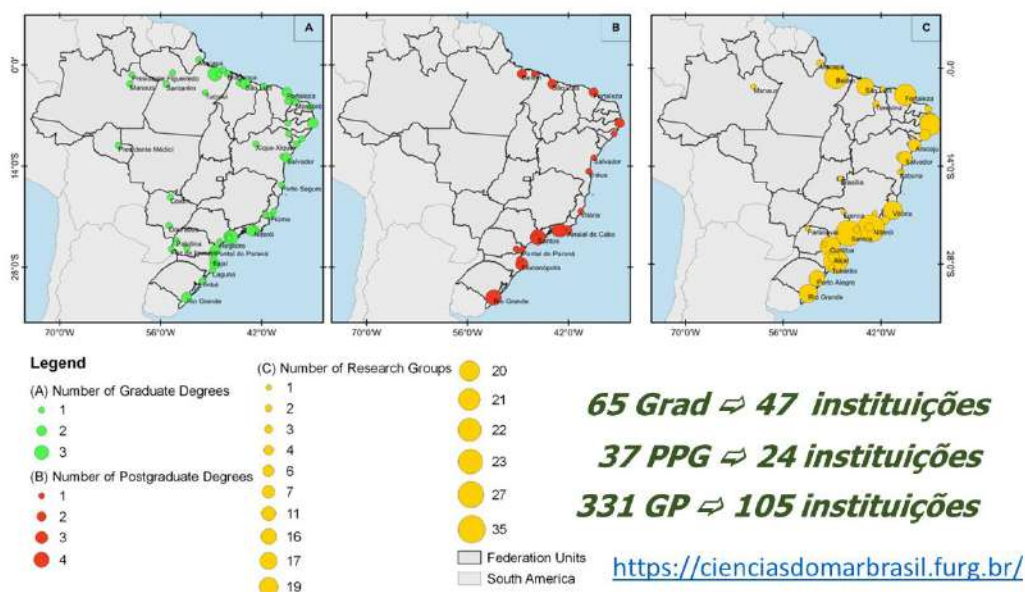
²² Ciências Biológicas – com enfoque em temas relacionados às Ciências do Mar; Engenharia de Aquicultura; Engenharia de Pesca; Engenharia Civil Costeira e Portuária; Engenharia Costeira e Oceânica; Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar; e Oceanologia/Oceanografia.

²³ A estimativa é de que quatro em cada dez ingressantes abandonem os cursos que integram as Ciências do Mar.

²⁴ Aquicultura (FURG/RIO Grande); Engenharia Oceânica (FURG/RIO Grande); Oceanografia Biológica (FURG/RIO Grande); Oceanologia (FURG/RIO Grande); Aquicultura (UFSC/Florianópolis); Ecologia (UFSC/Florianópolis); Oceanografia (UFSC/Florianópolis); Ciência e Tecnologia Ambiental (UNIVALI/Itajaí); Sistemas Costeiros e Oceânicos (UFPR/Pontal do Paraná); Zoologia (UFPR/Curitiba); Oceanografia Ambiental (Vitória/UFES); Estudos Marítimos (EGN/Rio de Janeiro); Acústica Submarina (IEAPM/Arraial do Cabo); Biotecnologia Marinha (IEAPM/Arraial do Cabo); Biologia Marinha e Ambientes Costeiros (UFF/Niterói); Dinâmica dos Oceanos e da Terra (UFF/Niterói); Geociências (Geoquímica) (UFF/Niterói); Oceanografia (UERJ/Rio de Janeiro); Engenharia Oceânica (UFRJ/Rio de Janeiro); Aquicultura e Pesca (IP/Santos); Biodiversidade e Ecologia Marinha e Costeira (UNIFESP/Santos); Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (UNIFESP/Santos); Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos (UNISANTA/Santos); Oceanografia (USP/São Paulo); Biodiversidade de

oferecidos por 25 instituições de ensino e pesquisa²⁵, ainda que a expectativa seja de que os embarques envolvam conjuntamente estudantes de todos os níveis de formação.

Os cursos de graduação e programas de pós-graduação são oferecidos por 51 instituições (quatro não oferecem cursos de graduação, somente programas de pós-graduação), sendo 35 públicas federais, 11 públicas estaduais e cinco privadas ou sem fins lucrativos (Figura 48). É essencial destacar que a projeto de construção dos LEF/CM, que foi aprovado e financiado pelo MEC, contemplava a previsão de oferecimento da experiência embarcada para todos os estudantes do campo das Ciências do Mar, independentemente da condição jurídica da instituição de formação, à medida que a superação da carência de profissionais qualificados para promover o conhecimento integrado do mar e da zona costeira do Brasil precisa contar com o esforço conjunto dos egressos de todas as instituições.



Figuras 48: Instituições com cursos de graduação e/ou programas de pós-graduação da área de Ciências do Mar atendidas pelos Laboratórios de Ensino Flutuantes Ciências do Mar – LEF/CM.

Ambientes Costeiros (UNESP); Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos (UFAL/Maceió); Sistemas Aquáticos Tropicais (UESC/Ilhéus); Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente (UFBA/Salvador); Ciências Marinhas Tropicais (UFC/Fortaleza); Engenharia de Pesca (UFC/Fortaleza); Ecologia e Conservação da Biodiversidade (UEMA/São Luís); Ciência e Tecnologia Ambiental (UFMA/São Luís); Oceanografia (UFPE/Recife); Recursos Pesqueiros e Aquicultura (UFRPE/Recife); Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (UFRA/Belém); Oceanografia (UFPA/Belém); Biologia Ambiental (UFPA/Belém).

²⁵ Universidade Federal do Rio Grande - FURG; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Universidade Federal do Paraná – UFPR; Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Escola de Guerra Naval – EGN; Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira – IEAPM; Universidade Federal Fluminense – UFF; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Instituto de Pesca – IP; Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP; Universidade Santa Cecília – UNISANTA; Universidade de São Paulo – USP; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP; Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Universidade Federal do Ceará – UFC; Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE; Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA; Universidade Federal do Pará – UFPA.

6.1. A governança dos LEF

A governança dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF está estruturada em quatro níveis, compreendendo o Comitê Estratégico - CE/LEF; o Comitê Gestor Nacional

– CGN/LEF; os Comitês Gestores Regionais – CGR/LEF e os Comitês Gestores Locais – CGL/LEF (Figura 49).

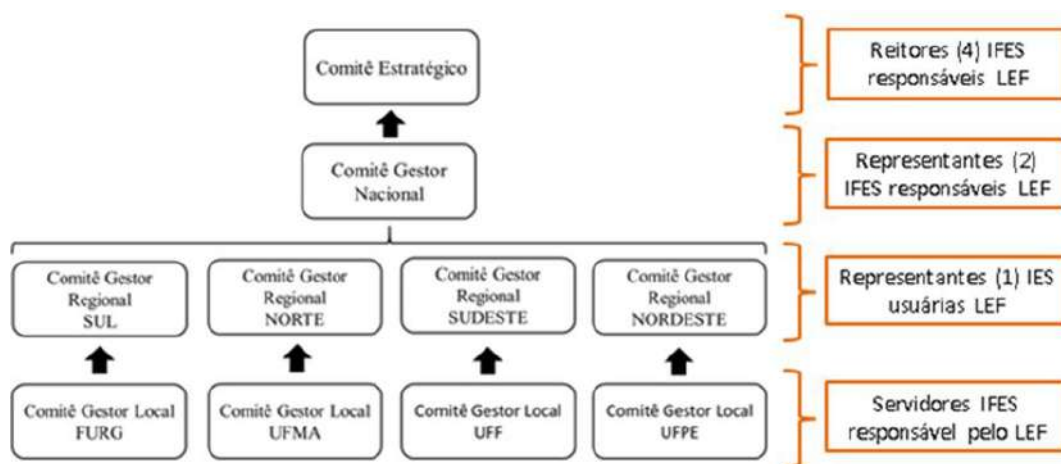


Figura 49: Estrutura de governança dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF.

6.1.1. Comitê Estratégico dos LEF – CE/LEF

O CE/LEF trata da interlocução com o MEC, em especial das questões atinentes ao custeio dos LEF, sendo constituído pelos Reitores da FURG, UFMA, UFF e da UFPE, instituições que detêm a posse destes meios flutuantes.

O CE/LEF recebeu a proposta de orçamento para 2026, elaborada e aprovada pelo Comitê Gestor Nacional – CNG/LEF, em 16 de junho de 2025, a qual foi entregue pelo Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES, Reitora da FURG e representante do MEC junto a CIRM, na Secretária de Ensino Superior – SESu/MEC em tempo hábil para inserção da demanda na Proposta de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2026 (Figura 50).



Figura 50: Orçamento dos Laboratórios de Ensino Flutuantes – LEF para 2026.

6.1.2. Comitê Gestor Nacional dos LEF – CGN/LEF

O CGN/LEF foi criado em 07 de maio de 2019, nas dependências da SECIRM, em Brasília, DF, com a finalidade de propor diretrizes gerais para o uso, operação, financiamento e conservação dos LEF, sendo constituído por dois representantes (titular e suplente) de cada uma das instituições que detém a posse destes meios flutuantes. Cabe ao coordenador do PPG-Mar a coordenação do CNG/LEF.

Em 2025, foram realizadas oito sessões do CGN/LEF²⁶, todas por videoconferência, com a participação, como titulares, do Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTTI - FURG, Prof. Dr. JOÃO LUIZ BAPTISTA DE CARVALHO – UFMA, Prof. Dr. ABÍLIO SOARES GOMES – UFF, Prof. Dr. ALEX COSTA DA SILVA – UFPE e do Prof. Dr. LUIZ CARLOS KRUG, coordenador do PPG-Mar.

⇒ **Sessão de 18 de fevereiro (Ata 30/2025)** –
Pauta: a. recursos do MEC para custeio dos LEF em 2025; b. participação em reunião All-Atlantic Floating University Network (@SeaNetwork); c. cruzeiro do INCT BAA; d. resposta ao documento do TCU; e e. assuntos gerais.

⇒ **Sessão de 20 de fevereiro (Ata 31/2025)** –
Pauta: a. tratativas da Reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane Gonçalves, junto ao MEC para viabilizar a liberação de recursos de custeio para os LEF/CM; e b. documento do TCU com pedido de informações.

⇒ **Sessão de 27 de fevereiro (Ata 32/2025)** –
Pauta: a. Acordo de cooperação com o CEMPES/Petrobrás; b. Documento do TCU; c. Embarques do INCTBAA; d. Participação do CGN/LEF na reunião da @SeaNetwork; e e. Assuntos gerais.

⇒ **Sessão de 14 de maio (Ata 33/2025)** –
Pauta: a. Recursos financeiros para os LEF/CM; e b. Assuntos gerais.

⇒ **Sessão de 16 de junho (Ata 34/2025)** –
Pauta: a. Orçamento de 2026 dos Laboratórios de Ensino Flutuantes.

⇒ **Sessão de 04 de julho (Ata 35/2025)** –
Pauta: a. Convênio com a Petrobrás para uso dos Laboratórios de Ensino Flutuantes.

⇒ **Sessão de 01 de outubro (Ata 36/2025)** –
Pauta: a. participação dos LEF nas atividades embarcadas da Ação Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha (REVIMAR) (Figura 51).

⇒ **Sessão de 16 de dezembro (Ata 37/2025)** –
Pauta: a. solicitação da coordenação do INCT-BAA para novo embarque sinótico em maio de 2026; e b. participação dos LEF nas atividades embarcadas da Ação Avaliação, Monitoramento e Conservação da Biodiversidade Marinha (REVIMAR).

²⁶ <https://cienciasdomarbrasil.furg.br/comite-gestor-nacional/comite-gestor-nacional>. Acesso: 26 jan 2026.

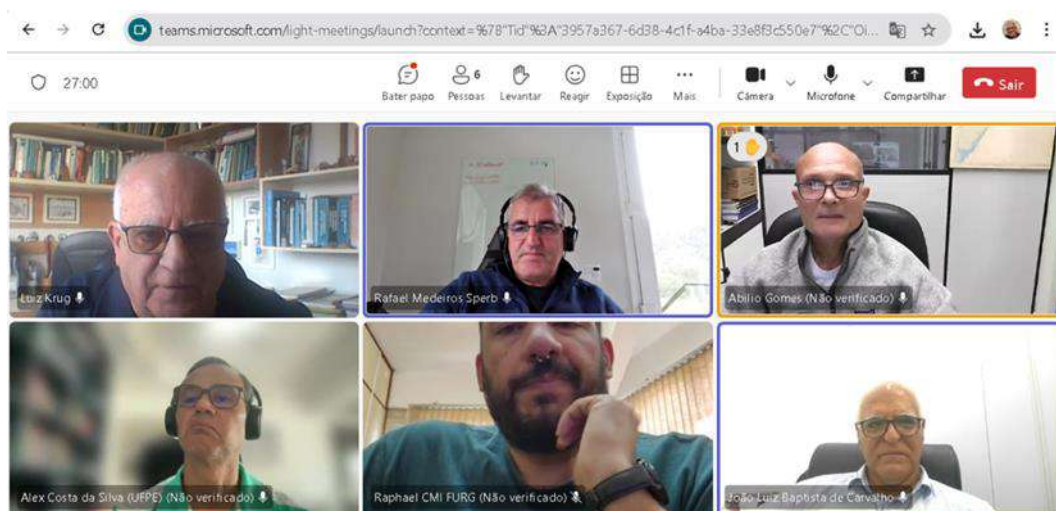


Figura 51: Reunião do CGN/LEF realizada por videoconferência em 01 de outubro de 2025.

6.1.3. Comitês Gestores Regionais dos LEF - CGR/LEF

Os CGR/LEF (CGR Sul; CGR Norte; CGR Sudeste; e CGR Nordeste) são responsáveis pela elaboração do cronograma de uso e demais encaminhamentos acerca dos procedimentos a bordo, além do relatório anual de atividades, sendo constituídos por representantes de cada uma das instituições usuárias localizadas na

região de abrangência, cabendo à coordenação ao representante indicado pela instituição detentora da posse do respectivo LEF.

As sessões e deliberações tomadas por cada um dos CGR/LEF estão descritas nos relatórios respectivos, conforme abordado na sequência.

6.1.4. Comitês Gestores Locais dos LEF - CGL/LEF

Os CGL/LEF (nem todas as instituições adotaram esta denominação para tal colegiado) tratam das questões relacionadas com a

operação dos LEF, sendo constituídos no âmbito das instituições que detêm a posse destes meios flutuantes - FURG; UFMA; UFF; e UFPE.

6.2. Atividades dos LEF

Embora a expectativa dos integrantes do CGN/LEF fosse de retorno dos repasses de recursos pelo MEC, com o atendimento da proposta orçamentária enviada pelo CE/LEF ao MEC²⁷ em junho de 2024, a frustração foi enorme, uma vez que o valor liberado por LEF/CM foi inferior a 20% do solicitado.

Em face desta realidade, a Reitora da FURG, Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONCALVES, representante na CIRM, manteve permanente interlocução com o MEC, buscando a liberação de recursos para a realização das atividades embarcadas dos estudantes.

²⁷ Disponível em: https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/CusteioLEF/Planejamento_2025_final.pdf. Acesso 27 jan 2026.

O CE/LEF se reuniu, em 11 de abril, com o Secretário de Ensino Superior, Prof. Dr. MARCUS VINICIUS DAVID, para tratar dos recursos necessários às atividades dos LEF/CM, oportunidade em que foi manifestada a disposição de atender, ainda que em parte, a demanda de 2025. Também foram discutidas alternativas para transformação dos LEF/CM em um projeto estratégico do MEC, como forma de garantir a dotação de recursos financeiros específicos na Lei Orçamentária Anual – LOA (Figura 52).



Figura 52: Reunião por videoconferência do CE/LEF, em 11 de abril de 2025, com o Secretário de Ensino Superior, Prof. Dr. MARCUS VINICIUS DAVID, e visita ao LEF/CM I, ocorrida em 17 de abril de 2025, do Secretário Executivo Adjunto do MEC, Prof. Dr. GREGÓRIO DURLO GRISA.

Em visita a FURG, ocorrida em 17 de abril, o Secretário Executivo Adjunto do MEC, Prof. Dr. GREGÓRIO DURLO GRISA, tratou, entre outros temas, dos recursos necessários ao desenvolvimento das atividades dos LEF/CM, reforçando o entendimento de que seria buscada uma solução emergencial, o que acabou não se concretizando (Figura 52).

As conversações com o MEC não foram infrutíferas, uma vez que resultaram na inclusão de previsão de R\$ 4 milhões por LEF/CM na

PLOA de 2026, dotação que foi mantida pelo Congresso na LOA do próximo ano.

Apesar da insuficiência de recursos financeiros oriundos do MEC, foram realizados alguns embarques em 2025, parcialmente custeados com verbas próprias das instituições detentoras da posse dos LEF/CM ou de projetos de pesquisas. As atividades realizadas no período por cada um dos LEF/CM estão descritas nos relatórios encaminhados pelos respectivos CGR/LEF.

6.2.1. Relatório do LEF Ciências do Mar I

O Prof. Dr. Prof. Dr. RAPHAEL MATHIAS PINOTTI (coordenador titular) e a Profa. Dra.

MARIA FERNANDA COLÓ GIANNINI (coordenadora adjunta), ambos da FURG,

encaminharam ao CGN/LEF o relatório do ano de 2025 em nome do Comitê Gestor Regional Sul – CGR/LEF Sul (Figura 53) (Anexo XVIII).

O documento informa que a restrição orçamentária resultou na parada temporária das atividades do LEF/CM I no período, uma vez que os valores destinados à FURG foram insuficientes para a execução do pagamento de despesas fixas, como tripulação e custeio.

Entre as atividades realizadas em 2025, a coordenação do CGR/LEF Sul menciona a reunião anual da @SeaNetwork (3ª edição); a Acolhida Cidadã 2025; a visita do Secretário Executivo Adjunto do MEC, Prof. Dr. GREGÓRIO DURLO GRISA, a reunião extraordinária do CGR/LEF Sul; os cruzeiros de ensino e sinótico do INCT-BAA; reuniões ordinárias do CGR/LEF Sul; e o 7º EnCoGrad-Mar.

O LEF/CM I realizou sete cruzeiros de formação no período, com a participação de 91 estudantes de graduação e um de pós-graduação, permanecendo 35 dias no mar. Além de 20 docentes, alguns dos quais embarcaram em mais de uma oportunidade, também participaram das atividades no período dois pesquisadores, totalizando 114 pessoas.

O relatório destaca que os embarques realizados em caráter emergencial, em face da limitação de recursos financeiros, permitiram atender demandas de instituições de ensino localizadas no Paraná (UFPR, com alguns discentes do IFMS), em Santa Catarina (UFSC, com alguns discentes da UDESC e da UNIVALI) e no Rio Grande do Sul (UFRGS e FURG), suprimindo especialmente a exigência legal de experiência embarcada dos estudantes dos cursos de Oceanografia (Figura 54).

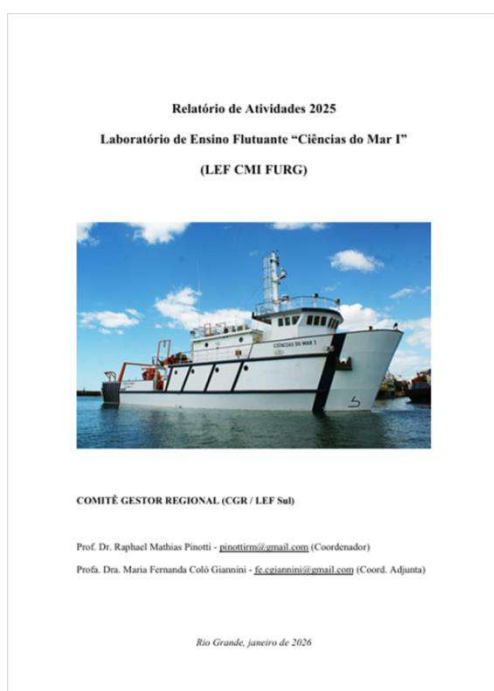


Figura 53: Relatório de atividades 2025 do LEF/CM I.



Figura 54. Atividades desenvolvidas por discentes da UFPR e do IFMS durante o CZ 49 do LEF/CM I. Reprodução Instagram: [@lefcienciasdomar1](https://www.instagram.com/lefcienciasdomar1).

6.2.2. Relatório do LEF Ciências do Mar II

O Prof. Dr. JOÃO LUIZ BAPTISTA DE CARVALHO, da UFMA, apresentou relatório de 2025 do Comitê Gestor Regional Norte – CGR/LEF Norte, no qual informa que a partir das alterações de gestão administrativa ocorridas na UFMA em 2024 passou a colaborar de forma voluntária na gestão acadêmica, situação que se manteve em 2025 (Figura 55) (Anexo XIX)

O relatório encaminhado ao CGN/LEF faz referência às ações realizadas pelo LEF/CM-II, as quais contemplam cooperações técnicas (Projeto Petrobras, INCT-BAA e UFMA/FAPEMA); planejamento de embarques; atividades acadêmicas; operações de abastecimento; manutenção e melhorias no LEF/CM II; e expedições oceanográficas.



Figura 55: Relatório de 2025 do LEF/CM II.

O documento informa que em 2025 teve continuidade o projeto denominado “Assessoramento técnico especializado de caracterização e monitoramento ambiental – Atividade de perfuração no Bloco FZA-M-59” contratado pela PETROBRAS, o que resultou na adequação do LEF/CM II para operações em águas de até 3000 metros de profundidade.

O LEF/CM II fez seis cruzeiros em 2025, com a participação de 42 estudantes de graduação e 10 de pós-graduação, em 105 dias no mar. Além de 12 docentes, alguns dos quais embarcaram em mais de uma oportunidade, também participaram das atividades pesquisadores, técnicos e outros profissionais envolvidos com o projeto financiado pela PETROBRAS, totalizando 89 pessoas (Figura 56).



Figura 56: Operação de garrafas no LEF/CM II

6.2.3. Relatório do LEF Ciências do Mar III

O Comitê Gestor Local do LEF/CM III, integrado pelo Prof. Dr. ARTHUR AYRES NETO (presidente), Profa. Dra. ANA LUIZA SPADANO ALBUQUERQUE, Prof. Dr. ABILIO SOARES GOMES e Prof. Dr. MARCUS RODRIGUES DA COSTA, todos da UFF, encaminhou relatório ao CGN/LEF informando que em face das restrições orçamentárias não ocorreram embarques em 2025, sendo realizadas as ações necessárias mínimas para a manutenção da embarcação e atividades que não dependiam de navegação. Informa ainda que no período o LEF/CM III recebeu visitas de escolas e profissionais, atuando na divulgação da Cultura Oceânica, além de dar suporte a dois projetos de pesquisa que utilizam o navio como modelo experimental (Figura 57) (Anexo XX).

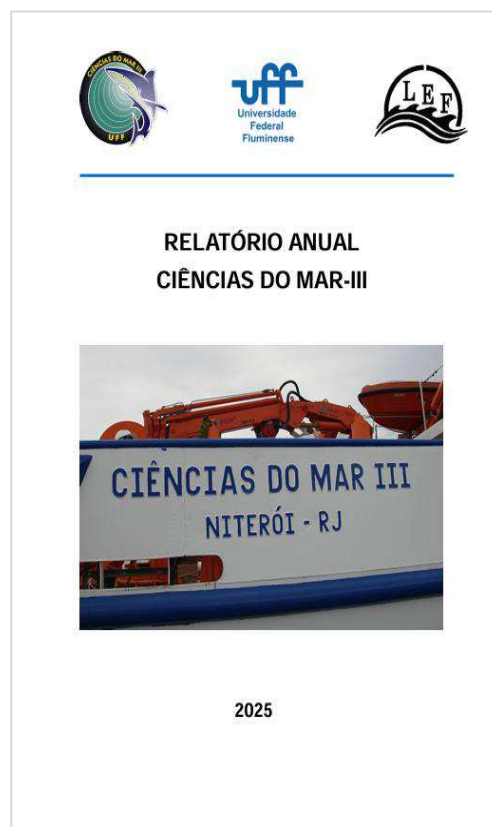


Figura 57: Relatório de 2025 do LEF/CM III.

6.2.4. Relatório do LEF Ciências do Mar IV

O Prof. Dr. ALEX COSTA DA SILVA, da UFPE, coordenador do Comitê Gestor da Região Nordeste – CGR/LEF Nordeste, encaminhou relatório das atividades realizadas pelo LEF/CM IV em 2025, informando que no período foram realizadas saídas ao mar destinadas ao treinamento e à formação de alunos, bem como diversas visitas técnicas, eventos e cursos voltados à capacitação de estudantes, enquanto a embarcação permaneceu ancorada no Porto do Recife/PE (Figura 58) (Anexo XXI).

No ano de 2025 foram realizadas aulas e visitas por alunos dos cursos de graduação em Oceanografia, Biologia Marinha, Engenharia de

Pesca, e em Engenharia Naval, além de alunos do curso de Pós-Graduação em Oceanografia. Foram realizadas 12 aulas teóricas e práticas no ambiente de embarques, com 176 participantes, abordando temas como coletas de informações em campo, aprendizado das técnicas de manipulação dos equipamentos científicos utilizados na coleta de informações.

As visitas/aulas correspondem as atividades realizadas sem desatracação, caracterizadas por ações didático-pedagógicas, vinculadas ou não as disciplinas de graduação e pós-graduação, proporcionando uma vivência prática complementar, fundamental para a

compreensão da infraestrutura, dos sistemas e das rotinas operacionais do LEF/CM IV.

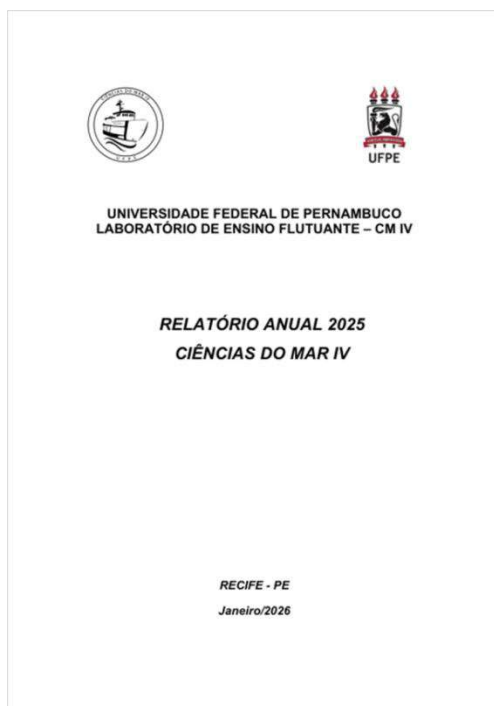


Figura 58: Relatório de 2025 do LEF/CM IV.

As visitas de extensão englobam atividades voltadas à sociedade em geral, com ênfase na participação de alunos de escolas da rede pública e privada, bem como em ações

associadas a projetos institucionais de divulgação científica, educação ambiental e inclusão social. Em 2025 o LEF/CM IV recebeu um total de 354 visitantes, distribuídos entre diferentes projetos e iniciativas.

A limitação do número de embarques efetivos no ano de 2025 foi decorrência da não liberação de recursos financeiros por parte do MEC, o que impactou diretamente a execução das atividades embarcadas. Assim, foram realizados somente três embarques científicos no período, com um total de 38 participantes (Figura 59).



Figura 59: Registro de embarques no LEF/CM IV.

6.3. Resultados da experiência embarcada

Conforme já referido anteriormente, a LOA de 2025 incluiu para custeio dos embarques de estudantes de Ciências do Mar o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por LEF/CM, montante que representa menos de 20% dos R\$ 5.633.279,74 (cinco milhões seiscientos e trinta e três mil duzentos e setenta e nove reais e setenta e quatro centavos) previstos por embarcação no orçamento encaminhado, em junho de 2024²⁸, pelo CE/LEF ao MEC.

Em face da limitação financeira, a quantidade total de estudantes de graduação e de programas de pós-graduação, de docentes, pesquisadores, técnicos e de outros embarcados ficou aquém da capacidade dos LEF/CM, que em conjunto podem atender acima 2.000 participantes por ano (Tabela 2).

²⁸ Disponível em: https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/CusteioLEF/Planejamento_2025_final.pdf. Acesso em 10 fev. 2025.

Tabela 2: Número de embarcados em 2025 por categoria (modalidade de graduação; nível de pós-graduação; docentes; técnicos; e outros) e número e dias de embarques por LEF/CM.

Categoria	CM I	CM II	CM III	CM IV	Total	Total
Ciências Biológicas	18	1			19	145
Ciência e Tecnologia do Mar						
Engenharia de Aquicultura						
Engenharia Costeira e Oceânica						
Engenharia de Pesca	7	2			9	
Oceanografia	66	38		12	116	22
Outras modalidades		1			1	
Mestrado		5		3	8	
Doutorado	1	5		8	14	
Docentes	20	12		6	38	38
Pesquisador	2	8		5	15	15
Técnicos		2		3	5	5
Outros		15		1	16	16
Total	114	89		38	241	241
Número de cruzeiros	7	6		3	16	
Número de dias de mar	35	115		14	164	

No período foram embarcadas 241 pessoas (Anexos XXII, XXIII e XXIV), sendo 167 estudantes (145 de graduação, oito de mestrado e 14 de doutorado), 38 docentes, 15 pesquisadores, cinco técnicos e 16 outros participantes, em 16 cruzeiros realizados em 164 dias de mar. Os LEF/CM I e LEF/CM II realizaram quantidades semelhantes de cruzeiros, embora com mais dias de mar neste último caso. O LEF/CM I embarcou maior número de estudantes de graduação, ao passo que o LEF/CM II teve maior presença de pesquisadores e outros participantes, o que se explica pela ocorrência de cruzeiros do projeto “Assessoramento técnico especializado de caracterização e monitoramento ambiental – Atividade de perfuração no Bloco FZA-M-59” contratado pela PETROBRAS (Anexo XIX).

O LEF/CM IV realizou somente três cruzeiros, em 14 dias de mar, com o embarque de 21 estudantes, sendo 12 de graduação, três de mestrado e oito de doutorado, além de seis docentes e nove integrantes das demais categorias. O LEF/CM III, conforme já mencionado anteriormente, não realizou embarques no período.

Os dados agrupados, por embarcação e para o conjunto dos LEF/CM, revelam que os melhores resultados por parte dos LEF/CM I e LEF/CM II foram alcançados em 2022, enquanto os demais tiveram desempenho superior em 2023. No conjunto dos LEF/CM, a maior quantidade de embarcados ocorreu em 2023, com 762 estudantes, sendo 705 de graduação e 57 de pós-graduação (99 de mestrado e 18 de doutorado). Já em 2022 foram embarcados 530 estudantes, dos quais 492 de graduação e 38 de pós-graduação, sendo 27 de mestrado e 11 de doutorado (Tabela 3).

Tabela 3: Número de embarcados para o período 2022-2025 por categoria (modalidade de graduação; nível de pós-graduação; docentes; técnicos; e outros) e número e dias de embarques por LEF/CM e para o conjunto.

Categoria	CM I				CM II				CM III				CM IV			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Ciências Biológicas	11		18				1		22				1			
Ciência e Tecnologia do Mar									33	34						
Engenharia de Aquicultura																
Engenharia Costeira e Oceânica					14											
Engenharia de Pesca	28		7		176	94	46	2	32	74			239	26		
Oceanografia	103	25	66		84	55	28	38		42			25	118	58	12
Outras modalidades								1		13						
Mestrado	2				18		2	5	3	25			6	14	16	3
Doutorado	3		1		2		3	5		10			4	8	8	8
Docentes	30	10	20		31	14	11	12	16	43			6	31	16	6
Pesquisador			2			1	5	8		35				4	2	5
Técnicos	6				13		4	2	1	12			4		1	3
Outros					13		6	15		12			1	3	2	1
Total	183	35	114		337	178	105	89	85	322			46	417	130	38
Número de cruzeiros	13	2	7		17	11	6	6	8	27			4	25	11	3
Número de dias de mar	60	10	35		64	39	27	115	20	106			13	68	31	14

Categoria	Total								Total Geral
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025	
Ciências Biológicas	11	22	1	19					
Ciência e Tecnologia do Mar	33	34							
Engenharia de Aquicultura									
Engenharia Costeira e Oceânica		14			492	705	184	145	1526
Engenharia de Pesca	236	407	72	9					
Oceanografia	212	215	111	116					
Outras modalidades		13		1					
Mestrado	27	39	18	8	38	57	29	22	146
Doutorado	11	18	11	14					
Docentes	83	88	37	38	83	88	37	38	246
Pesquisador		40	7	15		40	7	15	62
Técnicos	24	12	5	5	24	12	5	5	46
Outros	14	15	8	16	14	15	8	16	53
Total	651	917	270	241					2079
Número de cruzeiros	41	63	19	16					139
Número de dias de mar	157	213	68	164					602

O contraste entre os resultados alcançados em 2022-2023 e aqueles obtidos em 2024-2025 é consequência do montante de recursos financeiros disponibilizados pelo MEC para o custeio dos embarques. Isso porque, embora não sendo o total necessário, o valor disponibilizado nos anos iniciais foi o dobro daquele liberado na segunda metade do quadriênio, o que se refletiu na quantidade de embarcados em cada caso (Tabela 4).

Tabela 4: Recursos financeiros aplicados na construção e de custeio solicitado e executado no período 2013-2026 pelo conjunto de LEF/CM.

Ano	Construção	Custeio	
		Solicitado	Executado
2013	3.000.000,00		
2014	12.423.965,00		
2015	14.602.078,36		
2016	7.262.118,92		
2017	7.566.995,90		
2018	7.471.937,86		
2019	3.348.834,67	17.495.600,00	16.654.700,00
2020	2.975.138,56	17.495.600,00	12.491.025,00
2021		20.064.000,00	12.689.838,00
2022		20.064.000,00	8.477.800,00
2023		24.654.904,20	7.469.932,00
2024		23.917.031,68	4.000.000,00
2025		23.533.118,96	4.000.000,00
2026		23.672.337,52	16.000.000,00
Total	58.651.069,27		81.783.295,00

Observação: Valor incluído na Lei Nº 15.346, de 14 de janeiro de 2026 - LOA 2026.

Fica patente que o montante previsto na LOA de 2026 (R\$ 4.000.000,00 por LEF/CM), uma vez confirmado, irá impactar positivamente a quantidade de estudantes que embarcará no período, razão pela qual a expectativa é de que este número alcance 1.500 embarcados.

6.4. Programa de Apoio à Atividade Embarcada – PAAE

O PPG-Mar instituiu, em 2012, o Programa de Apoio à Atividade Embarcada - PAAE²⁹, destinado à cobertura de despesas de estudantes com deslocamento da origem ao porto de saída e alimentação para embarques de oportunidade. As restrições orçamentárias impossibilitaram o suporte financeiro aos estudantes em 2025, havendo a expectativa de retorno do PAAE no próximo ano, uma vez que os embarques de oportunidade representam experiência relevante na formação em Ciências do Mar.

7. Recursos Financeiros

O PPG-Mar previa um orçamento de R\$ 1.676.500,00 (hum milhão seiscentos e setenta e seis mil e quinhentos reais) para o desenvolvimento das atividades programadas, distribuído conforme estabelecido no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2025 (Tabela 5).

De forma diversa do ocorrido nos últimos anos, especialmente em face do intenso trabalho exercido pela Reitora da FURG, Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONCALVES, junto ao MEC houve a liberação de parte dos recursos necessários à realização das ações e atividades planejadas para 2025, o que se deu através de Termo de Execução Descentralizada – TED (Anexo XXV), que foi executado pela

²⁹ Disponível em: <https://cienciasdomarbrasil.com.br/>. Acesso em 06 fev. 2026.

Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG por meio do Convênio Nº 14/2025, TRANSFEREGOV Nº 976580/2025 (Anexo XXVI).

Tabela 5: Aplicação de Recursos Financeiros pelo PPG-Mar em 2025.

Diárias (ND 33901400)	309.000,00
Passagem (ND 33903300)	933.000,00
Pessoa Física (ND 33903600)	20.000,00
Pessoa Jurídica (ND 33903900)	146.500,00
Auxílio financeiro ao Estudante (ND 33901800)	268.000,00
TOTAL	1.676.500,00

Entretanto, como o repasse ocorreu somente em agosto de 2025, a FURG deu suporte financeiro ao pagamento de bolsas aos estagiários durante o primeiro semestre, no montante de R\$ 115.300,00 (cento e quinze mil e trezentos reais), evitando que as ações e atividades essenciais ao cumprimento das metas do PPG-Mar fossem paralisadas (Tabela 6).

Tabela 6: Recursos financeiros disponibilizados pelo MEC e pela FURG para o PPG-Mar em 2025.

Diárias (ND 33901400)	MEC	97.200,00
Passagem (ND 33903300)		226.000,00
Pessoa Física (ND 33903600)		9.000,00
Pessoa Jurídica (ND 33903900)		29.800,00
Auxílio financeiro ao Estudante (ND 33901800)		98.000,00
Auxílio financeiro ao Estudante (ND 33901800)	FURG	115.300,00
TOTAL		615.300,00

Em razão da limitação de recursos não foi possível realizar a totalidade das 48 atividades incluídas no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2025, de forma que estão destacadas no Anexo XXVII aquelas que tiveram os recursos executados (em azul), que compreendem 18 atividades, parcialmente executados (em verde), que abrangem 14 atividades, e não executados (em amarelo), que neste caso foram 16 atividades.

Em 2025 o MEC repassou às instituições líderes regionais (FURG, UFF, UFPE e UFMA) o montante de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para custeio das atividades dos LEF/CM (Tabela 7), montante ficou muito aquém das necessidades financeiras para a execução das atividades de experiência embarcada planejadas.

Tabela 7: Recursos financeiros aplicados pelo MEC em 2025 para o custeio dos LEF/CM.

Ciências do Mar I	1.000.000,00
Ciências do Mar II	1.000.000,00
Ciências do Mar III	1.000.000,00
Ciências do Mar IV	1.000.000,00
TOTAL	4.000.000,00

A proposta orçamentária para o período³⁰, elaborada e aprovada pelo Comitê Gestor Nacional – CNG/LEF e encaminhada pelo CE/LEF ao MEC, o valor investido nos LEF/CM é inferior a 20% do total necessário para a execução das atividades de formação embarcada dos estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar (Tabela 8).

Tabela 8: Orçamento de custeio para o ano de 2025 por LEF e por tipo de despesa.

<i>LEF</i>	<i>CM I FURG</i>	<i>CM II UFMA</i>	<i>CM III UFF</i>	<i>CM IV UFPE</i>	<i>Total</i>
Tripulação	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	5.693.540,00
Custeio	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	721.954,74	721.954,74	721.954,74	721.954,74	2.887.818,96
Apoio ao estudante	480.000,00				480.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00				280.000,00
Material didático	240.000,00				240.000,00
Total	6.633.279,74	5.633.279,74	5.633.279,74	5.633.279,74	23.533.118,96

Os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento da Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar em 2025, que integra o XI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM, compreendia o montante total de R\$ 25.209.618,96 (vinte e cinco milhões duzentos e nove mil seiscentos e dezoito reais e noventa e seis centavos). Entretanto, foram investidos somente R\$ 4.615.300,00 (quatro milhões seiscentos e quinze mil e trezentos reais), sendo parte deste valor oriunda do orçamento da FURG, o que significa que foram liberados somente 18,31% da quantia necessária para o cumprimento das atividades programadas. Cabe destacar que este total não inclui o valor do Óleo Diesel Marítimo – ODM que é disponibilizado pela SECIRM.

Também conforme já referido anteriormente, a expectativa é de que esta situação se modifique neste novo período, à medida que de fato sejam liberados os R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para custeio de cada LEF/CM que constam na LOA de 2026, o que possibilitará embarcar uma quantidade de estudantes próxima da capacidade destes meios flutuantes.

³⁰ Disponível em: https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/CusteioLEF/Planejamento_2025_final.pdf. Acesso em 08 fev. 2026.

IV – Planejamento 2026

O planejamento do PPG-Mar para 2026 inclui as seguintes ações e atividades:

1. Manutenção e ampliação do Portal Ciências do Mar Brasil, com a finalidade de divulgar dados sobre a formação de recursos humanos pelas diferentes modalidades de cursos de graduação, programas de pós-graduação e pelos grupos de pesquisa, assim como as atividades realizadas pela coordenação e Grupos de Trabalho do PPG-Mar.

2. Manutenção e ampliação do Repositório de Teses e Dissertações em Ciências do Mar – RepoMar.

3. Participação em eventos da área de Ciências do Mar.

4. Realização, em março e novembro, de Sessões Ordinárias do PPG-Mar;

5. Continuidade das ações dos GT:

5.1. GT Qualificação Docente:

⇒ Recomposição do GT e definição das atividades para o período.

5.2. GT Periódicos:

⇒ Recomposição do GT e definição das atividades para o período.

5.3. GT Material Didático:

⇒ Dar seguimento ao processo de distribuição dos títulos já publicados;

⇒ Dar seguimento a organização, diagramação e publicação dos títulos em elaboração: 1. Humanidades nas Ciências do Mar; 2. Maricultura; 3. Introdução à Oceanografia Física; e 4. Técnicas de Mergulho Científico.

⇒ Dar suporte aos organizadores para o início do processo de elaboração dos novos títulos definidos no 7º EnCoGrad-Mar: 1.

Oceano e mudanças climáticas: causas e consequências; 2. Biomas/ecossistemas costeiros e marinhos brasileiros; 3. Atlas de espécies de peixes de interesse comercial; 4. Manual de práticas de extensão em Ciências do Mar; 5. Tecnologia e qualidade do pescado; 6. Engenharia de pesca no Brasil e no mundo; 7. Plâncton marinho; e 8. Ficologia marinha.

5.4. GT Mercado de Trabalho (Anexo XII):

⇒ Realizar encontros online e presencial da equipe técnica;

⇒ Realizar evento na Região Norte;

⇒ Elaborar cartilha informativa sobre a profissão de Engenheiro de Pesca;

⇒ Realizar pesquisa e divulgar dados sobre o mercado de trabalho;

⇒ Dialogar sobre mercado de trabalho com as Associações de Engenheiros de Pesca;

⇒ levantar as atividades pesqueiras e aquícolas e respectivas importâncias nas regiões de inserção dos cursos de Engenharia de Pesca e de Aquicultura; e

⇒ Elaborar documento sobre os cursos de graduação em Engenharia de Pesca; e

⇒ Manter bolsistas de apoio às atividades.

5.5. GT Empreendedorismo em Ciências do Mar (Anexo XIII):

⇒ Gestão interna: realização e participação em reuniões entre outras ações;

⇒ Empresas Juniores de Ciências do Mar (EJCM): suporte a realização do Oceano Júnior 2026 entre outras ações;

⇒ Educação empreendedora: reformular e atualizar o Guia Mercado de Trabalho, divulgação do novo livro, oferta de cursos,

palestras e oficinas e produção de conteúdos em redes sociais entre outras ações;

⇒ Participação em eventos; e

⇒ Comunicação: gerenciamento e atualização das redes sociais, elaboração de conteúdos e definição de estratégias de comunicação entre outras ações.

5.6. GT Ensino Técnico:

⇒ Definição da composição do GT; e

⇒ Elaboração de diagnóstico sobre o Ensino Técnico na área de Ciências do Mar.

5.7. GT Descobrindo o Oceano (Anexo XIV):

⇒ Reunião presencia e bimensais por videoconferência tendo por tema o curso *lato sensu* de Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica;

⇒ Realização de atividades práticas (em cada IES e em conjunto) envolvendo visita ao Oceano e ecossistemas marinhos e costeiros com alunos e professores do curso; e

⇒ Construção e impressão de material didático para desenvolvimento e divulgação do curso.

5.8. GT Mergulho Científico (Anexo XV):

⇒ Manter o GT e propor normas e alterações na legislação que regula as atividades de mergulho científico no Brasil;

⇒ Elaborar proposta de conteúdo programático de referência para formação de mergulho científico no ensino superior e pós-graduação;

⇒ Elaborar proposta de protocolo de segurança para o exercício da atividade de mergulho científico no Brasil;

⇒ Propor, organizar e participar de eventos relacionados ao mergulho científico;

⇒ Organização do livro de Técnicas de Mergulho Científico;

⇒ Execução de piloto de atividades de mergulho científico nos LEF/CM;

⇒ Manutenção e melhoria do website do GT para centralização de informações e disponibilização dos materiais criados;

⇒ Realizar eleições para coordenador e vice-coordenador do GT; e

⇒ Renovação do bolsista de apoio do GT para o próximo ano.

5.9. GT Humanidades (Anexo XVI):

⇒ Consolidar a base de dados;

⇒ Realizar três webnários sobre as seguintes áreas: arqueologia, educação e geografia;

⇒ Incentivar a participação de membros do GT em seminários e conferências;

⇒ Realizar o V Seminário das Humanidades e Ciências do Mar;

⇒ Organizar o livro didático “As Humanidades e as Ciências do Mar”;

⇒ Organizar reuniões para a análise de métodos interdisciplinares para a pesquisa e a formação de recursos humanos em matéria costeira e marinha; e

⇒ Contribuir com as políticas públicas em andamento no âmbito da CIRIM.

5.10. GT Ciências do Mar (Anexo XVII):

⇒ Identificação dos pesquisadores em relação com os comitês de assessoramento do CNPq;

⇒ Mobilizar avaliadores de projetos e programas e representantes do CA no CNPq ou outras áreas correlatas na CAPES; e

⇒ Ações paralelas que trabalhem em diálogo com CNPq e CAPES, promovendo um processo mais inclusivo e uma melhor articulação entre CNPq e CAPES.

6. Promoção de encontros de coordenadores de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar.

Os recursos para as atividades do PPG-Mar foram estimados em R\$ 1.742.960,00 (um milhão setecentos e quarenta e dois mil e

novecentos e sessenta reais), distribuídos conforme o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2026 (Tabela 9) (Anexo XXVII).

Tabela 9: Recursos financeiros necessários para a realização das atividades do PPG-Mar em 2026

Total Diárias (ND 33901400)	302.860,00
Total Passagens (ND 33903300)	917.000,00
Total Pessoa Física (ND 33903600)	140.000,00
Total Pessoa Jurídica (ND 33903900)	81.500,00
Total Auxílio ao Estudante (ND 33901800)	301.600,00
TOTAL GERAL	1.742.960,00

Além deste montante, necessário a execução das atividades do PPG-Mar, é importante destacar que o MEC deverá repassar diretamente às IFES líderes de cada região (FURG, UFF, UFPE e UFMA), os recursos de custeio das atividades dos quatro LEF - Ciências do Mar I, II, III e IV, num total estimado de R\$ 23.672.337,52 (vinte e três milhões seiscentos e setenta e dois mil trezentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos), conforme proposta orçamentária para o período elaborada e aprovada pelo Comitê Gestor Nacional – CNG/LEF e encaminhada pelo CE/LEF ao MEC³¹ (Tabela 10).

Tabela 10 Custeio para o ano de 2026 por LEF/CM e por elemento de despesas.

<i>LEF</i>	<i>CM I FURG</i>	<i>CM II UFMA</i>	<i>CM III UFF</i>	<i>CM IV UFPE</i>	<i>Total</i>
Tripulação	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	5.693.540,00
Custeio	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	756.759,38	756.759,38	756.759,38	756.759,38	3.027.037,52
Apoio ao estudante	480.000,00				480.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00				280.000,00
Material didático	240.000,00				240.000,00
Total	6.668.084,38	5.668.084,38	5.668.084,38	5.668.084,38	23.672.337,52

Em resumo, os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento da Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar em 2026, que integra o XI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM, alcança o montante de R\$ 25.415.297,52 (vinte e cinco milhões quatrocentos e quinze mil duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e dois centavos).

³¹ Disponível em: https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/CusteioLEF/Planejamento_2026_finalssimo.pdf. Acesso em 09 fev. 2026.

V – Considerações adicionais

Diferentemente do ocorrido em exercícios anteriores, em 2025 o MEC aportou recursos específicos para o desenvolvimento das atividades planejadas pelo PPG-Mar, o que possibilitou, além do desenvolvimento de ações dos Grupos de Trabalho, a realização do 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar - EnCoGrad-Mar, evento que não ocorria desde o distante ano de 2013. Embora os recursos não tenham sido suficientes para reunir coordenadores de pós-graduação e líderes de grupos de pesquisa, a participação dos coordenadores de graduação e de parte dos integrantes dos Grupos de Trabalho foi suficiente para a retomada e impulso de temas que estavam inertes, como é o caso da definição de novos títulos a serem produzidos no âmbito do GT Material Didático e a reativação do GT Ensino Técnico.

É essencial destacar que a liberação de recursos para o custeio das atividades do PPG-Mar foi resultado da atuação junto ao MEC da Reitora da FURG, Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES, que desde o início de seu mandato, em janeiro de 2025, trabalhou para sensibilizar as autoridades sobre a importância, no contexto da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável e do Acordo de Paris, da consolidação e ampliação da formação de estudantes do campo das Ciências do Mar. É essencial para o sucesso das ações governamentais que os profissionais estejam preparados para atuar em um mundo marcado pela intensificação das mudanças climáticas e pelas transformações globais. Assim, pelo excepcional trabalho, fica aqui registrado o reconhecimento e agradecimento dos integrantes do PPG-Mar pelo esforço e dedicação da Profa. Dra. SUZANE DA ROCHA VIEIRA GONÇALVES em favor das Ciências do Mar.

Com o aporte de recursos financeiros ocorrido no mês de julho foi possível realizar total ou parcialmente 32 das 48 ações previstas no plano de aplicação de recursos financeiros de 2025, as quais, somadas aquelas ações que não dependiam deste suporte, possibilitaram o avançar em oito das 15 metas estabelecidas no Plano Nacional de Trabalho 2025-2028 do PPG-Mar. É um resultado alentador, mas que certamente teria sido mais abrangente caso o repasse contemplasse o montante requerido, ou mesmo se tivesse ocorrido mais próxima do início do exercício.

Os debates e decisões tomadas durante o 7º EnCoGrad-Mar trarão consequências positivas para a formação de estudantes do campo das Ciências do Mar, conforme registrado no documento final do evento. A carta de Rio Grande, além de destacar a importância do 7º EnCoGrad-Mar como espaço de diálogo, troca de experiências e construção coletiva de estratégias para o avanço das Ciências do Mar, reafirma a importância da cooperação entre instituições, docentes, estudantes e diferentes setores da sociedade no fortalecimento da formação interdisciplinar e integrada voltada ao Oceano, reforçando a necessidade de constante atualização metodológica e conceitual, de modo a formar profissionais

capazes de atuar em problemáticas complexas, integrando dimensões ambientais, sociais, econômicas, culturais e humanas.

É proposta uma série de prioridades para orientar a formação em Ciências do Mar em nível nacional, as quais abrangem, entre outras a promoção da articulação entre educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior, com destaque para a expansão e consolidação do Currículo Azul e para o fortalecimento contínuo do PPG-Mar; a garantia de recursos para ações de formação em Ciências do Mar, contemplando apoio direto a estudantes, melhoria da infraestrutura de ensino, aquisição e modernização de equipamentos e viabilização efetiva dos LEF/CM; o reconhecimento de que a compreensão do Oceano envolve aspectos ambientais e sua conexão com dimensões culturais, sociais, econômicas e antropológicas que compõem a vida em sociedade; o apoio à incorporação da Cultura Oceânica em diversos setores sociais, com ênfase na Educação Básica; e o desenvolvimento de competências relacionadas ao empreendedorismo, inovação e economia azul sustentável.

São prioridades que em parte estão em andamento, como é o caso do curso de especialização em *Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica*, da interdisciplinaridade nas Ciências do Mar, do que é referência o trabalho do GT Humanidades, a difusão da cultura empreendedora no campo das Ciências do Mar, do que é exemplo o livro recém concluído - *Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar* -, assim como a produção de material didático contemplando a realidade natural, social e econômica do mar e zona costeira brasileira, do que são exemplos os novos títulos aprovados no 7º EnCoGrad-Mar para produção pelo GT Material Didático.

Em relação às atividades de experiência embarcada, em que pese todo o esforço junto ao MEC, não houve a complementação de recursos para custeio das atividades dos LEF/CM em 2025, permanecendo exclusivamente o valor constante na Lei Orçamentaria Anual (um milhão de reais por instituição), o que resultou no menor número de estudantes embarcados desde 2022, quando os quatro LEF/CM passaram a operar. A ação junto ao MEC, no entanto, trouxe de positivo à inclusão do montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) por LEF/CM na Lei Orçamentária Anual de 2026, o que possibilitará o embarque de cerca de 1.500 estudantes de graduação e de pós-graduação no período, quantitativo muito próximo da capacidade anual dos LEF/CM.

Em suma, o que se observa, apesar das dificuldades, é a imensa dedicação dos integrantes do PPG-Mar e dos seus Grupos de Trabalho no desenvolvimento das atividades projetadas, o que tem contribuído decisivamente para obtenção dos bons resultados alcançados, ainda que em condições financeiras insuficientes. Grupos como o Material Didático, Empreendedorismo, Mercado de Trabalho, Mergulho Científico, Humanidades e mais recentemente o Descobrindo o Oceano, assim como o Comitê

Gestor Nacional – CGN/LEF, com longo tempo de atuação conjunta, ao que se soma a vasta experiência de seus integrantes, têm propiciado a realização de entregas que têm se mostrado essenciais para a qualificação da formação dos estudantes das Ciências do Mar.

Ainda há muito por fazer, mas é correto afirmar que muito já foi alcançado pelo PPG-Mar nestes 20 anos de sua criação, o que deixa seus antigos e atuais integrantes com a certeza de que cumpriram com responsabilidade a tarefa que lhes foi confiada de ampliar e consolidar a formação de recursos humanos em Ciências do Mar e em atividades relacionadas ao oceano.

Brasília, fevereiro de 2026.

Prof. Dr. Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar

Anexos

Anexo I – Portaria N° 139/MB/MD



MINISTÉRIO DA DEFESA

MARINHA DO BRASIL

33/011

61165.000630/2024-71 e 61001.006299/2020-42.

PORTARIA N° 139/MB/MD, DE 2 DE JULHO DE 2024.

Altera a Portaria n° 234/MB, de 30 de julho de 2020, que criou o Comitê Executivo "PPG-Mar", subordinado à Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar e designou sua composição.

A AUTORIDADE MARÍTIMA BRASILEIRA E COORDENADOR DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (CIRM), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos arts. 8° e 9° do Decreto n° 9.858, de 25 de junho de 2019, combinados com os arts. 4° e 5° do Regimento Interno da CIRM, aprovado pela Resolução n° 1/CIRM, de 22 de agosto de 2023, e de acordo com a Resolução n° 5/CIRM, de 23 de abril de 2024, resolve:

Art. 1° Alterar o art. 3° da Portaria n° 234/MB, de 30 de julho de 2020, publicada no Diário Oficial da União n° 147, de 3 de agosto de 2020, Seção 1, página 7, que criou o Comitê Executivo "PPG-Mar", subordinado à Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar e designou a sua composição, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3°

II - Membros:

- a) Ministério da Agricultura e Pecuária;
- b) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- c) Ministério da Defesa;
- d) Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima;
- e) Ministério da Pesca e Aquicultura;
- f) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- g) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
- h) Estado-Maior da Armada;
- i) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis;
- j) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade;
- k) Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar;

61001.004650/2024-94

- 1 de 2 -

Continuação da Port nº 139/MB/MD/2024, do CM.

- l) três representantes de universidades com cursos de graduação em Ciências do Mar; e
m) três representantes de universidades com cursos de pós-graduação em Ciências do Mar." (NR)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na presente data.

MARCOS SAMPAIO OLSEN
Almirante de Esquadra
Autoridade Marítima Brasileira
Coordenador da CIRM

RODRIGO LAMOGLIA ARAUJO
Capitão-Tenente (AA)
Encarregado da Divisão de Secretaria e Comunicações

AUTENTICADO DIGITALMENTE

Distribuição:
DAdM (BoI MB)
EMA
SECIRM
Arquivo

61001.004650/2024-94

- 2 de 2 -

Anexo II – Plano Nacional de Trabalho - PNT 2025-2028

PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2025-2028

1 – APRESENTAÇÃO

A percepção de que as instituições de ensino, os cursos de graduação, os programas de pós-graduação e os grupos de pesquisa que estudavam o mar estavam aquém das necessidades para promover o conhecimento integrado do mar e da zona costeira do Brasil serviu de base para o estabelecimento, no âmbito do VI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM, da Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar. Sob responsabilidade do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar, esta Ação tem por objetivo ampliar e consolidar a formação de recursos humanos em Ciências do Mar e em atividades relacionadas ao oceano, visando à produção e a disseminação de conhecimentos sobre os componentes, os processos naturais e sociais e os recursos dos ambientes costeiro e marinho.

Para alcançar o objetivo proposto, o PPG-Mar tem desenvolvido e estimulado iniciativas que visam melhorar a qualificação do corpo docente, ampliar o intercâmbio discente e docente, melhorar a infraestrutura dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, apurar a qualidade dos periódicos, ampliar a oferta de material didático, atualizar as matrizes curriculares, apoiar a experiência embarcada, facilitar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, integrar as humanidades nas ciências do mar, fomentar a interdisciplinaridade e incentivar a cultura oceânica e a mentalidade marítima.

A integração das Humanidades às Ciências do Mar, que teve início formal em 2018, está em consolidação, inclusive com incorporação das Humanidades ao X PSRM. A expectativa é de que no futuro breve os cursos de graduação, nível em que se dá a formação inicial dos recursos humanos necessários ao desenvolvimento científico e tecnológico das Ciências do Mar, passem a contemplar, além dos conhecimentos sobre os elementos naturais que integram os ambientes costeiro e marinho, também os conhecimentos sobre os elementos socioculturais que igualmente compõem estes espaços, assim como as inter-relações entre estes dois conjuntos de elementos. Com a integração das Humanidades, o domínio das Ciências do Mar passou a ser compreendido como:

(...) a área do saber que se dedica à produção e disseminação de conhecimentos sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e zonas de transição, o que implica dizer que o seu centro de interesse são os elementos naturais (natureza) e os elementos socioculturais (estruturas sociais e os produtos culturais) que constituem tal ambiente, assim como as interações entre estes mesmos elementos produzidos pelo trabalho humano (natureza transformada).

Neste contexto, o desafio imediato que se apresenta compreende a identificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e pesquisadores individuais que já atuam em temas relacionados ao mar e a zona costeira, promovendo e incentivando a sua participação nas

ações estabelecidas neste novo Plano Nacional de Trabalho - PNT do PPG-Mar, estabelecido para vigorar no quadriênio 2025-2028.

A Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 são referenciais fundamentais para as ações do PPG-Mar inseridas no PNT 2025-2028, uma vez que propiciam ambiente favorável à construção de conhecimentos e a integração das ciências naturais e sociais e dos saberes científico e tradicional sobre o oceano e ambientes de transição, o desenvolvimento da tecnologia e da inovação e a difusão da cultura oceânica na sociedade, cenário em que a capacitação de recursos humanos qualificados deve ser centralidade em todos os níveis formação.

2 – EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O PPG-Mar, coordenado pelo Ministério da Educação – MEC, é composto por representantes do setor acadêmico e de ministérios e órgãos governamentais que têm relação com as Ciências do Mar. Cabe à Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, por meio da Subcomissão para o PSRM, supervisionar as atividades do PPG-Mar.

Para viabilizar as atividades estabelecidas no PNT, o PPG-Mar se organiza em Grupos de Trabalho - GT permanentes, que contam com a participação de membros da comunidade acadêmica, dos setores público e privado e do 3º setor. No PNT 2025-2028 estão previstos, além do Comitê Gestor Nacional dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - CGN/LEF, o GT Periódicos, GT Material Didático, GT Mercado de Trabalho, GT Empreendedorismo, GT Ensino Técnico, GT Descobrimos o Oceano, GT Mergulho Científico, GT Humanidades e o GT Ciências do Mar. No decorrer do quadriênio, detectada a necessidade, outros GT poderão ser criados.

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2025-2028					
METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
1. Melhorar a qualificação, inclusive interdisciplinar, do corpo docente da área de Ciências do Mar.	1.1. Apoiar, incentivar e promover a qualificação do corpo docente da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	CNPq, CAPES, FAPs, FINEP, IES, agências internacionais, agências reguladoras e empresas que atuam no ambiente marinho.	Número de atividades apoiadas, incentivadas e/ou promovidas.	1. Dar continuidade à identificação de temas na área de Ciências do Mar carentes de especialistas. 2. Fazer gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem atividades de formação de recursos humanos (editais induzidos para formação nacional e internacional) da área de Ciências do Mar, inclusive em projetos interdisciplinares que integrem diversas áreas do conhecimento. 3. Incentivar atividades (seminários, oficinas e outros), cursos e produção de materiais destinados a melhorar a qualificação e atualização do corpo docente da área de Ciências do Mar e das Humanidades, inclusive incentivando a conexão entre diversas áreas do conhecimento. 4. Incentivar e promover o aumento da diversidade e equidade de gênero do corpo docente da área de Ciências do Mar.
2. Ampliar o intercâmbio entre todas as áreas do conhecimento que integram as Ciências do Mar.	2.1. Estimular e promover a comunicação e o desenvolvimento acadêmico-científico entre cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa nacionais e internacionais da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	MCTI, CNPq, CAPES, FAPs, IES, ICT e agências internacionais, agências reguladoras e empresas que atuam no ambiente marinho.	Número de atividades incentivadas e/ou promovidas.	1. Manter atualizadas e disponibilizar através do Portal Ciências do Mar Brasil, as informações sobre os cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar. 2. Incentivar o intercâmbio entre docentes e especialistas nacionais e estrangeiros da área de Ciências do Mar. 3. Fazer gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem atividades de cooperação e intercâmbio de recursos humanos (editais induzidos) da área de Ciências do Mar, inclusive em projetos interdisciplinares que integrem diversas áreas do conhecimento. 4. Promover encontros entre os cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa da área de Ciências do Mar. 5. Apoiar e incentivar iniciativas regionais de estudo da Amazônia Azul. 6. Incentivar o intercâmbio de estudantes e o aproveitamento de disciplinas pelos cursos de graduação e pós-graduação em Ciências do Mar, no âmbito nacional e internacional.
3. Melhorar a infraestrutura física e de equipamentos para o desenvolvimento das Ciências do Mar.	3.1. Incentivar e apoiar a melhoria da infraestrutura física e de equipamentos das IES para o desenvolvimento das Ciências do Mar.	PPG-Mar	MEC, MCTI, MAPA, MD, CNPq, CAPES, FAPs, FINEP, BNDES, IES, ICT, agências internacionais, agências reguladoras e empresas que atuam no ambiente marinho.	Número de iniciativas apoiadas e/ou incentivadas	1. Divulgar oportunidades de financiamento (públicas e privadas) para o incremento da infraestrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar. 2. Fazer gestão junto aos financiadores em potencial para a manutenção e o incremento da infraestrutura física e de equipamentos da área de Ciências do Mar, inclusive dos Laboratórios de Ensino Flutuantes.

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2025-2028				
METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR
4. Incentivar a melhoria da qualidade dos periódicos nacionais da área de Ciências do Mar.	4.1. Incentivar a melhoria da qualidade dos periódicos da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	IES, ICT, sociedades científicas e PPGs.	Número de atividades promovidas.
				1. Manter o GT Periódicos, destinado a incentivar a melhoria da qualidade dos periódicos nacionais das áreas de Ciências do Mar e das Humanidades. 2. Promover encontros de editores de periódicos da área de Ciências do Mar. 3. Revisar e dar continuidade no acompanhamento anual dos periódicos em Ciências do Mar. 4. Fazer gestão junto aos órgãos de fomento para que apoiem financeiramente os periódicos da área de Ciências do Mar. 5. Incentivar e divulgar chamadas e volumes especiais interdisciplinares na área de Ciências do Mar.
5. Ampliar a oferta de material didático e bibliográfico para os estudantes da área de Ciências do Mar.	5.1. Incentivar a produção de livros-texto em português para atender a formação de estudantes da área de Ciências do Mar. 5.2 Disponibilizar material bibliográfico a docentes e estudantes da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	MEC e IES.	Número de títulos e exemplares.
				1. Manter o GT Material Didático, destinado a identificar carências e produzir materiais didáticos sobre as Ciências do Mar. 2. Identificar docentes com conhecimento específico e disponibilidade para produzir material didático em português para os cursos da área de Ciências do Mar. 3. Identificar fontes de financiamento (públicas e privadas) para custear a produção e impressão de material didático para os cursos da área de Ciências do Mar. 4. Disponibilizar e divulgar, nacional e internacionalmente, o material didático produzido pelo PPG-Mar. 5. Manter atualizado o Repositório de Ciências do Mar (RepolMar). 6. Identificar, incentivar e promover a tradução para o idioma português de bibliografias atuais e clássicas em Ciências do Mar.
6. Estimular a atualização das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar.	6.1. Incentivar a atualização das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	MEC, IES e entidades de classe.	Número de atividades promovidas.
				1. Promover encontros de coordenadores para a discussão das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar. 2. Propor e incentivar a inclusão de conteúdos e componentes das Humanidades nos cursos de Ciências do Mar. 3. Estimular a inclusão de componentes e conteúdos de empreendedorismo e inovação nos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências do Mar. 4. Promover ciclos e programas de capacitação temáticos para discentes da área de Ciências do Mar.

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2025-2028				
METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR
7. Ampliar as ações de Experiência Embarcada de estudantes de Ciências do Mar.	7.1. Estimular e apoiar atividades de Experiência Embarcada.	PPG-Mar	MEC, MCTI, MAPA, Marinha do Brasil, FAPs e IES.	1. Manter o Comitê Gestor Nacional - CONLEF, que tem por finalidade propor diretrizes gerais para o uso, operação, financiamento e conservação dos LEF. 2. Ajudar e acompanhar o trabalho dos Comitês Gestores Regionais - CGR dos LEF. 3. Dar continuidade ao Programa de Apoio à Atividade Embarcada (PAAE) e incentivar a participação de estudantes em embarques de oportunidade. 4. Avaliar as solicitações de óleo diesel marítimo para atividades de Experiência Embarcada.
				Número de estudantes embarcados. Número de docentes capacitados.
8. Mitigar os entraves à absorção dos profissionais da área de Ciências do Mar pelo mercado de trabalho.	8.1. Atuar para reduzir os entraves à absorção de profissionais da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	ME, BGE, IES, empresas e outras organizações e entidades de classe da área Ciências do Mar.	1. Manter o GT Mercado de Trabalho, destinado a analisar a realidade e as tendências de longo prazo do mercado de trabalho na área de Ciências do Mar. 2. Realizar diagnóstico periódico da inserção dos egressos dos cursos de Ciências do Mar no mercado de trabalho. 3. Divulgar informações sobre o mercado de trabalho através do Portal Ciências do Mar Brasil. 4. Incentivar a divulgação do perfil dos profissionais da área de Ciências do Mar junto a sociedade e ao setor produtivo.
				Número de atividades realizadas.
9. Estimular a educação empreendedora e a inovação nas Ciências do Mar.	9.1. Incentivar o empreendedorismo na área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	ME, IES, Sistema S, empresas e outras organizações que atuam em Ciências do Mar.	1. Manter o GT Empreendedorismo, destinado a desenvolver o empreendedorismo e a inovação nas Ciências do Mar. 2. Produzir material didático sobre empreendedorismo e inovação nas Ciências do Mar. 3. Promover a integração e assessorar as Empresas Juniores de Ciências do Mar. 4. Incentivar a pesquisa sobre empreendedorismo em Ciências do Mar. 5. Promover, apoiar e estimular atividades de ensino e aprendizado sobre empreendedorismo e inovação em Ciências do Mar.
				Número de atividades realizadas.
10. Apoiar a formação profissional técnica e tecnológica em Ciências do Mar.	10.1 Incentivar a formação profissional técnica e tecnológica em Ciências do Mar.	PPG-Mar	MEC, IES e IF.	1. Reestruturar o GT Ensino Técnico, destinado a consolidar a formação profissional técnica e tecnológica em Ciências do Mar, inclusive sob a perspectiva das Humanidades. 2. Realizar diagnósticos periódicos sobre os cursos de formação profissional e tecnológica em Ciências do Mar e divulgar através do Portal Ciências do Mar Brasil. 3. Incentivar atividades de capacitação de técnicos para desenvolvimento e manutenção de equipamentos e coleta e processamento de amostras da área de Ciências do Mar
				Número de atividades realizadas.

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2025-2028				
METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR
11. Promover a Cultura Oceânica, Amazônia Azul e Mentalidade Marítima no Ensino Formal, Não Formal e Informal.	11.1 Estimular a incorporação de saberes sobre o oceano (com ênfase em Cultura Oceânica, Amazônia Azul e Mentalidade Marítima) na formação de crianças, jovens e adultos.	PPG-Mar	MEC, MCTI, SECIRM, IES, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, escolas de Ensino Fundamental e Médio.	Número de atividades realizadas. Quantidade de pessoas envolvidas e alcançadas.
				1. Manter o GT Descobrir o Oceano, destinado a propor e apoiar iniciativas para despertar o interesse de crianças, jovens e adultos para os temas relacionados ao mar. 2. <u>Propor</u> e <u>incentivar</u> a integração de conhecimentos científico e tradicional sobre o oceano (com ênfase em Cultura Oceânica, Amazônia Azul e Mentalidade Marítima) em cursos e projetos de capacitação de professores, educadores, instrutores e demais atores do Ensino Formal (Fundamental, Médio e Superior), Não Formal e Informal. 3. Colaborar com repositórios de material didático sobre temas relacionados ao mar, a ser utilizado no Ensino Formal (Fundamental, Médio e Superior), Não Formal e Informal.
12. Consolidar a integração das Humanidades às Ciências do Mar.	12.1 Incentivar, apoiar e estabelecer procedimentos para a consolidação das Humanidades às Ciências do Mar.	PPG-Mar	MEC, MCTI, Marinha do Brasil, CNPq, CAPES, FAPs, FINEP, IES, ICT, agências reguladoras e empresas que atuam no ambiente marinho.	Número de atividades promovidas e realizadas.
				1. Manter o GT Humanidades, destinado a consolidar a integração das Humanidades às Ciências do Mar. 2. Realizar diagnósticos periódicos dos cursos de graduação, programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e profissionais que atuam com as diferentes áreas das Humanidades conectadas ao mar. 3. <u>Incentivar</u> e <u>apoiar</u> atividades específicas das áreas das Humanidades bem como atividades interdisciplinares que promovam a interface entre as áreas do conhecimento que integram as Ciências do Mar. 4. <u>Contribuir</u> com a promoção da Cultura Oceânica, da Amazônia Azul e da Mentalidade Marítima. 5. Fazer gestão junto as agências de fomento buscando a inserção das Humanidades nos editais relacionados às Ciências do Mar.
13. Ampliar a Experiência Subaquática de estudantes e docentes da área de Ciências do Mar.	13.1 Incentivar a formação e a prática de mergulho científico no Brasil.	PPG-Mar	ICMBIO, CNPq, CAPES, FAP, FINEP, IES, empresas públicas e privadas, agências credenciadoras, DAN.	Número de atividades realizadas.
				1. Manter o GT Mergulho Científico destinado a propor diretrizes para a regulamentação e incentivo a formação e ao exercício do mergulho científico no Brasil. 2. Elaborar proposta de conteúdo programático de referência para formação de mergulho científico no ensino superior e <u>pós-graduação</u> . 3. Elaborar proposta de protocolo de segurança para o exercício da atividade de mergulho científico no Brasil. 4. <u>Propor</u> normas e alterações na legislação que regula as atividades de mergulho científico no Brasil. 5. <u>Propor</u> , <u>organizar</u> e <u>participar</u> de eventos relacionados ao mergulho científico. 6. Estimular a prática de mergulho científico junto aos cursos de Ciências do Mar. 7. Produzir material didático e bibliográfico sobre métodos e técnicas aplicados aos estudos subaquáticos.

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar PLANO NACIONAL DE TRABALHO 2025-2028					
METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
14. Buscar o reconhecimento das Ciências do Mar como área de conhecimento.	14.1 Estimular o debate sobre a área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	SECIRM, CNPq, CAPES, IES, MCTI, MEC e CONFAP.	Número de eventos.	1. <u>Manter</u> o GT Ciências do Mar, destinado a promover o debate sobre o reconhecimento das Ciências do Mar como área de conhecimento. 2. <u>Divulgar</u> e <u>participar</u> de eventos relacionados as Ciências do Mar.
15. Divulgar as ações realizadas e os resultados alcançados pelo PPG-Mar.	15.1 Estimular e promover a divulgação das atividades do PPG-Mar.	PPG-Mar	SECIRM, MB, MEC, MCTI E IES	Número de eventos	1. <u>Manter</u> atualizado o Portal Ciências do Mar Brasil. 2. <u>Divulgar</u> e <u>participar</u> de eventos relacionados as Ciências do Mar. 3. <u>Propor</u> ações e <u>participar</u> da agenda da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. 4. <u>Estimular</u> a integração e o debate com a sociedade sobre as ações contempladas pelo XI PSRM. 5. <u>Criar</u> canais de divulgação oficiais do PPG-Mar.

Anexo III – Relatório do Oceano Júnior 2025





A decisão de sediar o Oceano Júnior 2025 em São Luís (MA) surgiu a partir de uma construção coletiva entre as Empresas Juniores de Oceanografia, ainda na edição anterior do evento (Figura 1). Na ocasião, a **Marisma – Empresa Júnior de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão** assumiu o compromisso de sediar o evento na Região Nordeste, reconhecendo a importância de ampliar a representatividade regional dentro do Movimento Empresa Júnior (MEJ).

Assim, o Oceano Júnior 2025 realizou-se nos dias **1 e 2 de agosto de 2025**, na cidade de **São Luís (MA)**, sediado na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e organizado pela Marisma. Reunindo estudantes, professores, pesquisadores, profissionais e representantes de empresas juniores, o evento consolidou-se como um espaço de integração, formação e fortalecimento do Movimento Empresa Júnior (MEJ) na área da Oceanografia.

Assumir a responsabilidade de sediar o Oceano Júnior significou para a Marisma a oportunidade de fortalecer sua atuação, dar visibilidade à Oceanografia desenvolvida no estado e criar um espaço de integração nacional em sua própria universidade. Mais do que um desafio logístico, organizar o encontro foi um exercício de liderança, cooperação e comprometimento, **reafirmando a relevância do evento como instrumento de formação e desenvolvimento dos estudantes de Oceanografia em todo o país**. Além de um encontro acadêmico, o Oceano Júnior representou a oportunidade de promover trocas de experiências, debates sobre desafios comuns, compartilhamento de boas práticas e construção coletiva de soluções para o desenvolvimento das empresas juniores.

Figura 1. Repasse da bandeira do evento para a Marisma, durante a edição anterior.





PROGRAMAÇÃO OCEANO JÚNIOR 2025

A programação do Oceano Júnior 2025 foi cuidadosamente elaborada com o propósito de oferecer uma **experiência diferenciada em relação às edições anteriores**. Buscamos estruturar cada momento de forma a valorizar o empreendedorismo dentro da Oceanografia, trazendo conteúdos práticos, atuais e aplicáveis à realidade das Empresas Juniores (Figuras 2 e 3). O foco principal esteve na **capacitação dos participantes**, garantindo que as atividades não se limitassem apenas a debates e trocas de experiências, mas que proporcionassem **ferramentas concretas para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional**. Assim, palestras, oficinas e espaços de discussão foram pensados para estimular a inovação, a gestão eficiente e a atuação empreendedora dos futuros oceanógrafos.

Figuras 2 e 3. Programação do Oceano Júnior 2025

DIA 01	OCEANO JÚNIOR 2025	DIA 02	OCEANO JÚNIOR 2025
09H - 10H APRESENTAÇÃO DO CURSO DE OCEANOGRAFIA UFMA Coordenação		09H - 10H MARKETING DIGITAL E EJS Palestrante: João Ricardo Soares	
10H - 11H APRESENTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OCEANOGRAFIA - ADOCEANO		10H - 11H EMPREENDEDORISMO AZUL Palestrante: Talita Esperto	
11H - 12H APRESENTAÇÃO DAS EJS - EMPREENDEDORISMO EM CIÊNCIAS DO MAR (GTE)		11H - 12H GESTÃO FINANCEIRA PARA EMPRESAS JUNIORES Oficina: Fernanda Arantes	
12H - 14H ALMOÇO		12H - 14H ALMOÇO	
14H - 15H40 TOUR PELO DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA E LIMNOLOGIA UFMA		14H - 15H40 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA PEQUENAS EMPRESAS Palestrante: Amanda Naves	
15H40 - 16H40 MESA REDONDA: ALÉM DA MARISMA - CAMINHOS PÓS-MEJ		15H40 - 16H40 DINÂMICA GRUPO DE TRABALHO DE EMPREENDEDORISMO EM CIÊNCIAS DO MAR (GTE)	
16H40 - 17H COFFEE BREAK		16H40 - 17H COFFEE BREAK	
		17H - 17H20 ENCERRAMENTO - PRÓXIMA SEDE	

Todas as Empresas Juniores de Oceanografia ativas no país foram convidadas formalmente a participar do Oceano Júnior 2025, via e-mail acompanhado do formulário oficial de inscrição. Pensando no bem-estar dos participantes, a organização também disponibilizou **formulários complementares (Formulários)** destinados a hospedagem, preferências e restrições alimentares.



A Marisma também se empenhou para negociar um desconto especial em um hostel nas proximidades da universidade, e havia a possibilidade de fechar o local exclusivamente para os participantes caso o número de inscritos fosse suficiente. Entretanto, devido à baixa adesão, essa opção não pôde ser viabilizada, e a hospedagem, assim como as principais refeições ficaram por conta de cada participante, que organizou sua estadia de acordo com suas necessidades.

Apesar dos esforços de divulgação e da estrutura preparada para receber diferentes entidades, apenas uma Empresa Júnior formalizou sua inscrição e compareceu ao evento. A **Maris – Empresa Júnior de Oceanografia da UFPR**, com duas representantes: Evelyn Bukalonski e Ana Júlia Menezes, cuja participação foi essencial para enriquecer as discussões e reforçar o espírito de integração e colaboração que norteia o Oceano Júnior.

Mesmo diante da disponibilidade reduzida de recursos financeiros, a equipe se dedicou integralmente para garantir a realização de um evento de qualidade, assim, todos os custos relacionados à organização do Oceano Júnior 2025, incluindo lembrancinhas para os participantes, coffee-breaks, produção de materiais como a bandeira do evento e demais itens de infraestrutura, foram custeados com os **recursos limitados disponíveis no caixa da Marisma**.





ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O **Oceano Júnior 2025** contou com a presença dos representantes da Marisma (UFMA) e da Maris (UFPR), totalizando **22 inscritos (Listas de presença disponíveis no Anexo I deste relatório)**. Apesar do número reduzido, a participação foi ativa e engajada, garantindo debates produtivos, troca de experiências e um ambiente de aprendizado colaborativo.

Para garantir que todos os interessados tenham acesso às informações e conteúdos apresentados durante o evento, a organização do Oceano Júnior 2025 disponibilizou todo o material online (**Material Complementar**) incluindo apresentações, planos de atividades e registros visuais (**Fotos e Vídeos**), permitindo que mesmo aqueles que não puderam comparecer tenham a oportunidade de usufruir dos aprendizados e recursos compartilhados.

Além desses materiais, todos os registros, fotos, vídeos e conteúdos apresentados durante o Oceano Júnior 2025 estão disponíveis também nos **perfis oficiais do evento e da E.J Marisma no Instagram (Instagram Oceano Júnior e Instagram Marisma)**, permitindo que participantes e interessados possam acessar e acompanhar o desenvolvimento das atividades, bem como rever os momentos do encontro.

Conforme mencionado anteriormente, a programação do evento foi estruturada de forma a combinar momentos de **capacitação, integração e discussão**. Diante disso, a seguir, apresenta-se a **descrição detalhada das atividades que compuseram cada dia**, destacando seus objetivos e implicações para os participantes.





❖ DIA 1 (01/08/2025 - Sexta-Feira)

As atividades do primeiro dia do Oceano Júnior 2025 foram realizadas no Auditório Central da Pós-Graduação do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde localizado na Cidade Universitária Dom Delgado - Campus Bacanga UFMA, espaço que contou com infraestrutura completa, incluindo recursos audiovisuais e acessibilidade, garantindo que os participantes pudessem acompanhar todas as atividades com conforto. A proximidade do auditório ao Departamento de Oceanografia e Limnologia também facilitou a realização do tour por suas instalações, parte da programação do evento, atividade que será descrita em detalhes posteriormente neste relatório.

Com dedicação e esforço coletivo, a organização do Oceano Júnior 2025 preparou lembranças especiais para os convidados, como forma de reconhecimento e gratidão pela presença e contribuição de cada um (Figura 4). Esses pequenos gestos simbolizaram o cuidado e a valorização destinados a todos que colaboraram para a realização do evento.

Figura 4. Lembranças confeccionadas para os participantes do Oceano Júnior 2025.





O evento teve início com a **apresentação do curso de Oceanografia da UFMA**, conduzida pela ProF. Dr^a. Paula Santos, uma vez que a atual coordenadora ProF. Dr^a. Katiene Sousa não pôde comparecer. A apresentação teve como objetivo principal apresentar a estrutura e funcionamento do curso na Universidade Federal do Maranhão (Figuras 5 e 6).

Figura 5. ProF. Dr^a. Paula Santos realizando a apresentação do curso de Oceanografia UFMA.



Figura 6. ProF. Dr^a. Paula Santos apresentando a grade curricular do curso de Oceanografia UFMA.





Durante a apresentação, foram abordados a grade curricular, disciplinas oferecidas, corpo docente e oportunidades de pesquisa e extensão, além de detalhes sobre laboratórios, projetos e atividades práticas desenvolvidas pelos graduandos. Essa introdução possibilitou às representantes da Maris compreenderem melhor o contexto acadêmico local, comparando com suas próprias experiências em outras universidades, e proporcionou um momento de troca de informações e reflexão sobre as diversas formas de organização do curso de Oceanografia no país.

Na sequência, ocorreu a **apresentação da Associação Brasileira de Oceanografia (AOceano)**, conduzida pela presidente da seção regional Norte, Samara Eschrique, e pelo vice-presidente, João de Carvalho, respectivamente, ambos também integrantes do corpo docente do Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA (Figura 7). Durante essa atividade, foi apresentada a estrutura e os objetivos da AOceano, destacando seu papel no apoio às atividades acadêmicas e à integração entre estudantes e empresas juniores de Oceanografia em âmbito nacional (Figura 8).

Figura 7. Profs. Drs. João de Carvalho e Samara Eschrique realizando a apresentação da Associação Brasileira de Oceanografia (AOceano).





Figura 8. Profs. Drs. João de Carvalho e Samara Eschrique realizando a apresentação da Associação Brasileira de Oceanografia (AOceano).



Foram abordados tópicos como a história da associação, projetos desenvolvidos, programas de capacitação e oportunidades de participação para alunos e empresas juniores, evidenciando a importância da AOceano como articuladora de iniciativas que promovem desenvolvimento acadêmico, profissional e empreendedor na área de Oceanografia. Ao final, os palestrantes distribuíram brindes a todos os participantes, reforçando o espírito de acolhimento e valorização da participação no evento (Figura 9).

Figura 9. Profs. Drs. João de Carvalho e Samara Eschrique distribuindo brindes da Associação Brasileira de Oceanografia (AOceano) para os participantes.





A apresentação se mostrou especialmente relevante e esclarecedora, uma vez que muitos participantes não conheciam a associação e tiveram a oportunidade de compreender melhor seu funcionamento, atribuições e contribuições. Além disso, abriu espaço para interação, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências entre estudantes e docentes, tornando o momento dinâmico e enriquecedor para todos.

Na sequência, deu-se início à **apresentação das Empresas Juniores participantes**, que puderam destacar os principais projetos, áreas de atuação, experiências acadêmicas, iniciativas de empreendedorismo e conquistas desde a última edição do evento em 2024, proporcionando um rico intercâmbio de ideias e práticas.

A **Marisma (UFMA)** foi apresentada pela presidente Emanuelle Sodré (Figura 10), enquanto a **Maris (UFPR)** foi apresentada pelas representantes Evelyn Bukalonski e Ana Júlia Menezes, Presidente e Diretora do Adm. Financeiro, respectivamente (Figura 11).

Figura 10. Presidente da Marisma, Emanuelle Sodré, realizando a apresentação da Empresa Júnior.





Figura 11. Presidente e Diretora do Adm. Financeiro, Evelyn Bukalonski e Ana Júlia Menezes, da Maris, realizando a apresentação da Empresa Júnior.



Logo após, a programação seguiu com a introdução ao **Grupo de Trabalho de Empreendedorismo em Ciências do Mar (GTE)**, vinculado ao Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPGMar), que atua como articulador e suporte estratégico às EJs da área, promovendo integração, cooperação e fortalecimento do movimento, representado por Thalita Borba da Silva (Figura 12).

Figura 12. Thalita Borba realizando a apresentação do GTE.





A presença do GTE reforçou o papel institucional de suporte, articulação e orientação das empresas juniores, demonstrando como a colaboração entre as EJs e o grupo contribui para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos estudantes. A atividade se revelou fundamental para consolidar o espírito de cooperação e aprendizagem mútua, pilares essenciais para o crescimento sustentável das EJs no país. Thalita também realizou o **sorteio do Guia para Empresas Juniores de Ciências do Mar**, reforçando o compromisso do evento e do GTE em fornecer ferramentas práticas e recursos úteis para o desenvolvimento das EJs (Figura 13).

Figura 13. Sorteio do Guia para Empresas Juniores de Ciências do Mar.



Após o intervalo para o almoço, a programação seguiu com um **tour pelo Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA**. Durante a atividade, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do curso, incluindo seus laboratórios (LAMA/CERMANGUE, LIZIC, LABAQUA, BIOAQUA, LACLIMA, LABCICLOS, LEOG, AQUALAB, LABIRPESQ, QUEAMAR, SAPIENS, LACPLAN e LOF), onde estagiários apresentaram alguns dos projetos e pesquisas em desenvolvimento. Foram compartilhados detalhes sobre os objetivos, metodologias utilizadas e potenciais aplicações dos resultados (Figuras 14, 15, 16, 17, 18 e 19).





Figura 14. Apresentação do BIOAQUA



Figura 15. Apresentação do AQUALAB



Figura 16. Apresentação do LACLIMA



Figura 17. Apresentação do LIZIC



Figuras 18 e 19. Apresentação do QUEAMAR





Essa visita representou um momento singular do evento, já que não havia sido realizada em edições anteriores, configurando-se como um diferencial, e teve um papel fundamental não apenas para aproximar os participantes da realidade acadêmica e científica do departamento, mas também para reforçar a importância dos laboratórios como espaços de inovação e geração de conhecimento. Para as Empresas Juniores, esse contato é especialmente valioso, pois evidencia como a produção científica pode dialogar com o empreendedorismo, inspirando o desenvolvimento de projetos que unem teoria e prática. A atividade, portanto, ampliou a percepção dos presentes sobre como a pesquisa acadêmica pode servir como base para iniciativas empreendedoras, fortalecendo a atuação das EJs na área de Ciências do Mar.

Para fins de registro visual e complemento à descrição da atividade, encontra-se disponível o vídeo do tour realizado pelo Departamento de Oceanografia e Limnologia, que pode ser acessado aqui: [■ Tour DEOLI.mp4](#)

Dando continuidade à programação, realizou-se a **mesa-redonda “Além da Marisma: Caminhos pós-MEJ”**, que contou com a participação de Paula Melo e Thalita Borba, ex-integrantes da Marisma que hoje atuam em diferentes áreas profissionais e acadêmicas (Figuras 20 e 21). A atividade foi conduzida seguindo um plano estruturado com tópicos previamente definidos, disponível para consulta: [■ Mesa Redonda.pdf](#). O objetivo da mesa-redonda foi mostrar, com histórias reais, como a vivência na Marisma impulsionou competências, abriu portas e deixou marcas na formação de cada um. Um espaço de escuta, inspiração e reconexão com o propósito do Movimento Empresa Júnior (MEJ).

Figura 20. Realização da Mesa-redonda “Além da Marisma: Caminhos pós-MEJ”.





Figura 21. Realização da Mesa-redonda “Além da Marisma: Caminhos pós-MEJ”.



A atividade se revelou de grande importância para os participantes do evento, pois permitiu a troca direta com profissionais que vivenciaram a experiência na Marisma e hoje aplicam os aprendizados adquiridos em suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Além de inspirar os presentes, a mesa-redonda ofereceu insights sobre o desenvolvimento de competências essenciais, estratégias para enfrentar desafios e a valorização do aprendizado prático proporcionado pelo MEJ. Esse contato direto com experiências reais contribuiu para fortalecer o engajamento dos participantes, ampliar sua visão sobre possibilidades futuras e reforçar a relevância da atuação nas EJs como ferramenta de crescimento pessoal e profissional.

Após a mesa-redonda, foi realizado um **coffee-break** (Figura 22), momento de confraternização e interação entre os participantes, que também marcou o encerramento das atividades do primeiro dia do Oceano Júnior 2025.

Figura 22. Coffee-break oferecido aos participantes





❖ DIA 2 (02/08/2025 - Sábado)

As atividades do segundo dia do Oceano Júnior 2025 foram realizadas no Núcleo Avançado de Empreendedorismo da UFMA (NAVE), localizado na Cidade Universitária Dom Delgado - Campus Bacanga UFMA. O espaço abriga iniciativas voltadas ao fomento da cultura empreendedora, incluindo programas de educação empreendedora, incubação de startups e apoio às Empresas Juniores da UFMA. Sua infraestrutura é composta por salas para empresas juniores, startups residentes, espaços de coworking e laboratórios, proporcionando um ambiente ideal para as atividades do evento. **Produzimos um vídeo apresentando as dependências do NAVE, disponível em:  NAVE.mp4.**

A escolha do NAVE como local para o evento reforçou o compromisso da organização em oferecer uma experiência alinhada com os princípios do empreendedorismo e da inovação, proporcionando aos participantes a vivência de um ambiente que respira empreendedorismo universitário.

A programação do segundo dia do Oceano Júnior 2025 reforçou o compromisso da E.J Marisma em oferecer uma experiência enriquecedora e diferenciada aos participantes. Cada atividade foi pensada com foco na capacitação, no empreendedorismo e na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, buscando estimular o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional dos presentes.

Logo no início do dia, uma alteração de última hora ocorreu devido a um imprevisto que impossibilitou a participação de dois palestrantes originalmente programados. Demonstrando flexibilidade e capacidade de adaptação, a equipe organizadora rapidamente providenciou uma alternativa, que foi a **palestra do Prof. Dr. Hélio Matos**, diretor da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização da UFMA (DEMP/AGEUFMA) intitulada **“Empreendedorismo e Inovação”**, que se revelou extremamente relevante e proveitosa. Durante sua apresentação, foram abordados conceitos estratégicos, ferramentas práticas e experiências inspiradoras que proporcionaram aos participantes reflexões importantes para a atuação nas Empresas Juniores e para a construção de suas trajetórias profissionais (Figura 23).





Figura 23 .Prof. Dr. Hélio Matos ministrando palestra “Empreendedorismo e Inovação”.



Essa adaptação não comprometeu o andamento da programação; ao contrário, destacou a capacidade de improviso da organização e reafirmou a qualidade das atividades, mantendo o mesmo padrão de excelência que norteou todo o evento. O segundo dia, assim, iniciou-se de maneira produtiva e motivadora, preparando os participantes para os momentos seguintes da programação.

Após a palestra, houve um **coffee-break**, gentilmente disponibilizado pelo professor **Hélio Matos**, proporcionando um momento de confraternização e interação entre os participantes (Figura 24). Esse intervalo também permitiu que os presentes compartilhassem impressões sobre a palestra e trocassem experiências, fortalecendo ainda mais o ambiente de aprendizado colaborativo que permeou toda a programação.

Figura 24 . Coffee-Break.





Dando continuidade à programação original do segundo dia, realizou-se a **Oficina de Gestão Financeira para Empresas Juniores**, ministrada pela Profª. Drª. Fernanda Arantes, coordenadora de Formação Empreendedora e Empresas Juniores (CFEJ/AGEUFMA), e por Sihefany Raniery, Camille Nascimento e Fabiane Sampaio, graduandas do curso de Administração UFMA e membros do grupo de pesquisa Finanças em Foco UFMA (Figura 25). A atividade teve como objetivo apresentar conceitos fundamentais de gestão financeira voltados para a realidade das empresas juniores, abordando planejamento, controle de recursos, precificação de serviços e estratégias de sustentabilidade econômica.

Figura 25. Oficina de Gestão Financeira para Empresas Juniores



A oficina combinou momentos teóricos e práticos, permitindo que os participantes aplicassem os conhecimentos em exercícios de precificação de serviços, analisando custos, margens e estratégias de formação de preços (Figuras 26 e 27). Essa abordagem prática foi especialmente relevante, pois possibilitou aos presentes vivenciar situações concretas do dia a dia de uma empresa júnior, consolidando o aprendizado e facilitando a aplicação imediata dos conceitos discutidos.





Figura 26. Atividade prática de Precificação de Serviços durante a Oficina de Gestão Financeira.



Figura 27. Atividade prática de Precificação de Serviços durante a Oficina de Gestão Financeira.



A importância dessa oficina para os participantes se destacou em diversos aspectos. Além de fornecer ferramentas e métodos essenciais para a gestão financeira eficiente, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades analíticas e estratégicas, essenciais para o crescimento sustentável das EJs. Os participantes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas diretamente com as ministrantes e trocar experiências, tornando a oficina uma experiência de aprendizado rica, dinâmica e altamente proveitosa.





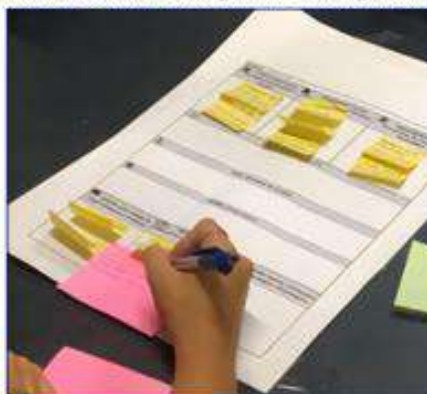
Após o intervalo para o almoço, a programação do segundo dia seguiu com a **Oficina de Planejamento Estratégico para Pequenas Empresas**, ministrada pela Prof.^a Dr.^a Amanda Aboud, docente do Departamento de Ciências Contábeis UFMA (Figura 28). A atividade teve como objetivo apresentar conceitos e ferramentas essenciais para a definição de estratégias organizacionais, voltadas especialmente para a realidade das Empresas Juniores.

Figura 28. Oficina de Planejamento Estratégico para Pequenas Empresas.



A oficina combinou momentos teóricos e práticos, incluindo a aplicação do Canvas de Planejamento Estratégico (Figura 29), permitindo que os participantes estruturassem e visualizassem de forma clara objetivos, metas, recursos e estratégias de ação para suas organizações. Essa abordagem prática possibilitou aos presentes vivenciar a construção de um planejamento estratégico de maneira concreta, reforçando a compreensão sobre a importância de alinhar visão, missão e objetivos a ações efetivas.

Figura 29. Atividade prática da Oficina de Planejamento Estratégico, com aplicação do Canvas.





A importância desta oficina se destacou em diversos aspectos. Além de fornecer ferramentas estratégicas essenciais para o crescimento e sustentabilidade das EJs, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de análise, tomada de decisão e pensamento crítico. A oportunidade de interagir diretamente com a ministrante e aplicar os conceitos na prática tornou a oficina uma experiência enriquecedora, dinâmica e altamente relevante para o fortalecimento da atuação das Empresas Juniores presentes.

Após a oficina, foi realizado um coffee break na sala da Marisma, proporcionando aos participantes um momento de interação, troca de experiências e confraternização (Figura 30).

Figura 30. Momento de confraternização entre os participantes do Oceano Júnior 2025.



Em seguida, ocorreu a **Roda de Conversa de Encerramento**, conduzida por **Thalita Borba**, representante do Grupo de Trabalho de Empreendedorismo em Ciências do Mar (GTE). A atividade teve como objetivo principal coletar feedbacks do evento, além de permitir que os participantes compartilhassem relatos de experiências, reflexões e aprendizados adquiridos ao longo do Oceano Júnior 2025. Durante a roda de conversa, Thalita também realizou o **sorteio do Guia para Empresas Juniores de Ciências do Mar** (Figura 31), reforçando o compromisso do evento e do GTE em fornecer ferramentas práticas e recursos úteis para o desenvolvimento das EJs.





Figura 31. Sorteio do Guia para Empresas Juniores de Ciências do Mar.



Como momento final e simbólico, foi realizada a tradicional assinatura da bandeira do evento pelos participantes (Figuras 32, 33 e 34), representando a união, a memória compartilhada e o fortalecimento da rede de Empresas Juniores de Oceanografia. Essa atividade final consolidou o clima de colaboração, aprendizado e inspiração que permeou todo o evento, encerrando o evento de maneira produtiva e significativa para todos os participantes.

Figuras 32, 33 e 34. Assinatura da bandeira do evento pelos participantes.





Conclusão

O Oceano Júnior 2025, organizado pela **EJ Marisma – UFMA**, consolidou-se como um evento de grande relevância para o fortalecimento do Movimento Empresa Júnior (MEJ) de Oceanografia no Brasil. Ao longo dos dois dias de programação, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar atividades diversificadas, que combinaram teoria, prática, troca de experiências e desenvolvimento de competências essenciais pessoais e para sua atuação nas EJs e na carreira pós graduação.

A realização do evento proporcionou não apenas a capacitação técnica e empreendedora dos participantes, mas também o fortalecimento de vínculos entre estudantes de diferentes instituições, promovendo o intercâmbio de ideias, projetos e experiências. Atividades como oficinas de gestão financeira e planejamento estratégico, palestras sobre empreendedorismo e inovação, visitas aos laboratórios e rodas de conversa contribuíram de maneira significativa para a formação integral dos participantes, reforçando a importância do Movimento Empresa Júnior (MEJ) como ferramenta de aprendizado, desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, o Oceano Júnior 2025 demonstrou a capacidade de adaptação e resiliência da equipe organizadora, que soube lidar com imprevistos, manter a qualidade da programação e proporcionar experiências proveitosas mesmo diante de mudanças de última hora e recursos limitados. O evento também reafirmou o papel da EJ Marisma como promotora de integração, inovação e crescimento sustentável no contexto das Empresas Juniores de Oceanografia, servindo de inspiração para futuras edições e consolidando a relevância do movimento no âmbito nacional.

Em suma, o Oceano Júnior 2025 foi uma experiência rica, transformadora e estratégica, deixando contribuições duradouras para todos os envolvidos e fortalecendo o propósito de fomentar o empreendedorismo, a excelência acadêmica e o desenvolvimento de habilidades essenciais para os futuros oceanógrafos do país.





AGRADECIMENTOS

A EJ Marisma, organização do Oceano Júnior 2025, expressa seus sinceros agradecimentos a **todos que contribuíram para a realização deste evento**, tornando-o uma experiência enriquecedora e significativa para todos os participantes.

Agradecemos à **Prof.ª Katiene Sousa** pelo apoio, garantindo a infraestrutura necessária para o bom andamento das atividades, e à **Prof.ª Paula Santos**, pelo auxílio na apresentação do curso de Oceanografia da UFMA, e por compartilhar informações valiosas com os participantes.

Registramos também nosso reconhecimento aos **Professores Samara Eschrique e João de Carvalho**, pela apresentação da Associação Brasileira de Oceanografia (AOceano) e pelo fornecimento dos brindes que abrilhantaram o evento, além de toda a orientação e apoio fornecidos aos participantes e à organização.

Agradecemos aos **estagiários dos laboratórios do Departamento de Oceanografia e Limnologia**, que disponibilizaram seu tempo para apresentar os projetos em desenvolvimento, permitindo que os participantes conhecessem de perto a pesquisa acadêmica da UFMA.

Nosso agradecimento se estende às **integrantes da mesa-redonda, Paula Melo e Thalita Borba**, pelas contribuições e relatos inspiradores, que evidenciaram o impacto do Movimento Empresa Júnior e da Marisma na formação acadêmica e profissional.

Agradecemos especialmente aos **professores Hélio Matos, Fernanda Arantes e Amanda Aboud** pelo apoio, orientação e contribuição direta antes e durante a realização do evento, bem como pelas palestras e oficinas ministradas que enriqueceram ainda mais a programação.

Agradecemos, também, ao apoio da **Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização da UFMA (DEMP/AGEUFMA)** e da **Coordenação de Formação Empreendedora e Empresas Juniores (CFEJ/AGEUFMA)**, que contribuíram para viabilizar a realização do Oceano Júnior 2025, reforçando o compromisso com a educação empreendedora e a integração das Empresas Juniores da área.





Agradecemos a **Empresa Júnior participante, Maris (UFPR)**, representada por **Evelyn e Ana Júlia**, pelo apoio desde sempre, pela presença, engajamento e troca de experiências que enriqueceram as atividades e fortaleceram a integração entre as instituições.

Um agradecimento especial direcionado ao **Prof. Dr. Luiz Carlos Krug** e ao **Grupo Técnico do Comitê Executivo para Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPGMar)** pelo suporte técnico, logístico e administrativo, imprescindível para a realização do Oceano Júnior 2025, bem como pelo auxílio financeiro concedido aos representantes das Empresas Juniores participantes, que possibilitou a presença de estudantes no evento e contribuiu para o fortalecimento da integração e do intercâmbio de experiências entre as EJs presentes.

Registramos também nossa profunda gratidão ao **Grupo de Trabalho de Empreendedorismo em Ciências do Mar (GTE)** e à sua representante, **Thalita Borba**, cuja atuação foi fundamental para a condução das atividades e acompanhamento próximo de cada momento do evento, assegurando que todas as atividades fossem realizadas com qualidade, fomentando a integração entre os participantes, o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de competências estratégicas e empreendedoras no contexto das Empresas Juniores de Oceanografia.

Por fim, agradecemos a **todos os participantes**, cuja presença, entusiasmo e engajamento foram fundamentais para o sucesso do Oceano Júnior 2025, fortalecendo o espírito de integração, aprendizado e desenvolvimento das Empresas Juniores de Oceanografia.





ANEXO I

Listas de Presença do Oceano Júnior 2025

FREQUÊNCIA OCEANO JÚNIOR 2025 MARÇO - MARÇO	
1. Amanda Tillys Costa da Silva	Amanda Tillys Costa da Silva
2. Ana Júlia Alves de Menezes	Ana Júlia Alves de Menezes
3. André Silva Borges	André Silva Borges
4. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
5. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
6. Bárbara Lorena Cardoso da Silva	Bárbara Lorena Cardoso da Silva
7. Daniel Oliveira da Silva	Daniel Oliveira da Silva
8. Eduardo de São Tarso	Eduardo de São Tarso
9. Emanuel Sousa Sobrinho	Emanuel Sousa Sobrinho
10. Eric Muel Araldi França	Eric Muel Araldi França
11. Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão	Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão
12. Francisco Mota da Silva Fernandes	Francisco Mota da Silva Fernandes
13. Gustavo Neres Mendes Gomes	Gustavo Neres Mendes Gomes
14. Luan Pereira Dória	Luan Pereira Dória
15. Lucas Mendes Lima	Lucas Mendes Lima
16. Marcela Sousa de Sousa	Marcela Sousa de Sousa
17. Matheus Carlos Silva	Matheus Carlos Silva
18. Nataniel Christian Nunes Diniz	Nataniel Christian Nunes Diniz
19. Rafaela Pereira da Silva	Rafaela Pereira da Silva
20. Sara Gabriela pinheiro Gonçalves	Sara Gabriela pinheiro Gonçalves
21. Thais Barba da Silva	Thais Barba da Silva
22. Vitória Evangelina Ribeiro Gomes	Vitória Evangelina Ribeiro Gomes

FREQUÊNCIA OCEANO JÚNIOR 2025 ABRIL - ABRIL	
1. Amanda Tillys Costa da Silva	Amanda Tillys Costa da Silva
2. Ana Júlia Alves de Menezes	Ana Júlia Alves de Menezes
3. André Silva Borges	André Silva Borges
4. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
5. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
6. Bárbara Lorena Cardoso da Silva	Bárbara Lorena Cardoso da Silva
7. Daniel Oliveira da Silva	Daniel Oliveira da Silva
8. Eduardo de São Tarso	Eduardo de São Tarso
9. Emanuel Sousa Sobrinho	Emanuel Sousa Sobrinho
10. Eric Muel Araldi França	Eric Muel Araldi França
11. Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão	Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão
12. Francisco Mota da Silva Fernandes	Francisco Mota da Silva Fernandes
13. Gustavo Neres Mendes Gomes	Gustavo Neres Mendes Gomes
14. Luan Pereira Dória	Luan Pereira Dória
15. Lucas Mendes Lima	Lucas Mendes Lima
16. Marcela Sousa de Sousa	Marcela Sousa de Sousa
17. Matheus Carlos Silva	Matheus Carlos Silva
18. Nataniel Christian Nunes Diniz	Nataniel Christian Nunes Diniz
19. Rafaela Pereira da Silva	Rafaela Pereira da Silva
20. Sara Gabriela pinheiro Gonçalves	Sara Gabriela pinheiro Gonçalves
21. Thais Barba da Silva	Thais Barba da Silva
22. Vitória Evangelina Ribeiro Gomes	Vitória Evangelina Ribeiro Gomes

FREQUÊNCIA OCEANO JÚNIOR 2025 MAIO - MAIO	
1. Amanda Tillys Costa da Silva	Amanda Tillys Costa da Silva
2. Ana Júlia Alves de Menezes	Ana Júlia Alves de Menezes
3. André Silva Borges	André Silva Borges
4. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
5. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
6. Bárbara Lorena Cardoso da Silva	Bárbara Lorena Cardoso da Silva
7. Daniel Oliveira da Silva	Daniel Oliveira da Silva
8. Eduardo de São Tarso	Eduardo de São Tarso
9. Emanuel Sousa Sobrinho	Emanuel Sousa Sobrinho
10. Eric Muel Araldi França	Eric Muel Araldi França
11. Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão	Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão
12. Francisco Mota da Silva Fernandes	Francisco Mota da Silva Fernandes
13. Gustavo Neres Mendes Gomes	Gustavo Neres Mendes Gomes
14. Luan Pereira Dória	Luan Pereira Dória
15. Lucas Mendes Lima	Lucas Mendes Lima
16. Marcela Sousa de Sousa	Marcela Sousa de Sousa
17. Matheus Carlos Silva	Matheus Carlos Silva
18. Nataniel Christian Nunes Diniz	Nataniel Christian Nunes Diniz
19. Rafaela Pereira da Silva	Rafaela Pereira da Silva
20. Sara Gabriela pinheiro Gonçalves	Sara Gabriela pinheiro Gonçalves
21. Thais Barba da Silva	Thais Barba da Silva
22. Vitória Evangelina Ribeiro Gomes	Vitória Evangelina Ribeiro Gomes

FREQUÊNCIA OCEANO JÚNIOR 2025 JUNHO - JUNHO	
1. Amanda Tillys Costa da Silva	Amanda Tillys Costa da Silva
2. Ana Júlia Alves de Menezes	Ana Júlia Alves de Menezes
3. André Silva Borges	André Silva Borges
4. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
5. Bárbara Bessa Costa Fontoura	Bárbara Bessa Costa Fontoura
6. Bárbara Lorena Cardoso da Silva	Bárbara Lorena Cardoso da Silva
7. Daniel Oliveira da Silva	Daniel Oliveira da Silva
8. Eduardo de São Tarso	Eduardo de São Tarso
9. Emanuel Sousa Sobrinho	Emanuel Sousa Sobrinho
10. Eric Muel Araldi França	Eric Muel Araldi França
11. Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão	Evelyn Agostinho Ferreira Balsemão
12. Francisco Mota da Silva Fernandes	Francisco Mota da Silva Fernandes
13. Gustavo Neres Mendes Gomes	Gustavo Neres Mendes Gomes
14. Luan Pereira Dória	Luan Pereira Dória
15. Lucas Mendes Lima	Lucas Mendes Lima
16. Marcela Sousa de Sousa	Marcela Sousa de Sousa
17. Matheus Carlos Silva	Matheus Carlos Silva
18. Nataniel Christian Nunes Diniz	Nataniel Christian Nunes Diniz
19. Rafaela Pereira da Silva	Rafaela Pereira da Silva
20. Sara Gabriela pinheiro Gonçalves	Sara Gabriela pinheiro Gonçalves
21. Thais Barba da Silva	Thais Barba da Silva
22. Vitória Evangelina Ribeiro Gomes	Vitória Evangelina Ribeiro Gomes



Anexo IV – Carta de Rio Grande



CARTA DE RIO GRANDE

O 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar – 7º EnCoGrad-Mar, realizado na cidade de Rio Grande, RS, entre 03 e 05 de dezembro de 2025, marca um momento histórico para a formação em Ciências do Mar no Brasil. Após um período de descontinuidade de reuniões presenciais entre coordenações de curso, este encontro representa o retorno de um espaço essencial de diálogo, troca de experiências e construção coletiva de estratégias para o avanço da área. Sua realização reafirma a importância da cooperação entre instituições, docentes, estudantes e diferentes setores da sociedade no fortalecimento da formação interdisciplinar e integrada voltada ao Oceano.

Os EnCoGrad-Mar constituem, desde sua origem em 2005, um espaço estratégico para alinhar diretrizes nacionais, compartilhar boas práticas e fortalecer a identidade dos cursos de Ciências do Mar. O 7º EnCoGrad-Mar dá continuidade a esse legado, renovando compromissos e ampliando a compreensão sobre o papel do ensino superior frente aos desafios contemporâneos associados às mudanças climáticas, sustentabilidade, desenvolvimento territorial e valorização da Cultura Oceânica.

O 7º EnCoGrad-Mar reforçou que o campo das Ciências do Mar exige constante atualização metodológica e conceitual, de modo a formar profissionais capazes de atuar em problemáticas complexas, integrando dimensões ambientais, sociais, econômicas, culturais e humanas.

A partir dos debates realizados, as seguintes prioridades foram consolidadas como fundamentais para orientar a formação em Ciências do Mar em nível nacional:

- Promover a articulação entre educação infantil, ensino fundamental, médio, técnico e superior, com destaque para a expansão e consolidação do Currículo Azul e para o fortalecimento contínuo do PPG-Mar/MEC. Essa integração deve proporcionar uma visão ampla, inclusiva e transformadora das relações entre sociedade e Oceano e associar a curricularização da extensão às ações realizadas pelos demais níveis de ensino.
- Garantir recursos para ações de formação em Ciências do Mar, contemplando apoio direto a estudantes, melhoria da infraestrutura de ensino, aquisição e modernização de equipamentos e viabilização efetiva

dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - LEF, essenciais para a formação prática e integrada.

- Reconhecer que a compreensão do Oceano envolve aspectos ambientais e sua conexão com dimensões culturais, sociais, econômicas e antropológicas que compõem a vida em sociedade. A formação deve integrar essas perspectivas para fortalecer uma abordagem ampla, ética e humanizada.
- Apoiar a incorporação da Cultura Oceânica em diversos setores sociais, com ênfase na Educação Básica. O desenvolvimento do Currículo Azul deve ser realizado de forma colaborativa, envolvendo professores e estudantes do ensino superior e básico e considerando as realidades locais, regionais e culturais do país.
- Incentivar o desenvolvimento de competências relacionadas ao empreendedorismo, inovação e economia azul sustentável, reconhecendo sua relevância estratégica para o desenvolvimento do Estado brasileiro e para a geração de empregos qualificados alinhados às necessidades socioambientais contemporâneas, às políticas públicas nacionais e intergovernamentais.
- Avaliar a relevância de se criar um GT Economia Azul, centrado nas questões relacionadas a essa agenda no país, seja no escopo nacional e/ou estadual.
- Reconhecer, recuperar, fortalecer e criar novos laboratórios e centros de mergulho científico nas Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos na área de Ciências do Mar, visando consolidar atividades subaquáticas essenciais ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Além dos pontos centrais, o 7º EnCoGrad-Mar destacou a relevância da interdisciplinaridade, da internacionalização, da ciência aberta, da valorização das práticas de extensão universitária e da inserção ativa dos cursos nos debates nacionais sobre clima, conservação da natureza, adaptação costeira e justiça socioambiental.

A união entre profissionais de todas as regiões brasileiras, reconhecendo sinergias, diversidades e interações institucionais, é essencial para formarmos profissionais preparados para atuar em um mundo marcado pela intensificação das mudanças climáticas e pelas transformações globais. O compromisso firmado no 7º EnCoGrad-Mar alinha-se às políticas locais, nacionais e intergovernamentais relacionadas ao oceano e à sustentabilidade, incluindo o Plano Setorial para os Recursos do Mar, a Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, o Acordo de Paris e outros instrumentos que orientem a tomada de decisões baseada em evidências científicas.

A Carta de Rio Grande registra, assim, a determinação coletiva de avançar na consolidação da formação em Ciências do Mar no Brasil, afirmando a importância estratégica do Oceano para o futuro do país e do planeta.

Rio Grande, 05 de dezembro de 2025.

 Documento assinado digitalmente
A LUIZ CARLOS RIVIS
Data: 12/12/2025 15:42:25 (GMT-3)
Verifique em <https://verificar.br.gov.br>

Coordenador do PPG-Mar

Anexo V – Portaria Nº 31/SECIRM

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em 25/05/2024 | Edição 93 | Seção 2 | Página 34

Órgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

PORTARIA Nº 31/SECIRM, DE 13 DE MAIO DE 2024

O SECRETÁRIO DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR, no uso da delegação de competência que lhe confere a Portaria nº 275/MB/MD, de 35 de setembro de 2020, e de acordo com o art. 7º do Decreto nº 9.858, de 25 de junho de 2019, resolve:

Art.1º Nomear os representantes titulares e respectivos suplentes dos órgãos que compõe a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), para comporem a Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar:

I - Coordenador:

RICARDO JAQUES FERREIRA (Titular - SECIRM); e
ANA LÚCIA OLIVEIRA COSTALLUNGA (Suplente - SECIRM).

II - Membros:

FERNANDA CUNHA PIRILLO INOJOSA (Titular - Casa Civil/PR);

DIOGO VICTOR SANTOS (Suplente - Casa Civil/PR);

ALEX AUGUSTO GONÇALVES (Titular - MAPA);

KLEBER RENATO DA PAIXÃO ATAÍDE (Suplente - MAPA);

ANDRÉA CANCELA DA CRUZ (Titular - MCTB);

ROBERTO DANTAS DE PINHO (Suplente - MCTB);

DIOGO DE MOURA FIGUEIREDO (Titular - MDI);

PAULO CEZAR GARCIA BRANDÃO (Suplente - MDI);

LUIZ CARLOS KRUG (Titular - MEC);

CARINA COSTA DE OLIVEIRA (Suplente - MEC);

FÁBIO GOMES COSTA (Titular - MESPI);

ALEX RODRIGUES DA CRUZ (Suplente - MESPI);

ADRIANA MELO ALVES (Titular - MIDR);

VICENTE CORREIA LIMA NETO (Suplente - MIDR);

MARCELO JOÃO DA SILVA (Titular - MUSPI);

ALEXANDRE AITA BITTENCOURT (Suplente - MUSPI);

GILBERTO SALES (Titular - MMA);

MARINEZ EYMAEL GARCIA SCHERER (Suplente - MMA);

JOSÉ LUIZ UBALDINO DE LIMA (Titular - MME);

RITA ALVES SILVA (Suplente - MME);

ELIELMA RIBEIRO BORCEM (Titular - MPA);

JULIANA LOPES DA SILVA (Suplente - MPA);

DIEGO PEREIRA DE OLIVEIRA (Titular - MPOR);

ALEXANDRE SÉRGIO PIOVESAN (Suplente - MPOR);

BRUNA RONCEL DE OLIVEIRA (Titular - MPOR);

CLÉBER MARTINEZ (Suplente - MPOR);
MATÊ DE SOUZA SCHMITZ (Titular - MRE);
EDUARDO SFOGLIA (Suplente - MRE);
RAFAEL COSTA MORGADO SOARES BRAGA (Titular - MTur);
SINARA LEANDRA SILVA ALVES DE SOUZA (Suplente - MTur);
MARCELO DE MATOS RAMOS (Titular - MSI);
NÍVIE AGUIAR COLONELLO (Suplente - MSI);
DANIEL DE AZEVEDO DIAS DOS SANTOS (Titular - EMA/MEI);
FELIPE FERREIRA DA SILVA (Suplente - EMA/MEI);
DANIEL PEDOTO DE CARVALHO (Titular - DHN/MEI); e
GISELE DOS SANTOS ALVES (Suplente - DHN/MEI).
Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na presente data.

C ALTE RICARDO JAQUES FERREIRA

Este certidão não substitui o publicado na versão certificada.

Anexo VI – Ofício Nº 728/2024/DP3/GAB/SE/SE-MEC



Ministério da Educação
Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício-Sede - 7º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70047-900
Telefone: 2022-8731 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício Nº 728/2024/DP3/GAB/SE/SE-MEC

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor
RICARDO JACQUES FERREIRA
Contra-Almirante
Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar
Marinha do Brasil
E-mail: secirm.secom@marinha.mil.br / christiano@marinha.mil.br

Assunto: Atualização dos membros da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRIM.
Referência: Processo nº 61165.001493/2024-92.

Senhor Secretário,

1. Trata-se do Ofício nº 186/SECIRM-MB da Marinha do Brasil, que solicita confirmação ou atualização dos representantes deste Ministério da Educação na Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRIM, nomeados pela Portaria GM-MD nº 2609/2024.

2. Neste sentido, encaminha-se a atualização dos representantes desta Pasta, conforme segue:

Titular: Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Cargo: Professora do Magistério Superior | Diretora do Instituto de Educação | Reitora eleita para a gestão 2025/2029, com início de mandato em 13/01/2025.
E-mail: suzanevieira@furg.br / suzanevieira@gmail.com
Telefone: (53) 99998-3537

Suplente: Maria do Socorro Silva
Cargo: Diretora de Políticas de Educação do Campo e Educação Ambiental
E-mail: dipecna@mec.gov.br
Telefone: (61) 2022-9068 ou (61) 2022-2802

3. Esta Secretaria-Executiva permanece à disposição.

GREGÓRIO DURLIO GRISA
Secretário-Executivo Adjunto

Anexo: Ofício nº 186/SECIRM-MB, SEI nº 5330021.



Documento assinado eletronicamente por **Gregório Durlo Gêisa, Secretário(a)-Executivo(a) Adjunto(a)**, em 05/12/2024, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.043/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/fun/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5425471** e o código CRC **08289508**.

Referência: Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 82185.003003/2020-03

SEI nº 5425471

Anexo VII – Slides apresentados na 45ª Sessão Ordinária do PPG-Mar

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

45ª Sessão Ordinária

2.1 – Adoção da Agenda

MARINHA DO BRASIL
SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR (PPG-MAR)

Brasília, DF, 07 de agosto de 2025.

AGENDA

- ABERTURA (10:00)
 - Exposição de SECIRM
 - Coordenação do Comitê Executivo PPG-Mar
 - Aprovação das inscrições do PPG-Mar
- ABERTURA ADMINISTRATIVA (10:30)
 - Atuação da Agenda
 - Aprovação da Ata da 44ª Sessão Ordinária
- ABERTURA PARA DISCUSSÃO E LIBERAÇÃO (11:00)
 - Conselho de ODS Ocean Marine – UENF
 - Relatório de Atividades de 2024
 - Planejamento e Orçamento de 2025
 - 17 Iniciativas Mar. Incl. ações e programação
- DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PPG-MAR (11:30)
 - Atividade do CNGLEP – Cargos de Trabalho
- ABERTURA COMPLEMENTAR (12:00)
- DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO
- ENCERRAMENTO

2.2 – Aprovação da ata da 44ª Sessão Ordinária

45ª Sessão Ordinária

3.1 – Concessão de Óleo Diesel Marítimo - ODM

45ª Sessão Ordinária

3.2 – Relatório de Atividades de 2024

45ª Sessão Ordinária

PNT 2021-2024 Avaliação

15 Metas
Alcançadas = 7
Parcialmente = 6
N alcançadas = 2

67 Ações
Realizadas = 39
Parcialmente = 16
N realizadas = 12

PNT 2025-2028

- GT Qualificação Docente
- GT Periódicos
- GT Material Didático
- GT Mercado de Trabalho
- GT Empreendedorismo
- GT Ensino Técnico
- GT Descobrindo o Oceano
- GT Mergulho Científico
- GT Humanidades
- GT Ciências do Mar

15 Metas
62 Ações

3.3 – Planejamento e Orçamento 2025

45ª Sessão Ordinária

Diárias (NO 13901400)	899.000,00
Passagens (NO 13901390)	933.000,00
Passagem Fretada (NO 13901390)	20.000,00
Pensão Jurídica (NO 13901390)	240.000,00
Apoio ao Estudante (NO 13901390)	260.000,00
TOTAL GERAL	1.672.000,00

Comitê Gestor Nacional Laboratórios de Ensino Flutuantes
Orçamento 2025

45ª Sessão Ordinária

Tabela 8: Custeio para o ano de 2025 por LEP e por elemento de despesa.

LEP	CM I FURG	CM II UFMA	CM III UFPE	CM IV UFPE	Total
Tripulação	1.423.360,00	1.423.360,00	1.423.360,00	1.423.360,00	5.693.540,00
Comida	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	721.954,74	721.954,74	721.954,74	721.954,74	2.887.818,96
Apoio ao estudante	480.000,00				480.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00				280.000,00
Material Didático	240.000,00				240.000,00
Total	6.433.279,74	5.633.279,74	5.633.279,74	5.633.279,74	23.533.118,96

Brasília, Junho de 2024

Comitê Gestor Nacional Laboratórios de Ensino Flutuantes
CGN/LEF

45ª Sessão Ordinária

Reunião CE/LEF e SESU/MEC em 11/04/2025

FURG recebe a visita do secretário-executivo adjunto do MEC

FURG em 17/04/2025

Orçamento 2026

Brasília, Junho de 2025

Tabela 14: Custeio para o ano de 2026 por LEP e por elemento de despesa.

LEP	CM I FURG	CM II UFMA	CM III UFPE	CM IV UFPE	Total
Tripulação	1.423.360,00	1.423.360,00	1.423.360,00	1.423.360,00	5.693.540,00
Comida	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	756.759,38	756.759,38	756.759,38	756.759,38	3.027.037,52
Apoio ao estudante	480.000,00				480.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00				280.000,00
Material Didático	240.000,00				240.000,00
Total	6.468.064,38	5.668.064,38	5.668.064,38	5.668.064,38	23.672.337,52

7º EnCoGrad-Mar
Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

02 a 04/12/2025 – Rio Grande, RS

45ª Sessão Ordinária

ECO SERVICE

Ministério de Educação do Brasil

7º EnCoGrad-Mar
Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

45ª Sessão Ordinária

Formulário de inscrição e informações para o evento.

4.1 – Atividades de 2024 do CNG e GT

45ª Sessão Ordinária

PNT 2021-2024

- GT Qualificação Docente
- GT Periódicos
- GT Material Didático
- GT Mercado de Trabalho
- GT Empreendedorismo
- GT Ensino Técnico
- GT Descobrimos o Oceano
- GT Mergulho Científico
- GT Humanidades
- GT Ciências do Mar

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar

45ª Sessão Ordinária

5. Assuntos correlatos

6. Data da próxima reunião

7. Encerramento

PPG-Mar

Anexo VIII – Slides apresentados na 155ª Sessão Ordinária do PSRM

PNT 2025-2028

- GT Qualificação Docente
- GT Periódicos
- GT Material Didático
- GT Mercado de Trabalho
- GT Empreendedorismo
- GT Ensino Técnico
- GT Descobrir o Oceano
- GT Mergulho Científico
- GT Humanidades
- GT Ciências do Mar

15 Metas
62 Ações

Plano Nacional de Trabalho PNT 2021-2024

15 Metas
Alcançadas = 7
Parcialmente = 6
N alcançadas = 2

67 Ações
Realizadas = 39
Parcialmente = 16
N realizadas = 12

Metas e Ações propostas e resultados alcançados nos Planos Nacionais de Trabalho do período 2007-2024

PNT	2007-2011	2012-2015	2016-2019	2021-2024
Metas	26	10	11	15
Alcançadas	4	6	4	7
N alcançadas	15	4	7	8
Parcial	7	4	3	6

Ações	2007-2011	2012-2015	2016-2019	2021-2024
Ações	129	49	44	87
Realizadas	37	30	21	39
N realizadas	75	10	17	12
Parcial	17	9	6	16

Plano Nacional de Trabalho PNT 2021-2024

15 Metas
Alcançadas = 7
Parcialmente = 6
N alcançadas = 2

67 Ações
Realizadas = 39
Parcialmente = 16
N realizadas = 12

Tabela 8: Custo para o ano de 2025 por LEF/CM e por elemento de despesas.

LEF	CM I FURG	CM II UFMA	CM III UFF	CM IV UFPE	Total
Tripulação	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	5.693.540,00
Combustível	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	721.954,74	721.954,74	721.954,74	721.954,74	2.887.818,96
Apoio no embarque	480.000,00	480.000,00	480.000,00	480.000,00	1.920.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00	280.000,00	280.000,00	280.000,00	1.120.000,00
Material didático	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	960.000,00
Total	6.653.279,74	6.653.279,74	6.653.279,74	6.653.279,74	26.260.038,48

Reunião CE/LEF e SESu/MEC 11/04/2025

FURG recebe a visita do secretário-executivo adjunto do MEC

Gregório Giusi conheceu o CDIM, embarcou no navio Ciências do Mar e o secretário-executivo adjunto do MEC.

No último dia 17, o secretário-executivo adjunto do Ministério da Educação (MEC), Gregório Giusi, chegou a FURG para uma visita de trabalho. Na oportunidade, o secretário-executivo adjunto do MEC, Gregório Giusi, conheceu o CDIM, embarcou no navio Ciências do Mar e o secretário-executivo adjunto do MEC.



155ª Sessão Ordinária da Subcomissão do Plano Setorial para os Recursos do Mar

Slide 1:

Inicialmente gostaria de cumprimentar a Subsecretária para o PSRM, Capitão de Mar e Guerra (T) Ana Lúcia Oliveira COSTALUNGA, e demais participantes desta 155ª Sessão Ordinária e agradecer a oportunidade de expor brevemente as ações do PPG-Mar neste primeiro quadrimestre de 2025.

O PPG-Mar não realizou reunião no quadrimestre, o que deverá ocorrer possivelmente até o final do mês de maio.

Slides 2:

A coordenação do PPG-Mar encaminhou, em 14 de fevereiro, a Reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, representante do MEC na CIRM, o Relatório de Atividades de 2024 e o Planejamento e Orçamento para 2025, que, por sua vez, deu conhecimento do documento ao Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Prof. Dr. Marcus Vinicius David, e ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante Ricardo JAQUES Ferreira.

Integra o documento, além de breve descrição das atividades desenvolvidas pela coordenação do PPG-Mar e seus Grupos de Trabalho, o Plano Nacional de Trabalho – PNT 2025-2028, que contempla 15 Metas e 62 Ações, ...

Slides 3:

... a avaliação dos resultados alcançados pelo PNT 2021-2024, ...

Slides 4:

... que mostra que o PPG-Mar vem cumprindo o seu objetivo de apoiar e consolidar a formação de recursos humanos neste domínio do conhecimento, tendo cumprido total ou parcialmente 86,7% das Metas e 82,1% das Ações propostas para o quadriênio 2021-2024.

Slides 5:

... e o planejamento e orçamento para 2025, contemplando as atividades programadas e os recursos necessários, que demandam um montante de recursos de R\$ 1.676.500,00, a serem utilizados conforme Plano de Aplicação de Recursos Financeiros que também integra o documento.

Slides 6:

Importante destacar que o orçamento para custeio das atividades dos LEF/CM foi elaborado e encaminhado ao Comitê Estratégico CE/LEF, constituído pelos/as reitores da FURG, UFMA, UFF e UFPE, em junho de 2024, que enviou ao MEC para inclusão da demanda na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2025.

A proposta prevê um montante de R\$ R\$ 23.533.118,96 (vinte e três milhões e quinhentos e trinta e três mil e cento e dezoito reais e noventa e seis centavos), incluindo despesas com tripulação, custeio, equipamentos, apoio ao estudante, material didático e atividades do CGN/LEF. O slide destaca os equipamentos a serem adquiridos.

Slides 7:

O Comitê Estratégico se reuniu, em 11 de abril, com o Secretário de Ensino Superior Prof. Dr. Marcus Vinicius David, para tratar dos recursos necessários às atividades dos LEF/CM, oportunidade em que foi manifestada a disposição de atender, ainda que em parte, a demanda de 2025. Também foram discutidas alternativas para transformação dos LEF/CM em um projeto estratégico do MEC, garantindo a destinação de recursos financeiros específicos para esta finalidade na LOA.

Slide 8:

Em visita a FURG, ocorrida em 17/04/2025, o Secretário Executivo Adjunto do MEC, Prof. Dr. Gregório Durlo Grisa, tratou, entre outros temas, dos recursos necessários ao desenvolvimento do planejamento de 2025 do PPG-Mar e daqueles previstos para as atividades embarcadas dos quatro LEF/CM, reforçando o entendimento de que será buscada uma forma de repassar recursos com a máxima brevidade para atender as demandas do ano em curso e também a forma de contemplar a Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, prevista no PSRM, como um projeto estratégico do MEC.

Slide 9:

Em que pese a não disponibilização de recursos, uma parte das atividades programadas vem sendo realizada pelos diferentes GT do PPG-Mar, que contam com a colaboração de bolsistas que no presente são custeados com recursos oriundos da FURG.

Entre as atividades dos GT, destaco a participação do GT Mergulho Científico, que realizou, em 27/01/2025, sessão temática no âmbito II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico, ocorrido em Palmas, TO.

Slide 10:

Os representantes das Instituições de Ensino Superior – IES envolvidas com o curso *lato sensu* em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica (UFPA, UECE, UFPE, UFAL, UNIFESP, UFSC e FURG) deram seguimento ao cronograma estabelecido para criação do curso, que tem início previsto 2º semestre de 2025.

No quadrimestre foram realizadas inúmeras reuniões de trabalho, além da atividade de formação, nos dias 7 e 8 de abril, dos professores conteudistas, encarregados de elaborar os materiais que integrarão o acervo das disciplinas previstas no PPC. A UFSC trabalha na construção da plataforma de oferta do curso, que também estará disponibilizada em breve.

No dia 11 de abril os representantes das IES se reuniram na CAPES para debater os pareceres elaborados pelas consultoras encarregadas de analisar o Projeto Pedagógico do Curso, que passa por ajustes e será finalizado nos próximos dias.

Slide 11:

Os representantes das Instituições de Ensino Superior – IES envolvidas com o curso, que passam a integrar o GT Descobrindo o Oceano do PPG-Mar, visitaram as instalações da SECIRM no último dia 11 de abril, marcando o início da participação nas atividades do PSRM.

Slide 12:

Agradeço a oportunidade e fico a disposição para eventuais esclarecimentos.

Prof. Dr. Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar

Anexo IX – Slides apresentados na 156ª Sessão Ordinária do PSRM

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

Comitê Gestor Nacional
Laboratórios de Ensino Flutuantes
CGN/LEF

Orçamento 2026

Brasília, junho de 2025

156ª Sessão Ordinária PSRM

7º EnCoGrad-Mar
Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

45ª Sessão Ordinária

07 agosto 2025

156ª Sessão Ordinária PSRM

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR
(PPG-MAR)

Brasília, 07 de agosto de 2025

1. AGENDA:

1. AGENDA
2. AGENDA
3. AGENDA
4. AGENDA
5. AGENDA
6. AGENDA
7. AGENDA
8. AGENDA
9. AGENDA
10. AGENDA
11. AGENDA
12. AGENDA
13. AGENDA
14. AGENDA
15. AGENDA
16. AGENDA
17. AGENDA
18. AGENDA
19. AGENDA
20. AGENDA
21. AGENDA
22. AGENDA
23. AGENDA
24. AGENDA
25. AGENDA
26. AGENDA
27. AGENDA
28. AGENDA
29. AGENDA
30. AGENDA
31. AGENDA
32. AGENDA
33. AGENDA
34. AGENDA
35. AGENDA
36. AGENDA
37. AGENDA
38. AGENDA
39. AGENDA
40. AGENDA
41. AGENDA
42. AGENDA
43. AGENDA
44. AGENDA
45. AGENDA

156ª Sessão Ordinária PSRM

TED – R\$ 500 mil

Comitê Gestor Nacional
Laboratórios de Ensino Flutuantes
CGN/LEF

Orçamento 2026

Brasília, junho de 2025

7º EnCoGrad-Mar
Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

7º EnCoGrad-Mar
Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

03 a 05/12/2025 – Rio Grande, RS

156ª Sessão Ordinária PSRM

Comitê Gestor Nacional Laboratórios de Ensino Flutuantes CGN/LEF

Orçamento 2026

Brasília, junho de 2025

Reunião CE/LEF e SESu/MEC = 11/04/2025

FURG recebe a visita do secretário-executivo adjunto do MEC

FURG = 17/04/2025

Tab. 14: Custeio para o ano de 2026 por LEF e por elemento de despesa.

LEF	CM I FURG	CM II EFMA	CM III EFPE	CM IV EFPE	Total
Tributação	1.425.360,00	1.425.360,00	1.425.360,00	1.425.360,00	5.701.440,00
Custos	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	756.756,38	756.756,38	756.756,38	756.756,38	3.027.024,32
Agentes de embarcação	480.000,00				480.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00				280.000,00
Material didático	240.000,00				240.000,00
Total	6.408.056,38	5.668.056,38	5.668.056,38	5.668.056,38	23.612.225,52

CURSO EM REDE

IES envolvidas:

- UFPA - Universidade Federal do Pará
- UECE - Universidade Estadual do Ceará
- UFPE - Univers. Federal de Pernambuco
- UFAL - Univers. Federal de Alagoas
- UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo
- UFSC - Univers. Federal de Santa Catarina
- FURG - Universidade Federal do Rio Grande

CULTURA OCEÂNICA E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GT do PPGMar: Descobrimos o Oceano

Região Norte

UFMA; UEAP; UNIR; UFAM; UFRA; UFPA; UEMA; UFOPA; UFDPA; IFAM; e IFPA.

Região Nordeste

UFPE; UFC; UFBA; UFRSA; UFRN; UFRPE; UFAL; UFS; UNEB; UFRB; UFSB; IFCE; e UNIRB.

Região Sudeste

UFF; UFES; UERJ; UFRJ; USP; FAMATH; UNISANTA; UNESP; UNIFESP; IFES; e IFGD.

Região Sul

FURG; UFRGS; UERGS; UFSC; UDESC; UNIVALI; UNIVILLE; UNIOESTE; IFPR; UFFS; UFPR; e IFMS.

XI Plano Setorial para os Recursos do Mar PSRM 2024-2027

5.8.2. Metas do PPG-Mar

- ampliar em 30% número de graduados na área de CM ➡ não disponível para 2025
- Ampliar em 40% número de mestres em CM ➡ não disponível para 2025
- Ampliar em 40% número de doutores em CM ➡ não disponível para 2025
- Ampliar em 40% a produção de material didático ➡ ampliado 20% em 2025
- ampliar em 50% teses e dissertações no RepoMar ➡ ampliado 30% em 2025
- atender 100% dos graduandos na área de CM que necessitem experiência embarcada ➡ não disponíveis para 2025
- capacitar multiplicadores em temas da cultura oceânica ➡ com financiamento da CAPES, o curso *lato sensu* em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica iniciou em cinco IES (UFPA; UECE; UFPE; UFSC e FURG) e iniciará em outras duas (UFAL e UNIFESP) até final de outubro, com um total de 1050 vagas.



156ª Sessão Ordinária da Subcomissão do Plano Setorial para os Recursos do Mar

Slide 1:

Inicialmente gostaria de cumprimentar a Subsecretária para o PSRM, Capitão de Mar e Guerra (T) Ana Lúcia Oliveira COSTALUNGA, e demais participantes desta 156ª Sessão Ordinária e agradecer a oportunidade de expor brevemente as ações do PPG-Mar neste segundo quadrimestre de 2025.

Slides 2:

O PPG-Mar realizou, no formato semipresencial, a sua 45ª sessão ordinária em 07 de agosto passado, oportunidade em que foram debatidos temas de interesse das instituições que atuam com a formação de recursos humanos em Ciências do Mar.

Slides 3:

Em face da liberação pelo Ministério da Educação – MEC, através de TED, de recursos financeiros para a execução das atividades previstas no Plano Nacional de Trabalho 2025-2028, bem como no Planejamento e Orçamento de 2025,...

Slides 4:

... os integrantes do PPG-Mar deliberaram por realizar o 7º EnCoGrad-Mar em Rio Grande, RS, entre 3 e 5 de dezembro de 2025. Em razão da limitação de recursos a opção foi reunir os coordenadores dos cursos de graduação em Ciências do Mar, Grupos de Trabalho e os coordenadores do curso de especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica.

A programação do evento, que incluirá sessões plenárias e sessões específicas de cada modalidade de graduação, está em construção e será divulgada aos participantes em breve.

Slides 5:

As negociações entre CE/LEF e o MEC, visando garantir recursos para o custeio das atividades dos LEF/CM em 2026, foram parcialmente exitosas, uma vez que do total de R\$ 23.672.337,52 (vinte e três milhões, seiscentos e setenta e dois mil e trezentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos) necessários para o conjunto foram previstos na PLOA do próximo exercício R\$ 4 milhões por LEF/CM. O valor, no entanto, não está garantido, uma vez que é essencial acompanhar a tramitação da proposta junto ao Congresso Nacional, visando evitar a supressão deste montante na LOA de 2026.

Slides 6:

O curso *lato sensu* em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica teve início em cinco (UFPA; UECE; UFPE; UFSC e FURG) das sete IES envolvidas nesta oferta piloto financiada pela CAPES. As demais (UFAL e UNIFESP) preveem o início dos cursos até final de outubro, perfazendo um total de 1050 vagas.

Slides 7:

Os LEF/CM I, II e IV realizaram embarques de estudantes no período, mas o número de embarcados ainda está em apuração. O LEF/CM III depende de docagem para retomar as atividades de mar, mas não há previsão de que isto aconteça em 2025. A liberação dos recursos previstos na PLOA possibilitará a retomada das atividades deste LEF.

Os LEF estão neste momento realizando embarques sinóticos nas quatro regiões costeiras brasileiras, atividade desenvolvida no âmbito do INCT Biodiversidade da Amazônia Azul.

Slide 8:

Uma breve análise das metas previstas para o PPG-Mar no XI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM revela que para 2025 não estão disponíveis as informações sobre a quantidade de estudantes formados em todos os níveis, uma vez que o ano letivo não está concluído.

As demais metas foram parcialmente atendidas, embora as informações definitivas sobre 2025 só venha a ser consolidadas no início do próximo ano.

Slide 14:

Agradeço a oportunidade e fico à disposição para eventuais esclarecimentos.

Prof. Dr. Luiz Carlos Krug
Coordenador do PPG-Mar

Anexo X – Slides apresentados na 216ª Sessão Ordinária da CIRM



Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNião e Reconstrução

CIRM: 216ª Sessão Ordinária

PNT 2025-2028

Metas	2025-2028
GT Qualificação Docente	15
GT Periódicos	15
GT Material Didático	15
GT Mercado de Trabalho	15
GT Empreendedorismo	15
GT Ensino Técnico	15
GT Descobrindo o Oceano	15
GT Mergulho Científico	15
GT Humanidades	15
GT Ciências do Mar	15

15 Metas
62 Ações



Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNião e Reconstrução

Plano Nacional de Trabalho PNT 2021-2024

15 Metas
Alcançadas = 7
Parcialmente = 6
N alcançadas = 2

67 Ações
Realizadas = 39
Parcialmente = 16
N realizadas = 12

Metas e Ações propostas e resultados alcançados nos Planos Nacionais de Trabalho do período 2007-2024

PNT	2007-2011	2012-2015	2016-2019	2021-2024
Metas	26	10	11	15
Alcançadas	4	6	4	7
N alcançadas	15	4	4	2
Parcial	7	4	3	6

Ações	2007-2011	2012-2015	2016-2019	2021-2024
Realizadas	129	49	44	67
N realizadas	37	30	21	39
Parcial	75	10	17	12

Plano Nacional de Trabalho PNT 2021-2024

15 Metas
Alcançadas = 7
Parcialmente = 6
N alcançadas = 2

67 Ações
Realizadas = 39
Parcialmente = 16
N realizadas = 12

Tabela 8: Custo por ano de 2025 por LEF/CM e por elemento de despesas.

LEF	CM I FURG	CM II UFM	CM III UFF	CM IV UFPE	Total
Tripulação	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	1.423.385,00	5.693.540,00
Combustível	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	3.487.940,00	13.951.760,00
Equipamentos	721.954,74	721.954,74	721.954,74	721.954,74	2.907.818,96
Apoio ao estudante	480.000,00	480.000,00	480.000,00	480.000,00	1.920.000,00
Comitê Gestor Nacional	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	960.000,00
Total	6.633.279,74	6.633.279,74	6.633.279,74	6.633.279,74	26.533.118,96

Reunião CE/LEF e SESu/MEC 11/04/2025

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

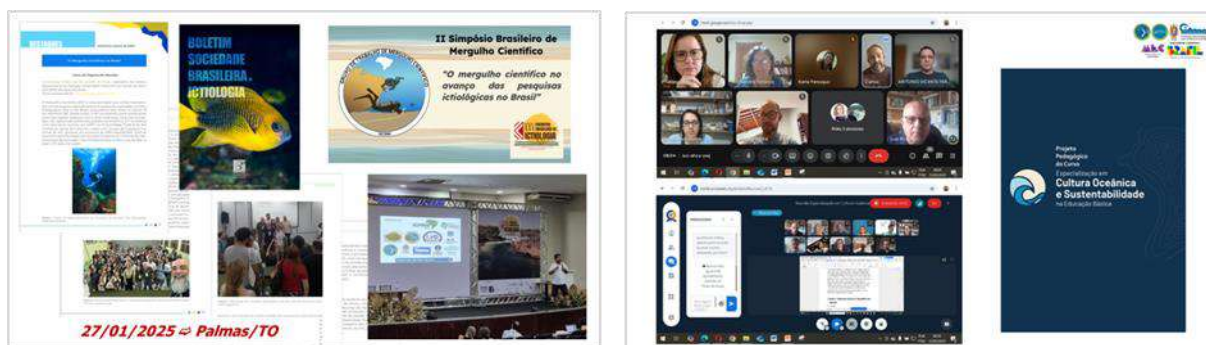
FURG recebe visita do secretário-executivo adjunto do MEC

FURG 17/04/2025

7º EnCoGrad-Mar

Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

28 a 30/10/2025



**XI Plano Setorial para os Recursos do Mar
PSRM 2024-2027**

5.8.2. Metas do PPG-Mar

- a) ampliar em 30% número de graduados na área de CM ➡ não disponível para 2025
- b) Ampliar em 40% número de mestres em CM ➡ não disponível para 2025
- c) Ampliar em 40% número de doutores em CM ➡ não disponível para 2025
- d) Ampliar em 40% a produção de material didático ➡ ampliado 20% em 2025
- e) ampliar em 50% teses e dissertações no RepoMar ➡ ampliado 30% em 2025
- f) atender 100% dos graduandos na área de CM que necessitem experiência embarcada ➡ sem resultados em 2025
- g) capacitar multiplicadores em temas da cultura oceânica ➡ em implantação, com financiamento da CAPES o curso *lato sensu* em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

Obrigado

CIRM: 216ª Sessão Ordinária

216ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM

Slide 1:

Bom dia. Cumprimento, em nome do MEC, o Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, Comandante da Marinha do Brasil, e demais presentes a esta 216ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

Agradeço a oportunidade de expor brevemente as ações executadas pelo Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar e fazer breve referência àquelas planejadas para o presente ano.

Slides 2:

A coordenação do PPG-Mar encaminhou, em 14 de fevereiro, a Reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Goncalves, representante do MEC na CIRM, o Relatório de Atividades de 2024 e o Planejamento e Orçamento para 2025, que, por sua vez, deu conhecimento do documento ao Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Prof. Dr. Marcus Vinicius David, e ao Secretário da CIRM, Contra-Almirante Ricardo JAQUES Ferreira.

Integra o documento, além de breve descrição das atividades desenvolvidas pela coordenação do PPG-Mar e seus Grupos de Trabalho, o Plano Nacional de Trabalho – PNT 2025-2028, que contempla 15 Metas e 62 Ações.

Slides 3:

A avaliação dos resultados alcançados pelo PNT 2021-2024 mostra que o PPG-Mar vem cumprindo o seu objetivo de apoiar e consolidar a formação de recursos humanos neste domínio do conhecimento, tendo cumprido total ou parcialmente 86,7% das Metas e 82,1% das Ações propostas para o quadriênio.

Slides 4:

Em que pese a limitação de recursos financeiros, os resultados do último quadriênio estão entre os melhores alcançados desde a criação do PPG-Mar, o que encontra justificativa na criatividade e perseverança de seus integrantes na superação das adversidades.

Slides 5:

As atividades planejadas para 2025 necessitam de recursos financeiros da ordem de R\$ 1.676.500,00 (hum milhão seiscentos e setenta e seis mil e quinhentos reais), a serem utilizados conforme Plano de Aplicação de Recursos Financeiros que integra o documento já referido anteriormente.

Slides 6:

Importante destacar que o orçamento para custeio das atividades dos LEF/CM foi elaborado e encaminhado ao Comitê Estratégico CE/LEF, constituído pelos/as reitores da FURG, UFMA, UFF e UFPE, em junho de 2024, que por sua vez enviou ao MEC para inclusão da demanda na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2025.

A proposta prevê um montante de R\$ R\$ 23.533.118,96 (vinte e três milhões e quinhentos e trinta e três mil e cento e dezoito reais e noventa e seis centavos), incluindo despesas com tripulação, custeio, equipamentos, apoio ao estudante, material didático e atividades do CGN/LEF. O slide destaca os equipamentos a serem adquiridos.

Slides 7:

A Reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Goncalves, representante do MEC na CIRM, desde a sua posse ocorrida em janeiro passado, vem mantendo permanente interlocução com o MEC buscando a liberação de recursos para a realização das Ações e atividades previstas para 2025.

O Comitê Estratégico se reuniu, em 11 de abril, com o Secretário de Ensino Superior Prof. Dr. Marcus Vinicius David, para tratar dos recursos necessários às atividades dos LEF/CM, oportunidade em que foi manifestada a disposição de atender, ainda que em parte, a demanda de 2025. Também foram discutidas alternativas para transformação dos LEF/CM em um projeto estratégico do MEC, garantindo a destinação de recursos financeiros específicos para esta finalidade na LOA.

Em visita a FURG, ocorrida em 17/04/2025, o Secretário Executivo Adjunto do MEC, Prof. Dr. Gregório Durlo Grisa, tratou, entre outros temas, dos recursos necessários ao desenvolvimento do planejamento de 2025 do PPG-Mar e daqueles previstos para as atividades embarcadas dos quatro LEF/CM, reforçando o entendimento de que será buscada uma forma de repassar recursos com a máxima brevidade para atender as demandas do ano em curso e também a forma de contemplar a Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, prevista no PSRM, como um projeto estratégico do MEC.

Slide 8:

Em razão deste movimento, o MEC disponibilizou parte dos recursos necessários ao PPG-Mar, razão pela qual, entre outros encaminhamentos, foram iniciadas as tratativas para a realização do EnCoGradMar, que teve sua última edição em 2013. A expectativa é de que o evento ocorra no final de outubro, em Fortaleza/CE, reunindo especialmente coordenadores de graduação, nível de formação que mais se recente da falta de articulação entre os cursos. Havendo novas liberações de recursos será avaliada a possibilidade de reunir em paralelo os coordenadores dos programas de pós-graduação em Ciências do Mar.

Slide 9:

Em que pese a carência de recursos até recentemente, uma parte das atividades programadas vinha sendo realizada pelos diferentes GT do PPG-Mar, como, por exemplo, a participação do GT Mergulho Científico no XXV Encontro Brasileiro de Ictiologia, oportunidade em que realizou, em 27/01/2025, sessão temática no âmbito II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico, ocorrido em Palmas, TO.

Slide 10:

Os representantes das Instituições de Ensino Superior – IES envolvidas com o curso *lato sensu* em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica (UFPA, UECE, UFPE, UFAL, UNIFESP, UFSC e FURG) deram seguimento ao cronograma estabelecido para criação do curso, que tem início previsto 2º semestre de 2025.

No quadrimestre foram realizadas inúmeras reuniões de trabalho, além da atividade de formação, nos dias 7 e 8 de abril, dos professores conteudistas, encarregados de elaborar os materiais que integram o acervo das disciplinas previstas no PPC.

No dia 11 de abril os representantes das IES se reuniram na CAPES para debater os pareceres elaborados pelas consultoras encarregadas de analisar o Projeto Pedagógico do Curso, que passou por ajustes e está finalizado.

Em 15 de maio foi realizada a reunião de meio termo, quando os conteudistas apresentaram os resultados da etapa inicial de construção das atividades das disciplinas que constituem o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. A UFSC trabalha na construção da plataforma de oferta do curso, que também estará disponibilizada em breve.

Slide 11:

Os representantes das Instituições de Ensino Superior – IES envolvidas com o curso, que passam a integrar o GT Descobrimos o Oceano do PPG-Mar, visitaram as instalações da SECIRM no último dia 11 de abril, marcando o início de participação nas atividades do PSRM.

Slide 12:

O GT Empreendedorismo concluiu o novo livro didático produzido pelo PPG-Mar, que trata do tema empreendedorismo aplicado às Ciências do Mar, tendo por título **Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar**, que será impresso e distribuído para docentes e estudantes e disponibilizado por meio eletrônico no portal do PPG-Mar.

A expectativa é de que o conteúdo seja adaptado para o formato EaD e disponibilizado, em 2026, como curso de formação para estudantes e profissionais das Ciências do Mar.

Slide 13:

Uma breve análise das metas previstas para o PPG-Mar no XI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM revela que para 2025 não estão disponíveis as informações sobre a quantidade de estudantes formados em todos os níveis, uma vez que o ano letivo não está concluído.

As demais metas foram parcialmente atendidas, exceto a quantidade de estudantes embarcados nos LEF, que está no aguardo da liberação de recursos financeiros para a realização das atividades de experiência embarcada.

Slide 14:

Agradeço a oportunidade e fico a disposição para eventuais esclarecimentos.

Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Reitora da FURG
Representante do MEC na CIRM

Anexo XI – Slides apresentados na 217ª Sessão Ordinária da CIRM

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

CIRM
217ª Sessão Ordinária

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

A formação de recursos humanos em Ciências do Mar no Brasil: estado da arte

Ciências do Mar Brasil

65 Grad ⇨ 48 instituições
37 PPG ⇨ 24 instituições
331 GP ⇨ 105 instituições

Oceanografia (14)

- FURG/Rio Grande (1971)
- UERJ/Rio de Janeiro (1977)
- UNIVAL/Itajaí (1992)
- UFES/Vitória (2000)
- UFPA/Belem (2000)
- USP/São Paulo (2002)
- UFBA/Salvador (2004)
- UFPR/Porto de Paranaguá (2004)
- UFSC/Fortaleza (2008)
- UFPA/Florianópolis (2008)
- UFPE/Recife (2009)
- UFMA/São Luís (2010)
- UFSE/Porto Seguro (2017)
- UNIFESP/Santos (2024)

Engenharia de Pesca (27)

- UFRPE/Recife (1971)
- UFC/Fortaleza (1973)
- UFAM/Manaus (1989)
- UNIOESTE/Toledo (1997)
- UNEB/Paulo Afonso (1999)
- UFPA/Belem (2000)
- UFRB/Cruzeiro das Almas (2005)
- UFPA/Bragança (2005)
- UFRPE/Serra Talhada (2006)
- UEMA/São Luís (2006)
- UFERSA/Mossoró (2006)
- UFOPAR/Parnaíba (2006)
- UFAL/Penedo (2007)
- UFS/São Cristóvão (2007)
- UEAP/Macapá (2007)
- UNIR/Presidente Médici (2009)
- UFES/Laguna (2010)
- UFOPA/Santarém (2011)
- UNEB/Itaqueque (2012)
- UNESP/Reginópolis (2012)
- UVA/Camocim (2014)
- UFES/Piçarra (2012)
- UFMA/Pinheiro (2015)
- IFPA/Castanhal (2017)
- IFMS/Coxim (2019)
- UNIRB/Salvador (2019)
- UFPA/Tocantins (2022)

Engenharia de Aquicultura (12)

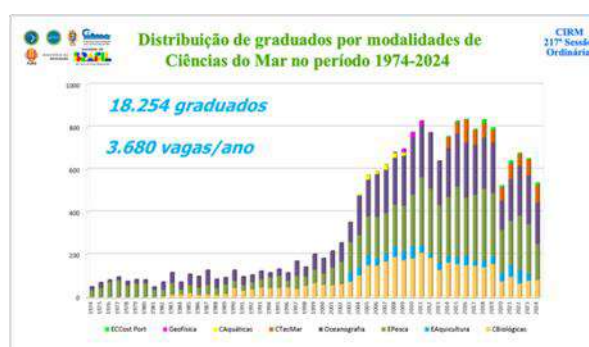
- UFSC/Florianópolis (1999)
- UFRRN/Natal (2011)
- UFES/Alegre (2012)
- UFES/Laranjeiras do Sul (2010)
- UFGO/Dourados (2014)
- UFPR/Palotina (2014)
- UFPA/Porto de Paranaguá (2015)
- UNIRMPA/Uniquilina (2022)
- IFAM/Presidente Médici (2019)
- IFCE/Maracá Nova (2016)
- IFCE/Aracati (2016)
- UFRR/Fez do Iguaçu (2017)
- UFOPA/Monte Alegre (2017)

Ciências Biológicas (9)

- UFRRJ/Rio de Janeiro (1968)
- UFES/Laguna (2016)
- UNISANTO/Santos (1987)
- UFF/Niterói (2000)
- UNESP/São Vicente (2007)
- UNIVILLE/Joinville (2002)
- UFRGS/Imbé (2006)
- UFPA/Belem (2014)
- UFRGS/Dutra (2019)

Engenharia Civil Costeira e Portuária

- FURG/Rio Grande (2010)



APRESENTAÇÃO

PROPOSTA CONCEITUAL DE FORMAÇÃO EM OCEANOGRAFIA SOCIOAMBIENTAL

Núcleo de Oceanografia Socioambiental
Instituto de Oceanografia
Universidade Federal do Rio Grande

Região Norte (3)

- Aquicultura e Recursos Aquícolas Tropicais - UFPA/Belem (2010)
- Biologia Ambiental - UFPA/Belem (2000)
- Oceanografia - UFPA/Belem (2019)

Região Nordeste (9)

- Oceanografia - UFPE/Recife (1982)
- Engenharia de Pesca - UFC/Fortaleza (1992)
- Ciências Marinhas Tropicais - UFC/Fortaleza (2001)
- Recursos Pesqueiros e Aquicultura - UFRPE/Recife (2001)
- Sistemas Aquícolas Tropicais - UESB/Ibica (2004)
- Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos - UFAL/Maceió (2009)
- Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente - UFBA/Salvador (2009)
- Ecologia e Conservação da Biodiversidade - UEMA/São Luís (2014)
- Oceanografia - UFMA/São Luís (2019)

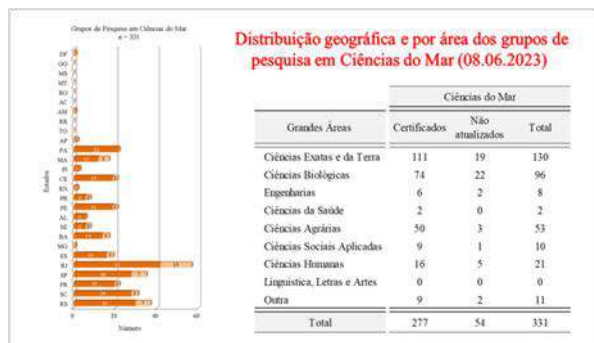
Região Sudeste (15)

- Engenharia Oceânica - UFRJ/Rio de Janeiro (1967)
- Geoquímica (Geoquímica) - UFF/Niterói (1972)
- Dinâmica dos Oceanos e da Terra - UFF/Niterói (1991)
- Biologia Marinha e Ambientes Costeiros - UFF/Niterói (1996)
- Aquicultura e Pesca - IP/Santos (2004)
- Oceanografia Ambiental - UFES/Vitória (2007)
- Oceanografia - UERJ/Rio de Janeiro (2008)
- Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos - UNISANTO/Santos (2011)
- Oceanografia - USP/São Paulo (2011)
- Biotecnologia Marinha - UFPA/Belem/Arraial do Cabo (2014)
- Estudos Marítimos - EGN/Rio de Janeiro (2014)
- Biodiversidade de Ambientes Costeiros - UNESP/São Vicente (2015)
- Biodiversidade e Ecologia Marinha e Costeira - UNIFESP/Santos (2017)
- Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar - UNIFESP/Santos (2020)
- Acústica Submarina - IEAPM/Arraial do Cabo (2020)

Região Sul (10)

- Zoologia - UFPR/Curitiba (1975)
- Oceanografia Biológica - FURG/Rio Grande (1979)
- Aquicultura - UFSC/Florianópolis (1988)
- Engenharia Oceânica - FURG/Rio Grande (1995)
- Oceanografia - FURG/Rio Grande (1997)
- Aquicultura - FURG/Rio Grande (2001)
- Ciência e Tecnologia Ambiental - UNIVAL/Itajaí (2001)
- Sistemas Costeiros e Oceanicos - UFPA/P. Paraná (2006)
- Ecologia - UFSC/Florianópolis (2008)
- Oceanografia - UFSC/Florianópolis (2015)





Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

45ª Sessão Ordinária

07 agosto 2025

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR (PPG-MAR)

AGENDA

1. ABERTURA: 10h30
2. APROVAÇÃO DE ATOS: 11h00
3. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 11h30
4. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 12h00
5. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 12h30
6. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 13h00
7. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 13h30
8. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 14h00
9. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 14h30
10. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 15h00
11. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 15h30
12. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 16h00
13. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 16h30
14. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 17h00
15. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 17h30
16. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 18h00
17. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 18h30
18. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 19h00
19. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 19h30
20. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 20h00
21. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 20h30
22. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 21h00
23. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 21h30
24. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 22h00
25. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 22h30
26. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 23h00
27. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 23h30
28. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 24h00
29. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 24h30
30. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 25h00
31. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 25h30
32. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 26h00
33. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 26h30
34. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 27h00
35. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 27h30
36. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 28h00
37. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 28h30
38. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 29h00
39. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 29h30
40. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 30h00
41. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 30h30
42. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 31h00
43. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 31h30
44. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 32h00
45. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 32h30
46. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 33h00
47. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 33h30
48. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 34h00
49. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 34h30
50. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 35h00
51. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 35h30
52. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 36h00
53. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 36h30
54. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 37h00
55. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 37h30
56. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 38h00
57. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 38h30
58. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 39h00
59. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 39h30
60. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 40h00
61. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 40h30
62. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 41h00
63. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 41h30
64. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 42h00
65. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 42h30
66. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 43h00
67. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 43h30
68. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 44h00
69. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 44h30
70. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 45h00
71. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 45h30
72. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 46h00
73. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 46h30
74. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 47h00
75. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 47h30
76. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 48h00
77. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 48h30
78. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 49h00
79. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 49h30
80. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 50h00
81. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 50h30
82. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 51h00
83. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 51h30
84. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 52h00
85. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 52h30
86. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 53h00
87. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 53h30
88. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 54h00
89. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 54h30
90. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 55h00
91. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 55h30
92. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 56h00
93. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 56h30
94. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 57h00
95. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 57h30
96. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 58h00
97. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 58h30
98. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 59h00
99. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 59h30
100. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES: 60h00

CRM 217ª Sessão Ordinária

TED – R\$ 500 mil

7º EnCoGrad-Mar
Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar

03 a 05/12/2025 – Rio Grande, RS

Comitê Gestor Nacional Laboratório de Ensino Futuro CGN/LEF

Orçamento 2026

PLOA/MEC 2026 R\$ 4 milhões/LEF

Tabela 14 - Criterio para o ano de 2026 por LEP e por elemento de despesa

LEF	CM I FEBR	CM II EFMA	CM III EFP	CM IV EFP	Total
Tripulação	1.423.365,00	1.423.365,00	1.423.365,00	1.423.365,00	5.693.460,00
Comunicação	3.487.360,00	3.487.360,00	3.487.360,00	3.487.360,00	13.949.440,00
Equipamentos	756.756,38	756.756,38	756.756,38	756.756,38	3.027.025,52
Agente em trânsito	480.000,00	480.000,00	480.000,00	480.000,00	1.920.000,00
Comitê Gestor Nacional	280.000,00	280.000,00	280.000,00	280.000,00	1.120.000,00
Material didático	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	960.000,00
Total	6.508.081,38	6.508.081,38	6.508.081,38	6.508.081,38	26.032.337,52

DESAFIO = PROPOSTA INÉDITA

1º CRUZEIROS SINÓTICOS NA COSTA DO BRASIL

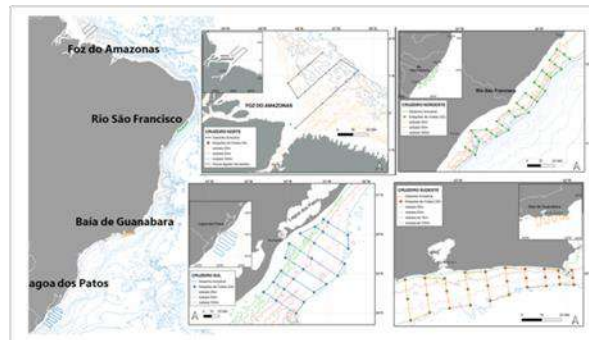
Cruzeiros oceanográficos para coleta de dados da biota e do ambiente marinho (coleta ecossistêmica):

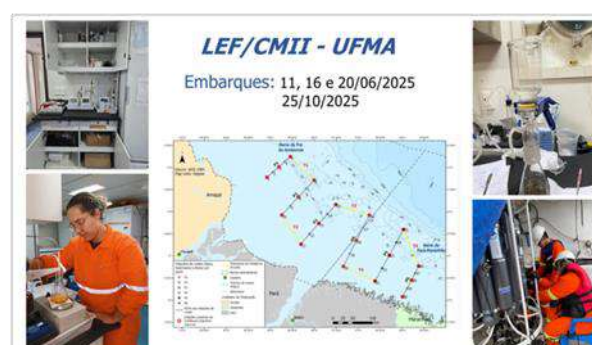
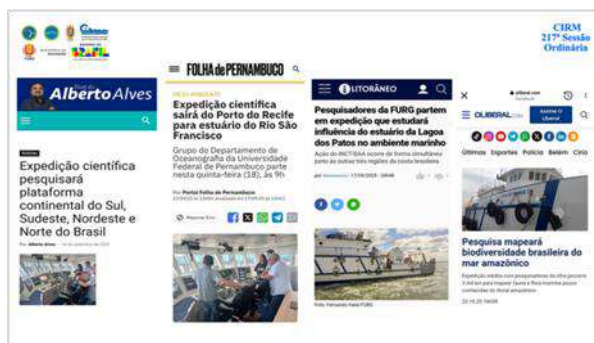
- Navios, equipamentos, metodologias e equipes semelhantes e integrados
- Cruzeiros concomitantes nas 4 regiões costeiras
- Sazonais: primavera e outono / verão e inverno
- Primeiro Planejamento: influência de grandes estuários e massas d'água continentais no ambiente marinho

NAVIOS CIÊNCIAS DO MAR

I – REGIÃO SUL
II – REGIÃO NORTE
III – REGIÃO SUDESTE
IV – REGIÃO NORDESTE

Cruzeiros Sinóticos





217ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - CIRM

Slide 1:

Bom dia. Cumprimento, em nome do MEC, o Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, Comandante da Marinha do Brasil, e demais presentes a esta 217ª Sessão Ordinária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar.

Agradeço a oportunidade de expor brevemente as ações executadas entre junho e outubro de 2025 pelo Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar e fazer uma breve referência àquelas planejadas até o final do ano.

Slides 2:

A coordenação do PPG-Mar concluiu no período a atualização das informações sobre a formação de recursos humanos em Ciências do Mar em seu portal (<https://cienciasdomarbrasil.furg.br/>).

No presente estão em atividade no país 65 cursos de graduação, ofertados por 48 instituições, 37 programas de pós-graduação stricto sensu, sediados em 24 instituições, e 331 grupos de pesquisa, vinculados a 105 universidades e institutos de pesquisas.

Slides 3:

No slide estão relacionados os cursos de graduação por modalidades e instituições responsáveis, ...

Slides 4:

... os quais, até 2024, já graduaram 18.254 profissionais e oferecem 3.680 vagas por ano.

Slides 5:

Relevante destacar que a FURG trabalha na construção de uma proposta de formação em Oceanografia Socioambiental, que reúne conhecimentos de ciências naturais e das humanidades, sendo a primeira iniciativa no tema no país.

Slides 6:

Neste slide estão relacionados os programas de pós-graduação por região geográfica e instituições responsáveis, ...

Slides 7 e 8:

... os quais, até 2024, já formaram 7.101 mestres e 2.179 doutores, oferecendo a cada ano 640 e 230 vagas respectivamente.

Slides 9:

A distribuição dos grupos de pesquisa mostra que as maiores quantidades estão no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, especialmente vinculados às ciências naturais (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas e Ciências Agrárias).

Importante salientar, no entanto, que as Humanidades (Ciências Humanas e Ciências Sociais e Aplicadas), também contemplam considerável quantidade de grupos de pesquisa, o que reforça o caráter interdisciplinar das Ciências do Mar.

Slides 10:

O PPG-Mar realizou, no formato semipresencial, a sua 45ª sessão ordinária em 07 de agosto passado, oportunidade em que foram debatidos temas de interesse das instituições que atuam com a formação de recursos humanos em Ciências do Mar.

Slides 11:

Em face da liberação pelo Ministério da Educação – MEC, através de TED, de recursos financeiros para a execução das atividades previstas no Plano Nacional de Trabalho 2025-2028, bem como no Planejamento e Orçamento de 2025,...

Slides 12:

... os integrantes do PPG-Mar deliberaram por realizar o 7º EnCoGrad-Mar em Rio Grande, RS, entre 3 e 5 de dezembro próximo. O evento reunirá coordenadores de graduação, Grupos de Trabalho e coordenadores do curso lato sensu de Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica.

A programação, que incluirá sessões plenárias e específicas por modalidade, está em construção e será divulgada em breve.

Slides 13:

Como resultado da interlocução junto ao MEC foi incluído na Proposta de Lei Orçamentária Anual – PLOA o montante de R\$ 4 milhões por instituição (FURG, UFMA, UFF e UFPE) para custeio das atividades dos LEF/CM em 2026.

Embora não contemple o montante necessário - R\$ R\$ 23.533.118,96 -, o valor incluído na PLOA 2026 representa um avanço em relação aos anos anteriores, que previam menos de 20% do custeio solicitado para experiência embarcada.

Slides 14, 15 e 16:

Os LEF/CM foram utilizados nos cruzeiros sinóticos realizados nas quatro regiões costeiras pelo INCT Biodiversidade da Amazônia Azul – BAA. Empregando a mesma metodologia e equipamentos, os pesquisadores buscam investigar a influência dos grandes estuários e massas d'águas continentais no ambiente marinho.

Slides 17:

A iniciativa, inédita na costa brasileira, teve grande repercussão na mídia e será repetida em dois ciclos sazonais em 2026.

Slide 18 a 23:

Além dos embarques no âmbito do INCT BAA, os LEF/CM I, II e IV realizaram embarques de estudantes no período, mas o número de embarcados ainda está em apuração. Também foram realizadas visitas e atividades de extensão envolvendo estudantes da Educação Básica. O LEF/CM III depende de docagem para retomar as atividades de mar, mas não há previsão de que isto aconteça em 2025. A liberação dos recursos previstos na PLOA possibilitará a retomada das atividades deste LEF.

Slides 24:

Os integrantes do CGN/LEF se reuniram em 1º de outubro com representante do MMA para debater a conjugação de esforços para a realização de atividades embarcadas do REVIMAR, ficando acordado que o tema será aprofundado em próximos encontros.

Slide 25, 26 e 27:

As aulas do curso *lato sensu* em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica tiveram início em seis instituições (UFPA, UECE, UFPE, UNIFESP, UFSC e FURG), sendo que na UFAL as atividades começarão em breve.

A primeira reunião de avaliação da oferta ocorrerá durante no contexto do 7º EnCoGrad-Mar, da qual participarão os coordenadores e representantes das sete instituições que compõem a rede.

Slide 28:

Nos dias 29 e 30 de setembro, no Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi realizado o IV Workshop - GT Humanidades e Governança da Amazônia Azul: Métodos interdisciplinares de humanidades e ciências naturais,

Slide 29:

Na oportunidade foram debatidos o aperfeiçoamento do processo de coleta e análise de dados e a sua publicação em um livro e a governança da Amazônia Azul no âmbito do Planejamento Espacial Marinho.

Slide 30:

Uma breve análise das metas previstas para o PPG-Mar no XI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM revela que para 2025 não estão disponíveis as informações sobre a quantidade de estudantes formados em todos os níveis, uma vez que o ano letivo não está concluso.

As demais metas foram parcialmente atendidas, exceto a quantidade de estudantes embarcados nos LEF, que está no aguardo da liberação de recursos financeiros para a realização das atividades de experiência embarcada.

Slide 31:

Agradeço a oportunidade e fico a disposição para eventuais esclarecimentos.

Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
Reitora da FURG
Representante do MEC na CIRM

Anexo XII – Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Mercado de Trabalho

Grupo de Trabalho - GT MERCADO DE TRABALHO – PPG-Mar **RELATÓRIO 2025**

Responsáveis: Membros do GT Mercado de Trabalho

Prof. Dr. Altevir Signor – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
Prof. Dra. Ana Rosa da Rocha Araújo – Universidade Federal de Sergipe – UFS
Prof. Dr. Ernesto Domingues – Universidade Federal de Sergipe – UFS
Prof. Dr. Jadson Pinheiro Santos – Universidade Estadual do Maranhão - UEMA
Prof. Dr. Marcos Ferreira Brabo – Universidade Federal do Pará - UFPA
Prof. Dra. Soraia Barreto Aguiar Fonteles – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB
Prof. Dr. Victor Hugo da Silva Valério– Instituto Federal do Espírito Santo/Campus Piúma - IFES / PIUMA

Colaboradores: Discentes, bolsistas

Fernando dos Santos Oliveira – Graduando em Engenharia de Pesca - UFPA
Nayane Alves dos Santos – Graduanda em Engenharia de Pesca - UFS

APRESENTAÇÃO

Relatório referente as ações realizadas pelo GT Mercado de Trabalho, no âmbito do PPG-Mar, no ano de 2025.

Apresentamos as atividades desenvolvidas, as reuniões, os eventos e as ações que efetivamos enquanto GT no sentido de apoiar e fortalecer o debate nos cursos de graduação em Engenharia de Pesca. A avaliação foi realizada comparando ações planejadas e classificando-as em realizadas, parcialmente realizadas e não realizadas. Em 2025 não foi possível todo o aporte financeiro planejado e por este motivo algumas atividades não foram realizadas, ou foram parcialmente realizadas.

O GT Mercado de Trabalho teve como objetivo principal compreender a dinâmica do mercado de trabalho dos egressos das ciências do mar, especificamente dos Engenheiros de Pesca.

AÇÕES PLANEJADAS PARA 2025

Os membros do GT Mercado de Trabalho planejaram sete ações, das quais: duas foram realizadas, três parcialmente realizadas e duas não foram realizadas e uma atividade não planejada, porém, realizada (Tabela 1);

Tabela 1. Ações do GT Mercado de Trabalho para o ano de 2024 e a avaliação classificatória para cada atividade.

ATIVIDADE	CLASSIFICAÇÃO
1. Realizar pesquisa sobre o mercado de trabalho	Realizada
2. Bolsistas para apoio às atividades do GT	Realizada
3. Realizar encontro da equipe técnica – online e presencial.	Parcialmente Realizada
4. Realização de Encontro de Coordenadores no CONBEP	Parcialmente Realizada
5. Elaborar 01 cartilha informativa sobre a profissão de Engenheiro de Pesca – E-book.	Parcialmente Realizada
6. Realizar evento sobre Empreendedorismo em Sergipe	Não Realizado
7. Criação do website do GT	Não Realizado
8. Encontro e discussão da evolução da cadeia produtiva nacional	Não previsto – realizado no IFC2025

RESULTADOS

I - Ações Realizadas:

1. Pesquisa sobre o mercado de trabalho

Durante o ano de 2025 foi realizado o monitoramento, online, sobre as oportunidades de empregabilidade de profissionais da Engenharia de Pesca. Todo o material coletado foi analisado e elaborado uma monografia de conclusão de curso (TCC) em 2025.

O título da monografia foi "Análise sobre o mercado de trabalho para a Engenharia de Pesca". O objetivo principal foi identificar as oportunidades de

2

trabalho para o engenheiro de pesca. O curso de Engenharia de Pesca é uma graduação com titulação de bacharelado com duração de cinco anos. A pesquisa abordada foi a pesquisa bibliográfica, inserida no meio acadêmico com a finalidade de aprimorar e atualizar o conhecimento, através de uma investigação científica com informações ou dados já publicados.

Os resultados da pesquisa identificaram as grandes áreas de atuação e habilidades do profissional de Engenharia de Pesca, tais como: manejo de cultivo, gestão, planejamento, qualidade de água, monitoramento, extensão pesqueira, gestão ambiental, controle de qualidade do pescado, tecnologia de pesca, pesquisa e inovação tecnológica (Figura 1).



Figura1. Área de atuação do Engenheiro de Pesca.

Os resultados demonstraram que nos últimos 10 anos (2016-2025) os profissionais de Engenharia de Pesca estão inseridos em editais que oferecem oportunidades de contratação como: técnico em agropecuária, professor visitante, professor efetivo, pesquisador, professor substituto, Engenheiro de Pesca e analista (Figura 2).

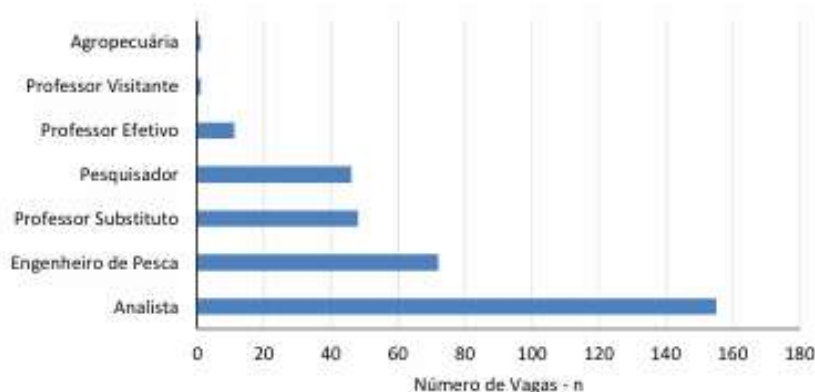


Figura 2. Mercado de trabalho para o Engenheiro de Pesca.

Os editais detalham informações que necessitam de profissionais para atuarem nas áreas de: manejo de cultivo, gestão, planejamento, monitoramento de qualidade de água, monitoramento ambiental e pesqueiro, extensão pesqueira, gestão ambiental, controle de qualidade do pescado, tecnologia de pesca, pesquisa e inovação tecnológica.

O número de vagas por região brasileira mostrou que a região Norte (60%) e Nordeste (27%) representou 87% das vagas de trabalho ofertadas para Engenheiros de Pesca (Figura 3).



Figura 3. Número de vagas, por região, para contratação de Engenheiro de Pesca.

Esse resultado pode estar associado ao fato de que nessas regiões existem um número maior de cursos de graduação em Engenharia de Pesca, e o poder público estadual e municipal tem se estruturado para atender as demandas do setor pesqueiro, e a aquicultura vem se firmando enquanto atividade produtiva demandando profissionais capacitados na área.

Os dados indicam que com relação ao mercado de trabalho o setor público é o principal empregador, através de órgãos federais, estaduais e municipais. No

entanto, a seleção de contratação por empresas privada nem sempre está disponível a publicação de forma ampla, pois a contratação é por via de trainee e após um período de experiência ocorre ou não a contratação. Embora, ocorra em determinadas regiões uma ampla oferta de vagas em empresas e órgãos ou instituições privadas, o fato é que são pontuais, como os casos que são observados nas regiões em que a aquicultura vem se destacando, como, por exemplo, em algumas regiões dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Tocantins, Pará, Rondônia, Mato Grosso do Sul e de forma incipiente em alguns outros Estados em que a aquicultura ainda está em fase inicial de desenvolvimento. A aquicultura está em fase de desenvolvimento e é uma das atividades que pelo potencial nacional será e representará a atividade produtiva que mais crescerá nos próximos anos, demandará profissionais habilitados e com características profissionais, habilidades e visão de estruturação para fortalecer a cadeia produtiva aquícola. Dessa forma, atualmente, não é possível fazer essa análise de quem contrata maior quantidade de profissionais, mas o fato de a aquicultura estar em franca expansão provavelmente será uma das áreas de maior empregabilidade no futuro de profissionais Engenheiro de Pesca e Engenheiros de Aquicultura.

2. Bolsistas para apoio às atividades do GT

Dois bolsistas de graduação foram contratados com bolsa de Iniciação Científica para apoiar e desenvolverem ações do GT Mercado de Trabalho.

O bolsista da Universidade Federal de Sergipe continua monitorando as oportunidades de trabalho disponíveis nas plataformas digitais (ver tópico 1 acima).

O bolsista da Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus Bragança realizou as seguintes atividades:

- Organização de E-book sobre "Atribuições do Engenheiro de Pesca no Mercado de Trabalho", ainda em execução (ver tópico 5, ações parcialmente realizadas).
- Levantamento da Legislação profissional de profissões que compartilham atribuições com o Engenheiro de pesca;

O exercício profissional do Engenheiro de pesca no Brasil é regulamentado pela Lei nº5.194, de 24 de dezembro de 1966, que dispõe sobre o exercício das profissões de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, bem como pelas resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), com destaque para a resolução CONFE nº218/1973, que define as atividades profissionais das diversas modalidades de engenharia.

As atribuições do Engenheiro de Pesca apresentam caráter interdisciplinar, sendo compartilhadas com outras categorias profissionais, especialmente aquelas vinculadas às ciências agrárias, biológicas e ambientais. Essa sobreposição ocorre

5

em razão da complexidade dos sistemas produtivos pesqueiros e aquícolas, bem como da necessidade de abordagem integrada na gestão dos recursos aquáticos.

As principais áreas de atribuições compartilhadas (Tabela 2) incluem: aquicultura, manejo e conservação de recursos pesqueiros, elaboração de projetos, estudos e monitoramento ambientais, licenciamento ambiental, extensão rural e assistência técnica. A atuação conjunta ou concorrente com Engenheiros Agrônomos, Engenheiro de Aquicultura, Engenheiros Ambientais, Zootecnistas, Médicos Veterinários, Biólogos e Oceanógrafos é frequente, especialmente em órgãos públicos e empreendimentos privados.

Tabela 2- Atribuições profissionais compartilhadas.

Área de Atuação	Profissão Principal	Profissões Correlatas
Aquicultura	Engenheiro de Pesca	Engenheiro de Aquicultura, Agrônomo, Zootecnista, Veterinário
Manejo Pesqueiro	Engenheiro de Pesca	Biólogo, Biólogo Marinho, Oceanógrafo
Licenciamento Ambiental	Engenheiro de Pesca	Engenheiro de Aquicultura, Engenheiro Ambiental, Biólogo
Laudo Técnico e Estudo Ambiental	Engenheiro de Pesca	Engenheiro Ambiental, Biólogo
Extensão e Assistência Técnica	Engenheiro de Pesca	Agrônomo, Zootecnista
Processamento do Pescado	Engenheiro de Pesca	Engenheiro de Alimentos

II - Ações Parcialmente Realizadas:

3. Realizar encontro da equipe técnica – online e presencial (Figura 1 e 2).

Os membros realizaram reuniões online com objetivo de planejar as ações e definir metodologias para a execução. Durante o evento do 7º EnCoGrad-Mar o GT Mercado de Trabalho realizou uma dinâmica para debater oportunidades no mercado de trabalho e os projetos pedagógicos das Ciências do Mar, ocorreu na cidade de Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul (Figura 4 e 5).



6



Figura 4. Reuniões do GT Mercado de Trabalho no 7º EnCoGrad-Mar em 2025.



Figura 5. Reuniões do GT Mercado de Trabalho no 7º EnCoGrad-Mar em 2025.

4. Realização de Encontro de Coordenadores no CONBEP

Essa atividade foi planejada e ocorreu em parte porque somente os coordenadores que tiveram ajuda financeira de projetos conseguiram viajar e participar do XXIII Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP, realizado na cidade de Belém, estado do Pará. Os Coordenadores de cursos realizaram uma reunião durante o XXIII CONBEP.



Figura 5. Reuniões dos Coordenadores dos cursos de Graduação em Engenharia de Pesca no CONBEP, em 2025.

5. Elaborar 01 cartilha informativa sobre a profissão de Engenheiro de Pesca – E-book.

A cartilha está em processo de correção, a qual será apresentada no formato de E-book, com o título de "Atribuições do Engenheiro de Pesca no Mercado de Trabalho", o qual deverá ser concluído em 2026.

O presente e-book teve início em 2025 e encontra-se atualmente em fase de correção e aprimoramento. O trabalho tem como finalidade esclarecer a sociedade, estudantes e profissionais sobre as atribuições legais e os campos de atuação do Engenheiro de Pesca. O material aborda a legislação que regulamenta a profissão e compara suas competências com áreas afins além descreve sua atuação na aquicultura, pesca, indústria do pescado, setor público, iniciativa privada e empreendedorismo. A obra evidencia o papel estratégico para a valorização da profissão e para a compreensão de sua importância no desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro e aquícola.

III – Ação Não Realizada:

6. Realizar evento sobre Empreendedorismo em Sergipe

Não foi possível realizar o evento sobre Empreendedorismo em Sergipe pela falta de aporte financeiro.

7. Criação do website do GT

Atividade não realizada, atualmente está sendo avaliada pelos membros do grupo metodologia para iniciar a atividade.

IV– Ação Não Planejada e Realizada:

8. Encontro e discussão da evolução da cadeia produtiva nacional

A cadeia produtiva aquícola vem se destacando a nível nacional. O Brasil por possuir uma impressionante área aquícola, locais altamente propícios e de relevante importância para oportunizar um crescimento significativo da cadeia produtiva aquícola demanda um aprofundamento das discussões relacionadas as questões legais, ambientais, sanitárias, econômicas e de logística e exportação dos produtos oriundos do setor, mas também de políticas para elevar o consumo do pescado. Nesse sentido no IFC2025 houve discussões no sentido de efetivar tratativas de ações dos diferentes setores públicos envolvendo órgãos de governo, privados envolvendo empresas, indústrias e a sociedade, instituições de formação de recursos humanos e de geração de conhecimento, tecnologia e ciência para fortalecer o setor.

As ações envolveram discussões relevantes ao setor aquícola e foram protagonizadas envolvendo importantes atores do setor como órgãos de governo, empresas, sociedade, o cooperativismo e sua importância, motivo que leva o Estado do Paraná ser líder na produção aquícola, atividade que foi e é impulsionada pelo cooperativismo com políticas direcionadas ao setor e uma legislação que passou, passa e é amplamente discutida. Embora a atividade aquícola é uma atividade que carece de uma condição ambiental adequada que é volume de água e qualidade de água ela também gera impactos ambientais e precisa estar sempre em discussão ações que mitiguem ou reforcem as problemáticas ambientais frente aos inúmeros problemas de crises hídricas, catástrofes ambientais, eventos climáticos extremos e suas consequências. O Professor Dr. Altevir Signor participou das discussões e fez ponderações a respeito. Assim como, discussões sobre inovações tecnológicas, empreendedorismo, produtos e processos foram inovadores ao setor aquícola tiveram destaques.

Segue abaixo algumas fotos dos momentos de discussão que ocorreram no referido encontro:



GT MERCADO DE TRABALHO
PLANEJAMENTO 2026

EQUIPE

Ana Rosa da Rocha Araújo – UFS
Ernesto Domingues - UFS
Jadson Pinheiro Santos – UEMA
Marcos Ferreira Brabo – UFPA
Altevir Signor – UNIOESTE
Soraia Barreto Aguiar Fonteles - UFRB
Victor Hugo da Silva Valério – IFES / PIUMA

PLANEJAMENTO PARA 2026

O Plano Anual de Atividades do **GT Mercado de Trabalho** constitui um instrumento que define as metas, as formas de organização e programação das atividades e dos recursos necessários à sua execução, baseado nos objetivos do PPG-Mar.

OBJETIVO

Realizar um evento na região Norte e Debater as oportunidades do mercado de trabalho dos egressos das ciências do mar, especificamente dos Engenheiros de Pesca.

ATIVIDADE	CRONOGRAMA	ORÇAMENTO (R\$)
Realizar encontro da equipe técnica – online e presencial.	Abr - Dez	
Realizar evento na região Norte;	Jun - Nov	232.000,00
Elaborar 01 cartilha informativa sobre a profissão de Engenheiro de Pesca – E-book.	Mai-Nov	5.000,00
Realizar pesquisa sobre o mercado.	Jan-Dez	
Possibilitar dois bolsistas	Jan - Dez	24.000,00
Apresentar dados sobre o mercado de trabalho.	Nov	
Elaborar documento sobre as condições atuais dos cursos de graduação em Engenharia de Pesca	Nov	
Fazer levantamento das	Nov	50.000,00

atividades pesqueiras e aquícolas e suas respectivas importâncias nas regiões onde estão implantados os cursos de Engenharia de Pesca e de Aquicultura		
Fomentar diálogo com as Associações de Engenheiros de Pesca sobre o mercado de trabalho.	Jan- Dez	
Relatório Final	DEZ	
ORÇAMENTO 2024		R\$ 311.000,00

Anexo XIII – Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Empreendedorismo em Ciências do Mar



2025

ESTE DOCUMENTO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GRUPO DE TRABALHO DE EMPREENDEDORISMO EM CIÊNCIAS DO MAR (GTE) DURANTE O ANO DE 2025.

AUTORES:

MEMBROS DO GRUPO DE TRABALHO DE EMPREENDEDORISMO EM CIÊNCIAS DO MAR (GTE):

AMANDA ALBANO ALVES
ANA BEATRIZ DA SILVA SANTOS
CLEITON LUIZ FOSTER JARDEWESKI
DANILO AFONSO NOGUEIRA COSTA
EMANUELLE SOUSA SODRÉ
MAYARA ROSADO DA SILVA
THALITA BORBA DA SILVA

GTE PPGMAR | RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

SUMÁRIO

01

DESTAQUES

02

ATIVIDADES INTERNAS

03

COMUNICAÇÃO

04

AÇÕES

05

EVENTOS

06

MATERIAIS

2025

01 DESTAQUES

DESTAQUES DE 2025

+ 90 

Horas de atividades,
considerando reuniões,
eventos presenciais e
online, produção de
material, redes sociais e
imersão presencial

+ 190 

Pessoas envolvidas nas
atividades desenvolvidas
ao longo de 2025

12 

Atividades diferentes
contabilizadas

1 

Reunião presencial
com todos os atuais
membros do GTE

2025

02 ATIVIDADES INTERNAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

ATIVIDADES INTERNAS

- **Reuniões online com foco em alinhamento da equipe**
Foram realizadas 14 ao total com uma estimativa de 16 horas em reunião
- **Relatórios, registros e contabilização de atividades**
- **Reuniões com a coordenação do PPG-Mar**
No total, foram 6 encontros
- **Reuniões com outros GT's do PPG-Mar**
GT de Mergulho Científico
- **Gestão e comunicação otimizada via grupos de WhatsApp**
- **Produção de material didático**
Lançamento do livro "Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar".
- **Processo seletivo para integração de mais um bolsista**
- **Imersão Presencial com os atuais membros**

2025

03 COMUNICAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

REDES SOCIAIS

Em 2025, o Instagram permaneceu sendo o principal canal de comunicação e postagens do GTE.

CRESCIMENTO

O perfil do GTE apresentou uma evolução positiva, saltando de 1.268 seguidores em 2024 para **1.309** ao final de 2025.

VISÃO GERAL

- O perfil acumulou **26,4 mil** visualizações totais;
- O alcance atingiu **5 mil** contas;
- O engajamento dobrou em relação ao período anterior, registrando **438** interações diretas com o conteúdo;
- Além disso, as **831** visitas ao perfil reforçam o interesse ativo do público na instituição.

LEVANTAMENTO

Durante o ano, foram publicados **14 posts no feed** e **322 stories**. O conteúdo de maior impacto foi o anúncio do Processo Seletivo, que gerou **3,5 mil** visualizações e o maior volume de salvamentos.

Outros temas de grande relevância educativa e institucional foram as postagens sobre Empreendedorismo (Oceano Azul: Como empreender quando o mercado não tem olhos para você?) e a campanha de sustentabilidade "#JulhoSemPlástico".

A eficácia das chamadas para ação foi comprovada pelo pico de cliques no link da bio, que registrou um aumento de **2.100%** em setembro, coincidindo com o período de maior interesse institucional.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

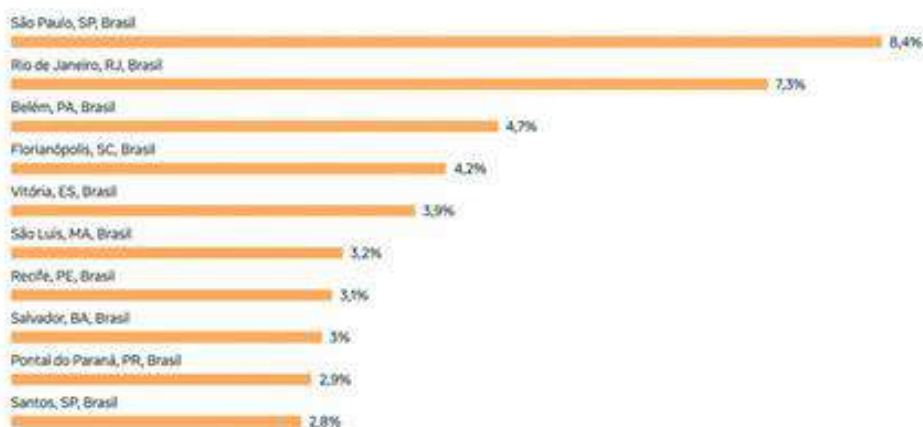


ANÁLISE DE PÚBLICO (DEMOGRAFIA E LOCALIDADE)

A audiência é majoritariamente feminina, representando **68,3%** do público total, com predominância na faixa etária de **25 a 34 anos**.



Geograficamente, a base de seguidores é amplamente nacional, com **94,7%** localizados no Brasil. As cidades com maior engajamento são: São Paulo (**8,4%**), Rio de Janeiro (**7,3%**) e Belém (**4,7%**), demonstrando que o conteúdo do GTE alcança importantes polos acadêmicos e profissionais do país.



2025

04 AÇÕES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

OFICINA - EMPREENDENDO NA MINHA JORNADA TRANSFORMANDO EXPECTATIVAS EM REALIDADE

No dia 10 de fevereiro, o GTE ministrou uma oficina de 2 horas de duração para um público de 35 alunos na volta às aulas do curso de Engenharia de Pesca no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) campus Piúma, intitulado "Empreendendo na minha jornada transformando expectativas em realidade".

Na ocasião, a Oceanógrafa e empreendedora Mayara Rosado apresentou algumas ferramentas de gestão empreendedora e proporcionou aos alunos uma discussão sobre o papel do empreendedorismo tanto na vida pessoal como profissional.

Estimulando o pensamento crítico e criativo para soluções inovadoras no setor pesqueiro com a resolução de problemas reais da Engenharia de Pesca.

Além disso, a atividade serviu para fortalecer as conexões entre os alunos para um aprendizado colaborativo na volta às aulas. Neste dia eles traçaram um plano de ação para ida dos alunos ao CONBEP (Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca) que aconteceu em Belém (PA) entre os dias 22 e 25 de abril e teve a presença considerável dos alunos do IFES de Piúma.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO DA DISCIPLINA DE EMPREENDEDORISMO (CEM-UFPR)

O GTE realizou reuniões de articulação junto à coordenação do curso de Oceanografia do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná (CeM-UFPR), com o objetivo de discutir a implementação de uma disciplina voltada ao empreendedorismo para alunos da graduação. O diálogo buscou alinhar como os conteúdos e ferramentas desenvolvidos pelo grupo podem contribuir para a formação dos estudantes da instituição.

Dando continuidade a essa aproximação, foi realizada uma reunião específica com o professor responsável pela disciplina para tratar de detalhes pedagógicos e possíveis colaborações técnicas. Essas tratativas são fundamentais para fortalecer a inserção de temas práticos de mercado e inovação no ensino superior, ampliando as perspectivas profissionais dos alunos de Oceanografia da UFPR.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PALESTRA- OCEANO AZUL: COMO EMPREENDER QUANDO O MERCADO NÃO TEM OLHOS PRA VOCÊ?

No dia 26 de junho de 2025, o GTE realizou a palestra intitulada *"Oceano Azul: como empreender quando o mercado não tem olhos pra você?"*, ministrada pelo oceanógrafo e membro do grupo, Cleiton Jardeweski, no Centro de Estudos do Mar (CEM) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A ação teve como objetivo promover uma abordagem provocativa e realista sobre a atuação profissional no setor, conectando os desafios do mercado às competências empreendedoras.

Foi apresentado um panorama sobre a carreira nas Ciências do Mar, focando na identificação estratégica de oportunidades e na transformação de problemas em soluções de negócio sustentáveis. Por meio desta ação, o GTE cumpriu seu papel de disseminar conhecimento aplicado, fornecendo ferramentas para que os participantes pudessem navegar em mercados inexplorados. A iniciativa consolidou-se como uma importante entrega do grupo para o fortalecimento da visão empreendedora e do protagonismo dos futuros profissionais da área.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

SUPOORTE À EMPRESA JÚNIOR MARISMA (UFMA)

O GTE atuou como suporte consultivo da Marisma, Empresa Júnior do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), durante as etapas de viabilização do evento Oceano Júnior. A ação consistiu no esclarecimento de dúvidas referentes aos trâmites organizacionais, burocráticos e estratégicos necessários para a execução da atividade.

Por meio dessa orientação, o GTE facilitou a compreensão dos processos internos e das diretrizes do setor, garantindo que a equipe organizadora tivesse maior segurança na tomada de decisões. Esse apoio reforça o compromisso do grupo em servir como uma ponte de conhecimento e suporte direto às empresas juniores, fortalecendo a autonomia das entidades e assegurando a excelência nas iniciativas voltadas ao empreendedorismo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

IMERSÃO GTE

Entre os dias 2 e 4 de dezembro de 2025, em Rio Grande (RS), o GTE realizou sua *Imersão presencial*, que consistiu em uma agenda intensiva de trabalho voltada ao fortalecimento institucional e ao planejamento do ciclo de 2026.



Aproveitando a mobilização presencial durante o 7º EnCoGrad-Mar, o grupo dedicou períodos exclusivos para o alinhamento de processos internos, avaliação de desempenho e estruturação organizacional. O encontro permitiu realizar um diagnóstico das atividades desenvolvidas ao longo de 2025 por meio de metodologias de escuta e feedback, identificando pontos de êxito e gargalos na comunicação interna, além de promover a integração formal de novos membros ao histórico e propósito do grupo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

IMERSÃO GTE

A agenda avançou para a construção do planejamento estratégico, no qual foram detalhadas as metas e o cronograma de trabalho para o próximo ciclo. As discussões focaram na atuação do GTE em grandes eventos nacionais, além de reforçar o suporte consultivo às Empresas Juniores e a gestão da imagem institucional do grupo.



Como encaminhamentos práticos, definiu-se a criação de ciclos de trabalho internos bem definidos e representados por pontos focais, melhoria na elaboração de relatórios sistemáticos de eventos e reuniões, reorganização de atas e documentos no drive institucional e o desenvolvimento de templates padronizados para otimizar os processos. Também foi proposta a implementação de um cronograma de atividades contínuo, permitindo maior controle sobre demandas e entregas.

Durante a imersão, foram identificadas novas frentes de atuação, com destaque para produção de pesquisas acadêmicas e relações institucionais, ampliando o escopo e aprimorando o trabalho do GTE.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

IMERSÃO GTE

Para garantir a viabilidade dessas ações, o grupo utilizou ferramentas de gestão visual e colaborativa, estabelecendo prazos e prioridades que subsidiarão as entregas futuras junto ao PPGMar e à sociedade.



Como resultado prático da imersão, o grupo estabeleceu uma nova estrutura organizacional baseada em núcleos de trabalho com pontos focais bem definidos. Essa reorganização incluiu a padronização de processos visando maior eficiência administrativa e continuidade institucional. Assim, o encontro consolidou a governança do GTE, fortalecendo o compromisso dos membros com a excelência operacional.

2025

05 EVENTOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

OCEANO JÚNIOR - SÃO LUÍS 2025

Sediado em São Luís (MA) nos dias 1 e 2 de agosto de 2025, o Oceano Júnior foi organizado pela Marisma (UFMA), fruto de uma construção coletiva para ampliar a representatividade do Movimento Empresa Júnior (MEJ) na Região Nordeste. O evento consolidou-se como um espaço de integração e capacitação, oferecendo conteúdos práticos voltados à inovação, gestão eficiente e ao desenvolvimento profissional dos futuros oceanógrafos.

A edição contou com a participação da Empresa Júnior Maris (UFPR), representada por Evelyn Bukalonski e Ana Júlia Menezes, cujas contribuições enriqueceram as discussões e o espírito de colaboração do encontro.



O Grupo de Trabalho de Empreendedorismo em Ciências do Mar (GTE) teve participação ativa no evento, representado por Thalita Borba da Silva.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

OCEANO JÚNIOR - SÃO LUÍS 2025



Na ocasião, foi realizada uma apresentação institucional detalhando o papel do GTE como articulador e suporte estratégico junto ao PPGMar. Também foram disponibilizados exemplares de materias didáticos autorais, enfatizando seu compromisso em fornecer ferramentas práticas e recursos úteis para o desenvolvimento das entidades da área.

Para o encerramento das atividades, Thalita também mediu uma roda de conversa voltada à escuta e compartilhamento das expectativas quanto ao evento e ao planejamento futuro das entidades.



O momento serviu como um espaço de diálogo aberto para alinhar os próximos passos, sendo fundamental para consolidar as metas de crescimento e a aprendizagem mútua entre os participantes.



A presença do grupo reforçou o compromisso com a orientação e o fortalecimento do movimento empreendedor.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

XXXV SEMANA NACIONAL DA OCEANOGRAFIA

Entre os dias 04 e 10 de agosto de 2025, a UFPA, em Belém/PA, foi palco da XXXV Semana Nacional de Oceanografia (SNO), evento anual que reúne estudantes, profissionais e pesquisadores para um grande encontro organizado e coordenado por alunos de Oceanografia e Oceanologia de todo o Brasil. Nesta edição, a SNO foi conduzida sob o tema *“Carimbó de Marés: Uma confluência de saberes”*, buscando integrar o conhecimento científico às vivências tradicionais e regionais da Amazônia. O evento contou com uma programação de atividades acadêmico-científicas, incluindo palestras, mesas redondas e apresentações de pesquisas, além de atividades culturais e desportivas.

O GT de Empreendedorismo em Ciências do Mar esteve presente no evento representado por um de seus membros, Ana Beatriz Santos, com o objetivo de expor os trabalhos desenvolvidos pelo grupo e divulgar as ações de empreendedorismo realizadas no âmbito do PPGMar. A participação foi uma oportunidade para dar visibilidade nacional às iniciativas do GTE, promovendo o intercâmbio de ideias com estudantes de diversas regiões e fortalecendo a presença do grupo no cenário das Ciências do Mar.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS JUNIORES DE OCEANOGRAFIA (ENEJO)

Inserido na agenda da Semana Nacional de Oceanografia (SNO), o ENEJO reuniu representantes de diferentes Empresas Juniores (EJs) para uma sessão de aproximadamente uma hora, consolidando-se como um espaço estratégico de integração, permitindo que os membros compartilhassem vivências e metodologias de gestão.

Essa interação direta favoreceu uma comunicação mais dinâmica e o fortalecimento de vínculos, tornando a troca de conhecimentos mais efetiva e as conexões entre as instâncias mais sólidas.

Durante o encontro, a integrante do GTE, Ana Beatriz Santos, conduziu uma dinâmica voltada para resolução de cenários práticos, na qual os membros das EJs foram desafiados a propor soluções criativas para situações cotidianas da gestão empresarial, evidenciando diferentes abordagens e perspectivas. Atividade que fortaleceu ainda mais a atuação do GTE como facilitador e suporte estratégico no âmbito das Ciências do Mar.

Estiveram presentes as seguintes Empresas Juniores e seus respectivos representantes:

- Maralto (UERJ): Ana Beatriz Peixoto
- Marisma (UFMA): Bárbara Fontoura e Emanuelle Sodré
- Maris (UFPR): Ana Júlia Menezes e Evelyn Bukalonski
- Meandro (UFPA): Ayrllen de Castro, Bianca Sousa, Marcos Gaia, Maria Noronha e Moisés Monteiro



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

OLIMPIADAS DO OCEANO 2025

O GTE colaborou em mais um ciclo da Olimpíada Brasileira do Oceano, atuando como avaliador ativo das produções artísticas, culturais e tecnológicas submetidas por estudantes de todo o país.



A ação ocorreu em parceria com a equipe do Maré de Ciência (UNIFESP), que realizou a compilação e a disponibilização das produções para a banca técnica.

Nesta edição, as avaliações foram norteadas por temáticas alinhadas à Agenda 2030, incluindo a equidade de gênero através do tema Mulheres na Ciência, os impactos nas Regiões Polares e a relação entre o Oceano e as Mudanças Climáticas. O grupo também avaliou projetos focados no tema Planeta Água, em sintonia com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia promovida pelo MCTI.

Esta participação reforçou a inserção do GTE em iniciativas nacionais de educação, incentivando soluções criativas e socioambientais no contexto da Década do Oceano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

FESTIVAL DA CULTURA OCEÂNICA - FÓRUM DE ECONOMIA AZUL

Entre os dias 26 e 29 de agosto de 2025, o GTE participou do Festival da Cultura Oceânica, realizado em Santos (SP). O evento, que integra a agenda da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, reuniu lideranças da ciência, governança e empreendedorismo para discutir soluções frente às mudanças climáticas e o fortalecimento da Economia Azul.

A presença do grupo se deu, especialmente, no Fórum de Economia Azul (Fórum do Corredor Azul), espaço dedicado ao tema “Diálogos que moldam o futuro: do nacional ao local, da ideia à prática”. Durante o fórum, o GTE acompanhou painéis e oficinas voltados à articulação de políticas públicas e soluções inovadoras para o setor costeiro-marinho. A participação foi estratégica para alinhar as ações do grupo às tendências globais de sustentabilidade e para fortalecer o *networking*, reafirmando o compromisso do GTE com o desenvolvimento econômico sustentável e a cultura oceânica no Brasil.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

7º ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE CIÊNCIAS DO MAR (EnCoGrad-Mar)

O GTE participou ativamente do 7º EnCoGrad-Mar, realizado no Instituto de Oceanografia (IO) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), contribuindo com a programação do evento.

O grupo foi responsável pela condução da oficina "Empreendedorismo na área de Ciências do Mar", mediada pela oceanógrafa Amanda Albano Alves e facilitada pelos demais membros do GTE. Na ocasião, o grupo apresentou um breve relato de suas atividades, além de expor as bases do novo material didático, intitulado "OCEANO EMPREENDEDOR: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicações para as Ciências do Mar", desenvolvido para oferecer fundamentos práticos a docentes, estudantes e egressos interessados no setor.



Para viabilizar a aplicação dos conceitos discutidos, o oceanógrafo Cleiton Jardeweski conduziu uma dinâmica prática com o fórum de coordenadores, focada na aplicação da ferramenta 5W2H. O exercício demonstrou como diretrizes organizacionais podem ser utilizadas para estruturar projetos e organizar ideias de forma objetiva.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

7º ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE CIÊNCIAS DO MAR (EnCoGrad-Mar)



Os integrantes do GTE também atuaram como facilitadores na Oficina “O processo formativo nas Ciências do Mar: desafios e possibilidades”, mediada pela Profª. Drª. Dione Kitzmann, diretora do IO-FURG. Nessa atividade, o grupo colaborou na condução metodológica para a elaboração de um diagnóstico sobre a situação atual dos cursos de graduação de ciências do mar no país.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

7º ENCONTRO DE COORDENADORES DE CURSOS DE CIÊNCIAS DO MAR (EnCoGrad-Mar)



Paralelamente à programação oficial do encontro, o grupo aproveitou a mobilização de seus membros para realizar uma agenda interna de trabalho. Conforme detalhado anteriormente na seção de Ações deste relatório, essa Imersão permitiu o alinhamento de metas e o avanço em projetos específicos do GTE, otimizando o período de permanência no evento para fortalecer não apenas a interlocução externa com os coordenadores, mas também a coesão e o planejamento administrativo do próprio grupo.

A presença do GTE no encontro permitiu uma articulação direta com as lideranças acadêmicas, facilitando a troca de experiências sobre as demandas do mercado de trabalho e a formação de recursos humanos. A participação reforçou a colaboração do grupo com as instâncias administrativas da área, contribuindo tanto com ferramentas práticas de gestão quanto com o levantamento de dados necessários para o aprimoramento do ensino das Ciências do Mar no Brasil.

2025

06 MATERIAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

MATERIAIS DIDÁTICOS

LANÇAMENTO DO MATERIAL DIDÁTICO “OCEANO EMPREENDEDOR: EDUCAÇÃO, CONCEITOS, FERRAMENTAS E APLICAÇÕES PARA AS CIÊNCIAS DO MAR”

O material didático cujo objetivo é ampliar as estratégias de ensino relacionadas ao empreendedorismo e inovação nas ciências do mar, tanto para docentes como discentes da área, em instituições de ensino superior brasileiras foi lançado no 7º EnCoGrad-Mar.

No lançamento foram apresentadas algumas ferramentas que constam no livro e realizadas atividades utilizando-as juntos as docentes presentes no evento. O material impresso já está em fase de distribuição.

O livro também está disponível integralmente em formato digital:
Oceano Empreendedor PDF





 gtempreendedorismo@gmail.com

 [@gtecienciasdomar](https://www.instagram.com/gtecienciasdomar)

GTE PPGMAR | RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



PLANO DE TRABALHO - GRUPO DE TRABALHO DE EMPREENDEDORISMO EM CIÊNCIAS DO MAR 2026

*Amanda Albano Alves
Ana Beatriz da Silva Santos
Cleiton Foster Jardeweski
Danilo Afonso Nogueira Costa
Emanuelle Sousa Sodré
Mayara Rosado da Silva
Thalita Borba da Silva*

A seguir, apresentam-se as atividades propostas pelo GTE para 2026, alinhadas ao PNT 2025–2028, conforme o recorte exibido na tabela à seguir.

Tabela 1 - Recorte retirado do Plano Nacional de Trabalho referente ao período 2025-2028.

METAS	ESTRATÉGIA	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	INDICADOR	AÇÕES NECESSÁRIAS
6. Estimular a atualização das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar.	6.1. Incentivar a atualização das matrizes curriculares dos cursos da área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	MEC, IES e entidades de classe.	Número de atividades promovidas	3. Estimular a inclusão de componentes e conteúdos de empreendedorismo e inovação nos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências do Mar.
9. Estimular a educação empreendedora e a inovação nas Ciências do Mar.	9.1. Incentivar o empreendedorismo na área de Ciências do Mar.	PPG-Mar	ME, IES, Sistema S, empresas e outras organizações que atuam em Ciências do Mar.	Número de atividades realizadas.	1. Manter o GT Empreendedorismo, destinado a desenvolver o empreendedorismo e a inovação nas Ciências do Mar. 2. Produzir material didático sobre empreendedorismo e inovação nas Ciências do Mar.

					3. Promover a integração e assessorar as Empresas Juniores de Ciências do Mar. 4. Incentivar a pesquisa sobre empreendedorismo em Ciências do Mar. 5. Promover, apoiar e estimular atividades de ensino e aprendizado sobre empreendedorismo e inovação em Ciências do Mar.
--	--	--	--	--	--

1. Gestão interna

- 1.1. Realização de reuniões internas mensais.
- 1.2. Participação em reuniões com a coordenação do PPG-Mar.
- 1.3. Participação em reuniões gerais do PPG-Mar e da CIRM.
- 1.4. Elaboração de relatórios semestrais referentes às atividades desenvolvidas pelos bolsistas, visando aprimorar o acompanhamento, o registro das informações e a gestão do conhecimento por meio de armazenamento em drive de acesso remoto.
- 1.5. Fortalecimento da articulação com outros Grupos de Trabalho (GTs) do PPG-Mar.
- 1.6. Realização de encontro anual da equipe.
- 1.7. Implementação de círculos de atuação dentro do grupo de trabalho, com o objetivo de

estabelecer pontos focais que promovam a execução plena das atividades propostas.

2. Empresas Juniores de Ciências do Mar (EJCM)

- 2.1. Suporte a realização do Oceano Júnior 2026.
- 2.2. Apoiar, conforme necessidade, a manutenção das atividades das EJCM.
- 2.3. Fortalecer trocas através de grupos de Whatsapp e outros canais.

3. Educação Empreendedora

- 3.1. Reformulação e atualização do Guia Mercado de Trabalho
- 3.2. Atividades de divulgação do livro "Oceano Empreendedor: Educação, Conceitos, Ferramentas e Aplicação para as Ciências do Mar".
- 3.3. Oferta de cursos, palestras e oficinas durante eventos e para IES.
- 3.4. Produção de conteúdos em redes sociais.
- 3.5. Apoiar outros alunos interessados em produzir seus TCCs e outras pesquisas.
- 3.6. Elaboração de disciplina sobre empreendedorismo a ser ministrada no CEM, na UFPR.

4. Participação em Eventos

- 4.1. Eventos nacionais e internacionais.
- 4.2. Eventos dentro das IES.
- 4.3. Eventos do PPG-Mar.
- 4.4. Eventos online.

5. Comunicação e redes sociais

- 5.1. Gerenciamento e atualização das redes sociais do grupo.
- 5.2. Elaboração de conteúdos e definição de estratégias de comunicação.
- 5.3. Desenvolvimento de um cronograma de postagens.
- 5.4. Manutenção e atualização do perfil no LinkedIn, nova rede social criada para o grupo.

DEMANDAS ORÇAMENTÁRIAS:

- Manutenção de 3 bolsistas: 2 bolsistas de graduação já em atividade e 1, de graduação ou pós-graduação, a ser incorporado conforme disponibilidade de recursos.
- Deslocamento e diárias para pelo menos 1 encontro presencial anual da equipe para

até 8 pessoas.

- Deslocamento e diárias para a participação em pelo menos 3 eventos presenciais anuais.
- Deslocamento e diárias para, no mínimo, 2 pessoas participarem presencialmente do Oceano Júnior e ENEJO/SNO.
- Deslocamento e diárias para a presença em eventos oficiais do PPG-Mar.
- Deslocamento e diárias para até 8 pessoas participarem presencialmente do CBO 2026.
- Execução do Board Game para aplicação em eventos.

As ações e atividades propostas para o ano de 2026 visam fortalecer a gestão interna do GTE, ampliando a integração com os diferentes grupos de trabalho e consolidando iniciativas voltadas à educação empreendedora e o incentivo à cultura empreendedora. A realização de encontros presenciais e a participação em eventos nacionais e internacionais são fundamentais para garantir a continuidade das atividades e o alcance dos objetivos estabelecidos no PNT 2025–2028. Dessa forma, o planejamento aqui apresentado contribui para o aprimoramento das práticas de gestão, a difusão do conhecimento e o fortalecimento das redes de colaboração no âmbito das Ciências do Mar.

Anexo XIV – Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Descobrindo o Oceano



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2025

GT - "DESCOBRINDO O OCEANO"

Relatório de atividades realizadas em 2025 e Planejamento para 2026

Após a aprovação do PPC, passamos para as etapas de implementação do curso que envolveram a criação de uma identidade visual do curso (construída pela equipe da FURG, Figura 3), a seleção de professores conteudistas (que construiram o material das disciplinas do curso) (seleção e acompanhamento realizada em parceria com a FURG), o desenvolvimento da plataforma comum Moodle em que o curso aconteceria em todas as instituições (desenvolvida pela UFSC) e a seleção em cada IES de coordenadores, professores formadores e tutores. Todo esse processo, apesar de ser individualizado em alguns momentos nas IES, foi feito em conjunto pelos participantes do GT e parceiros, envolvendo a construção dos editais, a revisão do material produzido pelos conteudistas e da plataforma, reuniões constantes para definição de processos, perfil das vagas, dentre outras decisões relevantes para o curso (Figura 4).



Figura 3 – Algumas versões da identidade visual do curso feita pela equipe da FURG.



Figura 4 – Reunião de alinhamento de definições para implementação do curso realizada no formato de videoconferência no dia 15 de maio de 2025.

Com o material pronto e devidamente implementado na plataforma (Figura 5), foi possível iniciar a seleção dos cursistas, tendo como prioridade professores que estivessem em regência na rede pública de ensino, mas também possibilitando o acesso de outros perfis como professores da rede pública que não estivessem em regência, professores da rede privada de ensino e licenciados que ainda não estivessem atuando. Utilizando critérios similares, cada IES construiu seu edital e realizou o processo de seleção e matrícula dos cursistas.



Figura 5 – Exemplo da plataforma Moodle do curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica.

Com todas as seleções realizadas, cada IES começou seu curso com uma aula inaugural (Figura 6). No final de 2025, todas as IES estavam desenvolvendo as atividades do primeiro semestre do curso, que contém cinco disciplinas (Ambiente Virtual de Aprendizagem, Mergulhando no Oceano, Os sete princípios da Cultura Oceânica, Ciência, Sociedade e a Cultura Oceânica na Educação Básica e Ferramentas Investigativas).



Figura 6 – Aulas inaugurais realizadas pelo curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica em algumas das instituições da rede: Universidade Federal de Pernambuco (A), Universidade Estadual do Ceará (B), Universidade Federal de Santa Catarina (C) e Universidade Federal de Alagoas (D)

Compõem o GT Descobrindo o Oceano os coordenadores das IES que implementaram o curso na versão piloto e parceiros importantes:

- Dra. Luana Marina de Castro Mendonça – Coordenadora do GT e coordenadora do curso na Universidade Federal de Alagoas;

- Dr. Voyner Ravena Canete – Coordenadora do curso na Universidade Federal do Pará;
- Dr. Paulo Roberto Silva Pessoa – Coordenador do curso na Universidade Estadual do Ceará;
- Dr. Antônio Vicente Ferreira Júnior – Coordenador do curso na Universidade Federal de Pernambuco;
- Dra. Tatiana Martelli Mazzo – Coordenadora do curso na Universidade Federal de São Paulo;
- Dr. Pedro de Souza Pereira – Coordenador do curso na Universidade Federal de Santa Catarina;
- Dr. Lúcia de Fátima Socoowski de Anello – Coordenadora do curso na Universidade Federal do Rio Grande;
- Dra. Jussara Moretto Martinelli-Lemos – membro do GT, professora da Universidade Federal do Pará.

Outras atividades realizadas em 2025:

- Participação no Fórum Internacional Currículo Azul: experiências internacionais em educação e cultura oceânica para a resiliência climática realizado em Brasília nos dias 09 e 10 de abril de 2025 onde o curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica foi anunciado pelo governo brasileiro como uma das ações de implementação da Cultura Oceânica na Educação Básica e assinado o compromisso com o Currículo Azul:



- Participação do 7º EnCoGrad-Mar e reunião dos coordenadores do curso de Especialização em Cultura Oceânica e Sustentabilidade na Educação Básica com participação da CAPES. No 7º EnCoGrad-Mar apresentamos o curso em um painel sobre interdisciplinaridade nas Ciências do Mar e na reunião foi feita uma apresentação geral sobre como está o andamento do curso em cada uma das IES, quais foram os desafios e foram definidas questões relevantes para o desenvolvimento dos próximos semestres, como atividades práticas, trabalho de conclusão de curso e outros.



PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES – 2026

Em 2026 o GT planeja reuniões por videoconferência a cada dois meses para o acompanhamento do andamento do curso em cada IES e definição e/ou resolução de questões importantes sobre as disciplinas, os cursistas e a estrutura do curso. Além disso, planejamos uma reunião presencial (em local a ser definido) com as coordenações de cada IES para alinhamento antes do início do último semestre do curso (provavelmente em julho de 2026). Essa reunião é crucial para os ajustes do curso antes do último semestre, visando garantir o melhor aproveitamento do curso por parte dos alunos e guiar a finalização do curso com a última disciplina e a construção e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso.

Também está previsto para 2026 o desenvolvimento de atividades práticas (em cada IES e em conjunto caso possível) envolvendo visita ao Oceano e ecossistemas marinhos/costeiros com os alunos e professores do curso, possível visita a navio Oceanográfico (a ser definida em parceria com a Marinha do Brasil) e encontro presencial (a ser definido, provavelmente realizado em dezembro de 2026) de finalização e apresentação dos resultados do curso e de alguns TCCs pelos cursistas. O GT prevê a construção e impressão de material didático tanto para auxiliar no desenvolvimento do curso como para sua divulgação.

Anexo XV – Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Mergulho Científico



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2025

GT - "FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A PRÁTICA DE MERGULHO CIENTÍFICO: ASPECTOS LEGAIS E CONTEÚDOS"

Relatório de atividades realizadas em 2025 e Planejamento para 2026

O GT Formação de Recursos Humanos para a Prática de Mergulho Científico manteve suas atividades no ano de 2025 com uma nova entrada de membros por meio de eleição complementar para preenchimento de vagas remanescentes da eleição de 2024. Tal eleição foi importante para a inclusão de representação em setores estratégicos, mas pouco representados, tal como órgãos de fiscalização ambiental, mergulho técnico e estudantes de graduação e pós-graduação. Além disso, as eleições complementares buscaram melhorar o balanço de gênero e representatividade de grupos historicamente pouco contemplados em esferas do mergulho científico. Durante o ano de 2025 foram realizadas três reuniões do GT em modalidade remota, além de uma reunião presencial com alguns membros do GT durante evento 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (EnCoGradMar) em Rio Grande/RS.

A coordenação do GT participou de duas reuniões do PPG-Mar, sendo uma remota e outra presencial. As discussões a respeito da normatização do mergulho científico avançaram significativamente com a aprovação de normas ISO e das NBRs ABNT regulamentando requisitos básicos para o ensino de mergulho científico no mundo, e no Brasil, contando com a presença ativa do GT nos debates.



Para o ano de 2026, o GT propõe ações para o sedimentar e expandir o ensino do mergulho científico por meio de confecção de material didático, realização de um curso presencial multiinstitucional, divulgação das ações do GT nas mídias sociais e *website*, realizar eleições para os cargos de coordenador e vice, e padronizar métodos de ensino de técnicas de mergulho científico. A seguir, estão detalhadas as atividades realizadas no ano de 2025, bem como a programação de atividades previstas para 2026.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As atividades do GT de Mergulho Científico foram iniciadas em 2024 com a realização do II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico junto ao XXV Encontro Brasileiro de Ictiologia (EBI) em Palmas (TO). Dentre as atividades desenvolvidas neste ano, foram realizadas quatro reuniões remotas dos membros do GT, além de reuniões da comissão editorial do livro de ensino de técnicas de mergulho científico, e a realização de eleições complementares para membro representante do GT e da câmara técnica. Nas reuniões do GT foram debatidos: piloto do protocolo de atividades de mergulho científico junto aos LEFs, organização do livro sobre ensino de mergulho científico, realização de cursos em instituições de ensino superior, normas ISO e NBR do mergulho científico e organização da participação no 7º EnCoGradMar.

- O II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico ocorreu no dia 27 de janeiro de 2025 durante o XXV Encontro Brasileiro de Ictiologia (EBI) realizado na Universidade do Tocantins (Palmas, TO). O Simpósio contou com a participação dos membros do GT de Mergulho Científico, Prof. Cesar Cordeiro (Universidade Estadual do Norte Fluminense), Profa. Liana Mendes (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) (figura 1) e Prof. Cláudio Sampaio (Universidade Federal de Alagoas). Além dos membros do GT,



foram convidados os palestrantes Profa. Lucélia Carvalho (Universidade Federal do Mato Grosso), Prof. Leandro Souza (Universidade Federal do Pará), Prof. José Sabino (pesquisador independente) e Dr. Luiz Rocha (California Academy of Sciences). Durante o evento foram debatidos aspectos do mergulho científico envolvendo aplicações diretas, representatividade, legislação, segurança, normas internacionais e divulgação. O evento reuniu em torno de 650 pesquisadores e alunos de pós e graduação, tendo o simpósio contado com a participação de ~ 80 pessoas (figura 2). Ainda, durante a assembleia geral do XXV EBI, foi encaminhada e aprovada uma moção solicitando apoio da Sociedade Brasileira de Ictiologia, à sensibilização de órgãos de fomento públicos e privados, para formação de recursos humanos em Mergulho Científico. Foi sugerida também a ampliação desta moção endereçada a outras sociedades científicas brasileiras que poderão manifestar tal apoio, fortalecendo o movimento.



Figura 1. Palestra da Profa. Liana Mendes no II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico durante o XXV Encontro Brasileiro de Ictiologia em Palmas (TO).



Figura 2. Participantes do II Simpósio Brasileiro de Mergulho Científico durante o XXV Encontro Brasileiro de Ictiologia em Palmas (TO).

- Em 2025, foi executado o calendário de reuniões ordinárias do GT, o qual foi votado em reunião no início do ano. As reuniões foram cruciais para avaliar o andamento das ações do GT, bem como a discussão das dificuldades de execução de atividades planejadas. Dentre uma das resoluções gerais, houve a necessidade da construção do calendário de reuniões ordinárias para que houvesse contato mais constante entre os membros de como a catalisar ações. Deste modo foram realizadas quatro reuniões remotas dos membros do GT, nos meses de abril, junho, setembro e dezembro. Durante as reuniões foram debatidos assuntos sobre as normas ABNT NBR do mergulho científico, a formação da comissão eleitoral complementar, o livro sobre ensino de técnicas de mergulho científico, avanços na representação e



organização do GT com debates acerca da criação de uma associação, a participação no Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar.

- Com a entrada de novos membros, tanto em 2024 como 2025, a comissão editorial do livro sobre ensino do mergulho científico foi reconfigurada com o intuito de incluir mais contribuidores do GT, complementando as expertises presentes. A confecção do livro é uma das metas mais importantes do GT e tem avançado com reuniões para a definição dos autores de cada capítulo, após a discussão da delimitação do conteúdo dos capítulos realizada ao início do ano. A comissão editorial se reuniu em 9 de setembro de 2025 para debater as contribuições aos 15 capítulos que incluem temas introdutórios sobre a história e definições do mergulho científico, além de capítulos com técnicas específicas de cada área. Para 2026, está previsto o início da redação dos capítulos e convite de participantes adicionais, experts em suas áreas.
- As eleições complementares foram, novamente, realizadas no mês de novembro após ampla divulgação nas mídias sociais e *website* do GT, além de listas de email e coordenações de cursos de graduação nas áreas de Ciências do Mar, uma vez que foram abertas vagas específicas para estudantes de pós-graduação e graduação. A comissão eleitoral foi composta pelos membros Cesar Cordeiro, Flávio Calippo, Bárbara Segal e Evandro dos Santos. Para o preenchimento das vagas ociosas abertas no edital de 2024, foram abertas 15 vagas para a Câmara Técnica do GT, incluindo duas vagas para estudantes de pós-graduação e graduação, mergulho em águas continentais ou confinadas, terceiro setor, além de vagas em áreas já existentes na Câmara Técnica. Para corrigir assimetrias em diversidade e na representatividade de grupos historicamente sub-representados nos espaços de decisão técnica e científica, o edital de eleição contou com diretrizes de preferência para membros de grupos representados. Da mesma forma, a conformação dos representantes do GT também foi reavaliada e foram



abertas três vagas para substituição de membros. As vagas abertas foram fruto da renúncia voluntária de três membros eleitos como gesto altruísta para correção do quadro predominantemente masculino, cis-gênero e branca dos membros representantes do GT. Em dezembro, os novos membros foram empossados em reunião geral do GT (figura 3), onde foi notável a empolgação dos novos e antigos membros do GT com esta renovação, trazendo novo ânimo para os trabalhos de 2026. Ainda assim, nem todas as vagas abertas foram preenchidas, mesmo após ampla divulgação. Possivelmente, a baixa resposta da comunidade do mergulho científico seja associada à sobrecarga de trabalho dos profissionais da área que afeta a sua inclusão em novas atividades. Um dos sintomas indicados é que as atividades do GT devem se tornar mais práticas e com maior inserção nas esferas de formação de mergulhadores científicos e de profissionais das ciências do mar. Este é o maior desafio do GT tendo em vista que tal inclusão é dependente de investimentos em equipamentos e formação, mas esta é parte da missão do GT.



Figura 3. Reunião remota do GT de Mergulho Científico em dezembro de 2025.



- Entre os meses de fevereiro e maio foram realizadas diversas reuniões da comissão de estudos do Comitê de Turismo de Aventura da ABNT para debate e tradução das normas ISO para mergulho científico (ISO/DIS 8804-1, ISO/DIS 8804-2 e ISO/DIS 8804-3) iniciadas em 2023. O comitê incluiu profissionais do mergulho recreativo, técnico e científico para avaliar e realizar a tradução das normas ISO como proposta para a elaboração de normas brasileiras NBR curadas pela ABNT. Nos debates houve a discussão de padronização de uso de termos e adequação à realidade brasileira das normas internacionais. As reuniões tiveram, em média, duração de 2,5h e tiveram a presença do coordenador do GT de mergulho científico e de alguns membros. Após a finalização das revisões e debates, as três normas aprovadas foram encaminhadas para a ABNT pelo coordenador do comitê, Sr. Leonardo Persi, para formatação e disponibilização para consulta pública. Até o momento, a ABNT ainda não divulgou as normas para consulta pública, que será de 30 dias e, após tal consulta, a norma deve seguir para publicação e poderá começar a ser utilizada. Isso implica que, normas internacionais estão compatíveis com as normas brasileiras, aumentando a chance de uniformização das diretrizes de ensino do mergulho científico, potencialmente facilitando a mobilidade de profissionais.
- Para o ano de 2025, era prevista a realização de um piloto dos protocolos para prática de mergulho científico nos LEFs com previsão de execução em setembro no Ciências do Mar III. Contudo, a falta de verba para operação dos LEFs tornou inviável a atividade dada a demanda pré-existente e a impossibilidade de inclusão de novas demandas. Durante o evento EnCoGradMar em dezembro, houve novamente uma revisão dos planos com a apresentação do modelo de normas para execução de mergulho científico nos LEFs e o amplo debate com os responsáveis pelos navios. Esta troca permitiu o esclarecimento de diversos pontos e aumentou a possibilidade da realização do piloto em 2026, possivelmente junto ao Ciências do Mar I.



- Em dezembro, entre os dias 3 e 5, foi realizado o 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (EnCoGradMar), no qual o GT de Mergulho Científico realizou três encontros presenciais (figura 3). Nestes foram realizadas apresentações temáticas e compartilhados com os alunos da FURG presentes nas discussões, alguns pontos importantes do GT em 2025. Os temas apresentados incluíram: Arqueologia e instrumentação subaquática, mergulho técnico no âmbito do Mergulho Científico, história do GT-MC e produções. Além disso, foram realizadas quatro palestras abertas durante o encontro (figura 4), uma visita ao Ciências do Mar I para avaliação da implementação do Laboratório de Mergulho Científico realizada por Arthur Machado e Flávio Calippo, e foi discutida a possibilidade de divulgação de reuniões abertas – membros de fora do GT – via instagram. Conforme iniciativa levantada após as eleições complementares de 2024, houve a necessidade de atualização do levantamento estatístico do perfil do MC Brasil, e organização de subgrupos de trabalhos no GT para melhorar a dinâmica dos trabalhos. Por fim, foi debatida a necessidade de um levantamento da demanda de formação de MC dentro das estruturas das universidades já montadas que podem ser melhoradas, bem como a elaboração de uma carta aberta com o intuito de divulgar a necessidade de 'reconhecer, recuperar, fortalecer e criar novos laboratórios e centros de mergulho científico nas Instituições de Ensino Superior (IES) que ofertam cursos na área de Ciências do Mar, visando consolidar atividades subaquáticas essenciais ao ensino, à pesquisa e à extensão. Além de qualificar a formação de profissionais, essas estruturas desempenham função estratégica na promoção da cultura oceânica, ampliando a conexão da sociedade com o ambiente marinho e águas continentais e fortalecendo a produção científica, a inovação e as ações de conservação aquática'. Assim, deixamos registrado o sucesso da participação no evento e a importância de



eventos presenciais na melhoria da dinâmica das ações e discussões dos GTs.



Figura 4. Membros do GT de Mergulho Científico durante o 7º EnCoGradMar em Rio Grande/RS.



Figura 5. Participação do GT de Mergulho Científico durante o 7º EnCoGradMar em Rio Grande/RS.

- Ao início de 2025, houve a substituição do bolsista de apoio ao GT, sendo incluída a graduanda Isadora Coppio da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A bolsista tem atuação na criação e veiculação de postagem das mídias sociais do GT, para aumentar o alcance de divulgação das ações do GT, gerando engajamento e visibilidade. Em 2025, o *website* (Figura 6) foi atualizado com as informações da nova composição de membros do GT e da câmara técnica, além de servir como meio de divulgação das eleições complementares.



Figura 4. Imagem do website do GT de Mergulho Científico.



PROGRAMAÇÃO PROPOSTA PARA 2026

Como resultado dos debates e perspectivas obtidas em 2025, o GT encaminha abaixo o planejamento e propostas de ações a serem desenvolvidas pelo GT de Mergulho Científico em 2026:

1. Manter o GT Mergulho Científico destinado a propor diretrizes para a regulamentação e incentivo à formação e ao exercício do mergulho científico no Brasil. E, propor normas e alterações na legislação que regula as atividades de mergulho científico no Brasil com base nas diretrizes aprovadas para as NBR ABNT incluindo a adequação de tais padrões à realidade nacional.
 - a. Os membros do GT irão avaliar quais os passos necessários para a implementação das normas ISO/ABNT e a possibilidade ou adequação à realidade das instituições de ensino brasileiras.
 - b. Tais debates serão baseados no levantamento da estrutura atual, a necessidade de adequação e a possibilidade e integração destas para expansão de ações de formação em Mergulho Científico.
2. Elaborar proposta de conteúdo programático de referência para formação de mergulho científico no ensino superior e pós-graduação.
 - a. Está sendo organizado o primeiro curso interinstitucional com os membros do GT a ser realizado em Itajaí em convênio com a UNIVALI, tendo em vista a ampla experiência da instituição, corpo docente e infraestrutura disponível. O curso será liderado pelo membro do GT, Prof. Ewerton Wegner.



3. Elaborar proposta de protocolo de segurança para o exercício da atividade de mergulho científico no Brasil.
 - a. O manual de boas práticas para mergulho embarcado em navios científicos está em fase de revisão pelos membros do GT e será disponibilizado como material complementar das atividades dos LEFs após a realização da atividade piloto, capitaneada pelos membros do GT, Prof. Flávio Calippo e Prof. Arthur Machado.
4. Propor, organizar e participar de eventos relacionados ao mergulho científico.
 - a. Para o ano de 2026 continuaremos a buscar financiamento em agências estaduais e federais para viabilizar mais um encontro presencial dos membros do GT, com o intuito de alinhar as ações do GT, mas também ampliar a participação da comunidade do mergulho científico.
5. Organização do livro de técnicas de mergulho científico;
 - a. A elaboração do livro de ensino de técnicas de mergulho científico passará para a fase de estruturação e redação dos capítulos em 2026.
6. Execução de piloto de atividades de mergulho científico nos LEFs;
 - a. Após a avaliação e debate da viabilidade de execução de operações de mergulho nos LEFs reforçada durante o EnCoGradMar, está sendo debatida a possibilidade de execução do piloto ainda no primeiro semestre de 2026. Tal iniciativa tem como coordenador o Prof. Flávio Calippo e tem como objetivo inicial, realizar as atividades junto ao Ciências do Mar I.
7. Manutenção e melhoria do *website* do GT para centralização de informações a respeito do GT e disponibilização dos materiais criados pelo GT.



8. Realizar eleições para coordenador e vice-coordenador do GT de Mergulho Científico.
 - a. Seguindo as diretrizes aplicadas nas eleições para membros representantes do GT e da Câmara Técnica, serão realizadas eleições para os cargos de coordenador e vice-coordenador do GT-MC para permitir renovação e rotatividade entre os membros do GT, com o intuito de manter a diversidade de ideias e espírito renovador. O lançamento do edital para o termo de 2026-2028 está previsto para o final do primeiro semestre e poderão concorrer ao cargo os membros representantes do comitê para garantir que os eleitos já terão experiência nas ações do GT, bem como criando a possibilidade de mobilidade dos membros desde a câmara técnica à coordenação.
9. Renovação do bolsista de apoio do GT para o próximo ano.
 - a. A bolsista atual tem previsão de se formar ao final do primeiro semestre. Assim, será realizada uma nova seleção ao final do primeiro semestre de 2026.

Anexo XVI – Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Humanidades



Grupo de Trabalho em Humanidades - PPG - Mar

Comissão Interministerial para os Recursos do Mar

Carina Costa de Oliveira
Coordenadora

Thauan Santos
Vice Coordenador

João Victor dos Santos Bomfim
Julio Cesar Farias de Oliveira Junior
Bolsistas

Relatório de 2025

No âmbito do GT Humanidades do PPGMAR, as atividades desenvolvidas no exercício de 2025 tiveram como objetivo a integração das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ao campo das Ciências do Mar, em consonância com as diretrizes do XI Plano Setorial para os Recursos do Mar (XI PSRM), por meio da pesquisa, do mapeamento e catalogação de dados, da promoção de eventos e da realização de reuniões técnicas com intuito de fomentar a interdisciplinaridade e o compartilhamento de saberes entre diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, seguem abaixo as atividades desenvolvidas em 2025:

1. Inserção de dados - Disciplinas GT Humanidades - PPGmar

Em 2025, os trabalhos do GT Humanidades – PPGMAR relativos à inserção, correção e consolidação de dados avançaram a partir de um recorte metodológico já estabilizado nos anos anteriores, que foi a pesquisa e o preenchimento das bases realizados com base em instituições públicas, identificadas inicialmente na plataforma e-MEC e, em seguida, validadas por consulta aos sites oficiais das próprias instituições e, quando aplicável, às bases oficiais de pós-graduação (com destaque para a Plataforma Sucupira/CAPES). Nesse escopo, permanecemos focados na identificação de componentes curriculares e conteúdos que dialogam com as Ciências do Mar sob a perspectiva das humanidades e áreas correlatas,

utilizando palavras-chave previamente pactuadas pelo grupo (como “mar”, “marinho”, “oceano”, “pesca”, “litoral”, “costeiro”, “economia azul”, “ODS 14”, “UNCLOS”, entre outras) e complementadas, após discussão interna, por termos adicionais (como “petróleo”, “off-shore”, “navegação”, “manguezal”, “cabotagem”, “pirataria” e “água de lastro”). O levantamento original, realizado a partir do filtro de instituições públicas no e-MEC e organizado por região, já havia indicado o universo examinado (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte), bem como as barreiras recorrentes encontradas em algumas universidades, especialmente a ausência ou baixa transparência na divulgação de PPCs e listas de disciplinas.

Em 2025 o GT realizou a qualificação do que já estava implementado até 2022, no que se diz respeito a inserção desses dados, por meio de uma etapa de correção, revisão e padronização da base. Esse esforço ocorreu para garantir consistência interna, rastreabilidade e melhor legibilidade do material, preparando a base para o compartilhamento aos pesquisadores e colaboradores que irão construir e estruturar o livro “Humanidades nas Ciências do Mar”, abordado em outro tópico. Nessa lógica, a equipe organizou o trabalho como atualização e revisão da base de dados do PPGMAR, entre as duas planilhas estruturantes do GT: (i) Planilha da Pós-Graduação, organizada nas abas Disciplinas, Dissertações/Teses e Projetos de Pesquisa; e (ii) Planilha da Graduação, organizada nas abas Grupos de Pesquisa, Disciplinas, TCC, Periódicos e Pesquisadores. Em ambas, a revisão de 2025 priorizou eliminar inconsistências, corrigir entradas antigas, revisar nomenclaturas, evitar duplicidades.

Como desdobramento direto dessa etapa de qualificação, 2025 também foi o ano em que o GT avançou com maior força na produção e atualização de gráficos a partir dos dados coletados. Esse encaminhamento incluiu uma revisão específica dos gráficos já existentes para: identificar gráficos repetidos, remover gráficos desatualizados, e melhorar a organização interna do arquivo, de modo que as visualizações reflitam a versão mais recente da base revisada. Para isso, foi sugerida e encaminhada a criação (ou ajuste) de uma aba dedicada ao agrupamento/compilação das visualizações. Também foram realizados encaminhamentos de melhoria de rotulagem e clareza, como a padronização de títulos (por exemplo, na aba de TCC, identificar explicitamente “TCC por região”, “TCC por curso” e “TCC por instituição”), tornando as visualizações autoexplicativas e compatíveis com uso em relatórios, apresentações e produtos derivados do GT.

Por fim, com a base revisada e as visualizações organizadas, consolidou-se em 2025 um fluxo de entrega do produto, incluindo o compartilhamento dos arquivos de apoio e

visualização, sendo o Excel contendo as disciplinas levantadas e revisadas. Assim, segue abaixo as descrições, metodologias e resultados no que se refere as planilhas de graduação e de pós-graduação, como também, o anexo II e III, ao final do relatório, com o detalhamento referente ao recorte das disciplinas.

Planilhas dos Grupos de Pesquisa e da Graduação

Para os grupos de pesquisa foi utilizada a plataforma do Cnpq (http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf), que possibilita uma pesquisa parametrizada com o uso de palavras-chave e de filtros para a classificação dos grupos por região, UF e grande área. Foram identificados: nome do grupo de pesquisa, link para acessar o grupo na plataforma Cnpq, as linhas de pesquisa que têm correlação com ciências do mar, líder e vice-líder do grupo e gênero, instituição principal e secundária que o grupo tem vínculo, região e UF. No total, foram identificados 98 Grupos de Pesquisa. Na classificação por região, foram identificados 2 grupos no centro-oeste, 9 grupos na região norte, 22 grupos na região sul, 29 grupos na região nordeste e 36 grupos na região sudoeste. Quanto às instituições que os grupos encontram-se vinculados, foram identificadas 45 instituições. Quanto ao gênero dos líderes e vice-líderes, dos 98 líderes identificados, 61 são do gênero masculino e 37 são do gênero feminino. Dos 56 vice-líderes identificados, 38 são do gênero masculino e 18 do gênero feminino.

Para as disciplinas nos cursos de Graduação, os pesquisadores consultaram o sítio eletrônico das instituições para acessar o Projeto Pedagógico dos Cursos - PPC e identificar as disciplinas que têm relação com ciências do mar. O trabalho foi feito de forma pormenorizada, necessitando que o pesquisador buscasse o PPC de cada curso em cada uma das instituições de ensino elencadas. No total, foram identificadas 551 disciplinas, sendo a sua maioria dentro do curso de oceanografia (246 disciplinas). Já a universidade com a maior oferta de disciplinas, em diferentes cursos de ciências humanas e sociais aplicadas, foi a Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com um total de 81 disciplinas.

Na aba de Trabalhos de Conclusão de Curso -TCC, foram identificados 150 trabalhos que foram depositados entre 2017 a 2022 e que têm relação com ciências do mar. A escolha por utilizar o quadriênio **2017-2020** se dá em razão da organização dos dados nas plataformas oficiais de educação superior do Governo Federal, a exemplo da Capes e CNPq. Como o volume de informações encontradas foi baixo, optou-se por incluir ainda os anos de 2021 e

2022, que já constavam nos repositórios institucionais no ano de 2023. Dos dados obtidos, extrai-se que foram publicados 23 trabalhos em 2017; 34 trabalhos em 2018; 38 trabalhos em 2019; 13 trabalhos em 2020; 19 trabalhos em 2021; 25 trabalhos em 2022 e 8 trabalhos em 2023.

Quanto aos periódicos em ciências humanas e sociais aplicadas, foram identificados 29 periódicos que têm relação com Ciências do Mar. Os dados revelam que 17 periódicos são do curso de oceanografia e os demais são interdisciplinares, do curso de direito, geografia e antropologia. Ainda, o ano com maior número de publicações nesses periódicos foi 2017.

Por fim, foram identificados 256 pesquisadores e pesquisadoras nessa temática. A grande maioria está conectada formalmente a alguma instituição de ensino superior, seja como professor(a) ou pesquisador(a)-voluntário(a) em grupos de pesquisa. Quanto à distribuição geográfica, 24,2% é da região Sul; 38,2% da Sudeste; 3,5% da Norte; 23,8% da Nordeste; e 10,2% da Centro-Oeste. Em relação à área de conhecimento com relação com ciências do mar, observa-se que 244 possuem nível de mestrado; 172 possuem nível de doutorado.

Planilha de Pós-Graduação

Na Planilha de Pós-Graduação, nos moldes da Planilha da Graduação, a pesquisa foi realizada utilizando os dados obtidos no e-Mec, bem como os portais oficiais das instituições de ensino público elencadas. Para a aba das disciplinas, complementarmente, foi utilizada ferramenta de pesquisa automática, desenvolvida pela Pesquisadora Luiza, enquanto que nas abas de Teses/ Dissertações foram utilizados os métodos de pesquisa manual já descritos para a Planilha de Graduação (tópico 1).

O recorte temporal, assim como na planilha anterior, foi inicialmente o quadriênio 2017-2020, acrescidos posteriormente ainda os anos de 2021 e 2022. Desse modo, foram identificadas 151 disciplinas, que foram localizadas pela website das instituições e 91 disciplinas localizadas pela ferramenta desenvolvida pela pesquisadora Luiza, ; 817 trabalhos finais (dissertações e teses); e 69 Projetos de Pesquisa. Para o preenchimento das Planilhas da Pós- Graduação, foram utilizados os critérios sob os aspectos da Região, Unidade Federativa, Instituições, Programa, Nível e disciplinas.

No que diz respeito às disciplinas, os dados obtidos nos programas da pós-graduação, a pesquisa considerou a presença das palavras-chave no nome da disciplina, bem como na ementa. Nos casos de ambiguidade ou outras dúvidas, houve a análise manual dos dados, a

exemplo do verificado na disciplina de Governança Global Ambiental, do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal da Bahia.

Para análise dos trabalhos finais (Dissertações/Teses) a busca foi realizada no Repositório Institucional da Capes (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>), que apresenta dados consolidados por quadriênio, e também segmentados por ano. Foram utilizados os dados do quadriênio 2017-2020 e dos anos 2021 e 2022 (quadriênio ainda não finalizado, 2021-2024). A partir dos dados baixados foi possível aplicar os filtros de “Grande área” e selecionar apenas os cursos de ciências humanas e sociais aplicadas. A partir disso, realizou-se a pesquisa pelas palavras-chave no “título” e nas “palavras-chaves” do trabalho.

O primeiro resultado obtido não se mostrou satisfatório, apresentando mais de 5 mil trabalhos finais. Foi necessário então refinar a análise, de forma manual, e examinar todos os títulos para excluir aqueles que não tinham conexão direta com o objeto desta pesquisa. Diversos trabalhos, por exemplo, aqueles que apresentavam a palavra “oceano” de forma conotativa (ex: “um oceano de ideias”), foram então retiradas e, ao fim, foram localizados 609 dissertações e 208 teses que versavam sobre ciências do mar. As universidades que mais produziram trabalhos foram, respectivamente, a Escola de Guerra Naval, com 53 dissertações/teses; a Universidade Federal Fluminense com 48 dissertações/teses; e a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 37 dissertações/teses. Desse modo, verifica-se uma grande concentração no Estado do Rio de Janeiro.

Quanto aos projetos de pesquisa foram consultadas as plataformas de fomentos CAPES; CNPq; e também fundações de apoio à pesquisa em nível estadual. A pesquisa revela que de 2017 a 2022 foram formalmente cadastrados 69 projetos de pesquisa, nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, com relação à ciências do mar. Os maiores quantitativos foram fomentados pela Universidade Federal do Ceará com 10 projetos de pesquisas e pela Universidade de Brasília com 9 projetos de pesquisa. Nota-se que a grande maioria iniciou no ano de 2022. Em relação aos líderes do projetos, verifica-se que 32 são mulheres e 36 homens.

Desse modo, os dados obtidos nas planilhas demonstram que ainda há um número baixo de pesquisadores(as) nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas que se debruçam na grande área das ciências do mar. Ademais, as regiões do Sul e Sudeste concentram a maior parte dos recursos humanos e do capital científico disponibilizado, observado pelo quantitativo de pesquisadores(as) e pela produção científica das universidades dessas regiões (dissertações/teses; periódicos; e projetos de pesquisa). Na contramão, verifica-se que as

regiões Norte e Centro-Oeste, com menor área litorânea (NO) ou nenhuma ligação geográfica com o oceano (CO), apresentam menor número em todas as planilhas analisadas. Ressalta-se que isso não significa uma ausência de pesquisas ou pesquisadores(as) nas regiões, mas apenas que, comparadas às demais regiões, o Norte e o Centro-Oeste necessitam mais atenção quanto à formação de recursos humanos.

Nota-se que na planilha da pós-graduação, na aba das disciplinas, foram coletadas 157 disciplinas, em 36 instituições e 26 programas. Assim, no que diz respeito às regiões de maior incidência, apresenta-se a região sul, com 23 resultados, a região sudeste, com 55 resultados, e por fim, a região nordeste, com 62 resultados. As demais regiões não apresentaram dados. Dessa maneira, no que tange às instituições por área de conhecimento, Arquitetura e Urbanismo apresentou 1 resultado, Arqueologia apresentou 8 resultados, Antropologia 4 resultados, Ciência e Tecnologia Ambiental 7, Ciências Sociais 1, Administração 2, Direito 19, Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento 1, Defesa e Segurança Civil 1, Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 3, Economia 4, Gestão de Políticas Públicas 2, Geografia 42, História 3 e Turismo 3, resultados.

Por conseguinte, na aba das dissertações e teses, foram coletados 817 resultados, sendo que, 93 instituições demonstraram dados, em 18 áreas do conhecimento. A região Centro – Oeste apresentou 32 resultados, a região Nordeste apresentou 219 resultados, região Norte, 35 resultados, Sudeste 390 resultados, e por fim, a região Sul apresentou 141 resultados. Quanto aos programas, foram encontrados na área da educação 39, ciência política 105, demografia 5, direito 109, administração 61, economia, 35, turismo 25, antropologia 30, arqueologia 7, arquitetura, 40, geografia, 207, história 45, sociologia 38, serviço social 8. Planejamento urbano 46, psicologia 7, mesologia 3, comunicação 3.

Por fim, no que se refere aos projetos de pesquisa, foram encontrados 36 projetos, com 19 instituições, sendo a região Nordeste com 1 resultado, Nordeste 9, Sudeste 27 resultados e Sul 2.

2. Livro “Humanidades nas Ciências do Mar”

Como desdobramento dos levantamentos realizados no âmbito do GT Humanidades do PPG-Mar, foi proposta a elaboração do livro intitulado Humanidades nas Ciências do Mar, concebido como um produto estruturante para sistematizar, analisar e disseminar o conhecimento integrado produzido pelo grupo. O livro tem coordenação editorial da Profa.

Carina Costa de Oliveira e do Prof. Thauan Santos e reúne autores integrantes do GT Humanidades e pesquisadores convidados de diferentes áreas das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Seu objetivo central é apresentar um diagnóstico abrangente da inserção e da contribuição dessas áreas no campo das Ciências do Mar, tomando como base a extensa base de dados organizada pelo GT, composta por informações sobre cursos de graduação, programas de pós-graduação, grupos de pesquisa, produção acadêmica e periódicos que dialogam com o mar e a zona costeira no Brasil.

A estrutura proposta da obra foi concebida de modo a garantir unidade metodológica e comparabilidade entre os capítulos. O conteúdo se organiza em duas grandes partes. A Parte I, intitulada Perspectiva Disciplinar, será composta por capítulos dedicados a disciplinas ou áreas específicas, redigidos em coautoria por até três especialistas de cada campo. Cada capítulo seguirá um roteiro comum, contemplando as contribuições conceituais, metodológicas e técnicas da disciplina para as Ciências do Mar; o estado da arte do desenvolvimento da área no Brasil, incluindo ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, grupos e periódicos; e, por fim, sugestões de aperfeiçoamento e fortalecimento futuro da interface entre a área e o campo marítimo.

Para a elaboração dessa parte disciplinar, os autores contarão com os dados brutos sistematizados pelo GT Humanidades, os quais deverão ser analisados, lapidados e interpretados criticamente, de modo a produzir um diagnóstico consistente e fundamentado. Essa estratégia busca assegurar que o livro não se limite a reflexões teóricas isoladas, mas se apoie em evidências empíricas e em um mapeamento nacional abrangente da produção acadêmica.

A Parte II da obra será dedicada aos temas transversais e às abordagens inter, multi e transdisciplinares, reunindo capítulos voltados a métodos, técnicas e temas estratégicos para a governança marinha e costeira, tais como planejamento espacial marinho, pesca artesanal, mudanças climáticas, economia azul, governança internacional, justiça azul, ciência e política, diplomacia científica, diversidade, equidade e inclusão, cultura oceânica e conhecimentos tradicionais. Essa parte busca explicitar como a integração das humanidades contribui para enfrentar problemas complexos e para orientar políticas públicas, processos de governança e práticas de gestão no espaço marinho.

O processo de organização do livro prevê a ampla participação da comunidade acadêmica, com convites formais a pesquisadores de diferentes instituições e regiões do país, bem como a definição de cronograma claro para submissão, revisão e finalização dos capítulos. Dessa forma, o livro Humanidades nas Ciências do Mar se consolida como um produto estratégico do PPG-Mar, destinado a fortalecer a visibilidade das humanidades no campo marítimo, subsidiar agendas de pesquisa, formação e políticas públicas e contribuir para uma compreensão mais integrada, crítica e socialmente comprometida das Ciências do Mar.

3. Eventos e Reuniões Técnicas

I - Workshop: Discussão de indicadores de governança aplicáveis ao Planejamento Espacial Marinho (PEM) - 27 de maio de 2025

No dia 27 de maio de 2025, foi realizado um primeiro workshop virtual dedicado à discussão de indicadores de governança aplicáveis ao Planejamento Espacial Marinho (PEM). O encontro teve como objetivo inaugurar, no âmbito do projeto, um espaço de reflexão coletiva sobre a necessidade de desenvolver instrumentos capazes de avaliar e orientar a governança do PEM de forma crítica, contextualizada e adequada à realidade brasileira.

Durante o workshop, a Profa. Carina Costa de Oliveira apresentou formalmente a proposta de que o projeto assumisse, como uma de suas frentes centrais, a construção colaborativa de um conjunto de indicadores de governança específicos para o PEM. A proposta ressaltou que tais indicadores não deveriam se limitar a métricas técnicas ou setoriais, mas incorporar dimensões institucionais, sociais, políticas e territoriais, compatíveis com a complexidade do planejamento e da gestão do espaço marinho e costeiro.

O debate também enfatizou a importância da transdisciplinaridade no processo de elaboração dos indicadores. Nesse sentido, foi destacada a necessidade de envolver, desde as etapas iniciais de concepção, atores provenientes de diferentes setores e campos do saber, incluindo representantes do poder público, da academia e de comunidades diretamente afetadas pelas políticas de ordenamento do espaço marinho. Essa abordagem foi compreendida como fundamental para assegurar que os indicadores reflitam múltiplas perspectivas, promovam maior legitimidade social e contribuam efetivamente para a avaliação, o monitoramento e o aprimoramento da governança do PEM.

O workshop marcou, assim, o início de uma agenda estruturada de debates sobre indicadores de governança no projeto, estabelecendo bases conceituais e metodológicas que seriam aprofundadas nos encontros subsequentes, em diálogo permanente com os princípios da interdisciplinaridade, da participação social e da integração entre ciência e política pública.

II - Workshop: Indicadores – Governança da Amazônia Azul - 13 de agosto de 2025

O Workshop “Indicadores – Governança da Amazônia Azul” foi realizado no dia 13 de agosto de 2025, reunindo pesquisadoras e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento com atuação nas interfaces entre governança, economia azul, direito, relações internacionais, clima, biodiversidade e planejamento marinho. O encontro teve como objetivo central promover o debate interdisciplinar sobre a construção e o uso de indicadores capazes de mensurar a governança da Amazônia Azul, considerando suas múltiplas dimensões econômicas, ambientais, socioculturais, jurídicas e institucionais.

O evento contou com a participação de Isabella Maria Martins Fernandes, Ana Flávia Granja e Barros, Carina Costa de Oliveira, Carlos Eduardo Vieira Nunes, Deborah Prado, Gabriela Garcia Batista Lima Moraes, Gustavo Leite, João Victor, José Alberto Carvalho dos Santos Claro, Joyciane Marques, Luara Fagundes, Naomy Takara, Raquel Araújo, Thauan Santos, Diogo e José Heleno, compondo um grupo plural e interdisciplinar.

As apresentações trataram da Economia Azul na Amazônia Azul, destacando a ausência de dados consolidados e integrados sobre as atividades econômicas desenvolvidas no espaço marítimo brasileiro. A informalidade presente especialmente nos setores do turismo e da pesca e a dificuldade de mensurar o valor econômico dessas atividades, foram suficientes para identificar que a falta de dados compromete a avaliação de custos, impactos e benefícios associados. Foram discutidos os limites das metodologias atuais, a atuação do IBGE na mensuração econômica e a necessidade de indicadores específicos capazes de captar a realidade das atividades informais e dos serviços ecossistêmicos marinhos.

Foi exposto a problematização de questões como a abordagem setorial adotada por políticas públicas, a definição da escala de análise (federal, estadual ou multiescalar), a influência das Forças Armadas na governança marítima e a predominância de indicadores físico-químicos em detrimento de indicadores sociais, culturais e humanos.

A relação entre mar, métricas e gestão, propondo uma agenda de indicadores para a Amazônia Azul estruturada a partir da governança pública, de programas e metas oficiais e da integração de dados se mostrou importante. Foram discutidas instâncias institucionais como a CIRM, o PSRM, o GI-GERCO, o PNGC e o PEM, bem como a fragmentação e a baixa padronização dos dados existentes.

Foi apresentada uma proposta de uso de indicadores para mensurar a efetividade jurídica do direito socioambiental no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, com base em um questionário estruturado em famílias de critérios objetivos de avaliação. O debate final reforçou a importância de uma plataforma nacional de indicadores da Amazônia Azul, com dados abertos, atualizados e integrados, capaz de subsidiar políticas públicas, fortalecer a governança participativa e orientar decisões em um contexto marcado por incertezas ambientais, climáticas e institucionais.

O workshop evidenciou a complexidade da governança da Amazônia Azul e a necessidade de abordagens interdisciplinares para a construção de indicadores que superem visões estritamente econômicas ou setoriais, incorporando dimensões sociais, jurídicas, climáticas, culturais e políticas, com vistas à promoção de uma governança mais justa, integrada e sustentável.

III - Workshop: Métodos Interdisciplinares de Humanidades e Ciências Naturais: debate sobre Indicadores da Governança da Amazônia Azul - 31 de outubro de 2025

O workshop intitulado “Métodos Interdisciplinares de Humanidades e Ciências Naturais: Debate sobre Indicadores da Governança da Amazônia Azul” foi realizado em 31 de outubro de 2025, dando continuidade aos trabalhos do PPG - Mar, em conjunto com os grupos de pesquisa do Gern, em formato virtual, reunindo pesquisadoras, pesquisadores e estudantes de diferentes instituições com atuação nas áreas de governança ambiental, planejamento espacial marinho, ciências sociais, ciências naturais e direito. O encontro teve como objetivo central aprofundar o debate interdisciplinar acerca da construção de indicadores de governança aplicáveis à Amazônia Azul, especialmente no contexto do Plano de Ordenamento do Espaço Marinho (PEM), articulando dimensões técnicas, políticas, sociais e históricas.

A organização do workshop ficou a cargo do grupo de pesquisa vinculado à Universidade de Brasília (UnB), com mediação de Carina C. de Oliveira, Isabella Fernandes e Júlio Oliveira (UnB/GERN), além de Diogo Velasco (PPGEM/EGN). O encontro contou com

a participação de convidadas externas de reconhecida trajetória acadêmica: Déborah Prado, do Instituto de Ciências do Mar da UNIFESP, e Naina Pierri Estades, do Centro de Estudos do Mar da UFPR. Também participaram do workshop Luara F., Marcus Polette, Fernando, Gabriela Neves Delgado e João Victor dos Santos Bomfim, contribuindo ativamente para os debates e reflexões propostas.

A abertura do encontro foi conduzida por Carina C. de Oliveira, que destacou o caráter interdisciplinar e interinstitucional do projeto Amazônia Azul, ressaltando a diversidade de áreas do conhecimento e de instituições envolvidas, bem como a importância de integrar diferentes perspectivas metodológicas na análise da governança marinha.

O núcleo do workshop concentrou-se na apresentação dos resultados preliminares do chamado documento norteador, elaborado coletivamente pela equipe do projeto. Essa apresentação foi conduzida por Diogo Velasco e Júlio Oliveira, que expuseram a estrutura do documento, composto por três grandes eixos: uma revisão conceitual e bibliométrica sobre indicadores, uma discussão específica sobre governança da Amazônia Azul e uma análise metodológica relacionada ao Plano de Ordenamento do Espaço Marinho. Foram detalhadas as metodologias utilizadas, como a análise bibliométrica baseada em bases internacionais de dados e o uso da matriz de interferência, instrumento empregado pela Marinha do Brasil para identificar conflitos e sinergias entre usos do espaço marítimo.

O workshop foi importante para a definição de encaminhamentos concretos, incluindo o compartilhamento do documento norteador e dos materiais apresentados, a organização de novos workshops de reação para coleta de contribuições, a realização de uma revisão bibliográfica mais aprofundada e a elaboração de uma análise histórica e crítica do PEM brasileiro.

IV Workshop – GT Humanidades e Projeto Métodos interdisciplinares para a governança da Amazônia Azul - Fortaleza - 29 e 30 de setembro de 2025

O IV Workshop do GT Humanidades e do Projeto “Métodos interdisciplinares para a governança da Amazônia Azul” realizou-se de forma presencial nos dias 29 e 30 de setembro de 2025, no Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza. O evento integrou a agenda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar) e teve como objetivo central apresentar resultados preliminares dos projetos em andamento, aprofundar debates metodológicos e substantivos sobre governança costeira e

marinha e promover a troca qualificada de conhecimento entre pesquisadores das ciências humanas, sociais aplicadas e ciências naturais.

A organização do workshop estruturou-se em painéis temáticos distribuídos ao longo de dois dias, combinando mesas de abertura institucional, exposições individuais, debates coletivos e sessões voltadas à consolidação de produtos de pesquisa. A coordenação geral esteve vinculada ao GT Humanidades do PPG-Mar e ao Projeto Governança da Amazônia Azul, com protagonismo de pesquisadoras e pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), entre outras instituições. A programação evidenciou uma preocupação metodológica consistente, com moderação dos painéis, definição prévia de perguntas norteadoras e articulação entre resultados empíricos, marcos normativos e reflexões críticas.

O primeiro dia concentrou-se em discussões sobre a integração das humanidades às ciências do mar e sobre participação social na governança da Amazônia Azul. Os painéis abordaram temas como desigualdades sociais como base para políticas públicas, transição ecológica, cartografia social aplicada ao licenciamento ambiental e a interface entre ciência e política pública. Um eixo central foi a análise da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI), prevista na Convenção nº 169 da OIT, examinada sob a perspectiva jurídica, institucional e prática, com destaque para sua aplicação em processos de planejamento, licenciamento ambiental e formulação de políticas públicas. Foram debatidos os limites das audiências públicas tradicionais, a importância da autodeterminação dos povos e comunidades tradicionais e a consolidação de jurisprudência nacional e internacional sobre o tema.

Também foram apresentados, os avanços do GT Humanidades na construção de uma base nacional de dados sobre cursos, disciplinas, grupos de pesquisa e produção acadêmica em humanidades relacionadas às ciências do mar. Discutiu-se a metodologia de coleta, as assimetrias regionais identificadas e os desafios para a elaboração de um diagnóstico nacional consistente, bem como o planejamento de uma obra coletiva que sistematize o estado da arte da área. Além disso, foram expostos os produtos do Projeto Governança da Amazônia Azul, especialmente os glossários de temas transversais e de métodos e metodologias interdisciplinares, ressaltando-se a necessidade de ampliar a participação de pesquisadores e garantir definições claras, operacionais e multidisciplinares.

O segundo dia do workshop foi dedicado principalmente à discussão de indicadores de governança aplicáveis à Amazônia Azul e ao planejamento espacial marinho. Os debates enfatizaram a importância de indicadores qualitativos e críticos, capazes de revelar relações de poder, desigualdades e conflitos, e não apenas descrever dados setoriais. O PEM foi analisado como política pública de caráter macro, articulada a instrumentos já existentes, como o gerenciamento costeiro e os planos diretores municipais, com destaque para sua dimensão orçamentária, institucional e territorial. Reforçou-se a necessidade de uma visão integrada terra-mar, incorporando os impactos urbanos, metropolitanos e terrestres sobre o ambiente marinho.

Como encaminhamentos finais, o grupo pactuou a continuidade dos trabalhos por meio de reuniões periódicas, o refinamento das bases de dados, a consolidação dos glossários, a construção de indicadores para a governança da Amazônia Azul e a preparação de publicações de alcance nacional e internacional. Foi ainda anunciado que os próximos workshops darão seguimento às discussões iniciadas, aprofundando os eixos de participação, indicadores, planejamento espacial marinho e justiça socioambiental.

V - Webinários - GT Humanidades e Ciências do Mar

Conforme previsto em seu planejamento anual, o PPG-Mar propôs a realização de webinars voltados ao fortalecimento da interdisciplinaridade entre as Ciências do Mar e outras áreas das Humanidades. Contudo, em razão de limitações de agenda dos (as) participantes e de eventuais restrições técnicas, não foi possível executar essas atividades no período previsto.

O PPG-Mar ressalta que a proposta permanece válida e será retomada em 2026, com a realização conjunta dos webinars originalmente planejados e das ações previstas para o referido ano, reafirmando o compromisso do PPG - Mar com a integração interdisciplinar.

VI - XV ENCOGERCO (EcoGerco) — participação e contribuições

No âmbito do XV ENCOGERCO, registrou-se a participação do grupo por meio da apresentação do trabalho “O uso de indicadores para a análise da efetividade do Direito na implementação do ODS 14”, de autoria de Raquel Araujo Lima, Carina Costa de Oliveira, Gabriela Garcia Batista Lima Moraes e Isabella Maria Martins Fernandes. A contribuição consistiu na proposição de um arranjo metodológico de indicadores voltados à análise da efetividade jurídica na implementação do ODS 14, estruturado em questionário com famílias

de critérios, com foco em operacionalizar dimensões do direito como objeto mensurável e monitorável em políticas e instrumentos associados à governança costeiro-marinha.

VII - 7º EnCoGrad-Mar — participação e contribuições

No 7º EnCoGrad-Mar (03 a 05 de dezembro de 2025, Rio Grande/RS), Thauan Santos (EGN) participou como mediador do painel “Economia Azul: relações com a formação em Ciências do Mar” (04/12/2025), conduzindo o debate com participação de Rodrigo da Rocha Gonçalves (FURG) e Erika Cristina Barbosa de Almeida Ribeiro (EN). A atuação contribuiu para a articulação do eixo temático de Economia Azul com a agenda de formação em Ciências do Mar, estruturando a mediação e a interação entre exposições e discussão.

ANEXOS

Anexo I – Imagens (IV workshop do GT humanidades e projeto Governança da Amazônia Azul – 29.10.2025 – 30.10.2025)









Anexo II - Disciplinas da Graduação

Administração: Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Educação Ambiental, Gestão Socioambiental, Inovação e Qualidade na Cadeia Produtiva do Pescado. **Arqueologia:** Gerenciamento Costeiro Integrado, Populações Sambaqueiras no Litoral do Brasil, Urbanização Litorânea, Populações Pré-Coloniais do Litoral e Pampa Sul - Brasileiro, Direito Natural e Patrimonial, Arqueologia Subaquática, Carta arqueológica de naufrágios de Pernambuco, Preservação do Patrimônio Arqueoturismo Subaquático. **Arquitetura e Urbanismo:** Projetos de Estruturas Marítimas, Concepção e Projeto de Obras Portuárias, Portos, Obras Marítimas e de Navegação, Aeroportos, Portos e Vias Navegáveis. **Ciências Sociais:** Processos Sociais e Culturais do Recôncavo Baiano. **Defesa e Gestão Estratégica Internacional:** Questões Marítimas. **Desenvolvimento Regional:** Hidrografia e Oceanografia. **Direito:** Direito do Mar, Direito Portuário e Marítimo, Direito Portuário, Direito Internacional

do Mar, Direito de Navegação Marítima, Direito Ambiental, Direito Aquaviário, Direito das Águas, Políticas Públicas e Ordenamento da Pesca. **Gestão Pública e Desenvolvimento Regional:** Políticas Públicas e Ordenamento da Pesca. **Geografia:** Geografia das Águas Oceânicas, Oceanografia Física, Geologia Marinha e Costeira, Geografia dos Sistemas Costeiros e Oceanográficos, Sensoriamento Remoto Aplicado à Geologia Marinha e Costeira, Erosão e Proteção Costeira, etc. **História:** História Marítima e Arqueologia de Ambientes Aquáticos: O Caso das Esteiras do Maranhão. **Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar:** Empreendedorismo e Planejamento Estratégico. **Oceanografia:** Gestão Integrada da Zona Costeira, Áreas Protegidas, Oceanografia Ambiental, Métodos Científicos, Poluição em Ambientes Aquáticos, Economia e Meio Ambiente, Monitoramento Ambiental Marinho, Gerenciamento Costeiro Integrado, Legislação e Meio Ambiente, Educação Ambiental, Metodologia de Pesquisa Socioambiental, Planejamento e Gestão de áreas Protegidas, Direitos Humanos no Brasil, Etnoceanografia, Economia Azul, Cultura Oceânica, Biodiversidade de Vertebrados Marinhos, Aquicultura, Oceanografia Física Costeira e Estuarina, Técnicas de Pesca, Monitoramento da Contaminação e Poluição Aquática, Fundamentos da Zoologia Marinha, Oceanografia de Satélites, Ondas e Marés, Hidrodinâmica Costeira e Estuarina, Lei do Mar, Recursos Minerais, Interação Oceano e Atmosfera, Botânica Marinha, Maricultura, Portos e Marinas, etc. **Psicologia:** Biodiversidade e Ecologia Marinha. **Serviço Social:** Questão Social no Brasil, no Paraná e no Litoral. **Turismo:** Geografia Regional do Turismo, Gestão da Zona Costeira, Gestão Ambientais, Turismo em Cruzeiros, Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

Anexo III - Disciplinas da Pós-Graduação

Programa de Pós- Graduação em Administração: Política de Gestão do Meio Ambiente, no mestrado e doutorado. O **Programa de Pós-Graduação em Arqueologia**, nos níveis de mestrado e doutorado: Arqueologia do Litoral Brasileiro, Arqueologia de Ambientes Aquáticos e Arqueologia Marítima. O **Programa Pós - Graduação de Arquitetura e Urbanismo:** Dinâmica Socioespacial em Cidades Costeiras Portuárias, no nível de Mestrado Profissional. O **Programa de Pós - Graduação em Antropologia:** Populações Indígenas Pré-Coloniais do Litoral e Pampa Sul-Brasileiro. O **Programa de Pós - Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental:** Gestão e Governança Costeiro e Marinho. O **Programa de Pós - Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental:** Diagnóstico dos Sistemas de Exploração de Recursos Vivos Mar, Produtos Naturais Marinhos. O **Programa de Pós - Graduação em Ciências Sociais** no nível de doutorado: Tes-sociologia Ambiental. O **Programa do Curso Complementar de**

Altos Estudos: Visão Panorâmica da Economia do Mar, Tendências Globais para a Economia do Mar, Fatores Críticos de Influência na Indústria do Mar, Perspectivas e Projeções para a Economia do Mar, Política Marítima Nacional, Política Naval Contemporânea e Práticas Futuras, Oceanopolítica, Geopolítica do Petróleo, Antártica e o Ártico, Direito do Mar. O **Programa de Pós - Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento:** Dinâmica Ambiental de Áreas Costeiras. O **Programa de Pós - Graduação em Direito,** nos níveis de mestrado e doutorado: Direito e Ecologia, Direito e Meio Ambiente, História do Direito do Mar, Governança e Regulação Transnacionais sobre Recursos do Mar. No nível apenas do mestrado: Contratos Marítimos, Contratos Marítimos Internacionais, Direito Ambiental Marítimo, Estudos Avançados em Direito Marítimos, Gerenciamento Costeiro. Programa de Direito Político e Econômico, no nível do mestrado: Políticas Públicas, Ciência e Limites ao Poder Econômico: Estratégias de Gestão dos Recursos Marinhos, e no doutorado, Direito, Ciência e Política: A Gestão Sustentável dos Recursos Marinhos. O **Programa de Pós - Graduação em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável:** Direito do Mar e do Meio Ambiente Marinho Sustentável, História do Direito do Mar, Direito do Mar e do Ambiente Marinho. O **Programa de Pós - Graduação da Defesa e Segurança Civil,** no nível de mestrado: Desastres Originados de Derramamento de Petróleo no Mar (EGG). O **Programa de Pós - Graduação em Economia,** nos níveis de mestrado e Doutorado: Desenvolvimento e Meio Ambiente, T.E em Economia de Recurso Hídricos. No nível de Mestrado: Economia de Recursos Hídricos e T.E em Teoria Econômica e Meio Ambiente. O **Programa de Pós - Graduação em Gestão de Políticas Públicas,** no nível de Mestrado Profissional: Gestão de Recursos Hídricos e Planejamento Integrado e Análise de Sistemas de Rec. Hídricos. O **Programa de Pós - Graduação em Geografia,** nos níveis de Mestrado e Doutorado: Ordenamento de Bacias Hidrográficas e seus Impactos sobre o Meio Ambiente, Análise Integrada do Meio Ambiente, Gestão de Bacias Hidrográficas e Geografia e Pesca Artesanal. O **Programa de Pós - Graduação em Planejamento Ambiental,** no nível de Mestrado profissional: Caracterização e Dinâmica dos Sistemas Costeiros e Tópico Especial: Diagnóstico Ambiental em Zonas Costeiras. O **Programa de Pós - Graduação em Relações Internacionais:** Governança Global Ambiental, nos níveis de Mestrado e Doutorado. O **Programa de Pós - Graduação em Turismo e Turismo e Hotelaria,** respectivamente: Gestão de Destinos Turísticos de Sol e Praia. Seminário Temático: Impactos Socioambientais do Turismo em Zonas Costeiras.

ORÇAMENTO PARA 2026 – GT HUMANIDADES - PPGMAR

Em 2026, o GT Humanidades pretende desenvolver as seguintes atividades:

- 1- Consolidar a base de dados;
- 2- Realizar três webnários na continuidade dos webinários já realizados sobre as seguintes áreas: arqueologia, educação e geografia;
- 3- Incentivar a participação de membros do GT em seminários e conferências para apresentar tanto os resultados do GT quanto para divulgar o tema das humanidades nas ciências do mar;
- 4- Realizar o V Seminário das Humanidades e Ciências do Mar na Univali em Novembro de 2026. Solicita-se um auxílio do PPG-Mar para essa organização;
- 5- Organizar a redação do livro didático cujo título será As Humanidades e as Ciências do Mar;
- 6- Organizar reuniões para a análise de métodos interdisciplinares para a pesquisa e a formação de recursos humanos em matéria costeira e marinha;
- 7- Contribuir com as políticas públicas em andamento no âmbito da CIRM (Plano setorial, negociações internacionais, grupos de trabalho, planejamento espacial marinho, etc).

Para tanto, sugere-se o seguinte orçamento:

- 1- Duas bolsas para os alunos de graduação que apoiam nas planilhas, nas redes sociais e no apoio administrativo geral (Júlio e João Víctor). 1.000,00, por mês $2.000 \times 12 = 24.000$ reais.
- 2- Assinatura anual do Zoom profissional para as reuniões online e para os webinários: 150 dólares por ano (825 reais);
- 3- Diagramação e impressão de um livro didático : R\$15.000,00.
- 4- Tradução do livro para o inglês: orçamento ainda será feito.
- 5- Seminário: oito passagens (de ida e volta) e 24 diárias para o seminário que será organizado no segundo semestre de 2026.
- 6- Passagens e diárias para participar em congressos relacionados ao GT Humanidades: 5 passagens (de ida e volta) e 20 diárias.
- 7- Pagamento de pessoa física especializada em base de dados para finalizar a base de dados do GT Humanidades: 15.000,00 reais (para deixar em Power BI).

Atenciosamente



Carina Costa de Oliveira
Coordenadora do GT - Humanidades

Anexo XVII – Relatório de 2025 e planejamento de 2026 do GT Ciências do Mar

Comitê Executivo para a Formação de Recursos
Humanos em Ciências do Mar



Grupo de Trabalho - Ciências do Mar
Planejamento de 2026

Alexander Turra

Janeiro, 2026

1 Introdução

Este documento tem como objetivo relatar as atividades a serem realizadas pelo Grupo de Trabalho de Ciências do Mar (GT - Ciências do Mar) no ano de 2025.

Atualmente, o GT é composto por:

- Abílio Soares Gomes
- Alexander Turra
- Ana Flávia Barros
- Carina Oliveira
- Helenice Vital
- Luciana Xavier
- Wagner Valenti

O Grupo de Trabalho - Ciências do Mar (GT - Ciências do Mar), tem como objetivo buscar o reconhecimento das Ciências do Mar como área de conhecimento. Dessa maneira, em um primeiro momento, seu desenvolvimento tem como objetivo discutir e identificar potenciais barreiras e oportunidades para promover a área. Para isso, algumas metas foram pré-estabelecidas no planejamento do GT - Ciências do Mar:

- Instituir/estruturar o GT- Ciências do Mar;
- Criar proposta de trabalho;
- Mapear instituições e pessoas a serem consultadas;
- Realizar reuniões bilaterais/workshops;
- Produzir o white paper.

Como uma forma de otimizar o planejamento determinado em alinhamento com a Década do Oceano, dividiu-se as atividades do GT - Ciências do Mar em duas etapas:

- Primeira etapa da Década: Inserção da temática e sua visibilidade, exibindo a importância da valorização do oceano em outras áreas, com duração de aproximadamente 3 a 4 anos. Dessa forma, serão englobados na proposta de trabalho, mapeamento de instituições e pessoas a serem consultadas e, por fim, reuniões bilaterais e webinars;
- Segunda etapa da Década: Propor uma área viável de replicação na CAPES, no CNPq e, eventualmente, no CONFAP. Englobando a produção do white paper.

2 Metas para 2026

Seguindo o planejamento e devido à pausa no avanço das atividades em 2025, foram mantidos, evidenciados e refletidos os fatores relacionados ao diálogo, tanto entre os comitês de assessoramento quanto entre CAPES e CNPq. Concluiu-se, então, a necessidade de uma modulação ou construção bottom-up (de baixo para cima). Ademais, foram identificados alguns entraves potenciais na ampliação e

avanço do GT, como avaliações desproporcionais por parte de profissionais ao tentarem avançar na linha das Ciências do Mar.

A partir dessa primeira análise, foram estabelecidos 3 itens que serão trabalhados pelo GT - Ciências do Mar na Primeira Etapa da Década:

- Identificação dos pesquisadores em relação com os comitês de assessoramento do CNPq, com uma abordagem inclusiva, potencializando a interdisciplinaridade;
- Mobilizar avaliadores de projetos e programas e representantes do CA no CNPq ou outras áreas correlatas na CAPES, visando diminuir ruídos para que alguns grupos não se sintam excluídos e/ou desmotivados para o direcionamento da área de Ciências do Mar;
- Ações paralelas que trabalhem em diálogo com CNPq e CAPES, com o intuito de quebrar um pouco o engessamento com os Comitês, promovendo um processo mais inclusivo e uma melhor articulação entre CNPq e CAPES.

Para o último item, foi traçado um caminho que visa à criação de um comitê na CAPES para a integração das áreas, com um recorte para as ciências do mar, de forma leve e dinâmica. Com essa construção, haverá uma massa crítica para produzir um segundo momento na Década, abrindo caminho para propor uma área possível de replicação na CAPES e no CNPq. Sempre buscando trazer uma humanização no processo de avaliação que não seja apenas inclusiva do ponto de vista das valorizações de revistas apropriadas para falar do assunto, de forma não superficial. Com base nesse processo de reflexão e nivelamento, os próximos passos ao longo de 2026 a princípio envolvem:

- Identificação de pessoas-chave de cada comitê de assessoramento dentro da CAPES e CNPq, através de reunião ou webinars ao longo de 2026;
- Busca por pessoas-chave que deveríamos acessar para construir um diálogo entre as instituições em questão;
- Desenvolvimento de estratégias com o intuito de capitalizar dentro de cada instituição a importância e priorização das ciências do mar, promovendo reflexões entre áreas.

Assim, refletindo nos objetivos estabelecidos e nas ações realizadas, vemos que a maior participação de pessoas a serem consultadas será buscada, assim como a criação da proposta de trabalho e das reuniões bilaterais/Webinars, nas próximas reuniões. Dessa forma, agregaremos subsídios para a elaboração do white paper e para concluir as atividades do GT.

Anexo XVIII – Relatório de 2025 do LEF/CM I

Relatório de Atividades 2025

Laboratório de Ensino Flutuante “Ciências do Mar I”

(LEF CMI FURG)



COMITÊ GESTOR REGIONAL (CGR / LEF Sul)

Prof. Dr. Raphael Mathias Pinotti - pinottirm@gmail.com (Coordenador)

Profa. Dra. Maria Fernanda Coló Giannini - fe.cgiannini@gmail.com (Coord. Adjunta)

Rio Grande, janeiro de 2026



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



Considerações iniciais

O Comitê Gestor Regional (CGR) de cada Laboratório de Ensino Flutuante (LEF) tem por finalidade elaborar o cronograma de uso da embarcação para atividades de ensino e demais encaminhamentos relacionados a este tema. Este Comitê é coordenado pela instituição detentora de cada LEF - no caso do "Ciências do Mar I", a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) - e é constituído por pelo menos um representante de cada Instituições de Ensino Superior (IES) conveniadas com a FURG para o uso desta embarcação na respectiva região de abrangência. O CGR / LEF Sul atende discentes de cursos em Ciências do Mar das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil, estando ativos os convênios de utilização pelas seguintes IES: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS).

Conforme o Relatório de Atividades 2023 - Planejamento e Orçamento 2024 ¹ e o Relatório de Atividades 2024 - Planejamento e Orçamento 2025 ² do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar (PPG-Mar), sucessivas reduções nos recursos financeiros destinados aos LEF pelo Ministério da Educação (MEC) foram registrados a partir de 2019. Tal restrição orçamentária resultou na paralização temporária das atividades do LEF "Ciências do Mar I" durante boa parte de 2025, uma vez que os valores destinados à FURG foram insuficientes para a execução do pagamento dos vencimentos fixos e.g. de sua tripulação terceirizada (≈ R\$ 1,4 milhão/ano) e do custeio das operações (≈ R\$ 3,5 milhões/ano), nas quais se inserem os cruzeiros oceanográficos de ensino das IES usuárias.

Apesar de todas as limitações impostas, apresentamos a seguir um sumário das atividades desenvolvidas ao longo de 2025, relacionadas ao LEF "Ciências do Mar I" (LEF CMI) e sua Coordenação.

¹ PPG-Mar, Relatório de Atividades 2023 - Planejamento e Orçamento 2024.
https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/relatorios/Relatorio_2023_e_Orçamento_2024_final_compressed.pdf

² PPG-Mar, Relatório de Atividades 2024 - Planejamento e Orçamento 2025.
https://cienciasdomarbrasil.furg.br/images/relatorios/Relatorio_2024_e_Planejamento_2025.pdf



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



1. Reunião Anual da @SeaNetwork (3ª edição)

A terceira reunião da *All-Atlantic Floating University Network (@SeaNetwork)* ocorreu de modo *online* nos dias 20 e 21 de março de 2025¹. A reunião teve um total de 41 apresentações orais, representando 36 programas de treinamento e / ou formação de recursos humanos em Ciências do Mar de 19 países, além de representantes de quatro grandes programas internacionais: *Aquarius*, *POGO*, *AirCentre* e *ECOP Network*. Os Laboratórios de Ensino Flutuante - LEF / Brasil foram representados nesta reunião pelo Coordenador do LEF CMI, cuja apresentação encontra-se no **Anexo I**.

2. Acolhida Cidadã 2025

A Coordenação do LEF CMI e sua tripulação receberam, nos dias 25 e 26 de março de 2025, dois grupos de calouros do curso de Oceanologia da FURG para um passeio guiado (**Figs. 1, 2**), uma atividade de integração vinculada à programação da Acolhida Cidadã 2025 desta Universidade.

No primeiro dia, a reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, e o vice-reitor, Prof. Dr. Ednei Primel, visitaram o LEF CMI, dando as boas-vindas aos discentes e aproveitando para conhecer pessoalmente as instalações da embarcação. Também estiveram presentes o Prof. Dr. Luiz Carlos Krug, coordenador do PPG-Mar; a Profa. Dra. Dione Iara Silveira Kitzmann, diretora do Instituto de Oceanografia (IO-FURG); e o Prof. Dr. Maurício Shimabukuro, coordenador adjunto do curso de Oceanologia.

A bordo do LEF CMI, os calouros puderam vivenciar um pouco da rotina de trabalho no ambiente marinho, na qual estão inseridas atividades teóricas e práticas que incluem navegação; coleta e interpretação de dados geofísicos e hidroacústicos; registro e análise de parâmetros físicos e químicos da água do mar; caracterização e coleta de substrato marinho (geologia e sedimentação marinha); coleta de organismos planetônicos (fitoplâncton e zooplâncton) e bentônicos (macro e megafauna); lances de pesca com diferentes petrechos; avistamento e censo de aves e cetáceos; entre outras atividades.

¹ Reuniões presenciais da *All-Atlantic Floating University Network (@SeaNetwork)*
<https://allatlanticocean.org/atseanetwork/network-meetings/>



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



Figura 1. Calouros do curso de Oceanologia (FURG) a bordo do LEF CMI no dia 25/03, no embarque de integração da Acolhida Cidadã 2025.



Figura 2. Calouros do curso de Oceanologia (FURG) a bordo do LEF CMI no dia 26/03, no embarque de integração da Acolhida Cidadã 2025.

3. Visita do Secretário Executivo Adjunto do MEC

O secretário-executivo adjunto do Ministério da Educação (MEC), Gregório Durlo Grisa, cumpriu agenda junto à FURG no dia 17 de abril de 2025⁴. Na oportunidade, acompanhado da reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves,

⁴ <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-recebe-a-visita-do-secretario-executivo-adjunto-do-mec>



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



participou de uma palestra sobre o PPG-Mar (ministrada pelo seu coordenador, Prof. Dr. Luiz Carlos Krug) e visitou as instalações do LEF CMI, conhecendo todas as atividades de formação de recursos humanos em Ciências do Mar desenvolvidas a bordo desde 2017, além de seu potencial para executar atividades de pesquisa e extensão (Fig. 3).



Figura 3. Secretário-executivo adjunto do MEC, Gregório Durlo Grisa (terceiro, da direita para a esquerda), durante sua visita à FURG em abril de 2025, a bordo do LEF "Ciências do Mar I"

4. Reunião extraordinária do Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul) - embarques emergenciais de ensino

Mediante o aporte de ≈ R\$ 1,1 milhão oriundos do MEC para cada LEF no final do mês de maio, a Coordenação do CGR / LEF Sul convocou uma reunião extraordinária no dia 23/06. Na ocasião, os representantes das Instituições de Ensino Superior (IES) usuárias decidiram pela execução de embarques emergenciais de ensino, sendo priorizados os discentes de Instituições Federais e / ou formandos em Oceanografia / Oceanologia, dada sua *"obrigatoriedade em cumprir pelo menos 100 (cem) horas de atividades de embarque, como a coleta de dados oceanográficos, o armazenamento ou o processamento de amostras a bordo e os serviços hidrográficos, orientadas à familiarização com a rotina a bordo"*⁵.

⁵ Resolução CNE/CES nº 2, de 12 de julho de 2018.
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=90941-rces002-18&category=slug=julho-2018-pdf&Itemid=30192



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



O recurso disponível permitiu a execução de seis embarques, atendendo aquelas IES localizadas no Paraná (UFPR, com alguns discentes do IFMS), em Santa Catarina (UFSC, com alguns discentes da UDESC e da UNIVALI) e no Rio Grande do Sul (UFRGS e FURG). Um sétimo embarque foi necessário para cumprir a grande demanda de formandos em Oceanologia da FURG, mas com a ausência de novos aportes financeiros por parte do MEC, o mesmo teve que ser integralmente custeado com recursos da própria Universidade. As atividades desenvolvidas em cada um desses sete embarques de ensino estão descritas a seguir.

5. Cruzeiros de ensino LEF CMI - 2025

No ano de 2025 foram executados, apenas no segundo semestre, sete cruzeiros de ensino (CZ) de diferentes cursos em Ciências do Mar a bordo do LEF CMI - CZ 49 ao CZ 55 - um resultado que reflete a escassez de recursos financeiros destinados ao Projeto por parte do MEC.

Estiveram a bordo do CMI um total de 94 discentes (91 de graduação e três de pós-graduação), dos quais 66 (70%) eram mulheres, refletindo um compromisso deste Projeto e desta Coordenação de promover ações afirmativas de equidade de gênero. O nome completo, cruzeiro (CZ), data, IES e curso de cada discente e docente embarcado no LEF CMI em 2025 encontram-se no **Anexo II**. Os números de CPF dos mesmos não foram aqui informados, seguindo as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)⁶, sendo os mesmos enviados apenas à Coordenação do PPG-Mar para os devidos encaminhamentos.

Em relação às atividades desenvolvidas nestes sete cruzeiros, foram navegadas um total de 1.473 milhas náuticas ao longo de 332 horas de atividades embarcadas, sendo executadas 323 estações de coleta de dados oceanográficos e outros 37 lances com redes de pesca, impactando de maneira significativa na qualidade da formação profissional dos discentes embarcados no LEF CMI. As atividades desenvolvidas por cada IES usuária, nos seus respectivos embarques, encontram-se resumidas a seguir.

⁶ Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



5.1. CZ 49 - UFPR / IFMS (de 21/07 a 25/07/2025)

O CZ 49 contou com a participação de sete estudantes do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e outros sete estudantes do curso de Engenharia de Pesca do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), *campus* Coxim. Sob supervisão de dois docentes (um de cada IES), os estudantes participaram de atividades práticas envolvendo a coleta em 12 estações oceanográficas distribuídas no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP) e na plataforma continental adjacente, abrangendo profundidades entre 15 e 200 m. Nas estações foram executadas a coleta e análise de amostras de água, de sedimento e de material biológico (incluindo invertebrados bentônicos e peixes), bem como o registro de dados meteorológicos e de navegação. Além disso, os discentes tiveram contato direto com os instrumentos de navegação, o sistema de propulsão e de geração de energia da embarcação, vivenciando a rotina operacional de uma embarcação de pesquisa científica. Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 49 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (Fig. 4).



Figura 4. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da UFPR e do IFMS durante o CZ 49, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: [lef.cienciasdomar1](https://www.instagram.com/lef.cienciasdomar1)



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



5.2. CZ 50 - UFPR (de 28/07 a 01/08/2025)

O CZ 50 contou com a participação de quatorze estudantes do curso de Oceanografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP) e na plataforma continental adjacente, sob supervisão de um docente e uma doutoranda desta IES. As atividades incluíram o uso de uma variedade de equipamentos e metodologias. Para caracterização da coluna d'água, foram utilizados CTD, garrafas Niskin e sonda multiparâmetros para medições de temperatura, salinidade, oxigênio dissolvido e pH. A transparência da água foi medida com o disco de Secchi. Para a amostragem de sedimentos foi utilizado um busca-fundo *van Veen*. Além disso, foram realizados arrastos com redes de plâncton (bongô) e de fundo (rede camaroneira e *beam trawl*) para o levantamento da fauna. Os dados obtidos serão utilizados em análises futuras, relatórios e projetos acadêmicos, contribuindo para a formação prática dos estudantes e para o conhecimento científico da região. Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 50 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (Fig. 5).



Figura 5. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da UFPR durante o CZ 50, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: @lefcienciasdomar1



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



5.3. CZ 51 - UFSC / UDESC (de 11/08 a 15/08/2025)

O CZ 51 contou com a participação de estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), totalizando 14 discentes e 2 professoras responsáveis pelo cruzeiro. Durante o embarque foram realizadas amostragens em 8 estações distribuídas em dois transectos localizados no sul da Ilha de Santa Catarina. Durante as amostragens foram realizadas atividades relacionadas à oceanografia física, com dados físicos da água e zona eufótica (CTD e disco de *Secchi*); oceanografia química, com análises de biogeoquímica, incluindo variáveis de dados de nutrientes, clorofila, pH, material particulado de suspensão e oxigênio dissolvido; oceanografia biológica, com coleta de plâncton (fitoplâncton e zooplâncton), amostragem no fundo inconsolidado com pegador de fundo, capturas com redes de arrasto (fundo e draga) e avistagem de megafauna. Foi executado a bordo um pré-processamento de dados, amostras e dos organismos coletados; além disso, houve o registro de alguns dados meteoceanográficos em cada estação. Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 51 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (Fig. 6).



Figura 6. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da UFSC e da UDESC durante o CZ 51, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: [@lefcienciasdomar](https://www.instagram.com/lefcienciasdomar/)

9 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



5.4. CZ 52 - UFSC / UNIVALI (de 18/08 a 22/08/2025)

O CZ 52 contou com a participação de 12 discentes de oceanografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), acompanhados por uma equipe de duas professoras, uma pós-doutoranda e uma mestre destas IES. Foram realizadas 12 estações oceanográficas, distribuídas em dois transectos perpendiculares à costa Norte de Santa Catarina (isôbatas entre 20 e 100m), sendo o primeiro na latitude da foz do rio Itapocu e o segundo na latitude da Ponta do Vigia. Além dos transectos, foram realizadas duas estações costeiras, uma nas imediações da foz do rio Itajaí-Açu e outra nos arredores de Porto Belo. As áreas contempladas foram: Oceanografia Física (CTD, dados físico-químicos da água, meteorologia); Oceanografia Química (nutrientes inorgânicos dissolvidos, material particulado em suspensão, oxigênio dissolvido, clorofila-*a*, dados físico-químicos); Oceanografia Biológica (plâncton, zoobentos, pesca e avistamento de Megafauna); e Oceanografia Geológica (sedimentologia). Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 52 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (Fig. 7).



Figura 7. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da UFSC e da UNIVALI durante o CZ 52, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: [@lefcienciasdomar](https://www.instagram.com/lefcienciasdomar/)

10 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



5.5. CZ 53 - UFRGS (de 01/09 a 05/09/2025)

O CZ 53 contou com a participação de 13 discentes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), acompanhados por uma equipe de três docentes desta IES. Apesar das condições climáticas e oceanográficas adversas (ciclone em alto mar), as atividades deste cruzeiro foram desenvolvidas à norte e à sul da desembocadura da Lagoa dos Patos, incluindo amostragens em quatro estações oceanográficas e 14 lances de pesca. Nas estações foram executadas amostragens de água com garrafas *Niskin* para registro de dados físico-químicos e o registro da transparência da coluna de água com disco de *Secchi*. Também foram desenvolvidas atividades de coleta de plâncton (fito e zooplâncton) com rede bongo e de arrasto vertical; coleta de zoobentos com rede de arrasto tipo *beam trawl*; pesca de peixes demersais com rede camaroneira com portas; e o avistamento (identificação e contagem) de aves e mamíferos. Amostras do substrato marinho também foram coletadas com um buscador de fundo *van Veen*. Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 53 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (Fig. 8).



Figura 8. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da UFRGS durante o CZ 53, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: [@lef.cienciasdomar1](https://www.instagram.com/lef.cienciasdomar1)

11 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



5.6. CZ 54 - FURG (de 08/09 a 12/09)

O CZ 54 contou com a participação de 12 discentes do curso de Oceanologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), acompanhados por sete docentes que se dividiram em duas etapas (pernadas). Foram realizadas 16 estações oceanográficas na região da Lagoa dos Patos e Plataforma Continental adjacente, sendo utilizados diferentes equipamentos, tais como disco de *Secchi*; roseta e CTD; redes de arrasto vertical, oblíquo e de fundo; amostradores de sedimento (*box corer* e *van Veen*) e de água (garrafas de *Niskin*); radiômetro e ecossonda científica. Nas amostragens biológicas, destaca-se a abundância de corvina (*Micropogonias furnieri*) e tainha (*Mugil liza*), espécies de relevância ecológica e pesqueira. A fauna bentônica apresentou composição variada, com predominância de bivalves e equinodermos (estrelas-do-mar), evidenciando habitats estáveis em fundos arenosos e lamosos. As análises com CTD e radiômetro revelaram perfis físico-químicos consistentes e parâmetros ambientais característicos desta região costeira no Sul do Brasil. Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 54 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (Fig. 9).



Figura 9. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da FURG durante o CZ 54, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: [@lefcienciasdomar1](https://www.instagram.com/lefcienciasdomar1)

12 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



5.7. CZ 55 - FURG (de 10/11 a 14/11/2025)

O CZ 55 contou com a participação de 12 discentes do curso de Oceanologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), acompanhados por oito docentes que se dividiram em duas etapas (pernadas). Infelizmente houve um contratempo no CZ 55, pois uma falha em um dos geradores impediu que o embarque fosse realizado em mar aberto. Nesse caso, as atividades tiveram que ser adaptadas, sendo realizadas oito estações de coleta na porção sul da região estuarina da Lagoa dos Patos e uma outra estação adjacente à desembocadura desta laguna, próximo à Barra do Rio Grande. Nestas estações foram realizados perfis verticais com *CTD*, coletas de água com garrafas *Niskin*, medições de transparência com disco de *Secchi*, análises de material particulado em suspensão e de oxigênio dissolvido, além de coletas biológicas (dragas e redes de arrasto para o bentos e para a ictiofauna; redes específicas para o plâncton) e de substrato (busca fundo e *box corer*). Dados hidroacústicos foram adquiridos utilizando a ecossonda *SIMRAD EK80*, caracterizando a coluna de água, o fundo e a fauna presente. Abaixo, alguns registros fotográficos do CZ 55 divulgados pelo *Instagram* oficial do LEF CMI (**Fig. 10**).



Figura 10. Algumas das atividades desenvolvidas por discentes da FURG durante o CZ 55, a bordo do LEF CMI. Reprodução *Instagram*: [@lefcienciasdomar](https://www.instagram.com/lefcienciasdomar/)

13 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



6. Cruzeiros Sinóticos INCT-BAA

Ao longo de dez dias, quatro expedições oceanográficas científicas foram realizadas de modo simultâneo nas Plataformas Continentais do Sul, Sudeste, Nordeste e Norte do Brasil com a missão de investigar a influência de grandes corpos de água sobre o ambiente marinho adjacente e sua biodiversidade. Essa ação sinótica foi coordenada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Biodiversidade da Amazônia Azul (INCT-BAA), um projeto financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e que conta com o apoio do programa REVIMAR, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), órgão do governo brasileiro voltado à coordenação das políticas costeiras e marítimas no âmbito do Plano Setorial para os Recursos do Mar.

A expedição Sul, na Plataforma Continental adjacente à Lagoa dos Patos, foi executada a bordo do LEF “Ciências do Mar I” durante 10 dias, divididos em duas etapas (pernadas) para troca de equipe (Figs. 11, 12): pernada 1, entre os dias 17 e 21/09/2025; e pernada 2, entre 22 e 26/09/2025. A bordo da embarcação estiveram 23 professores(as) / pesquisadores(as) e discentes (de graduação e de pós-graduação) da Universidade Federal do Rio Grande - FURG e outras três IES (USP, UFPR e UFRA).



Figura 11. Pesquisadores(as), professores(as) e discentes a bordo do LEF CMI durante o cruzeiro sinótico INCT-BAA Sul - pernada 1 (17-21/09/2025).



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



Figura 12. Pesquisadores(as), professores(as) e discentes a bordo do LEF CMI durante o cruzeiro sinótico INCT-BAA Sul - pernada 2 (22-26/09/2025).

O desenho amostral do cruzeiro sinótico INCT-BAA Sul incluiu amostragens pontuais e o registro de dados em 27 estações oceanográficas localizadas entre as latitudes de $31^{\circ}37' S$ e $34^{\circ}01' S$ e distribuídas ao longo de oito transectos perpendiculares à costa, em diferentes profundidades (isôbatas entre 20m e 100m), na Plataforma Continental do Rio Grande do Sul, totalizando ≈ 700 mn de derrota da embarcação (**Fig. 13**).

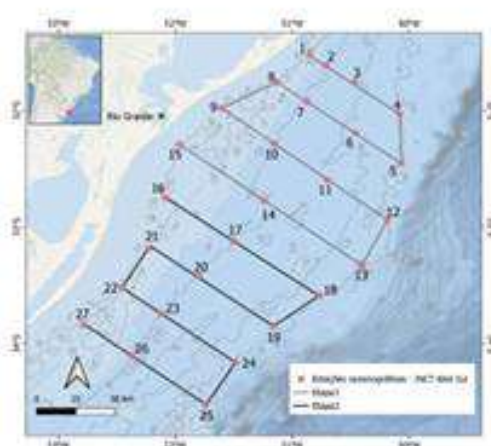


Figura 13. Derrota do LEF CMI na execução do cruzeiro INCT-BAA Sul, na etapa 1 (estações oceanográficas 1-15) e na etapa 2 (estações 16-27), em setembro de 2025.

15 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



Sobre o desenho amostral acima foram realizadas a coleta de dados hidroacústicos e o monitoramento (por avistagem) de cetáceos, de aves e de embarcações pesqueiras. Em todas as 27 estações oceanográficas ocorreram lançamentos de (i) CTD e roseta para coleta de dados oceanográficos e de água para diferentes finalidades; (ii) rede bongô para coleta de zooplâncton; (iii) rede WP2 para coleta de fitoplâncton; e (iv) busca-fundo van Veen para coleta de organismos bentônicos e amostras de sedimento.

O Cruzeiro foi executado com sucesso e a utilização do LEF CMI como plataforma de pesquisa foi aprovada pela Coordenação do INCT-BAA, que já solicitou a embarcação para novos embarques do Projeto em 2026.

7. Reuniões ordinárias do Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)

Ao longo de 2025 foram realizadas apenas três reuniões: ordinária de fevereiro (em 27/02; Pauta: i. Calendário de embarques 2025; ii. Planejamento 2025 para o Projeto LEF; e iii. Estratégias para a captação de recursos); extraordinária de junho, melhor descrita no **Item 4** deste relatório (em 23/06; Pauta: i. Orçamento LEF - Histórico, atualizações e perspectivas futuras; e ii. Embarques emergenciais 2025.2); e ordinária de outubro (em 30/10; Pauta: i. Cronograma de embarques de ensino do LEF CMI em 2026).

Em relação à esta última reunião, restou aprovado por unanimidade um cronograma proposto de utilização da embarcação para fins de ensino ao longo de 2026 pela FURG e demais IES usuárias (**Anexo III**). Ainda que a execução de qualquer embarque de ensino no LEF CMI esteja condicionada ao aporte mínimo de recursos financeiros por parte do MEC (ou de qualquer outra fonte, desde que específica para esta finalidade), a construção deste cronograma faz-se necessária para informar a Divisão de Frota da FURG sobre a quantidade de dias reservada para o ensino e para que a mesma solicite a quantidade equivalente de óleo diesel marítimo (ODM) subsidiado pela Marinha do Brasil através da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM). Por oportuno, manifestamos nosso agradecimento à Marinha do Brasil, à empresa Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) e à Agência Nacional do Petróleo (ANP) por tornarem possíveis as atividades de ensino desenvolvidas na nossa embarcação através dos Termos de Cooperação SIGITEC 2018/00451-6 e 2018/00452-2.

16 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



8. 7º EnCoGrad-Mar

Entre os dias 3 e 5 de dezembro, a FURG sediou o 7º Encontro de Coordenadores de Cursos de Ciências do Mar (EnCoGrad-Mar). Com palestras, reuniões e *workshops*⁷, coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação em Ciências do Mar de todo o país, juntamente com representantes de grupos de pesquisa e convidados, debateram os desafios e as oportunidades que unem ciência, sociedade e o oceano.

A frota de navios “Ciências do Mar” foi tema da mesa-redonda “*Atividades e custeio dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - LEF*” (Fig. 15) que ocorreu no dia 03/12 pela manhã, sendo mediada pela Reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves e contando com a presença dos debatedores Sr. Leandro Santos de Brum, Auditor Federal do Tribunal de Contas da União (TCU); Prof. Dr. Luiz Carlos Krug, (PPG-Mar); Prof. Dr. Raphael Mathias Pinotti (LEF CMI); Prof. Dr. João Luiz Baptista de Carvalho (LEF CMII); Prof. Dr. Abilio Soares Gomes (LEF CMIII); e Prof. Dr. Alex Costa da Silva, *online* (LEF CMIV).



Figura 15. Mesa-redonda “*Atividades e custeio dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - LEF*”, mediada pela Reitora da FURG, Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, durante o 7º EnCoGrad-Mar.

Na oportunidade, o Coordenador do LEF CMI fez um breve relato sobre as atividades de ensino (**Item 5** do presente relatório) e de pesquisa (**Item 6**) realizadas a

⁷ 7º EnCoGrad-Mar - Programação completa; acessado em 10 de dezembro de 2025.
<https://xspeed.com.br/7encograd>



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



bordo da embarcação durante o ano de 2025, destacando as dificuldades impostas pela limitação de recursos financeiros por parte do MEC e as ações do Comitê Gestor Nacional (CGN) para captação de recursos oriundos de outras fontes público-privadas.

Neste mesmo dia, no período da tarde, os auditores do TCU, Sr. Leandro Santos de Brum e Sra. Sandra Brod Pacheco (integrantes da Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos) estiveram a bordo do LEF CMI, acompanhados da Reitora da FURG e da Coordenação do LEF CMI, para um breve embarque na região portuária do estuário da Lagoa dos Patos, oportunidade em que foram mostradas as atividades de formação de recursos humanos em Ciências do Mar desenvolvidas a bordo da embarcação desde 2017, além de seu potencial para executar atividades de pesquisa e extensão.

9. Agradecimentos e perspectivas futuras

A exemplo do ocorrido no ano de 2024, o aporte de apenas ≈ R\$ 1,1 milhão para cada LEF, por parte do Ministério da Educação em 2025, permitiu ao CMI executar um número de embarques de ensino muito aquém de sua capacidade anual (pelo menos 24 embarques por ano) e sequer cobriu os gastos mínimos de manutenção e operação da própria embarcação. Objetivando uma gestão responsável e a manutenção de um patrimônio público, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG, mais uma vez, se viu forçada a custear as atividades do LEF CMI, deixando-a apta a executar todas as ações de ensino e pesquisa descritas no presente relatório.

Nesse contexto, a Coordenação do LEF CMI manifesta grande agradecimento à Profa. Dra. Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, Reitora da FURG e representante do MEC na Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), que desde a sua posse não tem medido esforços para propiciar as condições mínimas de operação dos LEF. Estendemos tal reconhecimento às pessoas nominadas abaixo e suas respectivas equipes de trabalho, cujas ações contribuem de maneira significativa para promover a formação de recursos humanos em Ciências do Mar, na área de atuação do LEF CMI: Dr. Mozart Tavares Martins Filho (Assessor do Reitor - Projetos Estratégicos - FURG e Diretor da ESANTAR); Sr. Jairo Fernando de Lima Coelho (Coordenador da Frota -

18 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



FURG) e Sr. Onildo Leal Gaya (Comandante do LEF CMI, incluindo aqui sua excepcional tripulação).

Ações desenvolvidas pela Reitora da FURG junto ao MEC desde o início de 2025 resultaram na inclusão de R\$ 4 milhões por LEF na proposta de lei orçamentária anual (PLOA) deste Ministério para o ano de 2026, mas a manutenção destes valores no orçamento final depende de aprovação por parte do poder legislativo federal. O repasse integral destes valores, caso efetivado, será uma sinalização positiva por parte do MEC no sentido de retomar a responsabilidade pelo custeio das atividades embarcadas de estudantes nas Ciências do Mar.

Sendo este o Relatório Anual 2025 da Coordenação do CGR / LEF Sul, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

 Documento assinado digitalmente
RAFAEL MATHIAS PINOTTI
Data: 27/01/2025 22:53:57-0800
Verifique em <https://validar.dig.br>

Prof. Dr. Raphael Mathias Pinotti
Coordenador - CGR / LEF Sul
Coordenador - CGL / CMI

 Documento assinado digitalmente
MARIA FERNANDA COLÓ GIANNINI
Data: 27/01/2025 15:54:40-0800
Verifique em <https://validar.dig.br>

Profa. Dra. Maria Fernanda Coló Giannini
Coordenadora adjunta - CGR / LEF Sul
Coordenadora adjunta - CGL / CMI



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



ANEXO I

Apresentação do Coordenador LEF CMI na terceira reunião da @SeaNetwork (All-Atlantic Floating University Network), online, nos dias 20 e 21 de março de 2025



@seanetwork

All-Atlantic Floating University Network



Floating Teaching Laboratories - Brazil

Dr. Raphael Mathias Pinotti
Coordinator of the FTL "Ciências do Mar I"
Federal University of Rio Grande - FURG

3rd @SeaNetwork Meeting
20-21 March, 2025
Online sessions, 17h-20h CET



@seanetwork

All-Atlantic Floating University Network



Who / where are we? "Ciências do Mar" fleet





Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com

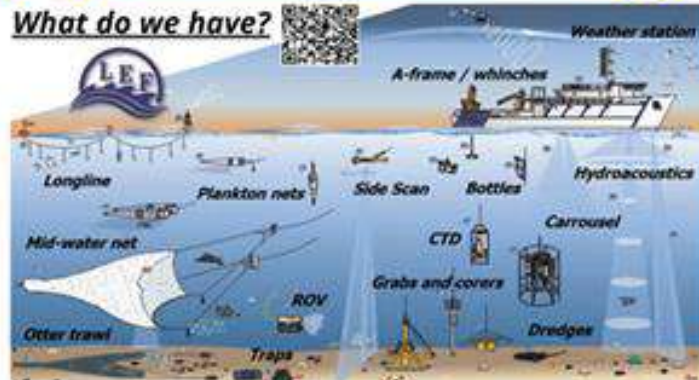


@seanetwork

for Marine Floating Offshore Network



What do we have?



@seanetwork

for Marine Floating Offshore Network



What have we done so far?

>2k undergraduate Marine Science students!





Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



@seanetwork

All Atlantic Floating University Network



What do we have to offer?

- Call for two berths each R/V;
- Legs: 10-15 day, along the Brazilian Continental Shelf;
- Late April - early May, 2025;
- Undergraduate students;
- Gender equity;
- Priority for African countries;

Deadline applications: April 4th



@seanetwork

All Atlantic Floating University Network





Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



ANEXO II

Nome completo, cruzeiro (CZ), data, categoria, IES e curso dos discentes e docentes embarcados no LEF CMI em 2025. Ocean: Oceanografia / Oceanologia; BioMar: Ciências Biológicas com ênfase em Biologia Marinha; EngPesc: Engenharia de Pesca.

Nome completo	CZ	Data	Categoria	IES	Curso
Luiz Carlos Caterina Junior	49	21-25/07/2025	Docente	UFFR	Ocean
Saúlson Fernando Ranzani Pin	49	21-25/07/2025	Docente	UFMS	EngPesc
Ann Julia Rocha Soares	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
Anne Julia Tostel	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
Carlos Henrique da Silva	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Fabio Gustavo Pereira Madureira	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Genildo Pereira da Costa	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Guilherme Valdevino de Azeite Dantas	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
Isabelly Struck Passani	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
José Mário Monteiro Nogueira	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Larissa Tami Pereira Nishikawa	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
Luana Patrício Perez	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
Lucas Alves Torres	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Maria Assisladam Pereira Chaves	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Mikaelly Carvalho Oliveira da Silva	49	21-25/07/2025	Discente	UFMS	EngPesc
Nayara Christina Germano	49	21-25/07/2025	Discente	UFFR	Ocean
Rodrigo Azevedo Nascimento	50	28/07-01/08/2025	Docente	UFFR	Ocean
Ligia Carolina Alcântara Pinotti	50	28/07-01/08/2025	Pós-graduação	UFFR	Ocean
Alina Alina das Neves Cordani	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Bruna Castro de Menezes	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Carolina Ribeiro Elaurício	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Erika Mangoni	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Giovanna dos Santos Valério	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Giulia Lucimara Viochiani	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Guanyu Watan	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Isa Cláudia Silva Gattin	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Isabela de Souza Vasconcelos	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Jeffrey Lye Tanizaki	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Livia Suelen Lima	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Lucas Fernando do Carmo	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Paulo Gervasio Zierhut	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Viviana da Cunha Nogueira Passanelli Pinto	50	28/07-01/08/2025	Discente	UFFR	Ocean
Andressa Pinheiro	51	11-15/08/2025	Docente	UFSC	Ocean
Nitza Brandini	51	11-15/08/2025	Docente	UFSC	Ocean
Amonella Valentina Lazzari Zorini	51	11-15/08/2025	Discente	UFES	BioMar

23 / 26



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar1@gmail.com



Fernanda Oliveira Schmitt	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Gilmar Pacheco Oliveira	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Glória Lutz Vargason	51	11-15/08/2025	Discente	UFES	BioMar
Henry da Silva Pabaino	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Joaquim Francisco Tadini Mota	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Maria Anna Lopes Viana de Carvalho Delpra	51	11-15/08/2025	Discente	UFES	BioMar
Maria Fernanda Casa Martin	51	11-15/08/2025	Discente	UFES	BioMar
Parideia da Silva Costa	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Rafael Silva Bitencourt	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Roberto do Valle Parisi	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Sofia Zogby Ferreira	51	11-15/08/2025	Discente	UFES	BioMar
Wesley Coutinho	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Yasmin Rodrigues Nascimento	51	11-15/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Nílea Brandini	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Majara Carolina Britão	52	18-22/08/2025	Discente	UNIVALI	Oceano
Júliana Hayden	52	18-22/08/2025	Pós-graduação	UFSC	Oceano
Kalim Munshi Branko	52	18-22/08/2025	Pós-graduação	UFSC	Oceano
Alice Bezerra Santos Damasceno Pereira	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Aurilio Carlos Vilela Soares Filho	52	18-22/08/2025	Discente	UNIVALI	Oceano
Bernardo José Olimier Zan	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Breno Fernando da Pontes V. Rosa	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Eliete Dyara	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Emmanuel Marchiori de Araújo	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Fernanda Milotto	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Gabriela Gonçalves de Medeiros	52	18-22/08/2025	Discente	UNIVALI	Oceano
Giovanni Laurindo Martins de Castro	52	18-22/08/2025	Discente	UNIVALI	Oceano
Júlia de Amorim Ferreira	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Júlia Rye Nakwama	52	18-22/08/2025	Discente	UFSC	Oceano
Selma Schoonaa Francisco	52	18-22/08/2025	Discente	UNIVALI	Oceano
Fábio Luanino Rodrigues	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Ignacio Benito Moreno	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Elisabeth Cabral da Silva	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Alice Moraes Lindt	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Brenda Aulin Fonseca	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Deise Oliveira Lopes	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Gabriela Silva Fröhlich	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Gustavo Bastos Leite	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Hyun Siquiera Taguader	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Kerklen Ghara de Luz Goulart	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Larissa Sousa Thiesen	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Laura Beatriz Wunderschuld Moraes	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar
Monique Hansen dos Santos	53	01-05/09/2025	Discente	UFGRS	BioMar



Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comitê Gestor Regional (CGR / LEF Sul)
Av. Itália, km 8 - Rio Grande, RS - BRASIL
lef.cienciasdomar@gmail.com



Natália da Oliveira Rat	53	01-05/04/2025	Discente	UFRRGS	BioMar
Robson dos Santos Silva	53	01-05/04/2025	Discente	UFRRGS	BioMar
Van Ladeira Torgu	53	01-05/04/2025	Discente	UFRRGS	BioMar
Maria Fernanda Celo Glanai	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Stefan Cruz Weigert	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Eli Kikuchi	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Juliana Casti	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Raphael Mathias Pinotti	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Romão Mitsuo Nagata	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Rogério Portantilo Mamelli	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Ana Carolina Sáfari Corrêa de Sá	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Bárbara de Almeida Basso	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Brenda Chaves Moreira	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Caifurina Santos Cardoso	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Felipe dos Santos Machado	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Laísou de Paula Miranda	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Lygia Silveira Xavier	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Mariana Bittencourt Carvalho	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Muriel Hanks Hilber	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Nabeno Paz Azevedo dos Santos	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Pedro Eduardo Guimarães da Silva	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Wesley Mendes Abrantes	54	06-12/04/2025	Discente	FURG	Ocean
Maria Fernanda Celo Glanai	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Romão Mitsuo Nagata	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Osmar Olinto Müller Júnior	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Maurício Shimabukuro	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Stefan Cruz Weigert	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Rogério Portantilo Mamelli	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Daniel de Souza Monteiro	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Ligia Dias de Araújo	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Julia Laurencini Moser	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Edmundo Pereira Farias	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Luís de Silva	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Luiza Martini Vieira da Silva	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Luiza Mônica de Freitas Correia	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Mariana Jayne Camargo Brackert	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Mathias de Oliveira Silva	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Nicolas de Moura Cardoso	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Ornella Bernholte Caloni	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Paula Bonini Moser	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Sylvia Leticia Azevedo Salter	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean
Talita Sperling da Cruz	55	10-14/11/2025	Discente	FURG	Ocean

25 / 26



Cronograma preliminar dos embarques de ensino propostos pelas IES usuárias para execução a bordo do LEF CMI, em cada mês/semestre, durante o ano de 2026. RG: Rio Grande; NV: Navegantes; PG: Paranaguá.

[illegible][illegible]

Anexo XIX – Relatório de 2025 do LEF/CM II



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**Laboratório de Ensino Flutuante
Ciências do Mar II**



**RELATÓRIO DE GESTÃO
ACADÊMICA 2025**

São Luis, 2025

a universidade que a gente quer

Av. dos Portugueses, 1998 - São Luis - Maranhão - CEP 65060-905
(98) 3272-8562

1. A CCMAR DESATIVADA EM 2025

A gestão administrativa do **Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar II** (LEF) passou a ser de responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura da UFMA a partir de 11 de dezembro de 2023. A Coordenação de Ciências do Mar (CCMar), unidade administrativa da Universidade Federal do Maranhão, passou então apenas a colaborar com a gestão acadêmica do mesmo.

Em 01/08/2024 o CCMar foi oficialmente extinto (Portaria 864/2024/FUMA/OEC/REITORIA/GR). A partir dessa data, a colaboração com a gestão acadêmica passou a ser efetuada voluntariamente pelo Prof. João Luiz Baptista de Carvalho do Laboratório de Oceanografia Física do Curso de Oceanografia.

O projeto LEFCM II visa minimizar as desigualdades na formação de recursos humanos das IES do Norte e Nordeste do Brasil, sendo um projeto de expressiva importância nacional, atuando diretamente nos eixos de ensino, pesquisa e inovação tecnológica. Alinhado ao compromisso firmado com o MEC e as IES parceiras do Projeto LEF, o CCMar/UFMA atende dois cursos de Oceanografia (MA e PA), um de Engenharia Costeira e Oceânica (PA) e dez cursos de Engenharia de Pesca (MA, RO, PI, PA, AP e AM).

1.1 O LEF CM II

Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar II possui 32,00 m Comprimento Total, 7,85 m de Boca e 4,30 m de Pontal. Além disso, o CM II possui 10 (dez) sistemas de acomodações (camarotes) para 26 (vinte e seis) tripulantes, 1 (um) laboratório úmido; 1 (um) laboratório seco; 1 (um) laboratório de acústica; 1 (um) refeitório e 1 (uma) sala de estar.

2. AÇÕES REALIZADAS PELO NEP CM-II EM 2025

2.1 COOPERAÇÃO TÉCNICA

2.1.1 PROJETO PETROBRAS

Ao longo do ano de 2025 deu-se continuidade ao projeto de inovação intitulado “SERVIÇO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO AMBIENTAL – ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO NO BLOCO FZA-M-59” contratado pela PETROBRAS.

Por força da necessidade especial de segurança nas atividades de perfuração de petróleo na Margem Equatorial, a PETROBRAS contactou o UFMA/CCMar para desenvolver pesquisas específicas relativas à determinação do impacto ambiental no entorno do Bloco FZA-M-59 caso um acidente com vazamento de óleo ocorra e seja preciso uma resposta rápida para combater a propagação da mancha de óleo para o país vizinho (França - Guiana Francesa), em especial para a sua zona costeira.

Prevendo uma demanda científica para o conhecimento mais aprofundado dos processos ecológicos que ocorrem na Margem Equatorial, a PETROBRAS solicitou ao CCMar/UFMA a condução de reuniões de trabalho entre os pesquisadores que atuam na região. O objetivo destas reuniões é identificar o estado da arte do conhecimento sobre o ambiente marinho e costeiro; apontar as lacunas que ainda existem; e propor metodologia de trabalho para a implementação de um futuro programa continuado de monitoramento a ser realizado pelo Navio de Ensino e Pesquisa Ciências do Mar II (NEP CM II).

Para atender aos objetivos do projeto, o NEP CM II foi adequado para operações em águas ultra profundas de até 3000 metros. O mesmo teve o alcance do parque de guinchos ampliado; recebeu equipamentos oceanográficos próprios para estudos em águas oceânicas profundas; a capacidade de armazenamento de amostras congeladas foi bastante aumentada; recebeu novos grupos geradores capazes de suprir a demanda de energia da operação e recebeu mais equipamentos de apoio à navegação e comunicação por satélite.

O projeto tramitou internamente na UFMA através da Diretoria de Gestão da Inovação e Serviços Tecnológicos da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA). O mesmo, que está sendo gerenciado pela Fundação Sousem (FSADU), previu um montante de R\$34,8 milhões para adequação da embarcação, prontidão da mesma, realização das oficinas de trabalho e elaboração de campanhas oceanográficas.

Em 24/08/2022 o contrato foi iniciado e vem sendo conduzido de forma satisfatória pela UFMA/FSADU até o presente. A equipe aguarda a autorização do IBAMA, dentro do processo de obtenção licença ambiental de perfuração para realizar a Avaliação Pré-Operacional.

Com a extinção do CCMAR, em agosto de 2024 o projeto com a PETROBRAS passou a ser conduzido pelo Laboratório de Oceanografia Física (LOF-UFMA).

De fevereiro a junho foram efetuados 112 dias de embarque no NEP CM-II na costa do Pará realizando perfis oceanográficos (ver Anexo II). Nesse período, o navio navegou em torno de 20 mil milhas náuticas. Um total de 90 pessoas, entre discentes, docentes, técnicos e tripulação, se revezaram nas atividades à bordo nesse período.

2.1.2 – INCT-BAA

De 25/10 a 05/11/2025 uma equipe do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Biodiversidade da Amazônia Azul embarcou no NEP CM-II afim de realizar um cruzeiro oceanográfico na costa do Pará.

2.1.3 – UFMA/FAPEMA

De 16 a 20/06/2025 realizou-se um embarque para atender ao “Bases oceanográficas para a conservação do Parque Estadual Marinho Parcel Manuel Luís, Plataforma Continental Maranhense, Margem Equatorial Brasileira” coordenado pelo Prof. Antônio Carlos Leal de Castro do Curso de Oceanografia da UFMA. Projeto financiado pela FAPEMA (Projeto: PVCBS3664-2022).

2.2 - ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO DE EMBARQUES INSTITUCIONAIS DE 2025

Não houve embarques institucionais no ano de 2025 pois no dia 25/05/2024 a reitoria da UFMA decidiu que os embarques com o NEP CM II estariam suspensos até segunda ordem por falta de recursos repassados pelo MEC.

2.3 - ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS NO CM II

Ao longo do ano de 2025 foram realizadas 6 expedições oceanográficas/pesqueiras. Um total de 108 acadêmicos embarcaram no navio, fora a tripulação, realizando um total de 129 dias de mar.

2.4 ABASTECIMENTOS DO CM II

Foram realizados 8 (oito) abastecimentos ao longo do ano de 2025, conforme ilustrado na tabela abaixo:

DATA DE ABASTECIMENTO	VOLUME (L)	FISCAL RESPONSÁVEL
31/01/2025	20 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
12/02/2025	10 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
17/03/2025	20 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
12/05/2025	20 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
29/05/2025	10 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
03/06/2025	15 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
18/08/2025	30 mil (Projeto Petrobras)	JOÃO LUIZ CARVALHO
24/10/2025	20 mil (SECIRM a pedido do INCT-BAA)	JOÃO LUIZ CARVALHO

2.5 MANUTENÇÃO E MELHORIAS REALIZADAS NO NEP CM-II

Visando capacitar do NEP CM II para operações oceanográficas em águas ultra-profundas, e assim atender ao projeto com a PETROBRAS, foram concluídas algumas ações e adaptações. São estes:

- a) Instalação do Guincho Oceanográfico McCartney eletromecânico com 4.500 metros de cabo eletromecânico;
- b) Operacionalização do guincho oceanográfico com a rosette, permitindo visualização dos perfis de salinidade e temperatura em tempo real bem como o acionamento remoto do sistema de fechamento das garrafas de Niskin;
- c) Conclusão da instalação da centrífuga para filtração de óleo diesel marítimo;
- d) Conclusão da automatização gerador do navio.

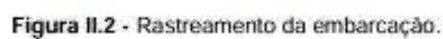
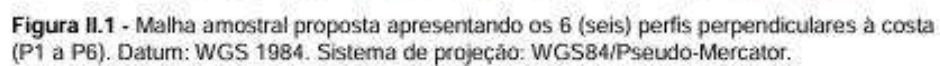
ANEXO II - EXPEDIÇÕES OCEANOGRÁFICAS

EXPEDIÇÕES OCEANOGRÁFICAS EXECUTADAS PELO NEP CIÊNCIAS DO MAR II EM 2025

1 - Embarque 06/02 e 16/02/2025 – PROJETO PETROBRAS

Pessoal embarcado

	Nome	Instituição	Função
1	Samara Eschrique Aranha	UFMA	Chefe científica
2	Delzenira Silva do Nascimento da Costa	FSADU	Oceanógrafa
3	Francisco das Chagas Miranda de Carvalho Neto	FSADU	Oceanógrafo
4	Alef Fonteneli Teixeira	FSADU	Oceanógrafo
5	Rafaela Pereira da Silva	UFMA	Estagiária
6	Emanuelle Sousa Sodré	UFMA	Estagiária
7	Karla Rebeca Silva da Luz	UFMA	Estagiária
8	Maristela Soares de Sousa	UFMA	Estagiária
9	Sara Gabriele Pinheiro Sanches	UFMA	Estagiária
10	Francisco Moises da Silva Fernandes	UFMA	Estagiário
11	Daniel Moreira Da Silva	FIRJAN	Validador
12	Michael Maurício Dias Oliveira	FIRJAN	Validador
13	Yuri Paixão Santa Rosa Porto	AMBIPAR	Validador
14	Robinson da Cruz Andrade	AMBIPAR	Validador



Registro fotográfico



Figura II.3 - Organização do Laboratório Seco antes da desatracação.



Figura II.4 - Detalhe da operação na bancada de filtração.



Figura II.5 - Operação de desmame das garrafas.



Figura II.6 - Determinação de teor de oxigênio dissolvido e filtração.



Figura II.7 - Detalhes da operação com a rede bongo.



Figura II.8 - Operação com o ROV.

2 - Embarque 17/02 e 21/02/2025 – PROJETO PETROBRAS

Pessoal embarcado

	Nome	Instituição	Função
1	Marcelo Henrique Lopes Silva	UFMA	Chefe científico
2	James Werllen de Jesus Azevedo	UFMA	Docente
3	Delzenira Silva do Nascimento da Costa	FSADU	Oceanógrafa
4	Francisco das Chagas Miranda de Carvalho Neto	FSADU	Oceanógrafo
5	Alef Fontenelli Teixeira	FSADU	Oceanógrafo
6	RAIMUNDO NONATO SILVA DA ROCHA	FSADU	Pescador
7	EDILSON RAIMUNDO CRUZ E SILVA	FSADU	Pescador
8	Filipe França dos Santos	UFMA	Estagiário
9	Rodrigo Cruz e Silva	UFMA	Estagiário
10	Leandro Franco Macena de Araujo	CENPES	Pesquisador
11	Liliane Pequeno de Araújo Heckmann	CENPES	Pesquisadora



Figura II.9 - Rastreamento da embarcação.

Registro fotográfico



Figura II.10 – Pescado obtido por rede de emalhe.



Figura II.11 – Lançamento do espinhel.



Figura II.12 – Lançamento da rede de emalhe.



Figura II.13 – Porta remanescente do acidente que resultou na perda da rede de arrasto.

3 - Embarque 28/02 e 04/04/2025 – PROJETO PETROBRAS

Pessoal embarcado

	Nome	Instituição	Função
1	Samara Eschrique Aranha	UFMA	Chefe científica
2	Delzenira Silva do Nascimento da Costa	FSADU	Oceanógrafa
3	Francisco das Chagas Miranda de Carvalho Neto	FSADU	Oceanógrafo
4	Matheus Cutrim Silva	UFMA	Estagiário
5	Rafaela Pereira da Silva	UFMA	Estagiária
6	Emanuelle Sousa Sodré (desembarcou em 22/03/2025)	UFMA	Estagiária
7	Karla Rebeca Silva da Luz	UFMA	Estagiária
8	Maristela Soares de Sousa	UFMA	Estagiária
9	Sara Gabriele Pinheiro Sanches (desembarcou em 22/03/2025)	UFMA	Estagiária
10	Francisco Moises da Silva Fernandes	UFMA	Estagiário
11	Ingrid Lorena Batista de Oliveira (desembarcou em 27/03/2025)	UFMA	Estagiária
12	Daniel Moreira Da Silva (de 14 a 31/03/2025)	FIRJAN	Validador
13	Yuri Paixão Santa Rosa Porto (de 28/02 a 13/03/2025)	AMBIPAR	Validador
14	Jonatas Tinoco Crispim (de 28/02 a 13/03/2025)	FIRJAN	Validador
15	William Oliveira da Silva (de 28/02 a 13/03/2025)	FIRJAN	Validador
16	Gabriele Maciel de Almeida Esteves	AMBIPAR	Validadora
17	Ana Carolina Barbosa Vieira (de 14 a 31/03/2025)	AMBIPAR	Validadora

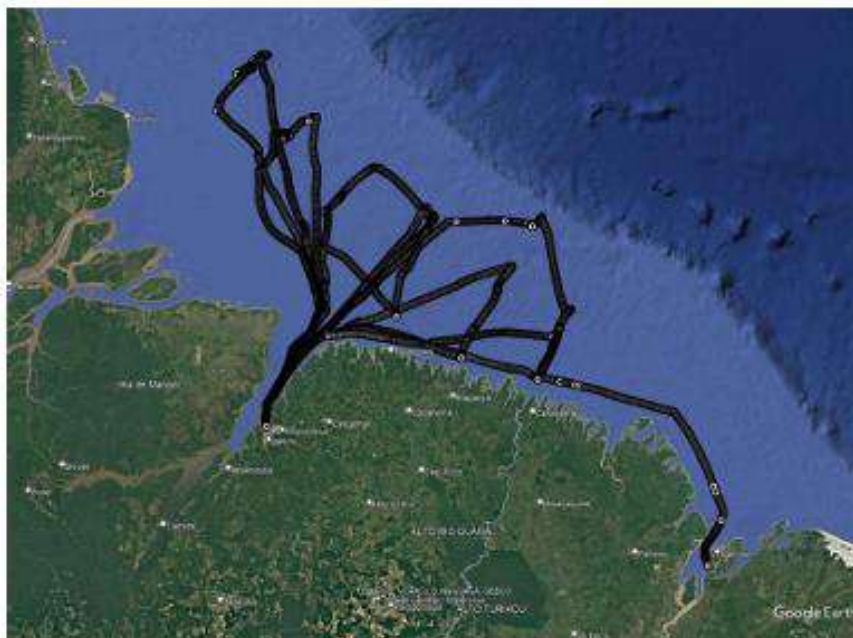


Figura II.14 – Rastreamento da embarcação.

Registro fotográfico



Figura II.15 – Operação de montagem da Rosette para lançamento.



Figura II.16 – Operação com a Rosette pelo guincho de boreste.



Figura II.17 – Preparação e lançamento da rede bongô.



Figura II.18 – Preparação e lançamento da rede de plâncton.



Figura II.19 – Operação com o disco de Sechi.



Figura II.20 – Operação com ROV em local com abundância de sargasso.

4 - Embarque 17/04 a 11/06/2025 – PROJETO PETROBRAS

Pessoal embarcado

	Nome	Instituição	Função
1	Leonardo Gonçalves de Lima (de 14/04 a 04/05/2025)	UFMA	Chefe científico
2	Delzenira Silva do Nascimento da Costa (de 14/04 a 04/05/2025)	FSADU	Oceanógrafa
3	Francisco Chagas Miranda Carvalho Neto (de 14/04 a 07/06/2025)	FSADU	Oceanógrafo
4	Ana Lucia Biondo da Costa (de 14/05 a 03/06/2025)	UFMA	Doutoranda
5	Eduardo de Sene Tavares (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
6	Gabriel Estevão Nunes Pereira (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
7	Lucas de Paulo Ferro Marques Nascimento (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
8	Nataniel Christian Nunes Damasceno (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
9	Rian Lucas Mendes Matos (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
10	Sara Gabriele pinheiro Sanches (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
11	Thomas Vinícios Barros Pacheco (de 14/05 a 20/05/2025)	UFMA	Discente
12	André Gustavo da Silva Santos (de 14/04 a 04/05/2025)	UFMA	Discente
13	Daniel Oliveira da Silva	UFMA	Discente

	(de 14/04 a 04/05/2025)		
14	Antônio Marcos Melo Cabral (de 14/04 a 04/05/2025)	UFMA	Discente
15	Bárbara Costa da Silva (de 14/04 a 04/05/2025)	UFMA	Discente
16	Leomar Natividade Mendes Junior (de 14/04 a 04/05/2025)	UFMA	Discente
17	Beatriz Fernanda Brito (de 14/04 a 04/05/2025)	UFMA	Discente
18	Beatriz Batista Medeiros (de 22/05 a 03/06/2025)	UFMA	Discente
19	Carlos Eduardo de Sousa Dourado (de 22/05 a 03/06/2025)	UFMA	Discente
20	Wendew Carlos Rodrigues Oliveira (de 22/05 a 03/06/2025)	UFMA	Discente
21	Marcos Antônio Gonçalves Teles (de 22/05 a 03/06/2025)	UFMA	Discente
22	Joseph Alfredo Gusmão Brito (de 22/05 a 03/06/2025)	UFMA	Discente
23	Gabriel Costa Silva Rocha Araujo (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
24	Evilly Tamy Pinheiro Oliveira (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
25	Gustavo Neves Meneses Gomes (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
26	Ana Iívia Melônio Diniz (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
27	Ludmilla Vitória Carvalho Rabelo (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
28	Afonso Pablo Fernandes de Carvalho	UFMA	Discente

	(de 02/06 a 11/06/2025)		
29	Ana Beatriz De Fátima Costa Magalhães (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
30	Natali Ramos Silva (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
31	Djulia Rocha Pereira (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
32	Evelly Gomes Froz (de 02/06 a 11/06/2025)	UFMA	Discente
33	Jônatas Tinoco (de 14/04 a 27/04/2025)	FIRJAN	Validador
34	Rodrigo Souza (de 14/04 a 27/04/2025)	FIRJAN	Validador
35	Kaio Brahim (de 14/04 a 04/05/2025)	AMBIPAR	Validador
36	Michael Mauricio (de 27/04 a 04/05/2025)	FIRJAN	Validador
37	e Rodrigo Lourenço (de 27/04 a 04/05/2025)	FIRJAN	Validador
38	William Silva (de 14/05 a 29/05/2025)	FIRJAN	Validador
39	Daniel Nascimento (de 14/05 a 29/05/2025)	FIRJAN	Validador
40	Robinson Andrade (de 14/05 a 07/06/2025)	AMBIPAR	Validador
41	Daniel Moreira (de 29/05 a 07/06/2025)	FIRJAN	Validador



Figura II.21 – Rastreamento da embarcação.

Registro fotográfico



Figura II.22 – Registro da operação com o box corer.



Figura II.23 – Material descartado de uma operação com o box corer.



Figura II.24 – Operação com o ROV



Figura II.25 – Operação com a Van Veen.



Figura II.26 – Procedimento de amostragem de Bentos com a Van Veen



Figura II.27 – Operação com a Van Veen.

Figura



Figura II.28 – Procedimento de amostragem de Bentos.

5 - Embarque 16/06 e 20/06/2025 – PROJETO UFMA/FAPEMA

Expedição Parcel Manuel Luís

Pessoal embarcado

Alunos de Graduação

Andrey Silva Borges (CPF: 053.331.813-06 / RG: 0280525420041)

Maristela Soares de Sousa (RG: 041602552011-1 / CPF: 607545563-95)

Edvaldo Alves dos Santos (CPF: 686.700.603-53 / RG: 0592514320160)

Sara Gabriele Pinheiro Sanches (CPF: 904.216.983-49 / RG: 0511799820140)

Natanael Christian N. Damasceno (CPF: 605263453-73 / RG: 0388790620105)

Marcelo Costa de Souza (CPF: 619.924.003-00 / RG: 0540868820149)

Alunos de Pós-Graduação

Alef Fontinele Teixeira (CPF: 059.249.943-09 / RG: 034480292007-0)

Filipe França dos Santos Silva (CPF: 612.925.503-92 / RG: 046969642012-1)

Nicollas Siva Mendes (CPF: 607.522.123-97 / RG: 0415726520117)

Hellen Dianne Pereira de Souza (CPF: 002.882.793-79 / RG: 0001221945995)

Raiane Rodrigues Freitas (CPF: 616.620.773-51 / RG: 4732512)

Luís Henrique de Oliveira R. Silva (CPF: 605.147.893-01 / RG: 038735142010-0)

Técnico

Francisco das Chagas Miranda de Carvalho Neto

(CPF: 009.918.873-28 / RG: 0341791820071)

Professores

Antonio Carlos Leal de Castro (CPF: 064.868.003-72 / RG: 038339422009-6)

Marcelo Henrique Lopes Silva (CPF: 648.086.293-72 / RG: 38171694-5)

James Werllen de Jesus Azevedo (CPF: 010.974.953-70 / RG: 012638671999-4)

Carlos Martinez Ruiz (CPF: 625.945.673-53 / RG: V-134293-0)

Registro fotográfico



Figura II.29 – Peixe leão registrado no Parcel Manuel Luis.

6 - Embarque 25/10 e 05/11/2025 – PROJETO INCT-BAA

Expedição INCT-BAA

Pessoal embarcado

Eduardo Tavares Paes (UFRA)	354.085.536-04
Ludmilla Karina Lima Oliveira (UFRA)	701.860.192-46
Edson Régis Tavares Pessoa Pinho de Vasconcelos (UFRA)	072.407.944-07
Karoline Magalhães Ferreira Lubiana (UFPR)	067.890.656-44
Vinicius Gonçalves Pereira (FURG)	044.728.801-64
Nelson de Almeida Gouveia (UFRA)	952.765.992-20
Mario Rômulo Fagundes de Lima (UFRA)	437.347.923-20
Mayza Pompeu (USP)	021.482.068-85

Rodrigo Leão de Moura (UFRJ)	098.021.588-95
Guilherme Malagutti Castro (UFRJ)	134.716.467-79
Fernando Castro Cardoso (UFRJ)	132.413.617-05
Lara Cunha Lopes (UFRN)	087.596.614-45
Gabriela Gonçalves Adrião (UFRA)	305.044.524-60
Francisco das Chagas M. C. Neto (UFMA)	009.918.873-28
Stefan Cruz Weigert (FURG)	761.508.520-91
Marcelo Peres de Pinho (FURG)	962.436.350-15
Márcio Repenning (FURG)	004.113.490-74
Jubertho Lima da Costa (UFRA)	153.399.472-20

Prof. Dr. João Luiz Baptista de Carvalho
Coordenador do LOF-UFMA
SIAPE: 1138721

Anexo XX – Relatório de 2025 do LEF/CM III



**RELATÓRIO ANUAL
CIÊNCIAS DO MAR-III**



2025



1. INTRODUÇÃO

Ainda condicionado por restrições orçamentárias, durante o ano de 2025, o navio Ciências do Mar-III não realizou embarques, mas tão somente realizou ações necessárias mínimas para a manutenção adequada da embarcação, além de outras atividades que não dependem de navegação.

Devido ao pequeno montante destinado ao custeio do navio, vários processos de manutenção, renovação de documentos e certificações foram paralisados e o atendimento às universidades conveniadas não foi realizado.

Além disso, devido a perspectiva de não realização de embarques, parte da equipe de tripulantes foi dispensada, tendo sido mantida por uma questão de segurança somente uma equipe.

Os recursos destinados ao navio foram utilizados para pagamento dos salários dos tripulantes que foram mantidos e manutenções emergenciais imprescindíveis.

Por último, o navio continuou a receber visitas de escolas e profissionais desenvolvendo seu papel de divulgação da Cultura Oceânica. Também, continuou dando suporte a 2 projetos de pesquisa que utilizam o navio como modelo experimental.



2. TREINAMENTO SISTEMÁTICO DA TRIPULAÇÃO REALIZADO A BORDO



3. ROTINAS A BORDO

COMANDANTES

(IVISON RIBEIRO DO NASCIMENTO / JOSE IGNACIO DA SILVA)

- Rotina de Serviço de guarda a cada 14 dias em revezamentos com o Imediato, com o navio fundeado;
- Manobra de atracação no cais DHN, serviço de guarda, agora de 24 horas em revezamento;
- Administração da tripulação, traçando rotina de bordo;
- Levantamento e inventário de materiais e equipamentos existentes a bordo;
- Rotina mensal de exercícios regulamentares de acordo com a tabela de postos de emergência;
- Rotina mensal de Treinamentos da Tripulação com os equipamentos de bordo;

MARINHEIROS DE CONVES

(ALEXANDRE DE OLIVEIRA COSTA / MARIA CLAUDIA MESQUITA BRITO / ANTONIO MENDES CARNEIRO / AGAPITO BAPTISTA)

- Confeção de mãos (costuras em cabos) e corte em 8 cabos de amarração de 2 polegadas;
- Rotina diária de manutenção, limpeza e tratamento do convés;
- Operação com guindaste de bordo para recebimento e retirada de material;
- Participação em treinamentos e exercícios regulamentares;



- Engraxe dos cabos de arame do molinete, guindaste e demais equipamentos do convés.
- Operação para retirada e recebimento de bordo de 02, balsas salva vidas que foram para terra para terem revisão anual;
- Troca e substituição de cabos de amarração, inclusive proteção feito com mangotes de pneu de 3 polegadas;

CHEFES DE MÁQUINAS

(CARLOS ALBERTO DIONIZIO DE SOUZA / JOSEMAR BARCELOS ROSA)

- Serviço de guarda da Praça de máquinas, revezando com chefe de máquinas;
- Manutenção e limpeza da Praça de máquinas;
- Instalação de graxeiros nos guinchos do convés;
- Colocação de fitas petrolato de vedação em todas as conexões dos equipamentos do convés;
- Retirada e limpeza das telas de proteção da caixa de mar;
- Participação em treinamentos e exercícios regulamentares;
- Serviços periódicos de lubrificação e manutenção dos equipamentos praça;
- Administração dos serviços da seção de Máquinas.
- Sondagens diárias de tanques e equipamentos;

COZINHEIROS

(MARCELO DE ALMEIDA COSTA / HUERDRESSON ALVES CASADO)

- Rotina diária de elaboração de cardápios;
- Inventário de todo o material de cozinha e câmara;
- Participação em treinamentos e exercícios regulamentares;
- Preparação de todas as refeições a bordo;
- Rotina de limpeza do refeitório, cozinha e paiol de alimentos, com verificação de validade de alimentos e insumos;
- Armazenamento de todo o material de cozinha e câmara;
- Participação em treinamentos e exercícios regulamentares;



4. PROJETOS DESENVOLVIDOS A BORDO

Durante o ano foi dada continuidade a 2 projetos de pesquisa que utilizam o CM-III como base experimental:

Pesquisa: Análise de metais pesados e microplástico:

Instituição: UFF doutorado / Samira de Souza Pinto - Orientador Humberto Marota UFF – Colaboradores: Dr. Ricardo Pollery UFRJ, Alex da Silva Cardoso UERJ

Data: abril, junho, agosto, setembro 2025 (4 pessoas)



Pesquisa: Monitoramento e durabilidade de modelos de etiquetas – Sistema de identificação e controle

Professor: Newton Narciso Pereira

Instituição: UFF – Volta Redonda (4 pessoas)

Data: 2025





5. CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS

- Conserto de guinchos (terminais hidráulicos);
- Conserto do acionamento hidráulico do leme;
- Limpeza dos tanques de água potável;
- Dedetização sistemática da embarcação;
- Limpeza sistemática de ar-condicionado;
- Limpeza de coifa da cozinha;
- Serviço de lavanderia sistemático.
- Serviço de suporte técnico nos computadores e impressoras

6. VISITA REALIZADAS AO CM-III

Professor: Bernardo – Biologia Marinha

Instituição: UFF (graduação / 1º período) (15 alunos)

Data: maio 2025





Professor: Luiz Andrade

Instituição: UFF – turma de graduação (1º e 2º períodos)

Data: novembro 2025 (23 alunos)





Professor: Tenente Alex Barrense

Instituição: CIAGA (2º ano) – 3 turmas (78 alunos)

Data: outubro 2025 – dias 14, 15 e 16



Professor: Paulo Salomon

Instituição: UFRJ (5 alunos)

Data: setembro 2025





Professor: Renato Crespo, p/ aluna Julia Carneiro

Instituição: UFF Oceanografia, 1º e 2º períodos (7 alunos)

Data: agosto 2025



Professor: Bernardo – Biologia Marinha

Instituição: UFF (graduação / 1º período) (15 alunos)

Data: maio 2025





ATENDIMENTOS REALIZADOS EM VISITAÇÃO DE ESCOLAS

Professor: Aline Ribeiro

Instituição: Colégio Estadual Guilherme Briggs (18 alunos)

Data: julho 2025



Professor: Kenny Kelly Carreiro / Reviane Valéria da Silva

Instituição: Colégio Estadual Figueira

Data: março (37 alunos) / abril 39 alunos) 2025





Professor: Reinaldo César Benfica

Instituição: Ciep 196 São Teodoro - NI

Data: 2025 março (40 alunos) / maio (38 alunos)





PARCERIAS, CONVÊNIOS E PROJETOS DE PESQUISAS

Instituição: PRIO / Ocean Pac

Responsável: Rubens José Massud Ribeiro

Data: outubro 2025



Instituição: PRIO

Responsáveis: Camille de Oliveira Alves / Aline Pinto de Almeida

Data: setembro 2025





CRÉDITOS E RESPONSABILIDADES

Projeto: Ministério da Educação

Comitê Gestor Nacional: PPG-MAR

Patrimônio: Universidade Federal Fluminense (UFF)

Construção: Indústria Naval do Ceará (INACE)

Armador: Universidade Federal de Rio Grande (FURG)

Comitê Gestor Regional:

Professor: Arthur Ayres Neto - Presidente

Professora: Ana Luiza Spadano Albuquerque

Professor: Abílio Soares Gomes

Professor: Marcus Rodrigues da Costa

Gerencia. Operacional: Paulo Eduardo Aragon de Macedo

Comandante do Ciências do Mar III: Ivison Ribeiro do Nascimento / Jose Ignácio da Silva

Gestão Orçamentária: Fundação Euclides da Cunha

Parcerias:

SECIRM – Setor de abastecimento

DHN – Base Hidrográfica da Marinha

Prefeitura Municipal de Niterói

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Anexo XXI – Relatório de 2025 do LEF/CM IV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LABORATÓRIO DE ENSINO FLUTUANTE – CM IV**

**RELATÓRIO ANUAL 2025
CIÊNCIAS DO MAR IV**

RECIFE - PE

Janeiro/2026

LABORATÓRIO DE ENSINO FLUTUANTE – CM IV, Relatório 2025

Relatório Anual de atividades executadas no Ciências do Mar IV – Ano 2025

Elaboração:

Prof. Dr. Alex Costa da Silva – Coordenador do Ciências do Mar IV

Dra. Ramilla Vieira de Assunção – Técnica Científica do CMIV



SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Características principais do LEF - CM IV	5
3. Processo de compras para a embarcação	6
4. Manutenções do LEF - CM IV	8
4.1. Das atribuições diárias da seção de convés	8
4.2. Manutenções Preventivas	9
4.2.1 Pintura externa da embarcação	9
4.2.2. Manutenção periódica do Motores de Combustão Principal (MCPs)	10
4.3. Atividades diárias de limpeza e arrumação	11
4.4. Diversos serviços de manutenção	13
5. Outros serviço realizados por terceiros	14
5.1. Limpeza dos Ar-condicionados	15
5.2. Limpeza do casco da embarcação	15
5.3. Teste e instalação de equipamento do tipo ADCP	16
5.4. Manutenção do aparelho de navegação da embarcação	17
5.5. Abastecimento de água potável	18
5.6. Revisão anual das balsas salva-vidas	19
6. Documentações de autorização para operação da embarcação	20
6.1 Documentação de inscrição da embarcação na CPPE	20
7. Bateria de exercícios e treinamentos da tripulação	22
8. Inspeção da Capitania dos Portos de Pernambuco	24
9. Recebimento de novos equipamentos.	24
10. Visitas e aulas a bordo do CM IV	25
11. Visitas/Aulas de escolas a bordo do CM IV	30
12. Agradecimentos	35



1. Apresentação

Este relatório descreve as principais atividades desenvolvidas no Laboratório de Ensino Flutuante (LEF) – Ciências do Mar IV (CMIV), ao longo do ano de 2025.

Durante o ano de 2025, foram realizadas saídas ao mar destinadas ao treinamento e à formação de alunos a bordo do navio CMIV, bem como diversas visitas técnicas, eventos e cursos voltados à capacitação de estudantes, enquanto a embarcação permaneceu ancorada no Porto do Recife (PE). No total, foram embarcados aproximadamente 450 participantes, incluindo alunos e professores de diferentes instituições de ensino. Ao longo do ano de 2025, também foram realizadas diversas visitas guiadas à embarcação, além de cursos e atividades de formação de alunos, durante o período em que o navio permaneceu atracado no Porto do Recife (PE).

A limitação do número de embarques no ano de 2025 ocorreu em decorrência do não cumprimento da liberação de recursos financeiros por parte do Ministério da Educação (MEC), o que impactou diretamente a execução das atividades embarcadas.

Ainda no ano de 2025, foi realizada a docagem obrigatória do Navio CMIV em estaleiro especializado, com o objetivo de executar os serviços técnicos necessários. A docagem é um procedimento obrigatório, realizado a cada cinco anos após a saída da embarcação do estaleiro de construção, e contempla diversas atividades de manutenção, inspeção e reparo, as quais são descritas a seguir neste relatório (relatório da docagem em anexo).

Para a realização dos embarques, são executados previamente os procedimentos de preparação da embarcação, seguidos das vistorias técnicas e da elaboração da documentação necessária para a autorização das saídas ao mar. A preparação da embarcação abrange desde o treinamento da tripulação até a execução de manutenções corretivas e preventivas, bem como a aquisição e fabricação de suportes e dispositivos destinados a garantir a segurança da tripulação e dos passageiros, além do pleno funcionamento da embarcação. Os procedimentos de preparação da documentação para autorização das saídas ao mar seguem rigorosamente as normas técnicas estabelecidas pela Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos de Pernambuco. Para a emissão desses documentos, são realizadas vistorias e testes específicos na embarcação, como o teste de borda-livre e o teste de máquinas, necessários à concessão dos certificados. Também foram executados testes de segurança, incluindo a inspeção dos



equipamentos de segurança e salvatagem, em conformidade com o Plano de Segurança do LEF Ciências do Mar IV.

Conforme exposto, descrevem-se a seguir algumas das principais atividades relacionadas às manutenções corretivas e preventivas, fundamentais para assegurar que a embarcação se mantenha em perfeitas condições de conservação e operação. Essas metodologias não são aplicadas apenas para a obtenção da documentação de liberação de uso emitida pela Capitania dos Portos, mas sobretudo para garantir a segurança da tripulação e dos passageiros. A embarcação oceanográfica de ensino e pesquisa requer atenção especial quanto ao manuseio e à manutenção dos equipamentos científicos instalados no casco e no convés, bem como aos procedimentos que asseguram a qualidade dos dados por eles coletados. Neste relatório, são apresentadas algumas das atividades e rotinas executadas ao longo do período, tais como visitas técnicas, aulas, vistorias, serviços de checagem de equipamentos, emissão de documentos e laudos para a operação do LEF-CMIV, manutenções, aquisições de equipamentos, peças de reposição, além de itens de alimentação e higiene, visando à preservação, segurança do CMIV e à realização das aulas práticas desenvolvidas durante o ano.

2. Características principais do LEF – CM IV

Nome – Ciências do Mar IV (Figura 1)

Armador – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Construção - Indústria Naval do Ceará – INACE - Fortaleza – CE

Características Principais características da embarcação :

- Comprimento Total – 32,00 m
- Comprimento entre perpendiculares - 29,16 m
- Boca moldada – 7,85 m
- Pontal – 4,30 m
- Peso leve 221,7 t
- Calado Máximo – 2,91 m



Figura 1. Laboratório de Ensino Flutuante (LEF) - Ciências do Mar IV no Estaleiro PROMAR, SUAPE – PE.

3. Processo de compras para a embarcação

A administração e manutenção da embarcação segue o padrão da Marinha Mercante brasileira. As embarcações de médio e grande porte são divididas nas seções de convés, câmara e máquinas. A seção de convés engloba todas as atividades de marinharia, navegação, segurança, conservação e escritório. A seção de câmara abrange todas as atividades de cozinha, saúde e hotelaria. A seção de máquinas é definida a partir das atividades com a motorização, sistemas elétricos, mecânicos e hidráulicos. A responsabilidade administrativa de cada seção é do chefe de seção de maior patente como comandante, chefe de máquinas e enfermeiro. No navio Ciências do Mar IV, o chefe da seção de câmara passou a ser o cozinheiro em decorrência da ausência de enfermeiro efetivo. As aquisições e serviços realizados mensalmente, passam por etapas de verificação antes da compra ou contratação. Todas as compras e serviços como mão de obra externa, têm como aporte a necessidade de melhoria dos serviços prestados pela tripulação, como manutenção e reparo, além da adequação estrutural às atividades praticadas na embarcação. Os itens e serviços adquiridos partem, inicialmente, de um pedido formal emitido pelos chefes de seção ou pelo Comitê



Gestor/UFPE, onde estão descritas as características, quantidades, necessidade e utilidade dos itens e serviços. A responsabilidade na aquisição e contratação para o navio parte da Gerência Operacional, que mantém constante disponibilidade para realizar a análise do pedido, cotação de preços e serviços e para o transporte e logística. A etapa de pagamento é feita pelo setor de Recursos Humanos da Organização ESCT, após o recebimento e aprovação via autorização realizada pela coordenação da UFPE. Durante o recebimento de material a bordo, é feita a verificação do quantitativo de acordo com o pedido de compra e nota fiscal (Figura). O material recebido é inventariado através de planilha de controle de compras e serviços onde constam a descrição do produto, data da compra, fornecedor, quantidade, valor líquido e valor total dos itens por seção do navio, adquiridos durante o mês. A relação e descrição dos produtos para o ano de 2025 estão descritas em notas fiscais entregue para a instituição armadora da embarcação através da entrega de notas fiscais e apresentadas nos relatórios mensais.





Figura 2. Exemplos de compras realizadas para a embarcação: gêneros alimentícios, produtos de limpeza, óleos lubrificantes, filtros e material diversos para a manutenção da embarcação.

4. Manutenções do LEF - CM IV

4.1. Das atribuições diárias da seção de convés

As atividades obrigatórias diárias se iniciam a partir das 07:00 horas com a etapa de trabalhos no convés, sendo finalizadas às 17:00 horas. No período noturno é executado o serviço de vigilância onde os tripulantes se revezam até as 06:00 horas. De acordo com a NORMAM 13/0401, o Comandante deve diariamente cumprir e fazer cumprir por todos os subordinados as leis e regulamentos em vigor mantendo a disciplina na embarcação zelando pela execução dos deveres dos tripulantes de todas as categorias e funções sob as suas ordens além de inspecionar ou fazer inspecionar a embarcação diariamente para verificar as condições de asseio, higiene e segurança tomando todas as precauções para completa segurança da embarcação. O imediato tem como função substituir legalmente o Comandante em todas as suas faltas e impedimentos. É a segunda autoridade de bordo podendo nessa qualidade intervir em qualquer parte da embarcação no sentido de manter a ordem, disciplina, limpeza e conservação sem que esta intervenção importe na diminuição da autoridade e responsabilidade de quaisquer outros integrantes da tripulação. Também controla os serviços extraordinários realizados e autorizados pelo Comandante nas seções sob sua responsabilidade observando rigorosamente o que determina em respeito às leis



e regulamentos em vigor. Deve dirigir as fainas de convés e auxiliar o Comandante em todas e quaisquer manobras que se fizerem necessárias, NORMAM 13/0402. Aos marinheiros de convés integrantes do serviço geral de convés, devem atender às manobras da embarcação ocupando os postos para os quais tenha sido escalado. Ajuda na execução das manobras de fundeio, suspender, atracar, desatracar e quaisquer outras fainas receber, no convés da embarcação. Transportar para os paióis respectivos o material de custeio pertencente à seção de convés, operar os aparelhos de manobra e peso, nas fainas da embarcação (acionar guinchos, suspender e arriar paus de carga, guindastes, preparar câbreas, acunhar e desacunhar escotilhas, colocar dalas, rateiras, defensas e balões no costado, luz de bulbo, cabo de segurança de proa e popa) ou onde se fizer necessário executando os serviços necessários a conservação, tratamento, limpeza e pintura da embarcação, dos paióis (paiol da amarra, conveses, costado, escotilhas, amuradas, escadas, varandas, passarelas, superestruturas, mastros, guindastes, câbreas, gigantes, turcos, tetos, anteparas, balsas, berços, extratores de ar, ventiladores de gola) e dos demais compartimentos de sua responsabilidade, abaixo descrevemos algumas manutenções preventivas e corretivas que ocorrem frequentemente neste tipo de embarcação.

4.2. Manutenções Preventivas

4.2.1 Pintura externa da embarcação

O processo de oxidação ocorre com maior frequência em razão da exposição constante da embarcação à umidade carregada de sais característica do ambiente marinho. Aproveitando os períodos de estadia no porto, as seções de Convés e Máquinas realizaram procedimentos de tratamento e pintura nas áreas com maior incidência de oxidação.

Esses procedimentos são executados com o uso de materiais apropriados e tintas específicas para o ambiente marinho, visando à proteção e conservação da estrutura da embarcação. As atividades de manutenção ocorrem ao longo do ano e, sempre que possível, são realizadas nos períodos em que a embarcação não se encontra em navegação, de modo a não interferir nas atividades de ensino desenvolvidas no ambiente marinho (Figura 3).



Figura 3. Tratamento de pintura na área externa da embarcação .

4.2.2. Manutenção periódica do Motores de Combustão Principal (MCPs)

Os serviços de manutenção dos motores são realizados de forma rotineira na embarcação, com o objetivo de assegurar o adequado funcionamento dos sistemas de propulsão e auxiliar, bem como prevenir falhas operacionais. Dentre essas atividades, destaca-se a limpeza periódica dos filtros de combustível, procedimento essencial para evitar obstruções parciais ou totais dos elementos filtrantes.

A obstrução dos filtros pode acarretar a redução do desempenho dos motores, além de elevar o risco de falhas operacionais e danos ao sistema de injeção de combustível. Em conformidade com as recomendações do fabricante, a manutenção dos filtros centrífugos compreende a desmontagem e a limpeza dos discos, bem como a higienização das câmaras



internas e das peças de vedação, utilizando solvente apropriado. O registro dessas atividades é devidamente realizado no bandalho e no diário da praça de máquinas.

Adicionalmente, são executados serviços de limpeza das duas unidades de caixas de mar existentes na embarcação. As caixas de mar possuem elipses de vedação que, quando abertas, permitem o acesso ao material retido na cesta filtrante. Observa-se, de forma recorrente, o acúmulo significativo de partículas, sendo o substrato e os resíduos plásticos os principais componentes do material retido.

Outro procedimento de manutenção realizado corresponde à checagem das placas eletrônicas dos motores, conforme ilustrado na Figura 4.



Figura 4. Retirada placas eletrônica do MCA BE para verificar possível falha de falta de geração de energia e troca de peças no MCA.

4.3. Atividades diárias de limpeza e arrumação

Dentre as atividades diárias desenvolvidas pela seção de convés destacam-se a limpeza e a arrumação das áreas internas e externas do navio, incluindo laboratórios, passadiço, banheiro social, compartimento de freezers, refeitório, camarotes de passageiros e conveses (Figura 5). A realização contínua dessas atividades é fundamental para a manutenção da segurança, da eficiência operacional e da vida útil da embarcação.

A limpeza é executada em conformidade com as normas e regulamentações vigentes, utilizando-se produtos apropriados que não causem danos à estrutura do navio, ao meio



ambiente ou à saúde dos tripulantes. A manutenção dos ambientes livres de sujeira, contaminantes e resíduos contribui diretamente para a redução de riscos de acidentes e para a prevenção da disseminação de doenças.

Com a utilização correta e completa dos equipamentos de proteção individual (EPIs), o marinheiro de serviço inicia a rotina diária com a remoção do lixo acumulado no dia anterior, seguida da varrição das áreas internas. Os compartimentos internos recebem tratamento com produtos químicos adequados às estruturas da embarcação, como desinfetantes diluídos em água. Já nas áreas externas, a limpeza consiste na retirada da sujeira por meio de varrição, seguida de lavagem com água potável e desengraxante, quando necessário.

Após a conclusão das atividades de limpeza e arrumação diária, o responsável é direcionado para a execução de outros serviços de bordo, como pintura e atividades de marinharia.

A limpeza regular é importante para manter a segurança, a eficiência e a vida útil do navio, sendo realizada de acordo com as normas e regulamentações aplicáveis, utilizando-se produtos de limpeza que evitem danos à estrutura do navio, meio ambiente e tripulantes. A importância de manter os ambientes livre de sujeira, contaminantes e resíduos mantém o ambiente livre de riscos de acidentes e contágio de doenças. Com a utilização correta e completa de equipamentos de proteção individual, o marinheiro de serviço inicia a rotina diária com o serviço de limpeza removendo o acúmulo de lixo do dia anterior e varrendo as áreas internas. Os compartimentos internos são tratados à base de aplicação produtos químicos adequados às estruturas da embarcação como desinfetantes diluídos em água e para a limpeza dos ambientes externos é feita a retirada de sujeira com varrição seguida de uma lavagem à base de desengraxante e água potável, quando necessário. Após o término da limpeza e arrumação diária, o responsável pela atividade é encaminhado para outros serviços como pintura e marinharia.



Figura 5. Serviços de limpeza e arrumação na estrutura interna da embarcação.

4.4. Diversos serviços de manutenção

Entre os componentes dos equipamentos da embarcação, diversos serviços são realizados pela tripulação como por exemplo: limpeza, manutenção e recuperação de equipamentos; concertos de luminárias da embarcação; conserto de partes hidráulicas da embarcação; limpeza e manutenção das partes hidráulicas; troca de resistências dos motores e partes elétricas da embarcação; Limpeza e lubrificação do cilindro guinchos da embarcação; tratamento das amarras de ferro, entre outros (Figura 6).



Figura 6. Diversos serviço efetuados pela tripulação da embarcação.

5. Outros serviço realizados por terceiros

Ao longo do ano de 2025, vários serviço específicos foram realizados na embarcação, no qual podemos destacar.



5.1. Limpeza dos Ar-condicionados

Todas as unidades de ar-condicionado instaladas na embarcação passaram por serviços de manutenção, considerando a necessidade de operação durante as viagens realizadas no período. Os equipamentos receberam procedimentos de limpeza, lubrificação e calibração, além da realização de testes nas conexões elétricas, conforme ilustrado na Figura 7.

Ao término de cada serviço, a empresa contratada emite relatórios técnicos para fins de controle da manutenção periódica e para a descrição detalhada das atividades executadas. Esses relatórios encontram-se sob a guarda do chefe de máquinas, responsável pela supervisão dos serviços de oficina relacionados aos equipamentos elétricos e eletrônicos da embarcação.



Figura 7. Serviço de manutenção dos aparelhos de ar-condicionado e instalações elétricas.

5.2. Limpeza do casco da embarcação

Para que a embarcação opere de forma eficiente, mantendo níveis adequados de consumo de combustível, é necessária a realização periódica de limpezas no casco e nos hélices. A eficiência dos hélices pode ser comprometida pelo acúmulo de cabos, redes fantasmas e outros materiais submersos, que não são visíveis durante a navegação.



Outro fator que reduz o rendimento do sistema propulsor é a incrustação de organismos sésseis, como ostras e mexilhões, os quais interferem no escoamento adequado da água ao longo das pás dos hélices, prejudicando o ângulo de ataque e a geração eficiente de empuxo. Para a resolução desse problema, foi contratado serviço especializado de mergulho para a limpeza dos hélices. Durante a execução da atividade, foi removida uma quantidade significativa de cabos presos aos eixos propulsores, conforme ilustrado na Figura 8. A limpeza foi concluída com a retirada das incrustações presentes nas pás dos hélices, resultando no aumento da eficiência propulsiva e na redução do consumo de combustível.



Figura 8. Manutenção de limpeza do casco da embarcação por mergulhadores.

5.3. Teste e instalação de equipamento do tipo ADCP

No ano de 2025 foi realizado a instalação de um equipamento do tipo ADCP VM da empresa NORTEK (Figura 9). Para este foi fabricado e instalado um braço hidráulico ao lado da embarcação, após a instalação houve um comissionamento / treinamento, com a participação de um técnico da NORTEK, finalizando com um dia de teste de mar no dia 11/09/2025.

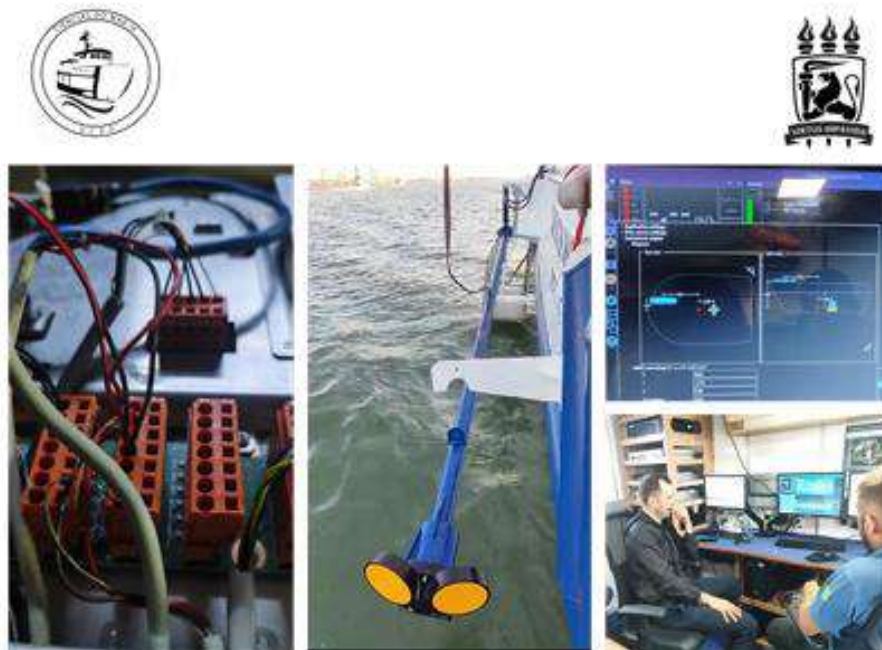


Figura 9. Instalação e teste do Equipamento do tipo ADCP.

5.4. Manutenção do aparelho de navegação da embarcação

Um aparelho de GPS, juntamente com sua antena e demais componentes, foi encaminhado à empresa representante da FURUNO no Brasil, a RADIOMAR, localizada no estado do Rio de Janeiro, para a realização de serviços de verificação e alinhamento do software, conforme os procedimentos estabelecidos pelo fabricante.

Após a reinstalação do equipamento a bordo, foi realizada uma saída de navegação com o objetivo de efetuar a checagem e a validação do sistema de navegação, conforme apresentado nas Fotos 10.



Figura 10: Antena do tipo GPS enviada para manutenção.

5.5. Abastecimento de água potável

São realizados, no mínimo, dois abastecimentos de água potável por mês, totalizando aproximadamente 20 toneladas de água, fornecidas por empresa contratada, conforme ilustrado na Figura 11. Adicionalmente, ocorre o recebimento de água mineral destinada ao consumo humano a bordo.

Durante as viagens oficiais, a embarcação opera com sua lotação máxima, o que resulta em aumento significativo do consumo de água. Dessa forma, os tanques são abastecidos até sua capacidade máxima, a fim de garantir o cumprimento integral da programação de viagem, evitando a necessidade de retorno antecipado ao porto para reabastecimento.

O planejamento do consumo de água é realizado com base em sondagens diárias dos tanques, que permitem a estimativa da média de consumo por viagem. Ressalta-se ainda que o abastecimento completo dos tanques contribui para a estabilidade da embarcação durante a navegação.

Quando atracada, operando com tripulação reduzida e em período de aguardo de programação, a embarcação apresenta um consumo médio de aproximadamente 500 litros de água por dia. Considerando a capacidade total dos tanques de 35.000 litros, esse volume permite um intervalo médio de cerca de 20 dias entre os abastecimentos.



No total, durante o período de um mês, são solicitadas 17 unidades de água mineral, com capacidade de 20 litros cada, conforme especificado anteriormente.



Figura 11. Abastecimento de água no Porto do Recife (PE).

5.6. Revisão anual das balsas salva-vidas

A renovação e a revisão dos certificados das balsas salva-vidas são realizadas anualmente. Para a execução desse serviço, foi contratada a empresa Ocean Náutica, devidamente homologada pela Marinha do Brasil. As balsas salva-vidas foram recolhidas para manutenção e, posteriormente, reposicionadas em seus respectivos berços a bordo, conforme apresentado na Figura 12.

O transporte dos equipamentos foi realizado pela empresa MESO Oceânica, por meio de caminhão equipado com guindaste articulado. Durante todo o procedimento, a tripulação acompanhou os serviços, prestando apoio nas etapas de retirada e reposicionamento das balsas.

Os certificados individuais de cada balsa salva-vidas são renovados anualmente. De acordo com a empresa responsável pela revisão, foram verificadas a quantidade e a conformidade



de todos os itens da palamenta em ambas as balsas, bem como os kits de sobrevivência, incluindo a conferência das quantidades e das datas de validade dos materiais.



Figura 12. Balsas salva-vidas já com renovação de certificado.

6. Documentações de autorização para operação da embarcação

6.1 Documentação de inscrição da embarcação na CPPE

Se encontra a bordo o Documento Provisório de Propriedade emitido pela Capitania dos Portos de Pernambuco (Figura 13). No documento constam o número de inscrição da embarcação Ciências do Mar IV - 2210175910, a data da emissão - 22.10.2021, o tipo da embarcação – Pesquisa (*Search Activity Vessel*), a área de navegação – Apoio Marítimo, o tipo de atividade – Pesquisa Científica e demais informações técnicas. Também constam o proprietário – Universidade Federal de Pernambuco. A data de emissão do documento foi em 27.10.2021 e no aguardo da liberação da documentação definitiva.

21



7. Bateria de exercícios e treinamentos da tripulação

Ao longo do ano, são ministrados pelo comandante e pelo consultor técnico diversos exercícios de segurança, incluindo combate a incêndio, abandono de embarcação, homem ao mar e primeiros socorros, entre outros, conforme ilustrado na Figura 14.

A tripulação é instruída de acordo com a tabela mestra (*muster list*), a qual contém a designação das atribuições e responsabilidades de cada tripulante nas situações de emergência mencionadas. Nesse tipo de exercício, cada tripulante apresenta previamente suas funções antes do início do treinamento.

Adicionalmente, são realizados treinamentos referentes ao acionamento das bombas de emergência, à utilização dos extintores de incêndio e às suas respectivas classificações, bem como à liberação e ao uso dos equipamentos de salvação. Os exercícios incluem ainda simulações práticas, nas quais os tripulantes guarnecem os postos de combate conforme estabelecido na tabela mestra.

Ao término de cada exercício, são realizadas reuniões de avaliação, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e aprimorar os procedimentos adotados nos treinamentos subsequentes.





Figura 14. Diversos treinamentos realizados com a tripulação.



8. Inspeção da Capitania dos Portos de Pernambuco

Para a emissão do Documento Provisório de Propriedade da embarcação, DPP, junto à Capitania dos Portos de Pernambuco, se fez necessária uma vistoria obrigatória agendada pela CPPE, para verificação do estado geral da embarcação, suas medidas e os equipamentos presentes a bordo quanto ao estado e funcionamento. A embarcação segue todos as normas sendo vistoriador da CPPE para realizar a inspeção de emissão do documento supracitado. Todos os itens checados passaram por aprovação. Tanto os equipamentos da seção de máquinas quando de náutica foram verificados, estando todos dentro dos padrões exigidos pela Autoridade Marítima.

9. Recebimento de novos equipamentos.

Durante o ano de 2025, o CMIV recebeu do projeto ICNT AmbTropic o equipamento científico tipo (ADCP) da fabricante NORTEK (Figura 15). A montagem e recebimento dos equipamentos foi acompanhado pelo Professor Dr. Alex Costa da Silva e pela Dra. Ramilla Vieira de Assunção, responsável pelo manuseio dos equipamentos. O equipamento do tipo ADCP já foi usado em operação da embarcação na embarcação.



Figura 15. Equipamentos científico do tipo ADCP instalado no lado da embarcação por um braço hidráulico.



10. Visitas e aulas a bordo do CM IV

No ano de 2025 foram realizadas aulas e visitas por alunos dos cursos de graduação em Oceanografia, Biologia Marinha, Engenharia de Pesca, e em Engenharia Naval, além de alunos do curso de Pós-Graduação em Oceanografia. O principal objetivos dessas visitas foram de aulas teóricas e prática como coletas de informações em campo, o aprendizado da técnica de manipulação dos equipamentos científicos utilizados na coleta de informações. As aulas de navegação e maquinários da embarcação foram apresentadas pelos oficiais de náutica da tripulação. As aulas teóricas foram, ministradas pelos professores respectivos de cada curso, contando com o apoio técnico da tripulação presente.

A viagem oficial em mar com período de tempo maior que 24h para complementação de carga horária dos alunos do curso de graduação em oceanografia, tem ocorrido quase sempre com a presença de 04 professores das quatro grande áreas do Curso de Oceanografia, tendo o total de no máximo 13 alunos por expedição. Durante essas expedições, são realizadas amostragens, nas estações designadas pela equipe de professores, como exemplo: o uso de CTD (Condutividade, Temperatura e Profundidade), Garrafa de Niskin, Rede de Planctôn, Draga oceanográfica, Disco de secchi. Os alunos tiveram a experiência de fazer as coletas, aprendendo o manuseio desses equipamentos, além das técnicas de coletas e de leitura dos dados. As amostras de águas e parâmetros físicos foram obtidas na superfície até uma profundidade máxima de 600 metros. Os alunos praticaram o sistema de tratamento de dados já a bordo da embarcação (Exemplo: Filtragem de água, conservação de organismo planctônicos, identificação de substrato marinho, ...). Também, nestas expedições foram realizadas lançamento de redes de malha para coleta de plânctons e de rede de fundo para a captação de peixes. Outras expedições com alunos foram realizadas as amostragem oceanográfica (descrita acima), além do uso de outras técnicas de amostragens, como a visibilidade de organismo marinho através sistema de filmagem para detecção das espécies e do substrato marinho. Além da experiência de manipulação dos equipamentos científicos de convés, os alunos tiveram a oportunidade de acompanhar em tempo real os registros de dados dos equipamentos acústicos instalados no casco da embarcação (exemplo: EK-80, *Acoustic Doppler Current Profiler* – ADCP), além de outros



equipamentos como o termosalinógrafo. Em mar os alunos tiveram a experiência de observar parâmetros meteorológicos como coleta de direção e intensidade dos ventos e temperatura. Abaixo apresentamos descritos em anexo nos relatórios resumidos das atividades embarcadas.

No total 450 passageiros (incluindo alunos, técnicos e professores) de diferentes instituições de ensino superior do NE do Brasil embarcaram no Ciências do Mar IV durante o ano de 2025 (Tabela 1, 2 e 3). Relatórios dos embarques de diversas campanhas em mar com a presença de alunos de diversas instituições de ensino se encontram em anexo neste relatório.

9.1 Embarques Científicos

Os embarques científicos compreendem atividades realizadas com desatracação do navio e aquisição de dados, com duração variável entre horas, um ou mais dias. No ano de 2025, foram realizados três embarques científicos (Figura 16), cujos relatórios técnicos específicos encontram-se anexados a este documento.

Ao todo, estiveram a bordo 39 participantes, incluindo estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes de diferentes instituições de ensino e pesquisa. A relação completa dos passageiros encontra-se apresentada na Tabela 1, mantendo a numeração histórica adotada em anos anteriores.

- 1) Embarque CM4_34: Hidroacústica (26 a 28 de março de 2025)
- 2) Embarque CM4_35: Geofísica Marinha (23 de julho de 2025)
- 3) Embarque CM4_36: INCT-BAA (18 a 27 de setembro de 2025)

Os embarques científicos realizados em 2025 contribuíram de forma significativa para a formação prática dos estudantes, o desenvolvimento de pesquisas aplicadas nas áreas de hidroacústica e geofísica marinha, bem como para o fortalecimento de colaborações interinstitucionais nacionais e internacionais.

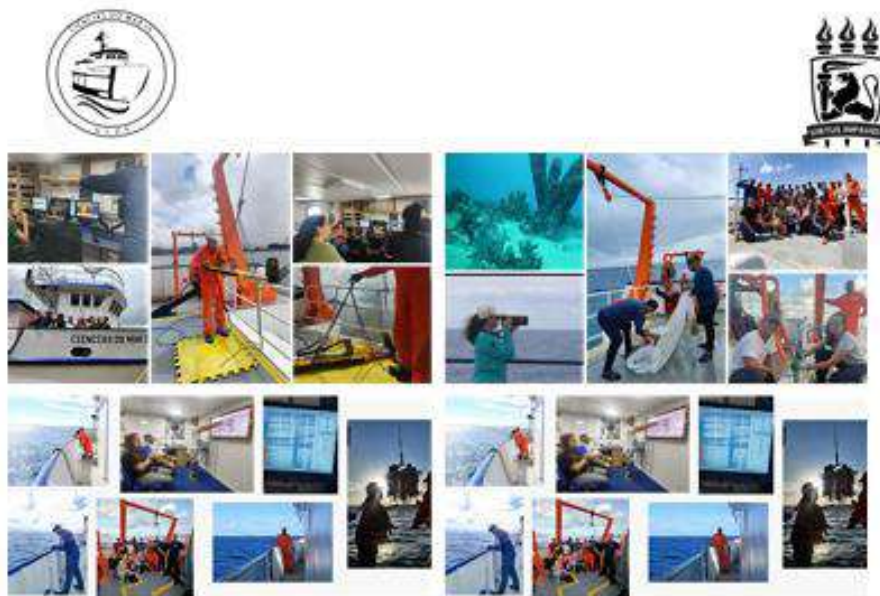


Figura 36. Registros fotográficos dos Embarques CM4_34 ao CM4_36. As imagens completas encontram-se nos relatórios específicos anexados.



Tabela 1. Lista de passageiros que estiveram embarcados no Laboratório de Ensino Flutuante Ciências do Mar IV durante o ano de 2025. O número de passageiro (Nº) segue a contagem dos anos anteriores, bem como o número do embarque (Nº E.). Todas as informações constam nos relatórios de cada embarque que também estão anexados a este documento.

Nº	Nome	Instituição De Ensino	Matrícula	Curso	Nº E	Data	Ano
646	Marcelo Peres de Pinho	FURG	Técnico	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
647	Pietra Fialho Torres	FURG	Grad.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
648	Lucas Eduardo Comassetto	UFRPE	Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
649	Diego José Gibson Barbosa	UFRPE	Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
650	César Augusto Salhua Moreno	UFPE	Prof.	Eng. Naval	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
651	Maria Amanda Cabral da Silva	UFPE	MSc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
652	Everton Giachini Tosetto	UFPE	Pos-Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
653	Kaio Lopes de Lima	UFMA	Prof.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
654	Felipe Douglas Mendonça Cadilho	UFF	Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
655	Magali Monier	UFPE - IRD	Técnica	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
656	Barbara de Abreu Bueno	FURG	Grad.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
657	Tarsila Sousa Lima	UFPE	Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
658	Iurick Saraiva Costa	UFPE	Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
659	Maria Eduarda Americo Ishimaru	UFPE	Doc.	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
660	Jeremie Habasque	IRD	Técnico	Oceanografia	CM4_34	26 - 28 / mar	2025
661	Tereza Cristina Medeiros de Araujo	UFPE	Professora	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
662	Luis Felipe de Melo Tassinari	UFPE	Pós-doc	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
663	Dandara de Melo Macedo	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
664	Emmanuel Antonio Almeida Cavalcanti	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
665	Marília Lacerda Calatayud Pla	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
666	Rayanne de Moura Medeiros	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
667	Thais de Lima Guimarães	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
668	Thaysa Alves de Melo	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025
669	Yohannah Michelle Soares de Araújo	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_35	27 / jul	2025

28



Nº	Nome	Instituição De Ensino	Matrícula	Curso	Nº E	Data	Ano
670	Mauro Maida	UFPE	Professor	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
671	Bárbara de Abreu Bueno	FURG	Graduação	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
672	Maria Antônia Quinto	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
673	Laura Rodrigues Buss	FURG	Graduação	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
674	Lilian Jorge Hill	IO-USP	Doutorado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
675	Amanda Domingues Martins Freitas	UFBA	Doutorado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
676	Severino Ramos dos Santos - Selado	UFPE	auxiliar	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
677	Pedro Augusto Mendes de Castro Melo	UFPE	Professor	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
678	João Vitor Langorte Bueno	IO-USP	Doutorado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
679	Roberto Barcelos	UFPE	Professor	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
680	José Flávio de Oliveira Bezerra	UFPE	Mestrado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
681	Diana Carvalho de Freitas	UFRN	Doutorado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
682	Izabela Costa Laurentino	UFRN	Doutorado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
683	Vitória Muraro	FURG	Doutorado	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025
684	Ana Letícia Machado Mota de Souza	UFPE	Graduação	Oceanografia	CM4_36	18 - 27 / set	2025

29



11. Visitas/Aulas de escolas a bordo do CM IV

As Visitas/Aulas correspondem a atividades realizadas sem desatracação do navio, caracterizadas por ações de caráter didático-pedagógico, vinculadas ou não a disciplinas formais de cursos de graduação e pós-graduação. Essas atividades proporcionam aos estudantes uma vivência prática complementar, fundamental para a compreensão da infraestrutura, dos sistemas embarcados e das rotinas operacionais do CMIV (Figura 17).

No ano de 2025, foram contabilizadas 12 aulas realizadas a bordo, envolvendo cursos das áreas de Oceanografia, Engenharia Naval, Engenharia Cartográfica, Técnica e Engenharia de Pesca e programas de pós-graduação (Tabela 2), totalizando 176 visitantes, sendo 90% alunos (Tabela 3).

Essas atividades contribuíram diretamente para o fortalecimento da formação técnica e interdisciplinar dos estudantes, integrando teoria e prática em um ambiente real de ensino e pesquisa.

Tabela 2. Lista de aulas que ocorreram a bordo do CMIV durante o ano de 2025.

Nº	Data	Instituição	Curso	Disciplina	Alunos
1	30/05/2025	UFPE	Engenharia Naval		27
2	05/06/2025	UFPE	Oceanografia: Pós-graduação	Oceanografia Física	8
3	06/06/2025	UFPE	Oceanografia	Oceanografia Biológica	19
4	09/06/2025	UFPE	Oceanografia	Visita Técnica: Diagrama Elétrico do CMIV	1
5	12/06/2025	UFPE	Oceanografia	Introdução à Oceanografia	28
6	13/06/2025	UFPE	Eng. Naval	Visita técnica: Praça de Máquinas	9
7	17/07/2025	UFPE	Engenharia Cartográfica		2
8	31/07/2025	UFRPE/UAST	Eng. de Pesca		30
9	09/09/2025	UFPE	Oceanografia: Pós-Graduação	Geofísica Marinha	2
10	21/11/2025	UFPE	Oceanografia	Oceanografia Química	12



11	26/11/2025	UFPE	Oceanografia	Introdução à Oceanografia Física	7
12	06/12/2025	APÉ-PUC	Formação em Empreendedorismo, Patrimônio e Sustentabilidade	Técnicas de Pesca	26



Figura 17. Registros fotográficos das aulas realizadas a bordo do CMIV em 2025.

Tabela 3. Lista de alunos e professores que estiveram a bordo do CMIV para aulas durante o ano de 2025.

Nº	NOME	DATA	Curso
1	Aline Maria Felix Pessoa	30/05/2025	Eng. Naval
2	Amanda Novaes de Oliveira	30/05/2025	Eng. Naval
3	Ana Luíze Cavalcante da Silva	30/05/2025	Eng. Naval
4	Anna Cecília Gomes Santos	30/05/2025	Eng. Naval
5	César Augusto Salhua Moreno	30/05/2025	Eng. Naval
6	Christini Barbosa Marins	30/05/2025	Eng. Naval
7	Cinthya Maria Silva de Souza Amorim	30/05/2025	Eng. Naval
8	Cora Siviero Bertini Carneiro	30/05/2025	Eng. Naval
9	Eduardo Rodrigues de Castro	30/05/2025	Eng. Naval
10	Gabriel Coelho da Silva Melo	30/05/2025	Eng. Naval
11	Henrique Machado Mendes	30/05/2025	Eng. Naval
12	Ítalo Herodoto Vieira Fernandes	30/05/2025	Eng. Naval
13	Jeovana Thalva da Silva Siqueira	30/05/2025	Eng. Naval
14	João Gabriel de Lucena Lima	30/05/2025	Eng. Naval
15	José Lucas Vieira Pereira	30/05/2025	Eng. Naval
16	Júlia Santana Medeiros	30/05/2025	Eng. Naval



17	Luis Arthur Santos da Silva	30/05/2025	Eng. Naval
18	Marcos Aurélio Farias Pedrosa Filho	30/05/2025	Eng. Naval
19	Milca Ester Alves Correia	30/05/2025	Eng. Naval
20	Mirella Geovanna De Barros Silva	30/05/2025	Eng. Naval
21	Pedro Henrique Albuquerque Silva	30/05/2025	Eng. Naval
22	Pedro Henrique Ramos Cipriano	30/05/2025	Eng. Naval
23	Rosivaldo Severino da Silva Neto	30/05/2025	Eng. Naval
24	Sarah Victória Xavier Sá	30/05/2025	Eng. Naval
25	Saulo Gabriel Rocha do Monte	30/05/2025	Eng. Naval
26	Thiago Aurélio Lacerda Monteiro	30/05/2025	Eng. Naval
27	Vinicius Castilho da Silva	30/05/2025	Eng. Naval
28	Yasmim Coelho Melo	30/05/2025	Eng. Naval
29	Bruno Matos Chiquito	05/06/2025	Oc. Física
30	Gabriela Lima da Silva	05/06/2025	Oc. Física
31	Graziela Hanny Claudino de Souza e Silva	05/06/2025	Oc. Física
32	Jurick Saraiva Costa	05/06/2025	Oc. Física
33	Liana Moura Furtado	05/06/2025	Oc. Física
34	Paulo Gilson Felício do Nascimento Filho	05/06/2025	Oc. Física
35	Rafael da Silva de Santana	05/06/2025	Oc. Física
36	Silvia Helena Bezerra Gomes	05/06/2025	Oc. Física
37	MATTHEUS NORÕES PEREIRA DE ALMEIDA	06/06/2025	Oc. Biológica
38	ANA ELIZABETH FREITAS GONCALVES	06/06/2025	Oc. Biológica
39	FERNANDO ANTÔNIO DO NASCIMENTO FEITOSA	06/06/2025	Oc. Biológica
40	GABRIEL GUERRA BOATTINI	06/06/2025	Oc. Biológica
41	GABRIEL HENRIQUE FONTES DE MACEDO	06/06/2025	Oc. Biológica
42	GIOVANA MATOS DA SILVA	06/06/2025	Oc. Biológica
43	GIOVANNA FABYANNE AZEVEDO DE ARAUJO	06/06/2025	Oc. Biológica
44	GIULIA GABRIELLE CRUZ DE LIMA	06/06/2025	Oc. Biológica
45	ISABELA ROCHA RODRIGUES	06/06/2025	Oc. Biológica
46	JOANA KAMILLY DIAS DA SILVA	06/06/2025	Oc. Biológica
47	KATARINA MENEZES DE PAULA	06/06/2025	Oc. Biológica
48	LARISSA VILARINHO CABRAL	06/06/2025	Oc. Biológica
49	LAZARO SOARES SERAFIM	06/06/2025	Oc. Biológica
50	LUCAS OLIVEIRA DA SILVA FLOR	06/06/2025	Oc. Biológica
51	MARIA EDUARDA CARVALHO DE ARAUJO	06/06/2025	Oc. Biológica
52	MARIA FERNANDA MATIAS DA SILVA	06/06/2025	Oc. Biológica
53	MATHEUS VINICIUS MACIEL DE LIMA	06/06/2025	Oc. Biológica
54	MATTHEUS NORÕES PEREIRA DE ALMEIDA	06/06/2025	Oc. Biológica
55	VINICIUS WEIDMAN CARVALHO XAVIER	06/06/2025	Oc. Biológica
56	WILLYAM DIAS JOSE DE SOUZA	06/06/2025	Oc. Biológica
57	César Augusto Salhua Moreno	09/06/2025	Eng. Naval
58	Pedro Henrique Albuquerque Silva	09/06/2025	Eng. Naval
59	Andresa Maria Batista	12/06/2025	Oceanografia
60	Anna Luísa Barbosa da Silva	12/06/2025	Oceanografia



61	Beatriz Amaral Silva	12/06/2025	Oceanografia
62	Bianca Vitória dos Santos Silva	12/06/2025	Oceanografia
63	Cesar de Araujo Diniz	12/06/2025	Oceanografia
64	Ellen Dantas de Moura Tineu	12/06/2025	Oceanografia
65	Gilvan Takeshi Yogui	12/06/2025	Oceanografia
66	Gustavo Meira Lima dos Santos	12/06/2025	Oceanografia
67	Heloisa Camilo de Lima Lira	12/06/2025	Oceanografia
68	Isis Cordeiro da Silva	12/06/2025	Oceanografia
69	Janessa Paulino Santos de Lima	12/06/2025	Oceanografia
70	Jefferson William do Nascimento Silva	12/06/2025	Oceanografia
71	Leonardo Feitosa Patricio	12/06/2025	Oceanografia
72	Leonardo Filipe da Silva Santana	12/06/2025	Oceanografia
73	Leticia Moreira de Santana	12/06/2025	Oceanografia
74	Lorena de Lima Santos	12/06/2025	Oceanografia
75	Lucas do Nascimento Mendes da Silva	12/06/2025	Oceanografia
76	Luiz Gustavo de Sales Jannuzzi	12/06/2025	Oceanografia
77	Maria Clara Negromonte de Amorim Borba	12/06/2025	Oceanografia
78	Maria Eloiza de Melo Santos	12/06/2025	Oceanografia
79	Maria Emmanuelly Santana dos Santos	12/06/2025	Oceanografia
80	Marília Lacerda Calatayud Pla	12/06/2025	Oceanografia
81	Mayara Nunes Silva	12/06/2025	Oceanografia
82	Monique Ellen Menezes de Siqueira	12/06/2025	Oceanografia
83	Samuel Nicholas Moreira de Santana	12/06/2025	Oceanografia
84	Sara Vanessa Gonçalves dos Santos	12/06/2025	Oceanografia
85	Sarah Freitas Melo	12/06/2025	Oceanografia
86	Thays Vitória da Silva	12/06/2025	Oceanografia
87	Vitor Miguel Minervino da Silva	12/06/2025	Oceanografia
88	Daniel Madruga Bezerra Cavalcanti Lopes	13/06/2025	Eng. Naval
89	Gisele Macedo de Araujo	13/06/2025	Eng. Naval
90	Guilherme Batista de Carvalho Ramos	13/06/2025	Eng. Naval
91	Jonatas Arcanjo da Silva	13/06/2025	Eng. Naval
92	José Claudino de Lira Júnior	13/06/2025	Eng. Naval
93	José Lucas Vieira Pereira	13/06/2025	Eng. Naval
94	Lígia Vitória Alves de Lima	13/06/2025	Eng. Naval
95	Miguel Antonio da Silva Batista	13/06/2025	Eng. Naval
96	Pedro Henrique Albuquerque Silva	13/06/2025	Eng. Naval
97	Ramiro Pereira da Silva Neto	13/06/2025	Eng. Naval
98	João Igor Mendonça Siqueira	17/07/2025	Eng. Cartográfica
99	Manuella Anaís Rodrigues Fagundes	17/07/2025	Eng. Cartográfica
100	Tiago Henrique Sales Pessoa	17/07/2025	Eng. Cartográfica
101	Alane Nunes de Lima	31/07/2025	Eng. Pesca
102	Anderson Bezerra da Conceição	31/07/2025	Eng. Pesca
103	Arthur Bernardo de Oliveira Silva	31/07/2025	Eng. Pesca
104	Bruna Monteiro da Silva	31/07/2025	Eng. Pesca



105	Caio Wesley Lima Leite	31/07/2025	Eng. Pesca
106	Cícero Franquieliton de Souza Silva	31/07/2025	Eng. Pesca
107	Daniel da Silva Mendes	31/07/2025	Eng. Pesca
108	Elomarcio Pereira da Silva	31/07/2025	Eng. Pesca
109	Ezequiel Antonio Silvestre	31/07/2025	Eng. Pesca
110	Jamires Tabis de Souza Silva	31/07/2025	Eng. Pesca
111	Jayslan da Silva Gomes	31/07/2025	Eng. Pesca
112	Jenyffer Wilianny Moura da Cruz	31/07/2025	Eng. Pesca
113	Jonnathan Antônio Nunes Diniz	31/07/2025	Eng. Pesca
114	José Ronyerison da Silva Santos	31/07/2025	Eng. Pesca
115	Mateus Filipe de Lima Silva	31/07/2025	Eng. Pesca
116	Micaely Keise da Silva Florentino	31/07/2025	Eng. Pesca
117	Patrícia Maria Souza Rodrigues	31/07/2025	Eng. Pesca
118	Pedro Henrique Alves Castanheira	31/07/2025	Eng. Pesca
119	Rafaela Kelly Abílio da Silva	31/07/2025	Eng. Pesca
120	Sávio Gabriel Gomes Pereira	31/07/2025	Eng. Pesca
121	Elton José de França (professor)	31/07/2025	Eng. Pesca
122	Diógenes Santos de Almeida (professor)	31/07/2025	Eng. Pesca
123	Renata Akemi Shinozaki Mendes (professora)	31/07/2025	Eng. Pesca
124	Tereza Cristina Medeiros de Araujo	09/09/2025	Geofísica Marinha
125	Iurick Saraiva Costa	09/09/2025	Geofísica Marinha
126	Luana Karla Lima dos Santos	09/09/2025	Geofísica Marinha
127	Allanis Castilho Ribeiro	21/11/2025	Oc. Química
128	Cauã Alves do Nascimento	21/11/2025	Oc. Química
129	Diogo Teixeira de Lima Junior	21/11/2025	Oc. Química
130	Esther Areal Melo	21/11/2025	Oc. Química
131	Gabriel da Silva Muniz	21/11/2025	Oc. Química
132	Kaylane Vitoria Mendonca da Silva	21/11/2025	Oc. Química
133	Larissa Stella Pereira Santiago	21/11/2025	Oc. Química
134	Luana de Abreu Rocha Gomes	21/11/2025	Oc. Química
135	Raquel Yohanna da Silva	21/11/2025	Oc. Química
136	Rayanne de Moura Medeiros	21/11/2025	Oc. Química
137	Manuel de Jesus Flores Montes	21/11/2025	Oc. Química
138	Yohannah Michelle Soares de Araujo	21/11/2025	Oc. Química
139	João Antonio Andrade de Souza	26/11/2025	Oc. Física
140	Maria Rayane Rosicleide da Silva	26/11/2025	Oc. Física
141	Maria Denise Alves da Costa	26/11/2025	Oc. Física
142	Marcus Vinicius Lima de Souza	26/11/2025	Oc. Física
143	Amanda Nascimento de Oliveira	26/11/2025	Oc. Física
144	Alan Damico	26/11/2025	Oc. Física
145	Willamys Gabriel Silva	26/11/2025	Oc. Física
146	Rebeca Jamilly Martins de Lima	26/11/2025	Oc. Física
147	Tais Fernanda dos Santos Lima	26/11/2025	Oc. Física
148	Ernesto Sales	06/12/2025	Técnicas de Pesca

149	Academia Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
150	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
151	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
152	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
153	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
154	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
155	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
156	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
157	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
158	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
159	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
160	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
161	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
162	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
163	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
164	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
165	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
166	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
167	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
168	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
169	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
170	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
171	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
172	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
173	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
174	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
175	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa
176	Associação Brasileira de Física	06/12/2025	Trabalho de Pesquisa

12. Atividade de extensão

As visitas de extensão englobam atividades voltadas à sociedade em geral, com ênfase na participação de alunos de escolas da rede pública e privada, bem como em ações associadas a projetos institucionais de divulgação científica, educação ambiental e inclusão social.

Durante o ano de 2025, o CIRM recebeu um total de 354 visitantes, distribuídos entre diferentes projetos e iniciativas (Tabela 4), incluindo ações como o projeto TERRA MAR, o programa PREAMAR – Amazônia Azul e eventos institucionais de inclusão.



Essas atividades reforçam o papel do CMIV como instrumento de aproximação entre a universidade e a sociedade, promovendo o acesso ao conhecimento científico, a valorização do ambiente marinho e a conscientização sobre a importância da ciência oceânica para o desenvolvimento sustentável.

Tabela 4. Lista de visitas que ocorreram a bordo do CMIV durante o ano de 2025.

Nº	Data	Projeto/Instituição	Exatidão	Resumo de visitantes
1	11/06/2025	Setor de Licenciamento	Colégio Militar do Rio de Janeiro	5
2	29/06/2025	1º Seminário de Inovação do Porto do Rio de Janeiro	Instituto do Ambiente	7
3	20/10/2025	TERRA MAR	ENEM Governador Eduardo Carneiro	49
4	21/10/2025	TERRA MAR	ENEM Senador Azeiteiro	45
5	21/10/2025	TERRA MAR	PROFESSOR WELSON CROZES	38
6	23/10/2025	TERRA MAR	PROFESSOR NELSON CROZES	47
7	24/10/2025	TERRA MAR	ENEM Senador Petrópolis	45
8	24/10/2025	TERRA MAR	ENEM Imatrim	47
9	28/11/2025	PROJAMAR - Associação Amigos do Mar que protege o Brasil	Escola Amaro Faria	35
10	28/11/2025	PROJAMAR - Associação Amigos do Mar que protege o Brasil	Escola Luiz Lacerda de Melo	35

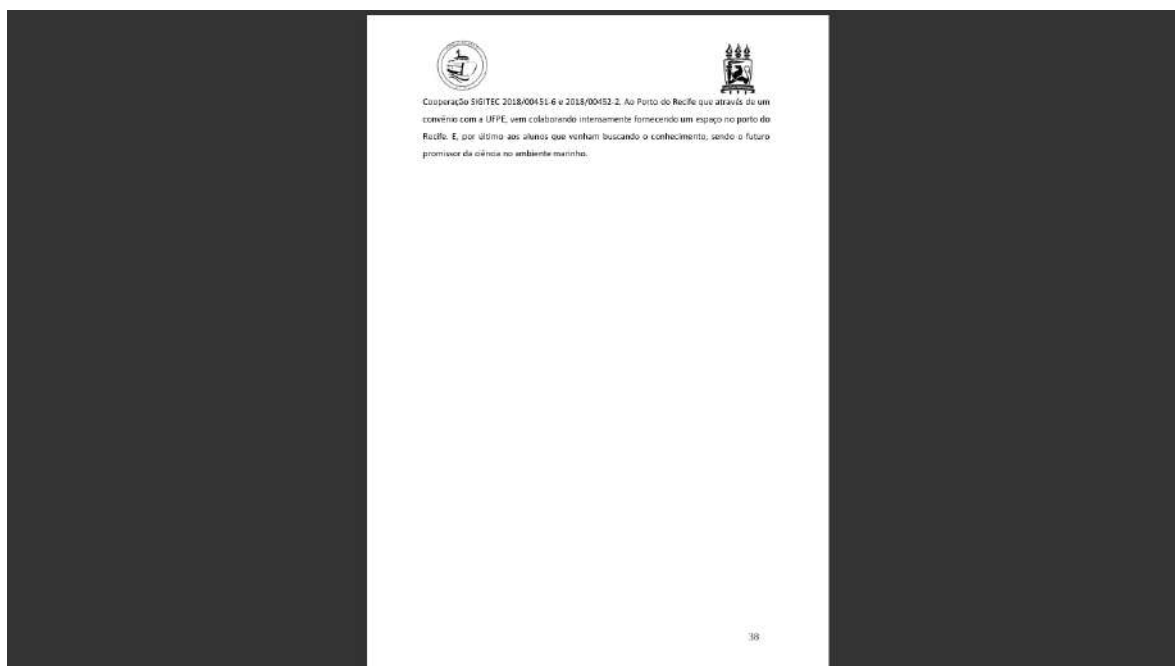


Figura 18. Registro fotográfico das atividades de estremo realizadas a bordo do CMIV em 2025.

13. Agradecimentos

Agradecemos, em especial a tripulação, aos técnicos científicos e ao setor administrativo do CMIV pelo empenho e dedicação para manter a embarcação e seus equipamentos científicos em perfectas condições de operação, e pelo empenho na colaboração para a realização das aulas embarcadas e visitas programadas à comunidade em geral. Agradecemos também aos setores administrativos da UFPE que vêm colaborando para o sucesso e continuidade do projeto para formação dos alunos em Ciências do Mar. Ao Ministério da Educação que vem proporcionando a continuidade das atividades em mar no CMIV, que através deste podemos continuar formando os alunos dos cursos de Ciências do Mar, além de outros cursos que vêm executando as atividades de aulas teóricas e práticas na embarcação. Aos professores que se dedicam nas aulas teóricas e práticas realizadas na embarcação, sempre contribuindo para a melhoria e formação dos seus alunos a bordo da embarcação. Ao PPG-Mar, pelo forte apoio e colaboração na formação de recursos humanos no ambiente marinho. À Montanha do Brasil, a empresa Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS) e à Agência Nacional do Petróleo (ANP) por fornecerem passagens em trabalhos de campo, por meio dos Termos de

37





Anexo



SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

RELATÓRIO DE DOCAGEM

EMBARCAÇÃO: CIÊNCIAS DO MAR – IV

Recife
Dezembro, 2025
- 1 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 17.457.534/0001-40 | E-mail: sivini@ziviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2908, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinheiro, Recife/PE, CEP 52521-419





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

1. INFORMAÇÕES PRINCIPAIS

Embarcação: Ciências do Mar IV
Estaleiro: VARD PROMAR S/A
Local: Ipojuca/PE
Período: 08/12/2025 a 15/12/2025
Objetivo: Docagem de 5 anos (Realização de vistoria no seco e renovação de CSN)

2. ATIVIDADES REALIZADAS

- Preparação e montagem do plano de picadeiros (Blocos de quilha)
- Docagem
- Mobilização (Instalação de acesso à embarcação e fornecimento de energia elétrica)
- Inspeção de biólogos para verificação de presença de coral sol (Resultado: Não identificado)
- Raspagem do casco
- Lavagem do casco com água doce a baixa pressão (50 psi)
- Aplicação de hidrojato de média pressão (5.000 psi)
- Pintura do casco (Abaixo da linha d'água)
- Pintura de marcas de calado, linha d'água, disco de Plimsoll e marcação de bulbo
- Abertura, inspeção, tratamento, pintura e fechamento das caixas de mar
- Medição de espessura do casco
- Substituição de proteção catódica (Anodos)
- Remoção, inspeção e teste das válvulas de fundo
- Medição de folgas e inspeção no sistema de propulsão e madre do leme
- Polimento dos hélices
- Tamponamento e teste de estanqueidade do alojamento do sensor ADCP
- Desdocagem

- 2 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 11.437.546/0001-60 | E-mail: sivini@ziviniconsult.com.br
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2939, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espingeiros, Recife/PE, CEP 52021-173





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3. REGISTROS DAS ATIVIDADES

3.1 DOCAGEM



• 3 •

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 01.457.884/0001-40 | E-mail: info@siviniconsult.com
Av. Dom Agamenon Magalhães, 2929, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espetro, Recife/PE, CEP 52021-170





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.2 RASPAGEM DO CASCO



- 4 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 31.457.584/0001-40 | E-mail: contato@siviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2506, Sala 700, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinheiro, Recife/PE, CEP 52021-170





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.3 LAVAGEM DO CASCO COM ÁGUA DOCE A BAIXA PRESSÃO (50 PSI)



« 5 »

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 51.457.584/0001-80 | E-mail: relat@siniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2938, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinheira, Recife/PE, CEP 52025-115





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.4 APLICAÇÃO DE HIDROJATO DE MÉDIA PRESSÃO (5.000 PSI)



NOTA: Constatou-se o deslocamento da pintura em aproximadamente 60% da carena (área abaixo da linha d'água) após o hidrojateamento de média pressão (5.000 psi). A falha é decorrente da ausência de perfil de ancoragem adequado no metal-base durante a construção, o que impediu a aderência da tinta e resultou na exposição prematura do aço.

• 6 •

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 51.417.584/0001-40 | E-mail: cd@siniviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2926, Sala 717, Edf. INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Engenheiro, Recife/PE, CEP 52021-179





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL



- 7 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 51.457.584/0001-60 | E-mail: sivini@siviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2938, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinho, Recife/PE, CEP 52021-170



44



SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.5 ABERTURA, INSPEÇÃO, TRATAMENTO, PINTURA E FECHAMENTO DAS CAIXAS DE MAR



- 8 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 05.457.984/0001-40 | E-mail: ativ@siniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2839, Sala 707, EOP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, EAP/PAULISTA, RONDÔNIA, CEP 62021-170





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.6 MEDIÇÃO DE ESPESSURA DO CASCO



- 9 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 04.457.884/0001-88 | E-mail: rafael@siviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2999, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinheiro, Recife/PE, CEP 52021-172





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.7 SUBSTITUIÇÃO DE PROTEÇÃO CATÓDICA



- 10 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA (CNPJ nº 11.457.584/0001-80) E-mail: sales@siviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2939, Sala 717, BDF, INTERNAZIONALE BUSINESS CENTER, Espinheiro, Recife/PE, CEP 52021-570





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.8 REMOÇÃO, INSPEÇÃO E TESTE DAS VÁLVULAS DE FUNDO



3.9 TAMPONAMENTO E TESTE DE ESTANQUEIDADE DO ALOJAMENTO DO SENSOR ADCP



- 11 -

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 51.857.564/0001-40 | E-mail: oficial@siniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2939, Sala 757, Edf. INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinho, Recife/PE, CEP 52021-170.

Handwritten signature and stamp of Rafael Sívini, Engenheiro Naval, SIVINI CONSULT.



SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.10 POLIMENTO DOS HÉLICES



- 12

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 51.437.586/0001-40 | E-mail: sivini@ziviniconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2938, Sala 707, EDP INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinho, Recife/PE, CEP 55051-170





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.11 PINTURA DO CASCO (ABAIXO DA LINHA D'ÁGUA)

Esquema de pintura aplicado:

- 1ª demão: Anticorrosivo (Intershield 300) – 60% Spot (216 m²)
- 2ª demão: Selante (Intergard 263) – Full (360 m²)
- 3ª demão: Anti-incrustante (Interswift 6600) – Full (360 m²)
- 4ª demão: Anti-incrustante (Interswift 6600) – Full (360 m²)



- 13

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ nº 11.457.544/0001-60 | E-mail: atual@sinimconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2826, Sala 707, Edf. INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Expofeira, Recife/PE, CEP 52021-112





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL



- 14

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL (LTDA) | CNPJ nº 31.857.884/0001-80 | E-mail: radio@sinconsult.com
Av. Gen. Agamenon Magalhães, 2829, Sala 707, Edf. INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Engenheiro, Recife/PE, CEP 52021-170.





SIVINI CONSULT | CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL

3.12 DESDOCAGEM



4. CRONOGRAMA DE EVENTOS

- 08/12/2025 – Saída da embarcação do Porto do Recife/PE e chegada no Porto de Suape/PE
- 10/12/2025 – Docagem no dique flutuante do estaleiro VARD
- 11/12/2025 – Início das atividades de docagem
- 14/12/2025 – Finalização das atividades de docagem
- 15/12/2025 – Desdocagem da embarcação e retorno da embarcação ao Porto do Recife/PE.

Recife, 23 de dezembro de 2025.

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA
CNPJ: 51.457.584/0001-60

- 15

SIVINI CONSULT CONSULTORIA & ENGENHARIA NAVAL LTDA | CNPJ Nº 51.457.584/0001-60 | E-mail: sivini@sinimconsult.com
Av. Gov. Agamenon Magalhães, 2938, Sala 707, Edf. INTERNACIONAL BUSINESS CENTER, Espinheiro, Recife/PE, CEP 52021-173



Anexo XXII – Estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, técnicos e demais embarcados em 2025 no LEF Ciências do Mar I

	Nome	IES	Data	Curso	Matrícula
1	Ana Julia Rocha Soteras	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
2	Anna Júlia Tonial	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
3	Carlos Henrique da Silva	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
4	Fabio Gustavo Pereira Madureira	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
5	Genildo Pereira da Costa	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
6	Guilherme Valdevino de Araujo Dantas	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
7	Isabelly Smek Passoni	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
8	José Mário Monteiro Nogueira	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
9	Larissa Tiemi Pereira Nitahara	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
10	Luana Petersen Perez	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
11	Lucas Alves Torres	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
12	Maria Auxiliadora Pereira Chaves	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
13	Mikaely Carvalho Oliveira da Silva	IFMS	21 a 25/out	Engenharia de Pesca	Graduação
14	Nayara Christina Geronasso	UFPR	21 a 25/out	Oceanografia	Graduação
15	Aline Alves das Neves Cordeiro	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
16	Bruna Castro de Moraes	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
17	Carolina Rebelo Eleutério	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
18	Enza Mangoni	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
19	Giovanna dos Santos Valério	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
20	Giulia Luckmann Vecchietti	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
21	Gustavo Wasen	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
22	Iana Clésia Silva Garbin	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
23	Isabela de Souza Venceslau	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
24	Jenifer Lye Tanimoto	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
25	Livia Simão Lima	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
26	Lucas Fernando de Castro	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
27	Pedro Cordova Zierhut	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
28	Vicenza da Cunha Flores Passarelli Pinto	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Graduação
29	Antonella Valentina Lazzari Zortea	UDESC	11 a 15/ago	Ciências Biológicas	Graduação
30	Fernanda Oliveira Schmitt	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
31	Gillian Fachineto Oliveira	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
32	Giúlia Leal Vergowen	UDESC	11 a 15/ago	Ciências Biológicas	Graduação
33	Henry da Silva Pinheiro	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
34	Joaquim Faustino Tadeu Mota	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
35	Maria Anna Lopes Veras de Carvalho Delprá	UDESC	11 a 15/ago	Ciências Biológicas	Graduação
36	Maria Fernanda Casa Martins	UDESC	11 a 15/ago	Ciências Biológicas	Graduação
37	Pamela da Silva Costa	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
38	Rafael Silva Bittencourt	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
39	Roberta do Valle Parissi	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
40	Stéfani Zogby Ferrazza	UDESC	11 a 15/ago	Ciências Biológicas	Graduação
41	Wicent Cordeiro	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
42	Yasmin Rodrigues Nascimento	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Graduação
43	Alice Bezerra Santos Damasceno Ferreira	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
44	Aurélio Carlos Vilela Soares Filho	UNIVALI	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
45	Bernardo José Olinger Zen	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
46	Breno Fernando Plá Pontremoli V. Rosa	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
47	Elson Djata	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
48	Emanuelly Marchiori de Araujo	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
49	Fernanda Milnitz	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
50	Gabriela Gonçalves de Medeiros	UNIVALI	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
51	Giovanna Laurindo Martins de Castro	UNIVALI	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
52	Julia de Amorim Ferreira	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
53	Julia Rye Nakawatase	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
54	Selmo Schoenau Francisco	UNIVALI	18 a 22/ago	Oceanografia	Graduação
55	Alice Moraes Linck	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
56	Brenda Aubin Fonseca	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
57	Deise Oliveira Lopes	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
58	Gabriela Silva Fröhlich	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
59	Gustavo Bastos Leite	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
60	Hyan Siqueira Fagundes	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
61	Kethlen Ohana da Luz Goulart	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
62	Larissa Souza Thiesen	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
63	Luana Beatriz Wundervald Moraes	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
64	Monique Besson dos Santos	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
65	Natália de Oliveira Rei	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação

	Nome	IES	Data	Curso	Matrícula
66	Sabine dos Santos Silva	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
67	Yan Ladeira Toigo	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Graduação
68	Ana Carolina Seleri Cerqueira de Sá	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
69	Bárbara de Abreu Bueno	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
70	Brenda Chaves Moreira	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
71	Catharina Santos Cardoso	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
72	Felipe dos Santos Machado	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
73	Larissa de Paula Miranda	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
74	Lyégi Silveira Xavier	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
75	Mariana Bilbao Carvalho	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
76	Murilo Bastos Hüber	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
77	Nahome Paz Azevedo dos Santos	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
78	Pedro Eduardo Gutierrez da Silva	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
79	Wesley Mendes Abrantes	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Graduação
80	Júlia Lourencini Moreli	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
81	Dhaniely Pereira Ferrari	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
82	Leandro da Silva	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
83	Luiza Martiniti Vieira da Silva	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
84	Luiza Mendonça de Freitas Costeira	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
85	Mariana Jayme Camargo Braidotti	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
86	Matheus de Oliveira Silva	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
87	Nicole de Moura Cardoso	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
88	Ornella Bertholdo Calloni	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
89	Paula Boroni Mourão	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
90	Sylvia Leticia Azevedo Salles	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
91	Talícia Sperling da Cruz	FURG	10 a 14/nov	Oceanologia	Graduação
1	Lígia Carolina Alcântara Pinotti	UFPR	28/jul a 01/ago	PPG Sistemas Costeiros e Oceânicos	Doutorado
1	Luiz Carlos Cotovicz Junior	UFPR	21 a 25/jul	Oceanografia	Docente
2	Rodrigo Azevedo Nascimento	UFPR	28/jul a 01/ago	Oceanografia	Docente
3	Suelen Fernanda Ranucci Pini	IFMS	21 a 25/jul	Engenharia de Pesca	Docente
4	Andrea Santarosa Freire	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Docente
5	Nilva Brandini	UFSC	11 a 15/ago	Oceanografia	Docente
			18 a 22/ago		
6	Mayara Carneiro Beltrão	UNIVALI	18 a 22/ago	Oceanografia	Docente
7	Fábio Lameiro Rodrigues	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Docente
8	Ignacio Maria Benites Moreno	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Docente
9	Elisabeth Cabral da Silva	UFRGS	01 a 05/set	Ciências Biológicas	Docente
10	Maria Fernanda Colo Giannini	FURG	08 a 10/set	Oceanologia	Docente
			10 a 12/nov		
11	Stefan Cruz Weigert	FURG	08 a 10/set	Oceanologia	Docente
			12 a 14/nov		
12	Eidi Kikuchi Santos	FURG	08 a 10/set	Oceanologia	Docente
13	Juliana Costi	FURG	08 a 12/set	Oceanologia	Docente
14	Raphael Mathias Pinotti	FURG	10 a 12/set	Oceanologia	Docente
15	Renato Mitsuo Nagata	FURG	10 a 12/set	Oceanologia	Docente
			10 a 12/nov		
16	Rogério Portantioli Manzolli	FURG	10 a 12/set	Oceanologia	Docente
			12 a 14/nov		
17	Osmar Olinto Möller Júnior	FURG	10 a 12/nov	Oceanologia	Docente
18	Maurício Shimabukuro	FURG	10 a 12/nov	Oceanologia	Docente
19	Danielle da Silveira Monteiro	FURG	12 a 14/nov	Oceanologia	Docente
20	Lígia Dias de Araujo	FURG	12 a 14/nov	Oceanologia	Docente
1	Kalina Manabe Brauko	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Pós-doc
1	Juliana Hayden	UFSC	18 a 22/ago	Oceanografia	Pesquisadora

Anexo XXIII – Estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, técnicos e demais embarcados em 2025 no LEF Ciências do Mar II

	Nome	IES	Data	Curso	Matrícula
1	Rafaela Pereira da Silva	UFMA	06 a 16/fev	Oceanografia	Graduação
			28/fev a 04/abr		
2	Emanuelle Sousa Sodré	UFMA	06 a 16/fev	Oceanografia	Graduação
			28/fev a 22/mar		
3	Karla Rebeca Silva da Luz	UFMA	06 a 16/fev	Oceanografia	Graduação
			28/fev a 04/abr		
4	Maristela Soares de Sousa	UFMA	06 a 16/fev	Oceanografia	Graduação
			28/fev a 04/abr		
			16 a 20/jun		
5	Sara Gabriele Pinheiro Sanches	UFMA	06 a 16/fev	Oceanografia	Graduação
			28/fev a 22/mar		
			14 a 20/mar		
			16 a 20/jun		
6	Francisco Moises da Silva Fernandes	UFMA	06 a 16/fev	Oceanografia	Graduação
			28/fev a 04/abr		
7	Filipe França dos Santos	UFMA	17 a 21/fev	Oceanografia	Graduação
8	Rodrigo Cruz e Silva	UFMA	17 a 21/fev	Oceanografia	Graduação
9	Matheus Cutrim Silva	UFMA	28/fev a 04/abr	Oceanografia	Graduação
10	Ingryd Lorena Batista de Oliveira	UFMA	28/fev a 27/mar	Oceanografia	Graduação
11	Eduardo de Sene Tavares	UFMA	14 a 20/mar	Oceanografia	Graduação
12	Gabriel Estevão Nunes Pereira	UFMA	14 a 20/mar	Oceanografia	Graduação
13	Lucas de Paulo Ferro Marques	UFMA	14 a 20/mar	Oceanografia	Graduação
14	Natanael Christian Nunes Damasceno	UFMA	14 a 20/mar	Oceanografia	Graduação
			16 a 20/jun		
15	Rian Lucas Mendes Matos	UFMA	14 a 20/mar	Oceanografia	Graduação
16	Thomas Vinícios Barros Pacheco	UFMA	14 a 20/mar	Oceanografia	Graduação
17	André Gustavo da Silva Santos	UFMA	14/abr a 04/mar	Oceanografia	Graduação
18	Daniel Oliveira da Silva	UFMA	14/abr a 04/mar	Oceanografia	Graduação
19	Antônio Marcos Melo Cabral	UFMA	14/abr a 04/mar	Oceanografia	Graduação
20	Bárbara Costa da Silva	UFMA	14/abr a 04/mar	Oceanografia	Graduação
21	Leomar Natividade Mendes Junior	UFMA	14/abr a 04/mar	Oceanografia	Graduação
22	Beatriz Fernanda Brito Vieira	UFMA	14/abr a 04/mar	Oceanografia	Graduação
23	Beatriz Batista Medeiros	UFMA	22/mar a 03/jun	Oceanografia	Graduação
24	Carlos Eduardo de Sousa Dourado	UFMA	22/mar a 03/jun	Oceanografia	Graduação
25	Wendew Carlos Rodrigues Oliveira	UFMA	22/mar a 03/jun	Oceanografia	Graduação
26	Marcos Antônio Gonçalves Teles	UFMA	22/mar a 03/jun	Oceanografia	Graduação
27	Gabriel Costa Silva Rocha Araujo	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
28	Evilly Tamy Pinheiro Oliveira	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
29	Gustavo Neves Meneses Gomes	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
30	Ana Livia Melônio Diniz	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
31	Ludmilla Vitória Carvalho Rabelo	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
32	Afonso Pablo Fernandes de Carvalho	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
33	Ana Beatriz De Fátima Costa Magalhães	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
34	Natali Ramos Silva	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
35	Djulia Rocha Pereira	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
36	Evelly Gomes Froz	UFMA	02 a 11/jun	Oceanografia	Graduação
37	Andrey Silva Borges	UFMA	16 a 20/jun	Oceanografia	Graduação
38	Edvaldo Alves dos Santos	UFMA	16 a 20/jun	Oceanografia	Graduação
39	Marcelo Costa de Souza	UFRA	17 a 20/jun	Engenharia Biomédica	Graduação
40	Mario Rômulo Fagundes de Lima	UFRA	25/out a 05/nov	Engenharia de Pesca	Graduação
41	Gabriela Gonçalves Adrião	UFRA	25/out a 05/nov	Ciências Biológicas	Graduação
42	Jubertho Lima da Costa	UFRA	25/out a 05/nov	Engenharia de Pesca	Graduação
1	Filipe França dos Santos Silva	UFMA	16 a 20/jun	PPG Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrando
2	Nicollas Silva Mendes	UFMA	16 a 20/jun	PPG Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrando
3	Raiane Rodrigues Freitas	UFMA	16 a 20/jun	PPG Engenharia Elétrica	Mestrando
4	Luís Henrique de Oliveira Reis Silva	UFMA	16 a 20/jun	PPG Desenvolvimento e Meio Ambiente	Mestrando
5	Ludmilla Karina Lima Oliveira	UFRA	25/out a 05/nov	PPG Aquicultura e Rec Aquáticos Tropicais	Mestrando
1	Ana Lucia Biondo da Costa	UFMA	15/mar a 03/jun	PPG Desenvolvimento e Meio Ambiente	Doutorado
2	Alef Fontinele Teixeira	UFMA	16 a 20/jun	PPG Desenvolvimento e Meio Ambiente	Doutorado
3	Hellen Dianne Pereira de Souza	UFMA	16 a 20/jun	PPG Engenharia Elétrica	Doutorado
4	Fernando Castro Cardoso	UFRJ	25/out a 05/nov	PPG Ecologia	Doutorado
5	Guilherme Malagutti Castro	FEST	25/out a 05/nov	PPG Ecologia	Doutorado

	Nome	IES	Data	Curso	Matrícula
1	Samara Eschrique Aranha	UFMA	06 a 16/fev 28/fev a 04/abr	Oceanografia	Docente
2	Marcelo Henrique Lopes Silva	UFMA	17 a 21/fev 16 a 20/jun	Oceanografia	Docente
3	James Werllen de Jesus Azevedo	UFMA	17 a 21/fev 16 a 20/jun	Oceanografia	Docente
4	Leonardo Gonçalves de Lima	UFMA	14/abr a 04/mai	Oceanografia	Docente
5	Antonio Carlos Leal de Castro	UFMA	16 a 20/jun	Oceanografia	Docente
6	Carlos Martinez Ruiz	UFMA	16 a 20/jun	Oceanografia	Docente
7	Eduardo Tavares Paes	UFRA	25/out a 05/nov	Ciências Biológicas	Docente
8	Edson Régis Tavares Pessoa Pinho de Vasconcelos	UFRA	25/out a 05/nov	Ciências Biológicas	Docente
9	Vinícius Gonçalves Pereira	UNB	25/out a 05/nov	Engenharia Elétrica	Docente
10	Rodrigo Leão de Moura	UFRJ	25/out a 05/nov	Ciências Biológicas	Docente
11	Stefan Cruz Weigert	FURG	25/out a 05/nov	Oceanografia	Docente
12	Márcio Repenning	FURG	25/out a 05/nov	Oceanografia	Docente
1	Karoline Magalhães Ferreira Lubiana	UFPR	25/out a 05/nov	Oceanografia	Pós-doc
1	Francisco das Chagas Miranda de Carvalho Neto	FSADU	06 a 16/fev 17 a 21/fev 28/fev a 04/abr 14/abr a 07/jun 16 a 20/jun 25/out a 05/nov		Pesquisador
2	Delzenira Silva do Nascimento da Costa	FSADU	06 a 16/fev 17 a 21/fev 28/fev a 04/abr 14/abr a 04/mai		Pesquisadora
3	Alef Fonteneli Teixeira	FSADU	06 a 16/fev 17 a 21/fev		Pesquisador
4	Leandro Franco Macena de Araujo	CENPES	17 a 21/fev		Pesquisador
5	Liliane Pequeno de Araújo Heckmann	CENPES	17 a 21/fev		Pesquisadora
6	Nelson de Almeida Gouveia	UFRA	25/out a 05/nov		Pesquisador
7	Lara Cunha Lopes	UFRN	25/out a 05/nov		Pesquisadora
1	Mayza Pompeu	USP	25/out a 05/nov		Técnica
2	Marcelo Peres de Pinho	FURG	25/out a 05/nov		Técnico
1	Daniel Moreira Da Silva	FIRJAN	06 a 16/fev 14 a 31/mar 29/mai a 07/jun		Outros
2	Michael Maurício Dias Oliveira	FIRJAN	06 a 16/fev 27/abr a 04/mai		Outros
3	Jonatas Tinoco Crispim	FIRJAN	28/fev a 13/mar 14 a 27/abr		Outros
4	William Oliveira da Silva	FIRJAN	28/fev a 13/mar 14 a 29/mai		Outros
5	Rodrigo Souza	FIRJAN	14 a 27/abr		Outros
6	Rodrigo Lourenço	FIRJAN	27/abr a 04/mai		Outros
7	Daniel Nascimento	FIRJAN	14 a 29/mai		Outros
8	Yuri Paixão Santa Rosa Porto	AMBIPAR	06 a 16/fev 28/fev a 13/mar		Outros
9	Robinson da Cruz Andrade	AMBIPAR	06 a 16/fev 14/mai a 07/jun		Outros
10	Gabriele Maciel de Almeida Esteves	AMBIPAR	28/fev a 04/abr		Outros
11	Ana Carolina Barbosa Vieira	AMBIPAR	14 a 31/mar		Outros
12	Kaio Brahim	AMBIPAR	14/abr a 04/mai		Outros
13	Raimundo Nonato Silva da Rocha	FSADU	17 a 21/fev		Outros
14	Edilson Raimundo Cruz e Silva	FSADU	17 a 21/fev		Outros
15	Jhoyseph Gerard Nunes da Silva		22/mai a 03/jun		Outros

Anexo XXIV – Estudantes (graduação e pós-graduação), docentes, técnicos e demais embarcados em 2025 no LEF Ciências do Mar IV

	Nome	IES	Data	Curso	Matrícula
1	Pietra Fialho Torres	FURG	26 a 28/mar	Oceanologia	Graduação
2	Barbara de Abreu Bueno	FURG	26 a 28/mar	Oceanologia	Graduação
			18 a 27/set		
3	Laura Rodrigues Buss	FURG	18 a 27/set	Oceanologia	Graduação
4	Dandara de Melo Macedo	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
5	Emmanuel Antonio Almeida Cavalcanti	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
6	Marília Lacerda Calatayud Pla	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
7	Rayanne de Moura Medeiros	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
8	Thaís de Lima Guimarães	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
9	Thaysa Alves de Melo	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
10	Yohannah Michelle Soares de Araújo	UFPE	27/jul	Oceanografia	Graduação
11	Maria Antônia Quinto	UFPE	18 a 27/set	Oceanografia	Graduação
12	Ana Letícia Machado Mota de Souza	UFPE	18 a 27/set	Oceanografia	Graduação
1	Maria Amanda Cabral da Silva	UFPE	26 a 28/mar	PPG Oceanografia	Mestrado
2	Tarsila Sousa Lima	UFPE	26 a 28/mar	PPG Oceanografia	Mestrado
3	José Flávio de Oliveira Bezerra	UFRPE	18 a 27/set	PPG Biodiversidade	Mestrado
1	Dhiego José Gibson Barbosa	UFRPE	26 a 28/mar	PPG Recursos Pesqueiros e Aquicultura	Doutorado
2	Lucas Eduardo Comassetto	UFRPE	26 a 28/mar	PPG Recursos Pesqueiros e Aquicultura	Doutorado
3	Felipe Douglas Mendonça Cadilho	UFF	26 a 28/mar	PPG Biologia Marinha e Ambientes Costeiros	Doutorado
4	Iurick Saraiva Costa	UFPE	26 a 28/mar	PPG Oceanografia	Doutorado
5	Maria Eduarda Americo Ishimaru	UFPE	26 a 28/mar	PPG Oceanografia	Doutorado
6	João Vitor Langorte Bueno	USP	18 a 27/set	PPG Oceanografia	Doutorado
7	Izabela Costa Laurentino	UFRN	18 a 27/set	PPG Psicobiologia	Doutorado
8	Vitória Muraro	FURG	18 a 27/set	PPG Oceanografia Biológica	Doutorado
1	César Augusto Salhua Moreno	UFPE	26 a 28/mar	Engenharia Naval	Docente
2	Tereza Cristina Medeiros de Araujo	UFPE	27/jul	Oceanografia	Docente
3	Mauro Maida	UFPE	18 a 27/set	Oceanografia	Docente
4	Pedro Augusto Mendes de Castro Melo	UFPE	18 a 27/set	Oceanografia	Docente
5	Roberto Lima Barcellos	UFPE	18 a 27/set	Oceanografia	Docente
6	Kaio Lopes de Lima	UEMA	26 a 28/mar	Engenharia de Pesca	Docente
1	Marcelo Peres de Pinho	FURG	26 a 28/mar		Técnico
2	Magali Monier	IRD	26 a 28/mar		Técnica
3	Jeremie Habasque	IRD	26 a 28/mar		Técnico
1	Lilian Jorge Hill	USP	11 a 15/mar		Pos-DOC
2	Amanda Domingues Martins Freitas	UFBA	18 a 27/set		Pos-DOC
3	Diana Carvalho de Freitas	UFRN	18 a 27/set		Pos-DOC
4	Everton Giachini Tosetto	UFPE	26 a 28/mar		Pos-DOC
1	Luis Felipe de Melo Tassinari	UFPE	27/jul		Pesquisador
1	Severino Ramos Bezerra dos Santos	UFPE	18 a 27/set		Outros

Anexo XXV – Termo de Execução Descentralizada - TED

PLANO DE TRABALHO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Unidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE**

Unidade Descentralizadora: Ministério da Educação

Unidade Gestora descentralizadora: Secretaria de Ensino Superior – SESu

1 – OBJETO¹

Implementar a ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, coordenada pelo MEC, que integra o XI Plano Setorial para os Recursos do Mar (Decreto nº 12.363, de 17 de janeiro de 2025 – Planalto. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12363.htm. Acesso em: 17 mai 2025)

2 – JUSTIFICATIVA

A percepção de que as instituições de ensino, os cursos de graduação, os programas de pós-graduação e os grupos de pesquisa que estudavam o mar estavam aquém das necessidades para promover o conhecimento integrado do mar e da zona costeira do Brasil serviu de base para o estabelecimento, no âmbito do VI Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM, da Ação Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar. Sob responsabilidade do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar - PPG-Mar, esta Ação tem por objetivo ampliar e consolidar a formação de recursos humanos em Ciências do Mar e em atividades relacionadas ao oceano, visando à produção e a disseminação de conhecimentos sobre os componentes, os processos naturais e sociais e os recursos dos ambientes costeiro e marinho.

Para alcançar o objetivo proposto, o PPG-Mar tem desenvolvido e estimulado iniciativas que visam melhorar a qualificação do corpo docente, ampliar o intercâmbio discente e docente, melhorar a infraestrutura dos cursos de graduação e programas de pós-graduação, apurar a qualidade dos periódicos, ampliar a oferta de material didático, atualizar as matrizes curriculares, apoiar a experiência embarcada, facilitar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, integrar as humanidades nas ciências do mar, fomentar a interdisciplinaridade e incentivar a cultura oceânica e a mentalidade marítima.

A Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 são referenciais fundamentais para as ações do PPG-Mar, uma vez que propiciam ambiente favorável à construção de conhecimentos e a integração das ciências naturais e sociais e dos saberes científico e tradicional sobre o oceano e ambientes de transição, o desenvolvimento da tecnologia e da inovação e a difusão da cultura oceânica na sociedade, cenário em que a capacitação de recursos humanos qualificados deve ser centralidade em todos os níveis formação.

O PPG-Mar, coordenado pelo Ministério da Educação – MEC, é composto por representantes do setor acadêmico e de ministérios e órgãos governamentais que têm relação com as Ciências do Mar. Cabe à Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar - SECIRM, por meio da Subcomissão para o PSRM, supervisionar as atividades do PPG-Mar.

Para viabilizar as atividades estabelecidas no seu Plano Nacional de Trabalho, o PPG-Mar se organiza em Grupos de Trabalho - GT permanentes, que contam com a participação de membros da comunidade acadêmica, dos setores público e privado e do 3º setor. Além do Comitê Gestor Nacional dos Laboratórios de Ensino Flutuantes - CGN/LEF, estão estruturados o GT Periódicos, GT Material Didático, GT Mercado de Trabalho, GT Empreendedorismo, GT Ensino Técnico, GT Descobrimo do Oceano, GT Mergulho Científico, GT Humanidades e o GT Ciências do Mar.

3 – ESPECIFICAÇÃO DOS BENS OU SERVIÇOS COM ORÇAMENTO ²

Ver planilha e demais documentos anexos.

DESCRIÇÃO DOS ITENS										
	Descrição do item	Qtds	Valor unitário 1	Origem Valor unitário 1	Valor unitário 2	Origem Valor unitário 2	Valor unitário 3	Origem Valor unitário 3	Média	Total
1	Diárias	270	R\$ 360,00	Decreto Nº 11.872/23					R\$ 360,00	R\$ 97.200,00
2	Passagens	76	R\$ 3.500,00	-	-	-	-	-	-	R\$ 266.000,00
3	Pessoa Física (correção linguística)	1	R\$ 4.000,00	-	-	-	-	-	-	R\$ 4.000,00

¹ Vide Art. 8º, inciso III; art. 9º, inciso I. Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020

² Vide Instrução Normativa Nº 73, de 5 de agosto de 2020 e art. 8º Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020

4	Pessoa Física (diagramação)	1	R\$ 5.000,00	-	-	-	-	-	-	R\$ 5.000,00
5	Pessoa Jurídica (impressão livros)	1.000	R\$ 11,20	09.914.474.0001/25	R\$ 128,46	02.902.226/0001-03	R\$ 28,51	48.411.385/0001-79	R\$ 56,06	R\$ 28.300,00
6	Pessoa Jurídica (assinatura Zoom)	1	R\$ 1.500,00	-	-	-	-	-	-	R\$ 1.500,00
7	Auxílio ao estudante	98	R\$ 1.000,00	-	-	???	-	-	-	R\$ 98.000,00

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
Meta 1	Atividades do GT Material Didático - correção, diagramação e impressão.	Número	1.000	R\$ 37,30	R\$ 37.300,00	Junho 2025	Dezembro 2025
PRODUTO	Livro didático	Número	1			Junho 2025	Dezembro 2025
Meta 2	Atividades do GT Empreendedorismo	Número	6	R\$ 4.400,00	R\$ 26.400,00	Junho 2025	Dezembro 2025
PRODUTO	Participação em reuniões e eventos	Número	6			Junho 2025	Dezembro 2025
Meta 3	Atividades do GT Humanidades	Número	10	R\$ 5.120,00	R\$ 51.200,00	Junho 2025	Dezembro 2025
PRODUTO	Participação em eventos	Número	1			Junho 2025	Dezembro 2025
Meta 4	Encontro de coordenadores	Número	60	R\$ 4.760,00	R\$ 285.600,00	Outubro 2025	Dezembro 2025
PRODUTO	Participação em eventos	Número	1			Outubro 2025	Dezembro 2025
Meta 5	Divulgação das ações do PPG-Mar	Número	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	Junho 2025	Dezembro 2025
PRODUTO	Realização de Webnários	Número	3			Junho 2025	Dezembro 2025
Meta 6	Formação discente	Número	14	R\$ 7.000,00	R\$ 98.000,00	Junho 2025	Dezembro 2025
PRODUTO	Apoio ao Estudante	Número	98			Junho 2025	Dezembro 2025

Modelo de observações:

Item 3: Não foi possível a indicação de 3 cotações devido (...)

4 – DOS VALORES DO ORÇAMENTO³

4.1. Custos Indiretos: inserir tabela (SE FOR O CASO)

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
	Não	

³ Vide art. 2º, inciso VI e §§2º, 3º e 4º do art. 8º do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.

4.2. Orçamento Geral:

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA		
Código da Despesa	Especificação	Valor (R\$)
33903900	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 500.000,00
Total:		R\$ 500.000,00

5 – VIGÊNCIA, CRONOGRAMA E PRAZO DE EXECUÇÃO

Vigência: data da assinatura a 31 dezembro 2025.

Cronograma e prazo de execução: inserir tabela com descrição das etapas e cronograma de desembolso

6 – FORMA DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS DESCENTRALIZADOS⁴

Forma (s) de execução dos créditos orçamentários:

- () Direta
() Contratação de particulares
(X) Descentralizada

7 – DESTINAÇÃO DE BENS⁵

Preencher apenas se for o caso de aquisição de bens.

8 – HIPÓTESES DE DENÚNCIA E RESCISÃO

Nos termos do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020, considera-se:

7.1. Denúncia do TED - manifestação de desinteresse ou desistência por um dos partícipes;

7.2. Rescisão - extinção do TED em decorrência:

- a) do inadimplemento das cláusulas pactuadas;
- b) da constatação de irregularidade em sua execução;
- c) de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovado, que impeça a execução do objeto; ou
- d) da verificação de outras circunstâncias que ensejem a tomada de contas especial;

9 – ACOMPANHAMENTO E EXECUÇÃO

Nome completo: Luiz Carlos Krug
Matrícula: 408335
CPF: 141.855.800-10
Setor: Instituto de Oceanografia
Telefone: (53) 32336514
Endereço: Rua Padre Nilo Golo S/N-Campus Carreiros

10 – ENDEREÇO COMPLETO E NÚMERO DO TELEFONE DO LOCAL DE RECEBIMENTO DOS ITENS

⁴ Vide art. 16, §3º do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.
⁵ Vide art. 9º, inciso V do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.

Endereço:
Telefone:

11 – ANEXOS*

ANEXO I – Declaração de compatibilidade de custos dos itens que compõem o plano de trabalho

ANEXO II - Declaração de capacidade técnica da unidade descentralizada

ANEXO III – Plano Nacional de Trabalho 2025-2028 do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar

ANEXO IV – Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2025 do Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG-Mar.

Rio Grande/RS, xx gov.br
Documento assinado digitalmente
LUIZ CARLOS KRUG
Data: 20/05/2025 18:21:53 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Luiz Carlos Krug
Assinatura e cargo do responsável

ICP Brasil
Documento assinado digitalmente
SUZANE DA ROCHA VIEIRA SOUZA
Data: 19/05/2025 16:58:43 -0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Assinatura do Reitor(a)

* Vide art. 11 do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.

Anexo XXVI – Convênio Nº 14/2025, TRANSFEREGOV Nº 976580/2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PROPLAD/DIPLAN - SUPERVISÃO DE CONVÊNIOS



CONVÊNIO Nº 14, DE 23 DE JULHO DE 2025

CONVÊNIO DE SUPORTE PRESTADO PELA FUNDAÇÃO DE APOIO À ICT APOIADA

(Decreto nº 7.423/2010)

CONVÊNIO Nº 14/2025, TRANSFEREGOV Nº 976580/2025, QUE ENTRE SI CELEBRAM UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, NA QUALIDADE DE ICT DA UNIÃO E A SUA FUNDAÇÃO DE APOIO A FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE – FAURG PARA QUE ESTA ÚLTIMA PRESTE SUPORTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO ÀQUELA, NOS TERMOS DA LEI Nº 8.958/1994 E DO DECRETO Nº 7.423/2010, NA EXECUÇÃO DO PROJETO DENOMINADO: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR: PNT 2025-2028

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG**, Instituição Federal de Ensino Superior, integrante da Administração Pública Federal, inscrita no CNPJ sob o nº 94.877.586/0001-10, com sede à Av. Itália, Km 08, Campus Carreiros, Rio Grande/RS, doravante denominada **CONCEDENTE**, neste ato representada por sua Pró-Reitora de Planejamento e Administração, **Elenise Ribes Rickes**, nomeado(a) pela Portaria nº 222, publicada no D.O.U. de 15/01/2025, portadora da matrícula funcional nº 408845; e a **FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE – FAURG**, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, inscrita sob CNPJ nº 03.483.912/0001-50, com sede à Av. Itália, Km 08, Campus Carreiros – Centro de Convivência, Rio Grande/RS, doravante denominada **FAURG**, neste ato representada por sua Diretora Executiva, **Danúbia Bueno Espíndola**, nomeada através da ATA 02/2024, portadora da matrícula funcional nº 2486488, resolvem firmar o presente **Convênio para suporte administrativo e financeiro**, nos termos da Lei nº 8.958/1994 e do Decreto nº 7.423/2010, de acordo com as cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Convênio tem como objeto a prestação de suporte administrativo e financeiro da fundação de apoio nos termos do art. 1º da Lei nº 8.958/1994 e.c. parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 7.423/2010, na execução do projeto institucional denominado **FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR: PNT**

2025-2028, consoante às disposições expressas no Plano de Trabalho, que integra este instrumento para todos os fins.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA VINCULAÇÃO DAS PEÇAS DOCUMENTAIS

Integra este instrumento, independentemente de transcrição, toda documentação que dele resulte e cujo teor obriga os partícipes, em especial:

- 2.1. Plano de Trabalho assinado pelos Partícipes.
- 2.2. Norma de relacionamento da ICT com fundação de apoio: Instrução Normativa Conjunta 3/2024 e Resolução 177/2024.
- 2.3. Norma de ressarcimento da DOA: Instrução Normativa Conjunta 3/2024 e Resolução 177/2024.
- 2.4. Norma de concessão de Bolsas: Instrução Normativa Conjunta 4/2024 e Resolução 177/2024.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES GERAIS

São obrigações dos Partícipes:

3.1. DA FUNDAÇÃO DE APOIO (FAURG):

- 3.1.1. Receber, gerir e movimentar os recursos financeiros que serão aplicados no projeto, em conta corrente remunerada específica do Convênio, exclusivamente em instituições financeiras controladas pela União;
- 3.1.2. Executar as atividades inerentes à implantação do objeto deste Convênio com rigorosa obediência ao Plano de Trabalho;
- 3.1.3. Manter a qualidade e o ganho de eficiência das atividades de suporte, prestadas nesse Convênio, durante toda a sua execução, o que será aferido por indicadores definidos pela ICT apoiada;
- 3.1.4. Disponibilizar para consulta pública e sem restrição, por meio da rede mundial de computadores – *internet* -, no mínimo e na íntegra:
 - (I) o presente instrumento jurídico e seus eventuais aditivos;
 - (II) relatórios periódicos de execução do Convênio;
 - (III) a relação dos pagamentos efetuados a agentes públicos de qualquer natureza, em razão da execução do Convênio;

(IV) a relação dos pagamentos realizados a pessoas físicas e jurídicas, em razão da execução do Convênio, o que inclui os ressarcimentos de DOA; e

(V) as prestações de contas deste projeto, parciais e final, junto a FURG.

3.1.5. a FUNDAÇÃO, ao proceder a divulgação dos dados descritos no subitem 3.1.4, incisos III e IV, providenciará tratamento dos Dados Pessoais e se compromete a cumprir as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados ("LGPD") e demais normas jurídicas aplicáveis à proteção de Dados Pessoais e privacidade ("Leis Aplicáveis à Proteção de Dados");

3.1.6. se durante a prestação de suporte administrativo e financeiro for constatada alguma irregularidade ou desvio, a exemplo de subordinação jurídica e exigência de pessoalidade em prestação de serviços, nepotismo, etc., a fundação ficará obrigada a corrigir imediatamente a falha, comunicando ao Coordenador do projeto e ao Fiscal do Convênio sobre a ocorrência;

3.1.7. manter o Coordenador do projeto e o Fiscal do Convênio informados sobre situações que eventualmente possam dificultar ou interromper o curso normal da execução do Convênio e prestar informações sobre as ações desenvolvidas para viabilizar o respectivo acompanhamento e fiscalização;

3.1.7.1. no caso de surgimento de demanda judicial envolvendo a fundação de apoio que possa afetar interesse da ICT apoiada relacionado com a execução do projeto, isso deverá ser comunicado imediatamente ao Coordenador do projeto e o Fiscal do Convênio, que decidirão junto à Direção da ICT, qual medida deverá ser adotada;

3.1.8. propiciar os meios e as condições necessárias para que a FURG e os órgãos de controle e o Ministério Público tenham acesso a todos os documentos relativos à execução do objeto deste Convênio, bem como aos respectivos locais de execução;

3.1.9. manter os documentos comprobatórios das receitas e despesas realizadas, registros, arquivos e controles contábeis, arquivados em ordem cronológica, na sede da fundação, onde ficarão à disposição dos órgãos de Controle Interno e Externo da União, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados da data em que for aprovada a prestação de contas;

3.1.10. arcar com todos os ônus de natureza trabalhista, previdenciária ou social, decorrentes dos recursos humanos da fundação utilizados na execução deste Convênio;

3.1.10.1. a utilização de recursos humanos da fundação será exclusivamente para atividade de apoio pré-definida no Plano de Trabalho, e não poderá caracterizar intermediação irregular de mão de obra em benefício da FURG;

3.1.11. prestar contas à FURG dos recursos captados, destinados à execução do objeto do Convênio,

conforme Cláusula DÉCIMA TERCEIRA deste instrumento;

3.1.12. resguardar a privacidade e sigilo das informações relacionadas ao objeto deste Convênio;

3.1.12.1. o sigilo e a privacidade das informações serão exclusivamente em relação à proteção da propriedade intelectual e não obsta a exigência de ampla publicidade prevista na Lei nº 8.958/94 e na CF/1988;

3.1.13 manter, durante a vigência deste Convênio, o credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

3.2. DO ICT (FURG)

3.2.1. designar oficialmente o Coordenador do projeto e o Fiscal do Convênio no início da sua execução;

3.2.2. analisar e encaminhar para apreciação e manifestação do seu NIT, as propostas de reformulações do Convênio e/ou do seu Plano de Trabalho, fundamentadas em parâmetros técnicos e que não impliquem mudança do seu objeto, quando tratar-se de projetos de inovação;

3.2.3. quando solicitado, fornecer tempestivamente todos os documentos necessários para a renovação do credenciamento da fundação para atuar como fundação de apoio da FURG de acordo com os artigos 4º e 5º da Portaria Interministerial no 191, de 13 de março de 2012;

3.2.4. emitir relatório de avaliação, no prazo de 30 (sessenta) dias, contados a partir da prestação de contas final, com base nos documentos e demais informações do Convênio, para fins do *caput* e § 3º do Artigo 11, do Decreto nº 7.423/2010 e

3.2.5. supervisionar, acompanhar e fiscalizar a execução do projeto e deste Convênio.

3.3. OBRIGAÇÕES COMUNS

Os Partícipes deverão zelar pela não ocorrência das seguintes práticas:

3.3.1. arrecadação de receitas ou execução de despesas desvinculadas do objeto deste Convênio;

3.3.2. utilização de fundos de apoio institucional da fundação ou mecanismos similares para execução direta das atividades deste Convênio;

3.3.3. concessão de bolsas de ensino para o cumprimento de atividades regulares de magistério de graduação e pós-graduação;

3.3.4. concessão de bolsas a servidores a título de retribuição pelo desempenho de funções comissionadas;

3.3.5. concessão de bolsas a servidores pela participação no conselho da fundação; e

3.3.6. a cumulatividade do pagamento da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso, de que trata o art. 76-A da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, pela realização de atividades remuneradas com a concessão de bolsas de que trata o art. 7º do supra citado diploma legal.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA

Este Convênio terá vigência até 30/11/2025 a contar da assinatura do convênio, podendo ser prorrogado, desde que solicitada a prorrogação com antecedência mínima de 15 dias.

Subcláusula única: Os prazos de execução das etapas deste convênio são aqueles informados no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a execução deste Convênio, a CONCEDENTE irá repassar à CONVENIENTE a importância total de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), proveniente de Termo de Execução Descentralizada do Ministério da Educação, conforme dados orçamentários abaixo:

Elemento de Despesa	Nota de Empenho	Valor
339039	2025NE000530	R\$ 500.000,00

Subcláusula Primeira: Do valor da receita bruta de cada programa ou projeto deverão ser previstos ressarcimentos, conforme art. 5º da Resolução 177/2024.

Subcláusula Segunda: Terão isenção total dos valores de ressarcimento devido à FURG e às Unidades Gestoras:

- Avenças para execução de **semanas acadêmicas, eventos ou seminários**.

- Repasses de recursos para projetos de **desenvolvimento institucional**.
- Quando houver exigência legal e/ou edital que impeça a cobrança do ressarcimento.

CLÁUSULA SEXTA – DAS DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS - DOA

Para ressarcimento das despesas operacionais e administrativas (DOA) incorridas pela fundação de apoio pelo suporte prestado à FURG neste Convênio, serão aplicadas as disposições da Resolução 177/2024.

Subcláusula Primeira: O limite admissível do ressarcimento da DOA é de até 15%, de acordo com o Art. 10 da Lei nº 10.973/2004 c.c. art. 74 do Decreto nº 9.283/2018. No presente Convênio, os partícipes motivadamente estimam que esse limite será de até 15% (quinze por cento).

Subcláusula Segunda: O limite e condições de ressarcimento da DOA decorrentes de aportes financeiros realizados na execução do projeto por terceiros, de fonte diversa da ICT apoiada e que forem captados e geridos pela fundação de apoio, obedecerá ao limite de percentual definido pela instituição repassadora dos recursos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA EXECUÇÃO

Este Convênio deverá ser executado fielmente pelos Partícipes, de acordo com as cláusulas

Pactuadas, a legislação vigente e as disposições do Plano de Trabalho.

Subcláusula Primeira: É vedado à fundação:

- utilizar os recursos em finalidade diversa da estabelecida no Plano de Trabalho, ainda que em caráter de emergência;
- realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica, salvo nas hipóteses previstas em leis específicas e na Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- alterar o objeto do Convênio;
- realizar despesa em data anterior à vigência do instrumento;
- efetuar pagamento em data posterior à vigência deste Convênio, salvo se expressamente autorizado pela FURG desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante sua vigência; e
- utilizar-se de fundos de apoio institucional da fundação ou mecanismos similares para a execução direta do Convênio.

CLÁUSULA OITAVA – DA CONTRATAÇÃO COM TERCEIROS

A fundação de apoio deverá executar diretamente a integralidade do objeto do Convênio, sendo uma das suas atuações a responsabilidade pela contratação de serviços de terceiros quando houver previsão no Plano de Trabalho ou em razão de fato superveniente e imprevisível, devidamente justificado e aprovado pela FURG devendo assegurar que todas as contratações concernentes ao presente convênio sejam realizadas de forma regular e em atendimento à legislação específica.

Subcláusula Primeira: Na aquisição de bens e serviços necessários à execução do projeto, a fundação de apoio observará as normas do Decreto nº 8.241, de 21 de maio de 2014, bem como na confecção dos instrumentos convocatórios da seleção pública (para modos de disputa aberto ou fechado).

Subcláusula Segunda: Nos contratos celebrados entre a fundação de apoio e terceiros, para a execução do objeto do presente Convênio, é vedada a previsão de serviços, compras, alienações, locações ou qualquer outro conteúdo estranho ao previsto no Plano de Trabalho, sob pena de adoção das medidas previstas neste instrumento e na legislação de regência.

Subcláusula Terceira: Nos contratos celebrados entre a fundação de apoio e terceiros, para execução do objeto do presente convênio, é vedada a contratação ou designação de pessoa física ou jurídica que possa ser caracterizada como prática de nepotismo, conforme disposições do Decreto nº 7.203, de 4 de junho de 2010.

Subcláusula Quarta: Cabe à fundação de apoio, na qualidade de contratante:

I. fazer constar dos contratos celebrados com terceiros, tendo por finalidade a execução deste Convênio, cláusula que obrigue o contratado a conceder livre acesso aos documentos e registros contábeis da empresa, referentes ao objeto pactuado, para as partes envolvidas e dos órgãos de controle interno e externo, a fim de que, no exercício de suas atribuições, exerçam atividades de acompanhamento e fiscalização da execução do projeto;

II. fazer constar dos contratos celebrados com terceiros, que a responsabilidade pela qualidade dos materiais, bens e serviços fornecidos é da empresa ou outra entidade contratada para essa finalidade, inclusive a promoção de readequações, sempre que detectadas impropriedades que possam comprometer a consecução do objeto conveniado;

III. solicitar ao Fiscal do Convênio e ao Coordenador do projeto que o atesto das faturas ocorra somente após a comprovação da efetiva prestação dos serviços ou entrega de bens, mediante identificação precisa do que foi executado, com descrição ou especificação dos produtos e sua quantidade, salvo em caso de disposição legal em contrário;

IV. fazer constar em instrumentos convocatórios e/ou contratos que as multas ou indenizações por mora ou inadimplemento dos processos de aquisições serão revertidas para o presente Convênio, caso este ainda esteja vigente na época do efetivo recebimento do valor das multas ou indenizações. Após encerrada a vigência do Convênio, quaisquer valores recebidos pela fundação de apoio em razão do Convênio serão imediatamente recolhidos ao Tesouro e comunicado o fato à ICT apoiada;

V. eventual contratação de *serviços* de terceiros, pessoa física ou jurídica, necessários à execução do projeto não poderá configurar a mera disponibilização de mão de obra para a execução do projeto ou para a FURG.

VI. eventual contratação de *obra ou serviço de engenharia* necessário à execução do projeto deverá ser fundada em projeto básico ou em anteprojeto de engenharia encaminhado pelo Coordenador do projeto, com antecedência da data prevista no cronograma do Plano de Trabalho, e deverá observar as disposições do Decreto nº 7.983, de 8 de abril de 2013, quando couber;

VII. eventual aquisição de *bens* necessários à execução do projeto deverá ser fundada em Termo de Referência encaminhado pelo Coordenador do projeto, com antecedência a data prevista no cronograma do Plano de Trabalho, quando couber;

VIII. eventuais *contratações diretas* deverão ser objetivamente justificadas por ato do Coordenador do Projeto, com estrita observância do procedimento aplicado;

IX. as contratações somente serão formalizadas pela fundação de apoio se houver disponibilidade financeira para suportá-las na data, consideradas todas as demais obrigações financeiras pendentes de pagamento na data. Caso envolva recursos orçamentários/financeiros futuros da FURG a fundação deverá adotar as medidas necessárias para tanto, entre as quais, solicitar ao Coordenador do projeto a declaração do Ordenador de Despesas nesse sentido;

X. em toda contratação a fundação de apoio fará previsão expressa dos critérios de sustentabilidade que deverão ser observados segundo as características do projeto e da FURG;

XI. em toda contratação a fundação de apoio deverá observar as regras de estímulo à inovação aplicáveis à União;

XII. é vedada a subcontratação total do objeto deste Convênio, bem como a subcontratação parcial que delegue a terceiros a execução do núcleo do objeto contratado;

XIII. não será admitido pagamento antecipado nas contratações realizadas pela fundação de apoio;

XIV. eventuais relações jurídicas relacionadas com concessão de Bolsas, deverão seguir as disposições da norma interna da FURG para esta finalidade.

CLÁUSULA NONA – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Cabe à FURG exercer as atribuições de acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações constantes do Plano de Trabalho.

Subcláusula Primeira: No exercício das atividades de fiscalização e acompanhamento da execução do objeto, o Coordenador do projeto e o Fiscal do Convênio conjuntamente poderão:

I. valer-se do apoio técnico de terceiros e

II. reorientar ações e decidir quanto à aceitação de justificativas sobre impropriedades identificadas na execução do instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA ALTERAÇÃO

Este Convênio poderá ser alterado, por meio de termo aditivo.

Subcláusula primeira: Eventual alteração deverá ser justificada no bojo do planejamento da execução do projeto, sob o prisma do ganho de eficiência do suporte prestado pela fundação, e conter a manifestação do NIT sobre eventual impacto da alteração em relação aos objetivos e diretrizes da política de inovação.

Subcláusula segunda: É vedada a alteração que possa resultar em modificação do escopo do projeto.

Subcláusula terceira: O Plano de Trabalho poderá ser alterado, conforme necessidade e variação do montante de receitas auferidas, nos termos da Instrução Normativa Conjunta FURG nº 03/2024.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA PUBLICIDADE

A FURG providenciará o registro no “transferegov.br”, nos termos do art. 2º, inc. V, do Decreto nº 11.271, de 5.12.2022, quando couber.

Subcláusula Única: Também será disponibilizada/publicizada uma via deste instrumento jurídico assinado e correlato Plano de Trabalho, entre outros documentos, no endereço eletrônico da fundação de apoio e da ICT da União.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DO ENCERRAMENTO ANTECIPADO DO CONVÊNIO

O presente Convênio poderá ser encerrado antes da data do seu termo final de vigência.

Subcláusula primeira: Poderá ser encerrado a qualquer tempo por vontade de qualquer dos partícipes, mediante prévia notificação do outro, com prazo mínimo de antecedência de 30 (trinta) dias.

Subcláusula segunda: Caso o pedido seja formulado pela *fundação de apoio*, deverá ser encaminhado ao Coordenador do projeto e ao Fiscal do Convênio, acompanhado de documentos mínimos, entre os quais:

- I. Relatório do suporte prestado desde o início do Convênio, com relação de todas as contratações pendentes, respectivas situações atuais e valores devidos, com previsão de medidas que necessitam ser adotadas a cada caso;
- II. Cópia dos instrumentos jurídicos utilizados para as contratações e dos respectivos Termos de Referência ou Projetos Básicos utilizados;
- III. Extrato da situação atual da conta corrente remunerada;
- IV. Identificação e extrato da situação atual de outras eventuais contas correntes remuneradas utilizadas para gestão de recursos financeiros de outras fontes;

V. Documentos sobre eventuais outras pendências.

Subcláusula terceira: Após analisar os documentos, o Coordenador do projeto e o Fiscal do Convênio emitirão parecer conjunto ou individual, com abordagem dos seguintes itens mínimos:

- I. Descrição do estado atual da execução do projeto;
- II. Análise e manifestação dos documentos encaminhados pela fundação de apoio;
- III. Conclusão motivada sobre o encerramento da prestação de suporte, identificação imediata de eventuais danos/prejuízos ou remeter isso para a prestação de contas e, por fim, impacto na execução do projeto e eventuais alternativas;
- IV. Solicitar e juntar manifestação atual do NIT sobre a situação, quando tratar-se de projeto de inovação;
- V. Se a conclusão for favorável ao encerramento do Convênio, informar eventuais condições, inclusive sobre a prestação de contas;
- VI. Encaminhamento ao Pró-Reitor da FURG para análise e decisão.

Subcláusula quarta: Caso o pedido seja formulado pelo Pró-Reitor da FURG, então, o Coordenador do projeto deverá providenciar o seguinte:

- I. Relatório sobre o estado atual da execução do projeto, com descrição sucinta do suporte prestado desde o início do Convênio e pendências, segundo disposto no Plano de Trabalho e, principalmente, dos motivos do encerramento prematuro do Convênio, com as consequências na continuidade da execução do projeto, as medidas que serão adotadas, principalmente em relação às pendências e eventuais contratações remanescentes;
- II. Relatório da situação atual do Convênio elaborado pelo Fiscal do Convênio;
- III. Manifestação de ciência da fundação de apoio sobre a pretensão de encerramento do Convênio;
- IV. Manifestação atual do NIT sobre a situação, quando tratar-se de projeto de inovação;
- V. Encaminhamento ao Diretor do Pró-Reitor da FURG para análise e decisão.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Fica a FAURG obrigada a apresentar à FURG prestação de contas dos recursos financeiros gerenciados, no prazo de até 30 (trinta) dias contados do término da vigência deste instrumento ou de seus aditivos devendo ser operada através de procedimento administrativo próprio, instruído pelos seguintes documentos:

- a) Ofício de encaminhamento da prestação de contas.
- b) Declaração de que a prestação de contas atende às exigências da Instrução Normativa Conjunta nº 003/2024 da FURG.
- c) Relatório de cumprimento do objeto, quando tratar-se de prestação de contas final.
- d) Declaração de realização dos objetivos a que se propunha o instrumento.

- e) Plano de trabalho, em sua última atualização.
- f) Cópia da avença e suas alterações, quando houver com a indicação da data de sua publicação.
- g) Relatório de execução Físico-Financeira.
- h) Demonstrativo da execução da receita e despesa.
- i) Relação de pagamentos efetuados.
- j) Extrato de apropriação, que deverá estar com saldo zero em caso de prestação de contas final.
- k) Relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos com os recursos do órgão concedente.
- l) Conciliação bancária.
- m) Comprovante de recolhimento de saldo dos recursos à Conta Única do Tesouro Nacional, por meio de GRU, quando tratar-se de prestação de contas final.
- n) Cópia do Termo de Conclusão, quando o instrumento objetivar a execução de obra ou serviço de engenharia.
- o) Termo de doação de bens móveis e imóveis, quando de sua aquisição (previstos no plano de trabalho).
- p) Termo de compromisso por meio do qual a Fundação de Apoio será obrigada a manter os documentos originais relacionados ao instrumento pelo período de 5 (cinco) anos.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Não serão aceitas despesas efetuadas em data anterior ou posterior à vigência do Convênio, devendo os documentos comprobatórios conter, além do nome do órgão ou entidade conveniente, o número do referido Convênio.

Subcláusula Segunda: Encerrada a vigência do convênio, a fundação de apoio encaminhará à FURG a prestação de contas final no prazo de até 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, desde que comunicado, oficialmente, antes de seu término.

Subcláusula Terceira: A prestação de contas final será avaliada pela FURG que emitirá relatório de avaliação, em até 60 (sessenta) dias da sua apresentação.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO SIGILO

Os Partícipes se comprometem a manter sigilo com relação às informações classificadas ou sob restrição de acesso obtidas no desenvolvimento dos objetivos do presente convênio ou de seus Termos Aditivos, nos termos da legislação específica aplicável ao assunto, sendo vedada, sem autorização por escrito, a divulgação a terceiros dos conhecimentos técnicos específicos adquiridos e outros dados particulares a eles referentes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Os saldos remanescentes, incluídos os provenientes dos rendimentos de aplicações financeiras, serão restituídos à União e ao CONVENIENTE, observada a proporcionalidade dos recursos aportados pelas partes, independentemente da época em que foram depositados.

Subcláusula primeira. Caberá ao CONVENIENTE, no prazo improrrogável de até 60 (sessenta) dias, contados da denúncia, da rescisão, da conclusão da execução do objeto ou do término da vigência, o que ocorrer primeiro:

- I - devolver os saldos remanescentes proporcionais aos repasses da União, para a Conta Única do Tesouro Nacional, e
- II - transferir os saldos remanescentes proporcionais à contrapartida aportada, para uma conta de livre movimentação de sua titularidade.
- III. o valor total captado pela fundação de apoio, atualizado monetariamente, na forma da legislação aplicável aos débitos para com a Fazenda Nacional, a partir da data de recebimento, nos seguintes casos:
 - a. quando não for executado o objeto do Convênio;
 - b. quando não for apresentada a prestação de contas final no prazo fixado neste instrumento;
 - c. quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Convênio;
 - d. o valor correspondente às despesas, quando as mesmas forem comprovadas com documentos inidôneos, devidamente atualizado e acrescido de juros legais.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS BENS REMANESCENTES

Todos os bens patrimoniais que vierem a ser adquiridos ou produzidos com recursos da FURG no âmbito deste Convênio, previstos ou não, remanescentes na data da sua conclusão ou extinção, serão de propriedade da FURG.

Subcláusula Primeira: O inventário de Bens Patrimoniais a ser realizado pela fundação de apoio integrará a prestação de contas do Convênio.

Subcláusula Segunda: Os bens patrimoniais serão doados à FURG, durante a execução do Convênio, na medida em que forem adquiridos pela fundação de apoio.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO

Este Convênio será publicado pela FURG, no Diário Oficial da União, por extrato.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO

Será competente para dirimir as questões decorrentes deste Convênio, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro da Justiça Federal, por força do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

E, por estarem as partes justas e acordadas, firmam o presente instrumento juntamente com as testemunhas.

Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Danúbia Bueno Espíndola

Diretora Executiva

Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande – FAURG

Testemunha (FURG)

Testemunha (FAURG)



Documento assinado eletronicamente por **Awdren Ribeiro da Silva, Chefe**, em 24/07/2025, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Braga Gauterio, Pró-Reitora, Substituta**, em 24/07/2025, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Danubia Bueno Espindola**, Diretora Executiva, em 25/07/2025, às 09:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: https://sei.fap.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_documento=0 informando o código verificador **0444053** e o código CRC **C00506FE**.

Referência: Como respondida este documento Causóvia, indica o Processo nº 20114.011336/2025-62.

SEI nº 0444053

Anexo XXVII – Atividades do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de 2025 com valores executados (azul), parcialmente executados (verde) e não executados (amarelo)

META	CARACTERIZAÇÃO	VALOR ESTIMADO
1. Experiência Embarcada	1.1) Apoio financeiro para deslocamento, hospedagem e alimentação de 100 (cem) estudantes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar para participar de embarques de oportunidade (Programa de Apoio à Atividade Embarcada - PAEE) (cálculo: R\$ 1.000,00 por estudante)	100.000,00
Total Geral (1)		100.000,00
2. Melhoria da qualificação do corpo docente	2.1) Participação de 20 (vinte) docentes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar em seminários, oficinas e outros (cálculo: 2,5 diárias por participante).	18.000,00
	2.2) Despesas com locomoção para a participação de 20 (vinte) docentes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar em seminários, oficinas e outros (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	70.000,00
Total Geral (2)		88.000,00
3. Atividades do GT Periódicos	3.1) Participação de 5 (cinco) integrantes do GT Periódicos em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	9.000,00
	3.2) Despesas com locomoção de 5 (cinco) integrantes do GT Periódicos para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	35.000,00
Total Geral (3)		44.000,00
4. Atividades do GT Material Didático	4.1) Correção linguística e diagramação de novos livros da área de Ciências do Mar.	20.000,00
	4.2) Impressão de novos livros da área de Ciências do Mar.	80.000,00
	4.3) Tradução para o inglês de livros da área de Ciências do Mar.	30.000,00
Total Geral (4)		130.000,00
5. Atividades do GT Mercado de Trabalho	5.1) Participação de 6 (seis) integrantes do GT Mercado de Trabalho em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	5.400,00
	5.2) Despesas com locomoção de 6 (seis) integrantes do GT Mercado de trabalho para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	21.000,00
	5.3) Bolsistas para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1000,00 por estudante).	24.000,00
Total Geral (5)		50.400,00
6. Atividades do GT Empreendedorismo	6.1) Participação de 7 (sete) integrantes do GT Empreendedorismo em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	12.600,00
	6.2) Despesas com locomoção de 7 (sete) integrantes do GT Empreendedorismo para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	49.000,00
	6.3) Participação em visitas a IES e/ou EJs para desenvolver estratégias de educação empreendedora (cálculo: 2,5 diárias por participante).	10.800,00
	6.4) Despesas com locomoção para visitas a IES e/ou EJs para desenvolver estratégias de educação empreendedora (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	42.000,00
	6.5) Desenvolvimento de atividades de empreendedorismo no âmbito de eventos nacionais (Semana Nacional de Oceanografia - SNO; Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP; Encontro Nacional de Empresas Juniores - Oceano Jr; 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP30) (cálculo: 6,5 diárias por participante).	23.400,00
	6.6) Despesas com locomoção para o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo no âmbito de eventos nacionais (Semana Nacional de Oceanografia - SNO; Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP; Encontro Nacional de Empresas Juniores - Oceano Jr; 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP30) (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	35.000,00
	6.6) Participação de 2 (dois) integrantes do GT Empreendedorismo em evento internacional relacionado com as Ciências do Mar (cálculo: 6,5 diárias por participante).	15.600,00
	6.7) Despesas com locomoção para a participação de 2 (dois) integrantes do GT Empreendedorismo em evento internacional relacionado com as Ciências do Mar (cálculo: R\$ 9000,00 por participante).	18.000,00
	6.8) Bolsistas para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1000,00 por estudante).	60.000,00
Total Geral (6)		266.400,00

7. Atividades do GT Ensino Técnico	7.1) Participação de 5 (cinco) integrantes do GT Ensino Técnico em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	9.000,00
	7.2) Despesas com locomoção de 5 (cinco) integrantes do GT Ensino Técnico para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	35.000,00
Total Geral (7)		44.000,00
8. Atividades do GT Descobrindo o Oceano	8.1) Participação de 8 (oito) integrantes do GT Descobrindo o Oceano em 2 (duas) reuniões de 3 (três) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	14.400,00
	8.2) Despesas com locomoção de 8 (oito) integrantes do GT Descobrindo o Oceano para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	56.000,00
Total Geral (8)		70.400,00
9. Atividades do GT Mergulho Científico	9.1) Participação de 8 (oito) integrantes do GT Mergulho Científico em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	14.400,00
	9.2) Despesas com locomoção de 8 (oito) integrantes do GT Mergulho Científico para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	56.000,00
	9.3) Bolsista para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1000,00 por estudante).	12.000,00
	9.4) Participação em evento de avaliação de protocolos de operação e segurança de mergulho embarcado (cálculo: 4,5 diárias por participante).	3.240,00
	9.5) Despesas com locomoção de 2 (dois) participantes em evento de avaliação dos protocolos de operação e segurança de mergulho embarcado (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	7.000,00
	9.6) Criação do website do GT.	10.000,00
Total Geral (9)		102.640,00
10. Atividades do GT Ciências do Mar	10.1) Participação de 6 (seis) integrantes do GT Ciências do Mar em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	10.800,00
	10.2) Despesas com locomoção de 6 (seis) integrantes do GT Ciências do Mar para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	42.000,00
Total Geral (10)		52.800,00
11. Atividades do GT Humanidades	11.1) Participação de 12 (doze) integrantes do GT Humanidades em reunião de 3 (três) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	15.120,00
	11.2) Despesas com locomoção de 12 (doze) integrantes do GT Humanidades para participação em reunião (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	42.000,00
	11.3) Participação de 6 (seis) integrantes do GT Humanidades em eventos internacionais relacionados às Humanidades e Ciências do Mar (cálculo: 6,5 diárias por participante).	46.800,00
	11.4) Despesas com locomoção para a participação de 6 (seis) integrantes do GT Humanidades em eventos internacionais relacionados às Humanidades e Ciências do Mar (cálculo: R\$ 9000,00 por participante).	54.000,00
	11.5) Assinatura anual do Zoom profissional (reuniões online e webinários).	1.500,00
	11.6) Tratamento de dados de cursos de graduação, de pós-graduação e de grupos de pesquisa com interface entre Humanidades e Ciências do Mar	10.000,00
	11.7) Bolsistas para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1000,00 por estudante).	24.000,00
Total Geral (11)		193.420,00
12. Participação em encontros por modalidade de cursos de graduação e programas de pós-graduação da área de Ciências do Mar	12.1) Participação de 60 (sessenta) coordenadores em encontros, de 3 (três) dias, por modalidade de curso de graduação e de programas de pós-graduação em Ciências do Mar [Cálculo: 3,5 diários por participante].	75.600,00
	12.2) Despesas com locomoção de 60 (sessenta) coordenadores para a participação em encontros por modalidade de curso de graduação e de programas de pós-graduação em Ciências do Mar (Cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	210.000,00
Total Geral (12)		285.600,00

13. Sessões ordinárias do PPG-Mar e demais comitês do PSRM	13.1) Participação de 15 (quinze) integrantes do PPG-Mar em 2 (duas) Sessões Ordinárias (cálculo: 1,5 diárias por participante).	16.200,00
	13.2) Despesas com locomoção de 15 (quinze) integrantes do PPG-Mar para participar de Sessões Ordinárias (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	105.000,00
	13.3) Participação de representantes do PPG-Mar em eventos e sessões de outros comitês do PSRM (cálculo: 1,5 diárias por participante)	8.640,00
	13.4) Despesas com locomoção de representantes do PPG-Mar para eventos e sessões de outros comitês do PSRM (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	56.000,00
Total Geral (13)		185.840,00
14. Manutenção e atualização do Portal Ciências do Mar Brasil	14.1) Manutenção e ampliação do Portal Ciências do Mar Brasil (www.cienciasdomarbrasil.furg.br).	15.000,00
	14.2) Bolsistas para a manutenção e ampliação do Repositório de Teses e Dissertações de Ciências do Mar - RepoMar (cálculo: R\$ 1000,00 por estudante)	24.000,00
	14.3) Bolsistas para coleta e tratamento de dados de cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de Ciências do Mar (cálculo: R\$ 1000,00 por estudante).	24.000,00
Total Geral (14)		63.000,00

Anexo XXVIII – Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2026

COMITÊ EXECUTIVO PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CIÊNCIAS DO MAR - PPG-Mar
PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA 2026

META	CARACTERIZAÇÃO	BENEFICIÁRIOS	PERÍODO	ATIVIDADE	ND	VALOR ESTIMADO
1. Experiência Embarcada	1.1) Apoio financeiro para deslocamento, hospedagem e alimentação de 100 (cem) estudantes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar para participar de embarques de oportunidade (Programa de Apoio à Atividade Embarcada - PAAE) (cálculo: R\$ 1.000,00 por estudante)	Estudantes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar	Janeiro a Dezembro/2026	Auxílio ao Estudante	33901800	100.000,00
Total Geral (1)						100.000,00
2. Melhoria da qualificação do corpo docente	2.1) Participação de 10 (dez) docentes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar em seminários, oficinas e outros (cálculo: 3,5 diárias por participante).	Docentes da área de Ciências do Mar	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	13.300,00
	2.2) Despesas com locomoção para a participação de 10 (dez) docentes de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar em seminários, oficinas e outros (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	35.000,00
Total Geral (2)						48.300,00
3. Atividades do GT Periódicos	3.1) Participação de 5 (cinco) integrantes do GT Periódicos em 1 (uma) reunião de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	Membros do GT Periódicos	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	4.750,00
	3.2) Despesas com locomoção de 5 (cinco) integrantes do GT Periódicos para participação em 1 (uma) reunião (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	17.500,00
Total Geral (3)						22.250,00
4. Atividades do GT Material Didático	4.1) Correção linguística e diagramação de novos livros da área de Ciências do Mar.	Serviços de Terceiros	Janeiro a Dezembro/2025	Pessoa Física	33903600	20.000,00
	4.2) Impressão de novos livros da área de Ciências do Mar.			Pessoa Jurídica	33903900	80.000,00
	4.3) tradução para o inglês de livro da área de Ciências do Mar			Pessoa Física	33903600	25.000,00
Total Geral (4)						125.000,00
5. Atividades do GT Mercado de Trabalho	5.1) Participação de 30 (trinta) profissionais em evento de 3 (três) dias sobre mercado de trabalho (cálculo: 3,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Mercado de Trabalho	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	39.900,00
	5.2) Despesas com locomoção de 30 (trinta) profissionais para participação em evento sobre mercado de trabalho (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	105.000,00
	5.3) Elaboração de cartilha informativa sobre a profissão de Engenheiro de Pesca			Pessoa Física	33903600	5.000,00
	5.4) Levantamento de atividades pesqueiras e aquícolas nas regiões de inserção dos cursos de Engenharia de Pesca e de Aquicultura			Pessoa Física	33903600	50.000,00
	5.5) Bolsistas para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1200,00 por estudante).			Auxílio ao Estudante	33901800	28.800,00
Total Geral (5)						228.700,00

6. Atividades do GT Empreendedorismo	6.1) Participação de 8 (oito) integrantes do GT Empreendedorismo em 1 (uma) reunião de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Empreendedorismo	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	7.600,00
	6.2) Despesas com locomoção de 8 (oito) integrantes do GT Empreendedorismo para participação em 1 (uma) reunião (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	28.000,00
	6.3) Participação em visitas a IES e/ou EJs para desenvolver estratégias de educação empreendedora (cálculo: 2,5 diárias por participante).			Diárias	33901400	11.400,00
	6.4) Despesas com locomoção para visitas a IES e/ou EJs para desenvolver estratégias de educação empreendedora (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	42.000,00
	6.5) Desenvolvimento de atividades de empreendedorismo no âmbito de eventos nacionais (Semana Nacional de Oceanografia - SNO; Congresso Brasileiro de Oceanografia - CBO; Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP; Encontro Nacional de Empresas Juniores - Oceano Jr; outros (cálculo: 3,5 diárias por participante por evento).			Diárias	33901400	15.960,00
	6.6) Despesas com locomoção para o desenvolvimento de atividades de empreendedorismo no âmbito de eventos nacionais (Semana Nacional de Oceanografia - SNO; Congresso Brasileiro de Oceanografia - CBO; Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca - CONBEP; Encontro Nacional de Empresas Juniores - Oceano Jr; outros) (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	42.000,00
	6.7) Bolsistas para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1200,00 por estudante).			Auxílio ao Estudante	33901800	72.000,00
Total Geral (6)						218.960,00
7. Atividades do GT Ensino Técnico	7.1) Participação de 5 (cinco) integrantes do GT Ensino Técnico em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Ensino Técnico	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	9.500,00
	7.2) Despesas com locomoção de 5 (cinco) integrantes do GT Ensino Técnico para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	35.000,00
Total Geral (7)						44.500,00
8. Atividades do GT Descobrindo o Oceano	8.1) Participação de 8 (oito) integrantes do GT Descobrindo o Oceano em 2 (duas) reuniões de 2 (dois) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Descobrindo o Oceano	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	15.200,00
	8.2) Despesas com locomoção de 8 (oito) integrantes do GT Descobrindo o Oceano para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	56.000,00
Total Geral (8)						71.200,00
9. Atividades do GT Mergulho Científico	9.1) Participação de 12 (doze) integrantes do GT Mergulho Científico em 1 (uma) reunião de 2 (dois) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Mergulho Científico	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	11.400,00
	9.2) Despesas com locomoção de 12 (doze) integrantes do GT Mergulho Científico para participação em 2 (duas) reuniões (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	42.000,00
	9.3) Bolsista para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1200,00 por estudante).			Auxílio ao Estudante	33901800	14.400,00
	9.4) Criação do website do GT.			Pessoa Física	33903600	10.000,00
Total Geral (9)						77.800,00

10. Atividades do GT Ciências do Mar	10.1) Participação de 7 (sete) integrantes do GT Ciências do Mar em 1 (uma) reunião de 2 (dois) dias (cálculo: 2,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Ciências do Mar	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	6.650,00	
	10.2) Despesas com locomoção de 7 (sete) integrantes do GT Ciências do Mar para participação em 1 (uma) reunião (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	24.500,00	
	Total Geral (10)				31.150,00		
11. Atividades do GT Humanidades	11.1) Participação de 15 (quinze) integrantes do GT Humanidades em reunião de 3 (três) dias (cálculo: 3,5 diárias por participante).	Integrantes do GT Humanidades	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	19.950,00	
	11.2) Despesas com locomoção de 15 (quinze) integrantes do GT Humanidades para participação em reunião (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	33903300	52.500,00	
	11.5) Assinatura anual do Zoom profissional (reuniões online e webinários).			Pessoa Jurídica	33903900	1.500,00	
	11.6) Tratamento de dados de cursos de graduação, de pós-graduação e de grupos de pesquisa com interface entre Humanidades e Ciências do Mar			Pessoa Física	33903600	15.000,00	
	11.7) Bolsistas para apoio às atividades do GT (cálculo: R\$ 1200,00 por estudante).			Auxílio ao Estudante	33901800	28.800,00	
	Total Geral (11)				117.750,00		
	12. Participação em encontros por modalidade de cursos de graduação e programas de pós-graduação da área de Ciências do Mar			12.1) Participação de 100 (cem) coordenadores em encontros, de 3 (três) dias, por modalidade de curso de graduação e de programas de pós-graduação em Ciências do Mar (Cálculo: 3,5 diários por participante).	Coordenadores de cursos de graduação e programas de pós-graduação em Ciências do Mar	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias
12.2) Despesas com locomoção de 100 (cem) coordenadores para a participação em encontros por modalidade de curso de graduação e de programas de pós-graduação em Ciências do Mar (Cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).	Passagem	33903300	350.000,00				
Total Geral (12)				483.000,00			
13. Sessões ordinárias do PPG-Mar e demais comitês do PSRM	13.1) Participação de 15 (quinze) integrantes do PPG-Mar em 1 (uma) Sessão Ordinária (cálculo: 1,5 diárias por participante).	Integrantes e colaboradores do PPG-Mar	Janeiro a Dezembro/2025	Diárias	33901400	8.550,00	
	13.2) Despesas com locomoção de 15 (quinze) integrantes do PPG-Mar para participar de Sessão Ordinária (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	20903300	52.500,00	
	13.3) Participação de representantes do PPG-Mar em eventos e sessões de outros comitês do PSRM (cálculo: 1,5 diárias por participante)			Diárias	33901400	5.700,00	
	13.4) Despesas com locomoção de representantes do PPG-Mar para eventos e sessões de outros comitês do PSRM (cálculo: R\$ 3.500,00 por participante).			Passagem	20903300	35.000,00	
	Total Geral (13)				101.750,00		
14. Manutenção e atualização do Portal Ciências do Mar Brasil	14.1) Manutenção e ampliação do Portal Ciências do Mar Brasil (www.cienciasdomarbrasil.furg.br).	Serviços de Terceiros	Janeiro a Dezembro/2025	Pessoa Física	33903600	15.000,00	
	14.2) Bolsistas para a manutenção e ampliação do Repositório de Teses e Dissertações de Ciências do Mar - RepoMar (cálculo: R\$ 1200,00 por estudante)	Estudantes		Auxílio ao Estudante	33901800	28.800,00	
	14.3) Bolsistas para coleta e tratamento de dados de cursos de graduação, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de Ciências do Mar (cálculo: R\$ 1200,00 por estudante).	Estudantes		Auxílio ao Estudante	33901800	28.800,00	
	Total Geral (14)				72.600,00		

Total Diárias (ND 33901400)	302.860,00
Total Passagem (ND 33903300)	917.000,00
Total Pessoa Física (ND 33903600)	140.000,00
Total Pessoa Jurídica (ND 33903900)	81.500,00
Auxílio ao Estudante (ND 33901800)	301.600,00
TOTAL GERAL	1.742.960,00

Comitê Executivo para a Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

